

## Sumário

1	Bispo Caluniador	4
2	Motivo do Site	4
3	Arrancando Máscaras	5
4	Introdução	5
5	Pressão psicológica mal tecida	11
6	Fazendo-se de Cegos	13
7	Olhos Gordos	16
8	Lobos com Vozes de Anjos	20
9	Autoridade ou fantoche?	23
10	Placar Final: 14 X 0	27
11	Uma espingarda de cano torto	29
12	Vomitando antes de morrer	32
13	Os camuflados	35
14	Busca angustiante por uma mitra	40
15	A vingança de quem não soube perder	42
16	O vampiro eclesiástico	45
17	Os lobos se abraçam	52
18	O gato incendiário	57
19	Na sombra do Nazismo	61
20	O senhor “Brucutu” teve que se arrolhar	68
21	Um bispo Tra.Ca.Li	70
22	Cúria ou covil diocesano?	73
23	Ódio e inveja extravasados	75
24	Cartas a Dom Manoel Pestana Filho	77
25	Carta 1 - 13 de julho de 1994	77
26	Carta 2 - 6 de agosto de 1994	78
27	Carta 3 - 29 de junho de 1995	81
28	Carta 4 - 30 de agosto de 1995	82
29	Carta 5 - 27 de novembro de 1995	83
30	Carta 6 - 1 de julho de 1996	85
31	Carta 7 - 17 de agosto de 1996	90
32	Carta 8 - 30 de agosto de 1996	95

33 Carta 9 - 18 de Agosto de 2000	97
34 Carta 10 - 26 de março de 2004	98
35 Carta 11 - Carta Exegética	99
36 Carta 12 - 30 de novembro de 2004	107
37 Carta 13 - 16 de dezembro de 2005	109
38 Carta 14 - 05 de janeiro de 2006	111
39 Carta 15 - 31 de janeiro de 2006	114
40 Carta 16 - 11 de janeiro de 2007	117
41 Carta 17 - 14 de setembro de 2007	117
42 Carta 18 - 25 de novembro de 2007	118
43 Carta 19 - 19 de dezembro de 2007	122
44 Carta 20 - 23 de janeiro de 2008	124
45 Carta 21 - 07 de abril de 2008	129
46 Carta 22 - 11 de maio de 2008	130
47 Carta 23 - 09 de julho de 2008	132
48 Carta 24 - 29 de setembro de 2008	134
49 Carta 25 - 07 de outubro de 2008	135
50 Carta 26 - 25 de julho de 2010	137
51 Carta 27 - 15 de agosto de 2010	139
52 Carta 28 - 21 de outubro de 2010	142
53 Leia as placas	143
54 Anexos	143
55 Anexo 5 - Carta 14	143
56 ANEXO 1 - Carta 15: Frei Tarcísio Tadeu Sprícigo	145
57 Anexo - Carta 14	146
58 Anexo - Carta 15	146
59 Anexo - Carta 14	146
60 Anexo- Carta 14	146
61 Anexo 14 - Carta 14	146
62 Anexo - Carta 1	147
63 Anexo - Carta 14	147
64 Direito ao bom nome	148
65 Diploma de Filosofia	152

66 Diploma de Teologia	152
67 Anexo - 10 Motivos	152
68 Anexo - Carta 1 a Dom Washington Cruz	154
69 Anexo - Carta 2 a Dom Washington Cruz	156
70 Anexo - Carta ao Monsenhor Mário Cuomo	161
71 Anexo - Carta 02	162
72 Padre durão de Pirenópolis	163
73 Anexo - Doação 01	164
74 Anexo - Doação 02	164
75 Anexo - Doação 03	164
76 Anexo - Doação 04	164
77 Anexo - Livro Ouro	164
78 Anexo - Pe. Vittorio Lucchesi morreu	164
79 Anexo - Bispo de Formosa-GO	164
80 Anexo - Bispo de Limeira-SP	165
81 Anexo - Cardeal Cardeal Giovanni Angelo Becciu	166
82 Anexo - Padre Mariola	166
83 Anexo - Fornicador	167
84 Anexo - Pe. Aluizo Morreu	167
85 Anexo - Matéria extraída da Internet	168
86 Anexo - Carta do Pe. Luiz Lima de Souza	168
87 Anexo - Entrevista ao jornal	168
88 Matéria extraída da internet	168
89 Matéria tirada da internet	168
90 Condenação de frade pedófilo repercute	169
91 Preso Novamente	169
92 Anexo - Carta 13	169
93 Ex-padre mata esposa	169
94 Anexo 1 - Carta 15	169
95 Título sensacionalista	170
96 Pe. Edson Alves dos Santos pega dez anos de cadeia por pedofilia	171
97 Excomunhão Jean Rogers	171
98 Presbítero da Igreja Assembleia de Deus	172

99	Certidão de Óbito do irmão do Pe. Mariola	172
100	Nomes de alguns padres do Mosteiro da Santa Cruz que abandonaram o sacerdócio	172
101A	sede pelos bens materiais devorava Dom Manoel Pestana Filho	173
102	Carta de Dom Manoel Pestana Filho ao senhor Bispo Dom José de Aquino Pereira	173
103	Mitrite	174
104	Padre Divino Antônio Lopes	174
105	Trecho da carta de Dom Manoel ao Pe. Divino Antônio Lopes	174
106	O senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho aplaudiu	174

## 1 Bispo Caluniador

## 2 Motivo do Site

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

O *Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) (Pe. Toninho)*, após trabalhar **SETE ANOS** na Diocese, não aceitou mais trabalhar em Anápolis-GO pelos **SEGUINTE MOTIVOS**:

**1º MOTIVO:** Para conservar a sua fé e fidelidade à Igreja Católica Apostólica Romana. O *Pe. Divino (Pe. Toninho)* imitou muitos santos que **FUGIRAM** de seus bispos **perversos, caluniadores e mentirosos (Vide alguns exemplos em anexo)**. Dom Manoel também queria forçar o Pe. Divino a ser da Renovação Carismática, dar comunhão para mulheres seminuas, apoiar o partido político do PMDB de Jaraguá-GO, promover e participar das festas profanas dos santos e outros.

**2º MOTIVO:** Por causa do bispo Dom Manoel Pestana Filho ter recebido em sua Diocese o Frei Pedófilo Tarcísio Tadeu Sprícigo, sabendo que o mesmo já havia cometido o crime de pedofilia em outra diocese (**Vide matéria em anexo do referido Frei**). Esse Frei que foi protegido por Dom Manoel na TV Brasil Central e no Jornal O POPULAR (**Vide recorte do Jornal**), ficou preso 14 anos em Agudos-SP. Dom Manoel entregou a **“chave”** da Diocese nas mãos desse **MANÍACO** e **PEDÓFILO**.

**OBS.: Essa matéria seguinte foi acrescentada em 2020:** Após ter sido solto violentou um menor no sul do Brasil em 2019 e voltou para a cadeia em Tubarão-SC (**Vide matéria em anexo**).

**3º MOTIVO:** Por causa da carta **MENTIROSA** e **CALUNIADORA** que Dom Manoel escreveu ao Tribunal Eclesiástico de Goiânia para impedir que esse Tribunal prosseguisse com o processo aberto pelo Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) contra ele. O Pe. Divino fez questão de colocar essa carta na internet para que os católicos vissem o quanto Dom Manoel **MENTE** e **CALUNIA religiosos inocentes (Vide carta caluniadora e abuso de autoridade)**.

Infeliz de Dom Manoel, **HOMEM INJUSTO**, que impediu que o processo fosse aberto no Tribunal Eclesiástico de Goiânia. Feliz de nós, religiosos do Instituto, que trabalhamos juntamente com pessoas competentes para provar a nossa inocência.

**4º MOTIVO:** Por causa de Dom Manoel ter ordenado **EFEMINADOS** e **TARADOS** em sua Diocese. Mantido um efeminado na Cúria Diocesana, sendo que esse efeminado namorou durante o tempo de estudo com outro efeminado, esse último morreu em 2019 na Diocese de Viana - Maranhão; os dois foram superiores do Seminário Maior de Anápolis na década de 80. Era do conhecimento de Dom Manoel que os dois namoravam. O leitor conhecerá melhor essa matéria lendo as **28 CARTAS** e **ARRANCANDO MÁSCARAS (Links abaixo)**.

**5º MOTIVO:** Por causa de Dom Manoel ter aceito em sua Diocese o Pe. Luiz Ilc que fora expulso da Arquidiocese de São Paulo, pelo Cardeal Dom Paulo Evaristo Ars e da Diocese de São José do Rio Preto, pelo Bispo Dom José de Aquino Pereira. Dom Manoel o recebeu em Anápolis para pirraçar o Cardeal Dom Paulo, porque os dois eram brigados. O Pe. Luiz Ilc tinha o péssimo costume de confessar agarrado nas mãos das mulheres, de encostar o seu rosto no delas dizendo que era surdo e de olhar os seus seios durante a confissão; ele

comentava sobre isso na reunião do clero e muitos padres **ASSANHADOS** davam gargalhadas, e Dom Manoel ficando em silêncio não o repreendia. **Bispo OMISSO!**

O Pe. Divino escreveu ao Bispo Dom Manoel sobre isso, mas ele não o corrigiu, então levou uma surra de homens que pularam uma grade de 3 metros de altura que protege a casa paroquial da Catedral Bom Jesus Anápolis-GO (Vide carta e documento da surra). O estranho é que não encontraram os agressores; até parece que pagaram para não encontrá-los, para não revelarem todos os podres. Alguns padres da Diocese, com **CALÚNIA** e **ÓDIO**, afirmaram nos altares, em plena Santa Missa, que o Pe. Divino Antônio Lopes (**Pe. Toninho**) teria sido o autor da surra.

**6º MOTIVO:** Por causa de Dom Manoel ficar em silêncio e manter o Pe. Edson Alves dos Santos à frente de uma Paróquia, sabendo que esse padre que foi **PROFESSOR** e **REITOR** do seu Seminário Maior é **PEDÓFILO** (Vide documentos). Numa tarde, Dom Manoel ligou para o Pe. Divino quando esse morava em Jaraguá-GO, pedindo que o socorresse, porque o Pe. Edson queria esmurrá-lo.

**OBS.: Essa matéria seguinte foi acrescentada em 2022:** O Pe. Edson morreu em fevereiro de 2022 (Vide convite da Missa de 7º dia).

**7º MOTIVO:** Por causa de Dom Manoel ser **MENTIROSO**, **CALUNIADOR**, **FALSO** e **INVEJOSO**. Alguns padres, religiosas e leigos de São Paulo, Anápolis, Goiânia e Brasília, classificaram Dom Manoel Pestana Filho como o bispo mais mentiroso do Brasil.

**8º MOTIVO:** Por causa de Dom Manoel ter desviado vergonhosamente dinheiro que não lhe pertencia e escravizado financeiramente o Pe. Vittorio Lucchesi exigindo soma exorbitante (Vide documentos).

**9º MOTIVO:** Por causa de Dom Manoel não ter censurado os Frades Capuchinhos que trabalhavam na Paróquia Nossa Senhora da Penha, Jaraguá-GO, por hipnotizarem mulheres e violentá-las em seus quartos, na casa paroquial.

**10º MOTIVO:** Por causa de Dom Manoel ter dito ao Pe. Divino, na Cúria Diocesana de Anápolis-GO, que “*ser bispo é uma droga*”.

**OBS.: Essa matéria seguinte foi acrescentada em 2022:** O Pe. Divino viu, a partir daquele momento, que Dom Manoel pretendia ser cardeal em Roma, algo arranjado pelo Pe. Ingo Dollinger; um africano foi o escolhido. Está claro que Dom Manoel estava atrás de **carreirismo**; **ambição**, hoje, condenada pelo Papa Francisco.

Esses são os **10 PRINCIPAIS MOTIVOS** pelos quais o **Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)** (**Pe. Toninho**) não quis mais aceitar trabalho na Diocese de Anápolis. Existem **MOTIVOS MENORES** que poderão ser encontrados nas **28 CARTAS** a Dom Manoel Pestana Filho e também em **ARRANCANDO MÁSCARAS** (Links abaixo).

Diante da negativa do Pe. Divino (**Pe. Toninho**) em aceitar trabalho na Diocese, Dom Manoel instigou dezenas de padres para xingá-lo nos altares e fora deles; e espalhou pela Diocese três Comunicados **MENTIROSOS** e **CALUNIOSOS** contra o Pe. Divino. O Pe. Divino (**Pe. Toninho**) comenta sobre esses três Comunicados na **CARTA EXEGÉTICA**.

Prezado leitor, leia as **28 CARTAS** e **ARRANCANDO MÁSCARAS**, entre em cada **LINK** e você conhecerá a “*chuva*” de **CALÚNIAS** e **MENTIRAS** contra o **Pe. Divino Antônio Lopes** (**Pe. Toninho**).

A Igreja Católica Apostólica Romana **ensina que todos os fiéis** têm **DIREITO** ao **BOM NOME**. Leia, com atenção, a matéria que está neste **LINK** (**DIREITO AO BOM NOME**).

### 3 Arrancando Máscaras

### 4 Introdução

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Prezado leitor, **não deixe de ler atentadamente** essa **introdução**. A mesma lhe ajudará a conhecer a Moral da Igreja Católica Apostólica Romana, quando se trata de **calúnia**, **maledicência** e **mentira**.

Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C) (nome civil: Ênio José da Silva), religioso do Instituto Missionário dos Filhos e Filhas das Paixões de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima, formado em **Filosofia** no Seminário Arquidiocesano Nossa Senhora de Fátima, Brasília-DF, e em **Teologia** no Instituto

Teológico Pio XI, São Paulo-SP, onde recebi o título de Bacharel em Teologia, depois de apresentar uma monografia sobre Moral, com o tema: “*O Agir Humano no Conjunto do Mistério Cristão*”, por amor à *verdade* e *zelo* pelo Instituto ao qual pertencço, *desde a fundação*, decidi escrever esta página “*ARRANCANDO MÁSCARAS*”, para mostrar aos leitores deste site: *CALÚNIAS, MENTIRAS, MALEDICÊNCIAS, ARMADILHAS, INVEJA, FALSIDADE, CONTRADIÇÕES* e *VELHACARIA*, feitas principalmente pelo Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho e boa parte do clero de Anápolis-GO, contra o nosso *Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) (Pe. Toninho)*. Citarei também ataques feitos por leigos com o apoio de Dom Manoel.

Perseguiram o nosso Pe. Fundador com a mesma intensidade, com que no passado, perseguiram: *São João Bosco, Santo Inácio de Loyola, Santa Micaela, São José Calazans, São Josemaria Escrivá* e outros.

Confesso, *escandalizado*, que não sabia que um *bispo* e *padres* pudessem *mentir tanto*, ao ponto de “*atropelar*” a Moral da Igreja Católica Apostólica Romana.

Escreverei somente aquilo que *TENHO CERTEZA* e que *POSSO PROVAR com DOCUMENTOS*; não tenho a mínima intenção de me *igualar* ao *baixo nível* dos perseguidores, porque acredito piamente que *existe um Deus* que *vê e sabe de tudo*, e que pune com rigor os mentirosos: “*Em minha casa não habitará quem pratica fraudes; o que fala mentiras não permanecerá diante dos meus olhos*” (Sl 100,7).

Provarei tudo com *DOCUMENTOS, FOTOGRAFIAS, RECORTES DE JORNAIS, ÁUDIOS, VÍDEOS...*, e farei o possível para não *CITAR* os *nomes dos perseguidores*, só citarei quando se fizer necessário, porque não é minha intenção *expô-los* publicamente; mas sim, mostrar a você, prezado leitor, as *ARMADILHAS* e *ASTÚCIAS* com que tentaram destruir o nosso Pe. Fundador.

Não se assuste, leitor, a *maioria dos perseguidores são pessoas que celebram a Santa Missa todos os dias e pregam a Palavra de Deus*.

*Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C), Fundador do Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima e do Movimento Missionário Lanceiros de Lanciano.*

**4.0.0.0.1 O que diz a Santa Igreja Católica Apostólica Romana sobre a Calúnia, Mentira e Maledicência** Prezado leitor, *leia e reflita* a matéria abaixo. *É doutrina ensinada pela Santa Igreja Católica Apostólica Romana*.

Leia-a com atenção, e no decorrer da matéria “*ARRANCANDO MÁSCARAS*”, você comprovará como o bispo e parte do clero de Anápolis-GO, *desobedeceram abertamente* o que a Igreja ensina. A *inveja* e o *desejo* de destruir o nosso padre os cegaram.

O Catecismo da Igreja Católica, do número 2477 até 2487 ensina:

“*O respeito à reputação das pessoas proíbe qualquer atitude e palavra capazes de causar um prejuízo injusto. Torna-se culpado:*

- de *juízo temerário* aquele que, mesmo tacitamente, admite como verdadeiro, sem fundamento suficiente, um defeito moral no próximo.
- de *maledicência* aquele que, sem razão objetivamente válida, revela a pessoas que não sabem os defeitos e faltas de outros.
- de *calúnia* aquele que, por palavras contrárias à verdade, prejudica a reputação dos outros e dá ocasião a falsos juízos a respeito deles.

Para evitar o juízo temerário, todos hão de cuidar de interpretar de modo favorável tanto quanto possível os pensamentos, as palavras e as ações do próximo.

Todo bom cristão deve estar mais inclinado a desculpar as palavras do próximo do que a condená-las. Se não é possível desculpá-las, deve-se perguntar-lhe como as entende; e se ele as entende mal, que seja corrigido com amor; e, se isso não bastar, que se procurem todos os meios apropriados para que, compreendendo-as corretamente, se salve.

*Maledicência e calúnia destroem a reputação e a honra do próximo. Ora, a honra é o testemunho social prestado à dignidade humana. Todos gozam de um direito natural à honra do próprio nome, à sua reputação e ao seu respeito. Dessa forma, a maledicência e a calúnia ferem as virtudes da justiça e da caridade.*

Deve-se proscrever qualquer palavra ou atitude que, por bajulação, adulação ou complacência, encoraje e confirme o outro na malícia de seus atos e na perversidade de sua conduta. A adulação é uma falta grave quando cúmplice de vícios ou de pecados graves. O desejo de prestar serviço

ou a amizade não justificam uma duplicidade da linguagem. A adulação é um pecado venial quando deseja somente ser agradável, evitar um mal, remediar uma necessidade, obter vantagens legítimas.

A jactância ou fanfarronice constitui uma falta contra a verdade. O mesmo vale para a ironia, que visa depreciar alguém caricaturando, de modo malévolo, um ou outro aspecto de seu comportamento.

*A mentira consiste em dizer o que é falso com a intenção de enganar.* O Senhor denuncia na mentira uma obra diabólica: “Vós sois do diabo, vosso pai, . . . nele não há verdade: quando ele mente, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira” (Jo 8,44).

A mentira é a ofensa mais direta à verdade. Mentir é falar ou agir contra a verdade para induzir em erro. Ferindo a relação do homem com a verdade e com o próximo, a mentira ofende a relação fundante do homem e de sua palavra com o Senhor.

*A gravidade da mentira se mede segundo a natureza da verdade que ela deforma,* de acordo com as circunstâncias, as intenções daquele que a comete, os prejuízos sofridos por aqueles que são suas vítimas. Embora a mentira, em si, não constitua senão um pecado venial, torna-se mortal quando fere gravemente as virtudes da justiça e da caridade.

*A mentira é condenável em sua natureza.* É uma profanação da palavra que tem por finalidade comunicar a outros a verdade conhecida. O propósito deliberado de induzir o próximo em erro por palavras contrárias à verdade constitui uma falta à justiça e à caridade. A culpabilidade é maior quando a intenção de enganar acarreta o risco de consequências funestas para aqueles que são desviados da verdade.

A mentira (por ser uma violação da virtude da veracidade) é uma verdadeira violência feita ao outro porque o fere em sua capacidade de conhecer, que é a condição de todo juízo e de toda decisão. Contém em germe a divisão dos espíritos e todos os males que ela suscita. A mentira é funesta para toda a sociedade; mina a confiança entre os homens e rompe o tecido das relações sociais.

*Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado.* Quando se torna impossível reparar um erro publicamente, deve-se fazê-lo em segredo; se aquele que sofreu o prejuízo não pode ser diretamente indenizado, deve-se dar-lhe satisfação moralmente, em nome da caridade. Esse dever de reparação se refere também às faltas cometidas contra a reputação de outrem. Essa reparação, moral e às vezes material, será avaliada na proporção do dano causado e obriga em consciência”.

Caríssimo leitor, será que essa doutrina que você acabou de ler deve ser obedecida somente pelos leigos católicos?  
*E o clero, pode fingir que a mesma não existe?*

Leia atentamente o que diz o Salmo 49, 16-21: “Mas ao ímpio é assim que Deus pergunta: ‘Como ousas repetir os meus preceitos e trazer minha Aliança em tua boca? Tu que odiaste minhas leis e meus conselhos e deste as costas às palavras dos meus lábios! . . . Tua boca se abriu para a maldade e tua língua maquinava a falsidade. Assentado, difamavas teu irmão, e ao filho de tua mãe injuriavas. Diante disso que fizestes, eu calarei? Acaso pensas que eu sou igual a ti? É disso que te acuso e repreendo e manifesto essas coisas aos teus olhos”.

Está claro que Deus *não pactua* com pessoas *CALUNIADORAS, DIFAMADORAS, INVEJOSAS, MALEDICENTES* e *MENTIROSAS*.

4.0.0.0.2 Alguns exemplos de Santos e Santas que foram perseguidos pelo clero 1. *São Raimundo de Peñafort*: “Se todos os que querem viver piedosamente em Cristo devem sofrer perseguições, conforme disse, com absoluta verdade o pregador da verdade, ninguém, a meu ver, delas está excluído, a não ser quem negligencia ou não sabe viver ‘sóbria, justa e piamente’. Quanto a vós, não permita Deus sejais contados entre aqueles que têm casas pacatas, seguras, sem que a mão do Senhor esteja sobre eles; e que passam satisfeitos seus dias e de repente descem aos infernos. . . Exteriormente a espada se duplica e triplica quando sem motivo se levanta uma perseguição ECLESIAÍSTICA, acerca de assuntos espirituais, em que são mais dolorosas as feridas porque vindas de amigos” (De uma Carta de São Raimundo, presbítero).

2. *Santo Antônio Maria Zacaria*: “Quanto aos que nos combatem, pior para eles, mas para nós são um bem, aumentam as coroas da eterna glória, provocam sobre si a cólera de Deus; devemos sentir antes compaixão por eles, e amá-los em vez de detestá-los e de odiá-los. E mais,

rezar por eles, não nos deixamos vencer pelo mal, mas vencer o mal pelo bem e ajuntar atos de piedade, ‘quais carvões’ acesos de caridade ‘sobre suas cabeças’, como nosso Apóstolo ensina; desta maneira, provando nossa paciência e mansidão, convertam-se a melhores sentimentos e se inflamem do amor de Deus” (Do Sermão de Santo Antônio Maria Zacaria, presbítero, a seus confrades).

**Observação:** Os padres de Milão - Itália, ordenavam que os fiéis católicos colocassem fogo na casa do Pe. Antônio Maria Zacaria.

3. *São João Bosco* escreveu diante das perseguições do Arcebispo Dom Lourenço Gastaldi contra ele: “... Uma vez que estou submetendo a pobre Sociedade Salesiana a esta humilhação, pelo menos as coisas durassem! Mas receio muito. Vai-se propalando que D. Bosco foi condenado, que o Pe. Bonetti não irá mais a Chieri... ‘De toda a maneira agi com seriedade, e conservando silêncio vou para a frente’” (Carta ao Cardeal Nina, Turim, 18 de julho de 1882).

“... As coisas com o Arcebispo sofrem diariamente alternativas. Hoje é tudo paz, amanhã tudo é guerra e eu aceito tudo e assim iremos para frente...” (Carta ao Pe. Dalmazzo, Turim, 29 de julho de 1882).

4. *Santa Teresa D’Ávila* escreveu à Madre Maria de São José: “Digo a vossa reverência que está acontecendo uma coisa aqui na Encarnação que creio não ter visto outra igual. Por ordem do Tostado, veio o PROVINCIAL dos Calçados fazer a ELEIÇÃO, há quinze dias, e trazia grandes censuras e EXCOMUNHÕES para as que VOTASSEM em MIM. E apesar de tudo isso, elas pouco se importaram e, como se não lhes tivessem dito nada, votaram em mim cinquenta e cinco monjas, e a cada voto que entregavam ao PROVINCIAL, ele as EXCOMUNGAVA e AMALDIÇOAVA, e com o PUNHO SOCAVA os VOTOS, AMASSAVA os papéis e os QUEIMAVA. E deixou-as EXCOMUNGADAS, fazem hoje quinze dias, e sem ouvir missa nem entrar no coro, mesmo quando não recita o ofício divino, e que ninguém FALE com elas, nem os CONFESSORES nem os seus próprios pais. (...) Não sei onde isto vai parar” (Carta de 22 de outubro de 1577, Obras Completas).

O *Núncio Apostólico*, chamado *Sega*, chamou Santa Teresa D’Ávila de “mulher irrequieta e andarilha, desobediente e contumaz” (Obras Completas), e dizia que os mosteiros que ela fez era *sem a licença* do Papa e do Geral (Obras Completas).

“Era tal o clima de animadversão contra ela (Santa Teresa D’Ávila) que, quando quis fundar o convento de São José, tanto o clero como outras ordens religiosas começaram a atacá-la violentamente: ‘Padres, freiras e frades’ — escreve Marcelle Auclair na sua biografia à Santa — ‘sentiam-se ameaçados no seu pão de cada dia, pois os tempos eram de carestia e pobreza crescentes. Já não havia em Ávila conventos demais para repartir entre eles as parcas esmolas? Na igreja de Santo Tomás, um pregador, referindo-se a Teresa durante um sermão, pôs-se a trovejar contra certas religiosas que ‘saem dos seus mosteiros e, sob pretexto de fundar novas ordens, procuram somente conseguir privilégios’, e acrescentou ‘outras palavras tão pesadas que a sua irmã, Dona Juana, se ruborizou com a afronta e quis retirar-se’. E isto não foi mais que um episódio no conjunto de sofrimentos e contradições — ‘FACADAS’, como as chamava a Santa — que acompanharam toda a vida de Teresa de Ávila” (José Miguel Cejas, Os Santos, pedras de escândalo).

5. *São João da Cruz*, em meados de dezembro de 1576, com os olhos vendados, foi levado a um convento em Toledo... *Lá foi julgado e declarado rebelde e contumaz...* condenaram-no primeiro a *um cárcere conventual* e mais tarde a outro que se criou especialmente para ele: *um antigo banheiro de dois metros de largura por três de comprimento, sem janelas, escavado na parede, que tinha por único mobiliário umas tábuas e duas mantas velhas*. Nesse lugar desumano suportou o rigoroso frio do inverno toledano e o calor do verão. Santa Teresa escreve sobre essa prisão: “Durante nove meses, estive num carcerezinho onde, apesar de ser tão pequeno, não cabia bem, e durante esse tempo não mudou a túnica, embora estivesse à beira da morte” (Carta ao Pe. Jerônimo Gracián, de 21-08-1578, em Obras Completas).

6. *Santa Micaela*, Fundadora das Escravas do Santíssimo Sacramento e da Caridade, teve que enfrentar a hostilidade de quase todo o *clero* de Madri. Ela escreve: “Como o clero, em geral desaprovava a minha obra, e estes eram os de mais fama pela sua piedade e posição, isso não só me prejudicava diante das pessoas de fora, como também me deixava confusa e me feria o coração do modo mais cruel; na verdade, fazia-me passar as horas ao pé do altar, desfeita em pranto: — ‘Senhor, se não Te sirvo a Ti, a quem sirvo numa vida tão amarga e cheia de contínuos sacrifícios?’ — ‘É a Mim que me serves, sim, a Mim!’ — sentia no fundo da minha alma, como um bálsamo que curava a minha dor” (cit. por Barrios Moneo, Mujer audaz, pág 231).

Essa hostilidade contra Santa Micaela manifestou-se de muitas maneiras e chegou até à agressão física: certa vez,



um *sacerdote* chegou a esbofeteá-la. Esse fato aconteceu nos primeiros dias de agosto de 1849, como relata uma testemunha presencial. A Santa insistia com o padre em que confessasse uma enferma, ao que o sacerdote se negou, contra atacando-a:

— “Tudo isto acontece porque não há quem domine a senhora”.

— “Domine-me o senhor, se quiser” — respondeu-lhe a Santa.

Então o sacerdote deu-lhe uma bofetada, e a Santa, após tê-la recebido, disse-lhe em voz suave:

— “Agora o senhor está satisfeito?”

— “Sim, senhora”.

— “Pois eu também estou satisfeita; agora, senhor, confesse a menina” (cit. por Barrios Moneo, *Mujer audaz*, pág. 232).

Esse mesmo sacerdote não cessou de insultá-la em público durante anos a fio. Dizia ele: “**A quem quereis seguir**” — perguntou um dia às alunas da instituição dirigida pela Santa: “. . . a essas religiosas, umas santas que se esforcem por vós, ou à viscondessa de Jorbalán, que é um membro PODRE da sociedade?” (ibid).

De que acusavam Santa Micaela? Das coisas mais estapafúrdias: diziam que saía todas as noites, disfarçada, para dançar, e que comungava diariamente! Sabiam até a cor do vestido que usava. *Outro sacerdote dizia que a Santa prostituía as moças que tinha sob os seus cuidados* (ibid).

As calúnias demoraram em ser esquecidas, e o ambiente de animadversão que se criou contra a Santa não só a acompanhou praticamente durante toda a vida, como se fez presente até mesmo durante o seu processo de beatificação. Influenciou o próprio Papa Bento XV, que esteve a ponto de mandar retirar a causa.

**7. São João Crisóstomo** que foi perseguido pelo Patriarca (Arcebispo) Teófilo de Alexandria, Egito, escreve: “**Não quero mencionar os fatos de que alguns, só para conseguir o cargo de chefe da Igreja, cometeram até assassinatos dentro das comunidades e devastaram cidades inteiras**” (O Sacerdócio, Livro III, 10), e: “. . . o sacerdote deve temer mais os que lhe estão próximos, inclusive os colegas de cargo” (ibid, 14).

Tudo indica que o *incendiário* é o Patriarca (Arcebispo) Teófilo de Alexandria, terrível perseguidor de São João Crisóstomo e amigo íntimo da Imperatriz Eudóxia (*nova Jezabel*).

O Arcebispo Teófilo era tão horroroso que o apelidaram de “*Faraó eclesiástico*”.

O que mais me admira, é o Papa João XXIII colocá-lo como exemplo de união na Encíclica “*Ad Petri Cathedram*”, 43, e alguém nomeá-lo como “*luz*” em Apoftegmas.

Existem *centenas de exemplos*, porém citei apenas sete.

Caso queira conhecer as *perseguições do clero* contra algumas pessoas piedosas, leia os livros: **Os Santos, pedras de escândalo**, de José Miguel Cejas, e **João Crisóstomo, Vida e martírio**, de Felix Arrarás. É possível encontrar esses livros na Editora Quadrante, Bairro Perdizes - São Paulo-SP.

#### 4.0.0.0.3 É correto defender o bom nome? Sim:

“. . . é necessário defender-se tranquilamente a reputação das ofensas recebidas” (São Francisco de Sales, *Filotéia*, Parte III, 7)

*Toda pessoa tem direito ao bom nome, por força da sua dignidade natural de ser racional, criado à imagem e semelhança de Deus.*

O Documento de Puebla, números 316 e 317, ensina: “**Todo o homem e toda a mulher, por mais insignificantes que pareçam, têm em si uma nobreza inviolável, que eles próprios e os outros devem respeitar sem condições: toda a vida humana merece por si mesma, em qualquer circunstância, ser dignificada**”.

#### A) Jesus Cristo se defendeu

Durante o julgamento de Cristo diante do Sinédrio, um servo do Sumo Sacerdote deu uma bofetada no Senhor que tinha respondido a uma pergunta de Caifás. E Jesus *defendeu-se* dizendo: “**\*\*\*\*Se falei mal, mostra-me em quê; mas, se falei bem, por que me bates?**” (Jo. 18, 23).

*Jesus deu-nos o exemplo de como se deve defender a boa fama quando injustamente nos atacam* (Ricardo Sada e Alfonso Monroy, *Curso de Teologia Moral*).

## B) Susana se defendeu e pediu justiça

“Ó Deus eterno, que conheces as coisas ocultas, que sabes todas as coisas antes de sua origem, tu sabes que é falso o testemunho que levantaram contra mim” (Dn 13, 42-43). Leia todo o capítulo 13 de Daniel.

## C) São Paulo Apóstolo se defendeu

Em Atos dos Apóstolos 24, 10 diz: “Ciente de que há muitos anos és o juiz dessa nação, de bom ânimo passo a defender a minha causa”, e: “Considero-me feliz, ó rei Agripa, por poder hoje, diante de ti, defender-me de todas as coisas de que pelos judeus sou acusado” (At 26, 2).

## D) Os Santos se defenderam\*\*

- *Santa Cunegundes*: “. . . defendeu a sua honra diante de seus servos, uma vez que o caso estava se agravando a ponto de destruir o seu matrimônio” (Dom Servilio Conti, I.M.C., O Santo do Dia).
- O *Bem-aventurado João Batista Scalabrini* disse: “Não calarei”, ao ser aconselhado pelo Cardeal Jacobini de guardar silêncio diante das calúnias (*Redovino Rizzardo, Vida de João Batista Scalabrini*).
- *Santo Tomás de Cantalupo*: “O arcebispo de Cantuária, não conseguindo dobrar a retidão de Tomás, caluniou-o e o excomungou. Tomás então recorreu a Roma apelando ao Papa Martinho IV. Papa e cardeais reconheceram de fato a inocência do bispo Tomás” (Dom Servilio Conti, I.M.C., O Santo do Dia).
- *Santo Inácio de Loiola*: “Pedro de Castilho, Mudarra e Barrera, aterrados com as consequências que podia ter a sua abominável conspiração, confessam-se réus de calúnia, e empenham-se com todos os seus amigos para que se ponha pedra na questão. Pensam que Inácio deve ficar satisfeito com a sua confissão. Tendo Miguel sido condenado a ser banido perpetuamente, deve parecer suficiente a justificação do acusado. . . Mas Inácio insiste, pede uma sentença jurídica e faz comparecer no tribunal do governador os três cúmplices de Miguel. Estes recusam comparecer, renovam as suas declarações e escondem-se vergonhosamente. O Cardeal Legado e o governador convidam o santo a não levar as coisas mais longe, porque a sua inocência está reconhecida; todos os seus discípulos são da mesma opinião. . . A firmeza do santo fundador é inabalável: quer, exige uma sentença autêntica que não possa deixar a mais leve dúvida sobre a pureza da sua fé e da sua vida, bem como da dos seus discípulos.

Esta sentença jurídica, tão desejada e solicitada pelo nosso santo, foi dada em Roma no dia 18 de Novembro, depois dum rigoroso exame do livro dos Exercícios Espirituais. Por permissão divina, que não passou despercebida a todos os espíritos sérios, a sentença dizia que os mesmos caluniadores de Inácio de Loiola tinham sido reconhecidos e convictos dos crimes de que o haviam acusado.

Francisco Mudarra, condenado como herege, conseguiu evadir-se da prisão e foi queimado em efígie. Pedro de Castilho foi condenado pela mesma causa a prisão perpétua. Frei Agostinho, que se apressou a transpor a fronteira, despiu o hábito, declarou-se francamente luterano em Genebra e terminou a sua vida pelos suplícios que lhe tinham merecido os seus crimes. Miguel, como se viu, foi banido dos Estados da Igreja; Barrera fugiu. No momento da sua morte declarou que tudo o que tinha ousado dizer contra Inácio de Loiola eram Calúnias, das quais se arrependia do fundo da alma.

Pedro de Castilho retratou-se de tudo no fim da vida e foi assistido na morte, na sua prisão, pelo Padre Aveglianeda, da Companhia de Jesus. Francisco Mudarra, a quem Deus experimentou com grandes desgraças, recorreu à caridade do nosso santo e encontrou nele um benfeitor, um amigo e um pai.

Inácio de Loiola não conhecia outra vingança. E, apressemo-nos em dizê-lo, tinha usado de todos os meios, de toda a sua caridade, de todo o seu zelo para obter o perdão de seus inimigos. O que ele quis foi um julgamento e não o castigo dos culpados. E quis porque o julgava necessário para o exercício do seu apostolado” (J.M.S. Daurignac, Vida de Santo Inácio de Loiola, cap. XII).

Existem dezenas de outros santos que se defenderam contra as línguas maldizentes, *citei apenas quatro*.

---

Em “*Arrancando Máscaras*”, não seguirei uma ordem cronológica dos acontecimentos. Relatarei cada fato separadamente; como já foi dito, usarei *documentos* para confirmá-los, sendo que esses se encontram nos arquivos do Instituto.

Prezado leitor, leia atentamente cada fato, e não se esqueça de que, por detrás de cada um deles está o clero de Anápolis, comandado e incentivado pelo Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, isto é, pessoas que se dizem filhos da Igreja e que pregam o ecumenismo: **“Triste ecumenismo esse que anda na boca de católicos que maltratam outros católicos!”** (São Josemaría Escrivá, Sulco, 643), e: **“Ainda que pareça um paradoxo, não raro sucede que, aqueles que se chamam a si próprios filhos da Igreja, são precisamente os que maior confusão semeiam”** (São Josemaría Escrivá, Sulco, 360).

É importante frisar que o senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, como mostrarei através de *Documentos*, joga pedra e esconde a mão ou usa a mão dos outros para atirá-la. O que ele mais costuma fazer é se amoiatar detrás do **“cobaia”** Conselho Presbiteral, porque o mesmo tem que manter o seu **“altar”** bem forradinho e sua **“auréola”** de bonzinho.

**“A máscara é muito mais fácil de elaborar do que uma personalidade verdadeira. A máscara faz-se de papelão; enquanto que a personalidade verdadeira, faz-se de lutas e esforços, de sangue e de lágrimas”** (Dom Rafael Llano Cifuentes, Vidas sinceras).

## 5 Pressão psicológica mal tecida

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Depois que o nosso *Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) (Pe. Toninho)* deixou a Paróquia de Nossa Senhora da Penha, Jaraguá-GO, no dia 23 de janeiro de 1997, ao meio-dia, decidiu permanecer no seu *Convento* em Anápolis, e não mais trabalhar com o Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, por ele o ter *caluniado, incentivado* alguns do clero a fazerem o mesmo e por mais **10 MOTIVOS**.

O nosso Pe. Fundador tomou a mesma atitude de Santo Eulógio, sacerdote e mártir, diante do Bispo Recafredo: **“Infelizmente os cristãos viram diante de si o péssimo exemplo do Bispo Recafredo que tinha procedido com muita covardia e dado bastante escândalos. Eulógio tanto se entristeceu com isso, que se absteve por algum tempo da celebração da Missa para não ser obrigado a celebrar os santos Mistérios na presença do Prelado, e com este ato sancionar o procedimento indigno do mesmo. O Bispo Recafredo ofendeu-se com o retraimento de Eulógio e ordenou-lhe sob pena de excomunhão, que o acompanhasse à igreja e celebrasse na sua presença. Eulógio achando improcedente tão severa ordem, retirou-se para a França”** (Cf. *“Na Luz Perpétua”, I Vol., 5ª Ed.*). Santo Eulógio fugiu do bispo, porque o bispo era escandaloso.

Diante da *firmeza* e *convicção* do nosso padre, o senhor Bispo Dom Manoel e o seu Conselho Presbiteral fizeram-lhe *pressão psicológica*, escrevendo um Comunicado (*abaixo*) e mandando espalhar aos milhares por toda a Diocese de Anápolis.

O senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, *abusando descaradamente* de sua autoridade, ao invés de desfazer as calúnias, como a Moral da Igreja ordena, preferiu fortalecê-las dizendo que o nosso padre foi o **“causador do impasse”**.

Caríssimo leitor, é vergonhoso e escandaloso um *Superior* trabalhar para destruir alguém e depois se colocar como vítima: **“Velho ardil, o do perseguidor que se diz perseguido... atira a pedra e sai gemendo”** (São Josemaría Escrivá, Sulco, 641).

Esse *Comunicado*, com a intenção de *pressionar psicologicamente*, em nada abalou o nosso padre, por ele conhecer muito bem as **“agulhas tecedoras”** de Dom Manoel e seu **“cobaia”** Conselho Presbiteral.

O nosso padre, em uma carta a *Dom Washington Cruz*, escreveu: **“Como eu disse na entrevista do jornal “O Popular”, se as calúnias forem desfeitas, irei correndo; caso contrário, permaneço como estou”** (Carta ao Bispo Dom Washington datada de 06 de outubro de 2001), e ao Cardeal Dom Falcão de Brasília, o nosso padre escreveu também: **“Exmo. senhor Cardeal, eu não pretendo mais me aproximar do senhor Bispo Dom Manoel, porque ele mente muito e age covardemente”** (Carta II ao Cardeal Dom Falcão datada de 27 de dezembro de 2001).

Caríssimo leitor: **“A mentira tem muitas facetas: reticências, cochichos, murmuração... - Mas é sempre arma de covardes”** (São Josemaría Escrivá, Sulco, 905).

Observe leitor, no *Comunicado acima*, de **25 de maio de 2001 (parte sublinhada)**, que, segundo o senhor Bispo e seu Conselho *cobaia*, o nosso padre foi o **CAUSADOR** do *impasse*. Acredite leitor, que, **DEZ MESES** depois, em 21 de março de 2002, os **MENTIROSOS, TRAPACEIROS** e **GOLPISTAS**, trocaram descaradamente as **“agulhas e as linhas”**. Em uma carta (*abaixo*) escrita pelo Vigário Geral, Mons.

Mário Cuomo, *falsidade em pessoa*, a pedido do senhor Bispo Dom Manoel, **JÁ NÃO EXISTIA mais um causador do tal IMPASSE (parte sublinhada)**, isso, tentando **ENGANAR** o nosso padre.

As línguas maldizentes, agora com palavras *adocicadas*, tentam *amenizar* a situação. Aquele que, *segundo eles*, havia sido o “*causador do impasse*”, agora é chamado de “*caro colega e irmão no sacerdócio*” (parte sublinhada): “*Ele diz paz ao seu próximo, mas dentro de si lhe prepara uma cilada*” (Jr 9, 7), e: “*O pior dentre todos os homens é aquele que, sendo mau, finge ser bom e, sendo infame, fala em virtude e pudor*” (Santo Agostinho).

Prezado leitor, você percebeu como o Bispo Dom Manoel **USA** e **ABUSA** covardemente de sua autoridade? Ele se amoita no seu “*altar*”, apaga as “*luzes*” de sua “*auréola*”, e ordena que os seus *cobaiais* partam para tentar seduzir alguém. **Que mascarado!!!**

O nosso Pe. Fundador, como sempre, aceitou o diálogo (*carta abaixo*), e mais uma vez não se vendeu aos caluniadores que queriam colocar “*panos quentes*”, aconselhando-o a beber, *goela abaixo*, as calúnias, e colocar uma pedra por cima de tudo: “*Um ambiente em que não se sabe que terreno se está pisando, em que é preciso adivinhar sempre segundas intenções, em que só o esperto é que singra, torna-se irrespirável, um verdadeiro inferno*” (Pe. Francisco Faus, *A Língua*).

Caríssimo leitor, percebeu a **FALCATRUA** elaborada por Dom Manoel e seu *Conselho cobaia*, unicamente com a intenção de fazer *pressão psicológica* ao nosso Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)? Não é essa uma **ATITUDE ESCANDALOSA** para pessoas que pregam o Evangelho e que têm a missão de salvar almas?

Como fica para um *Bispo* e seu *Conselho* distribuírem milhares de folhetos em uma Diocese *acusando* um sacerdote, e **DEZ MESES APÓS**, escreverem uma carta *totalmente contraditória*? Onde estão a *personalidade* e o *caráter* de tais pessoas? “*Por seu comportamento desvendarão seu verdadeiro caráter*” (São João Crisóstomo, *O Sacerdócio*, Livro III, 14).

Agora pergunto! Por que espalharam milhares de folhetos contendo o Comunicado, e não fizeram o mesmo com a carta (*assinada pelo Mons. Mario Cuomo*), entregando-a *secretamente* ao nosso padre? Por que escreveram em um papel amarelo e não no timbrado da Cúria? É muito simples! Dom Manoel fez o que lhe é próprio, jogou toda a responsabilidade para o *Conselho cobaia*, para que o seu “*altar*” não fosse chamuscado.

Você entende o *jogo sujo* e *contraditório* de tais religiosos? “*A mentira é como a névoa e como a neblina: é mudadiça, variando constantemente os seus formatos*” (Pe. Francisco Faus, *A Língua*).

Você acha correta essa **CONTRADIÇÃO PROPOSITAL** entre pessoas que celebram a Santa Missa e que pregam a Palavra de Deus?

Prezado leitor, conheça mais sobre esse assunto lendo atentamente a “*Carta Exegética*”, principalmente o comentário sobre as mentiras ditas no Comunicado (*acima*) escrito pelo Exmo. Dom Manoel Pestana Filho e seu *Conselho Presbiteral*.

Leitor, como é ridículo um bispo **ABUSAR** de sua autoridade. Será que ele pensa que a **MITRA**, o **BÁCULO** e a **AUTONOMIA** lhe salvará a alma? Por ser bispo, será que o mesmo se sente dispensado de comparecer perante o **TERRÍVEL** Tribunal de Deus? Santo Agostinho, que foi bispo, *mas um bispo santo e não um amante da “poltronice”*, não pensava assim: “*Nós, porém, além de cristãos, tendo de prestar contas a Deus de nossa vida, somos também bispos e teremos de responder a Deus por nossa administração*” (*Início do Sermão sobre os pastores*).

Será que um bispo terá que *prestar contas a Deus* por atrapalhar um trabalho piedoso de um padre? Claro que sim! Principalmente se foi por inveja: “*Somos responsáveis por aquilo que fazemos, que não fazemos, E QUE IMPEDIMOS DE FAZER*” (*Cardeal Suhard*).

O que dizer então, de um bispo, que além de atrapalhar um trabalho piedoso *por inveja, ainda calunia* o sacerdote e *ordena* que outros o caluniem? Será que um homem desse *terá um fim* feliz? “*Olha o que sentenciam deles o Espírito Santo: ‘Ficarão confusos e envergonhados todos os forjadores de erros; todos serão cobertos de opróbrio’. Sentença que se cumprirá inexoravelmente*” (São Josemaría Escrivá, *Sulco*, 586).

Caríssimo leitor, o **PODER** *dado a um bispo não faz com que o mesmo deixe de ser um homem*. Ele continua sendo homem e terá, como já foi dito, que prestar contas a Deus de sua administração: “*Quanto a nós, a quem o Senhor, por sua benevolência e não por mérito nosso, estabeleceu neste cargo de que teremos DIFÍCEIS contas a dar*” (Santo Agostinho, *início do Sermão sobre os pastores*).

Diante de tantas **CONTRADIÇÕES** e **MENTIRAS**, dei como título a essa página “**PRESSÃO PSICOLÓGICA MAL TECIDA**”: “*Se a verdade é o terreno de Deus, a mentira é o território do diabo*” (Pe. Francisco Faus, *A Língua*).

Disse Jesus: "... bendizei os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam" (Lc 6,28).

A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: "Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado" (Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA

*"Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado" (Mt 10, 26).*

## 6 Fazendo-se de Cegos

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

"Quereríeis ver Deus glorificado por vós? Pois bem, alegrai-vos com os progressos de vosso irmão e imediatamente Deus será glorificado por vós. Deus será louvado, dirão, porque seu servo soube vencer a inveja, colocando sua alegria nos méritos dos outros" (São João Crisóstomo, Hom. in Rom. 7,5: PG 60, 448).

O Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, escreveu uma carta (*trecho abaixo*) ao nosso Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C), em **30 de agosto de 1996**, quando o mesmo ainda trabalhava na Paróquia de Nossa Senhora da Penha, Jaraguá-GO.

Prezado leitor, percebeu o **EMBARAÇADO** jogo de palavras usadas pelo Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho? Até parece uma **pobre aranha presa em suas próprias teias**; com tantas **reticências, aspas** e **parênteses**; até parece que copiou de alguém: "**Dizes meias verdades, com tantas possíveis interpretações, que se pode qualificar como... mentira**" (São Josemaría Escrivá, *Sulco*, 602).

Você sabe o que o senhor bispo **quis dizer** neste trecho da carta? Não sabe? Lhe explicarei usando as palavras de uma carta escrita pelo nosso Pe. Fundador (*trecho abaixo*), ao senhor bispo.

O senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, deixando-se levar pelo progressista Vigário Geral, Luiz Ilc, intitulado por "**Mitrildo de Báculo Solidéu**" e por alguns padres da Renovação Carismática, **reboladores no altar** e **curandeiros**, pertencentes ao Conselho Presbiteral, começou a censurar o Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C), dizendo que ele **desprezava** os outros movimentos da Paróquia, e que apoiava somente os religiosos do Instituto e os membros do Movimento Missionário Lanceiros de Lanciano, fundados por ele.

O Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho nunca se preocupou em saber da verdade; o mesmo sempre teve a sua "**panelinha**" a quem ouvia e acreditava. O nosso Pe. Fundador e alguns padres diocesanos nunca fizeram parte de tal "**panelinha**"; por isso, sempre foram perseguidos, criticados e desprezados.

Um **padre diocesano** ordenado por Dom Manoel e que ainda trabalha na Diocese, escreveu (*trecho abaixo*) sobre essas "**panelinhas**".

Prezado leitor, como é **ESCANDALOSO** e **RIDÍCULO**, um bispo acusar um sacerdote de fazer acepção de pessoas, quando é ele quem **o** faz, conforme **trecho da carta acima**.

Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), que acompanhei tudo de perto, percebi com clareza que estava nascendo no Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho o **desejo de destruir** o sacerdócio do nosso Pe. Fundador. Até parecia o raivoso Saul tentando contra Davi (1 Samuel, capítulos 18 e 19).

Como Dom Manoel, sendo o pastor da Diocese, teve coragem de **MENTIR** tanto em sua carta, acusando o nosso padre de "**nojo, desprezo, ressentimento... por tudo o que não é seu**"?

Caríssimo leitor, **preste muita atenção** ao ler o que se segue; mostrarei com **DOCUMENTOS** o apoio que o nosso padre dava a todos os Movimentos da Paróquia de Jaraguá-GO.

Você acabou de ler um **DOCUMENTO** com **ASSINATURAS DOS LÍDERES** de todos os movimentos da Paróquia, pedindo ao senhor Bispo que o nosso padre permanecesse por muitos anos à frente da Paróquia de Jaraguá-GO.

Será que os líderes desses movimentos pediriam que permanecesse na Paróquia por 50 anos *um padre que os odiassem?*

Dom Manoel, *sendo pastor da Diocese*, bem que poderia ter *inventado* algo mais lógico para denegrir o nosso Pe. Fundador: *“Caluniar é falar mal dos outros, mas acrescentando à crítica a mentira”* (Pe. Francisco Faus, *A Língua*).

É importante observar que a data do **DOCUMENTO** escrito pelos *líderes dos Movimentos* é de **19 de maio de 1996**, e que a data da carta escrita por Dom Manoel ao nosso padre é de **30 de agosto de 1996**. Percebe-se que Dom Manoel não *gostou* dos *elogios* que os líderes de cada movimento fizeram ao nosso padre; *a inveja* estava *aninhada* em seu coração de **PASTOR**: *“A inveja perturba a alma do invejoso: não há paz nem sossego enquanto se não consegue eclipsar, dominar os próprios rivais; e, como é muito raro que se chegue a alcançá-los, vive-se em perpétuas angústias”* (Adolfo Taquereiy, *Compêndio de Teologia Ascética e Mística*, 849, B,d), e: *“Então Saul se indignou e ficou muito irritado, e disse: ‘A Davi deram dez mil, mas a mim só mil: que mais lhe falta senão a realeza?’ Desse dia em diante, Saul sentiu inveja de Davi”* (1Sm 18, 8-9).

Prezado leitor, como um bispo responsável por milhares de almas teve a coragem de acusar tão **GRAVE-MENTE** um sacerdote? E o pior, é que tais acusações foram feitas *cem dias* após o mesmo ter recebido um **DOCUMENTO** (*acima*) com as assinaturas dos *líderes de cada movimento* da Paróquia.

Caríssimo leitor, diante do que você acabou de ler, pergunto eu: será que tais *acusações* feitas contra o nosso Pe. Fundador, não seriam sentimentos que o *próprio bispo sentia no coração? Ele se comportou como o rei Saul (1 Sm 18 e 19)*.

Mostrarei resumidamente, *com DOCUMENTOS*, o apoio que o nosso padre dava para todos os Movimentos da Paróquia.

Santas Missas celebradas na Matriz durante a semana:

Segunda-feira

Missa da família: bênção dos casais, oração da Sagrada Família, bênção da água, sal e objetos sagrados.

Terça-feira

Santa Missa e novena de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro: bênção da água e do sal.

Quarta-feira

**Missa dos movimentos.**

Quinta-feira

Santa Missa e catequese.

Sexta-feira

Missa dos enfermos, idosos e crianças, e bênção para os mesmos.

Sábado

Procissão da penitência e Santa Missa às 06:30 h.

Cada quarta-feira (*quadro acima*) o nosso padre reservava para um dos movimentos da Paróquia. A matéria completa sobre o trabalho realizado em Jaraguá-GO está na *“Breve História do Instituto”* (*Site do Instituto*).

Até um sacerdote que sempre lutou, *por inveja*, para que o nosso padre deixasse a Paróquia de Jaraguá-GO, teve que confessar através de uma carta (*trecho abaixo*) *que o nosso padre sempre participou dos eventos da Diocese juntamente com os membros do Instituto e do Movimento Missionário Lanceiros de Lanciano*.

Esse padre é o *“guardião”* do *Cemitério São Miguel*, em Anápolis; zeloso, não das almas; mas sim, do *dinheiro (espórtulas)* que é pago pelas celebrações. *Até as senhoras do Apostolado da Oração sabem mais teologia do que ele*.

Esse padre, *devotíssimo* da Teologia da Libertação, da boa vida, da *“tintinha”* no cabelo e das *novelas*, assinou com um nome falso: *“Cabral de Moncada L. N.”*, mas tudo foi descoberto.

Onde ficam as acusações de Dom Manoel Pestana Filho nessas alturas? Até os *perseguidores reconhecem* a nossa **PRESENÇA ATIVA** nos eventos diocesanos.

Quando Dom Manoel escreveu para o nosso padre: *“nojo, desprezo, ressentimento... por tudo o que não é seu”*, será que ele estava **CEGO** ou **FAZENDO-SE DE CEGO**? Não é de se estranhar a atitude de alguém responsável por milhares de almas?

O nosso padre não só participava dos eventos promovidos pelo Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, mas colocava à disposição **carros do Instituto**, como carta abaixo escrita pelo Revmo. Pe. Luiz Carlos Lodi da Cruz, agradecendo.

O nosso Pe. Fundador levou, a pedido do Pe. Luiz Carlos Lodi da Cruz, 6 ônibus de pessoas de Jaraguá-GO a Brasília-DF para participarem da manifestação contra o aborto, conforme foto e também carta abaixo.

O nosso Pe. Fundador levou 6 ônibus de pessoas (*destaque na foto*) a uma quadra de esportes em Anápolis, para participarem da Santa Missa com o Pe. Gobbi, a pedido do senhor bispo Dom Manoel.

Quando o Pe. Gobbi perguntou o nome do Movimento, os membros responderam em coro.

Quão grande foi a minha surpresa ao ver Dom Manoel Pestana Filho **abaixar a cabeça e sacudi-la negativamente**. Ele que se gaba de possuir uma ótima memória, deve se lembrar perfeitamente desse detalhe.

Esse Movimento tão perseguido por Dom Manoel, o livrou várias vezes de grandes vexames. Na carta acima, manuscrita pelo Pe. Luiz Carlos Lodi da Cruz, ele agradece sobre a nossa presença maciça na Praça Santana de Anápolis. Nessa manifestação contra o aborto, realizada na Praça Santana, mesmo depois de ter sido avisado com o carro de som em toda a cidade de Anápolis, compareceram apenas 70 anapolinos, e o nosso Pe. Fundador trouxe de Jaraguá 200 pessoas.

Sobre outras participações nossas que salvaram Dom Manoel de vexames, falarei em outras páginas de **ARRANCANDO MÁSCARAS**.

Prezado leitor, por que será que o Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho **ACUSOU** o nosso padre com tão pesadas palavras: *“nojo, desprezo, ressentimento... por tudo o que não é seu”*, sendo que **acabei de mostrar com provas em alguns DOCUMENTOS totalmente o contrário?**

Não seria isso uma **inveja incontrolável** pelo sucesso de um trabalho piedoso e sério? *“... ter inveja dos bens espirituais do próximo, entristecer-se dos seus progressos ou dos seus triunfos apostólicos é gravíssimo pecado”* (Adolfo Taquereiy, *Compêndio de Teologia Ascética e Mística*, 848, A).

**Será que Dom Manoel conseguiria se explicar?** Não teria ele algo mais sério para fazer na Diocese do que levantar acusações infundadas contra um sacerdote? *“A mentira tem muitas facetas: reticências, cochichos, murmuração... - Mas é sempre arma de covardes”* (São Josemaría Escrivá, *Sulco*, 905), e: *“Há alguns que, quando não fazem mal aos outros ou não os mortificam, parece que se consideram desocupados”* (*ibid.* 913).

Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), não sabia que o Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho **mentia tanto e era tão invejoso. Dá a entender que ele tapava os olhos diante do bem que o nosso Pe. Fundador fazia pelas almas**. Diante de tamanha surpresa, dei como título a essa página: **FAZENDO-SE DE CEGO**.

---

Disse Jesus: *“... bendizei os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam”* (Lc 6,28).

A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: **“Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado”** (Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

**NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA**

*“Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado”* (Mt 10, 26).

## 7 Olhos Gordos

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

**“Tu não desejarás para ti a casa de teu próximo, nem seu campo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu boi, nem seu jumento, qualquer coisa que pertença a teu próximo”**  
(Dt 5,21).

Assim que iniciou-se a construção do *nosso Convento* em Anápolis-GO, surgiram vários **COMENTÁRIOS MALDOSOS** sobre nós, encabeçados por *Dom Manoel* e pelo *Conselho Presbiteral*; e de um modo especial pelo *Pe. Joel Alves de Oliveira*, conhecido como *Pe. Invejael*, fofoca em pessoa, que trabalhava em Pirenópolis naquela época; homem *invejoso, mariola, curioso, falso e língua quente*: “... sua garganta é um sepulcro escancarado e sua língua é lisonjeira” (*Sl 5, 10*). Este padre, segundo alguns, traja-se agora como *vaqueiro. Que mudança! Haja máscara!*

O “*rígor*” com que o *Pe. Invejael* tratava os fiéis de Pirenópolis-GO, era convicção profunda ou sede de aparecer na imprensa? Pelo seu atual desmoronamento, mostra que tudo não passava de uma farsa.

Quais seriam os **COMENTÁRIOS** desse covil de serpentes “*embatinadas*”? Queriam saber de onde o nosso padre estava conseguindo dinheiro para tal construção; algumas das *serpentes embatinadas*, mais venenosas, já adiantavam que o nosso padre estava **ROUBANDO** da Paróquia.

Quando o nosso Pe. Fundador ficou sabendo de tais comentários, escreveu (*trecho da carta abaixo*) ao senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho.

Jaraguá, 13 de julho de 1994

Exmo. Senhor Bispo

Dom Manoel Pestana Filho

Fiquei sabendo através de um sacerdote, que o senhor está preocupado com a construção do meu seminário e convento, principalmente onde estou conseguindo os meios para construí-los.

Escrevo-lhe esta para esclarecer as dúvidas do senhor e de quem mais se fizer necessário.

Antes, quero pedir ao senhor, que diante de qualquer dúvida a meu respeito, venha falar diretamente comigo e não consultar outras pessoas que nem sequer conhecem o meu trabalho. O senhor perguntou ao Padre Joel Alves de Oliveira, vigário de Pirenópolis, onde estou conseguindo o dinheiro. Quero deixar bem claro que o Padre Joel não é o meu confessor, nem diretor espiritual, nem ecônomo do meu seminário e nem secretário da Paróquia de Jaraguá.

Antes de telefonar acusando um padre, é importante saber do mesmo se é verdade o que ele fez ou se é calúnia, porque o senhor dá mais atenção às calúnias de verdadeiros Judas do que às palavras de um sacerdote formado pelo senhor.

Sobre a **GRANDE FORTUNA** que os caluniadores estão dizendo que estou tirando da Paróquia de Jaraguá, quero deixar bem claro que, temos na Paróquia pessoas responsáveis para esclarecer-lhe todas as dúvidas do uso da **GRANDE FORTUNA**. Os responsáveis pelo dízimo são: Renovação Carismática, representada pelo senhor... e pela senhora...; Conselho Paroquial e o jovem...; Secretário da Paróquia.

Caso haja ainda dúvida, a Paróquia está inteiramente à sua disposição, do seu advogado, secretárias e quem mais o senhor desejar para conferir pessoalmente o que entra, o que sai e onde está sendo empregado cada centavo dessa **GRANDE FORTUNA**.

Em resposta a essa carta, Dom Manoel escreveu ao nosso padre (*trecho abaixo*).

Observe o leitor que o Bispo *não negou que havia caluniado o nosso padre*, ele apenas não quis examinar os documentos, com certeza, para continuar caluniando-o: “*O caluniador não quer explicação, e sim, a destruição do caluniado*” (*Pe. Orlando Gambi, Paz e Bem*).

No dia 06 de agosto de 1994, o nosso padre respondeu-lhe (*trecho abaixo*).

O senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho e o nosso Pe. Fundador tiveram uma conversa bastante dura por telefone; *o bispo se exaltou tanto que dias depois escreveu uma carta, a próprio punho, pedindo desculpas ao nosso padre por ter se exaltado tanto*. Eu mesmo vi essa carta, pena que a mesma desapareceu. Só não entendo porque ele escreveu essa carta em um simples papel e não em um papel com o



timbre da Cúria Diocesana. Penso eu, que por ser o bispo uma pessoa tão *“sincera”*, deixou arquivada na pasta do nosso padre uma cópia desta carta.

Caríssimo leitor, por que será que *boa parte do clero* de Anápolis estava tão preocupada com a nossa construção? *Muitos diziam que tudo estava sendo construído muito rápido.*

Houve **GRANDE ALVOROÇO** entre o clero para descobrir tal *“cachoeira”* de dinheiro; as serpentes *menos venenosas* começaram a censurar as *mais venenosas* dizendo com dor de cotovelo: *“Ficamos sabendo que uma freira velha, cheia do dinheiro, ingressara no Instituto do padre há algum tempo”*.

O nosso Pe. Fundador, Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) (*Pe. Toninho*), começou a receber várias indiretas em todas as reuniões do clero, inclusive de *religiosos hitleristas*, que ainda possuem no sangue, o *ódio nazista*.

O Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) pediu que o Bispo Dom Manoel lhe indicasse uma religiosa para formar as primeiras noviças do Instituto. O Bispo indicou algumas religiosas carismáticas bailarinas; o nosso padre não aceitou tais religiosas e foi falar pessoalmente com a Madre Beatriz em Nova Veneza-GO; ela não só aceitou ser a mestra de noviças, mas pediu para ingressar no nosso Instituto, como mostram (*abaixo*): *fotos, comentários e ficha* preenchida por ela mesma.

Madre Beatriz com o hábito da Congregação fundada por ela em Nova Veneza-GO, em uma Santa Missa celebrada pelo Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho.

Livro de orações da Congregação da Madre Beatriz com a bênção especial de Dom Manoel.

Madre Beatriz e as primeiras noviças do Instituto fundado pelo Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C), ainda em Nova Veneza.

Madre Beatriz de Nossa Senhora das Dores no dia que ingressou no nosso Instituto.

Parte da Ficha de Admissão no Instituto preenchida e assinada pela própria Madre Beatriz.

O **COMENTÁRIO** feito pelo clero invejoso sobre a entrada de uma *“freira velha e cheia do dinheiro”* no nosso Instituto é tão verdadeiro, que *três anos depois*, quando a nossa Madre Beatriz de Nossa Senhora das Dores estava sendo *velada* no nosso Convento em Anápolis, o *Pe. Luiz Virtuoso*, conhecido por *Disturbino Viciado* disse durante a Santa Missa em Jaraguá: *“O Pe. Divino Antônio sentirá mais pela morte da Madre Beatriz do que pela de sua mãe, porque a Madre sustentava o Instituto”*. E foi justamente esse padre que a trouxe de São Paulo para a Diocese de Anápolis, *mas ela não quis trabalhar com ele porque o mesmo já possuía distúrbios*.

Por falar em velório da nossa Madre Beatriz, o nosso padre escreveu uma carta (*trecho abaixo*) ao Cardeal Dom José Freire Falcão, em 27 de dezembro de 2001.

A Irmã Gabriela de Nossa Senhora das Dores que acompanhou a nossa madre no hospital, também escreveu.

Prezado leitor, voltemos ao comentário sobre as **DOAÇÕES** da nossa Madre Beatriz. Doações que deixou boa parte do clero de Anápolis se contorcendo de inveja e *desejoso de apossar* dos nossos bens.

Como é feio um **CLERO** possuir **OLHOS GORDOS**. Muitos padres queriam conhecer a nossa madre, não por simpatizar com a sua vida espiritual, mas pelos bens materiais que a mesma possuía; *eles achavam um absurdo* ela passar tudo para o nosso Instituto. Teve um, *mais ganancioso*, que a convidou em pleno confessionário para trabalhar com ele.

Caríssimo leitor, *as serpentes menos venenosas acertaram*; a Madre Beatriz de Nossa Senhora das Dores passou tudo o que possuía para o Instituto, no qual morreu feliz como Co-fundadora.

*Cortarei* as línguas das serpentes embatinadas com a *espada da verdade, comprovando com documentos de 1992 a 1994; triênio* em que o *clero invejoso* ambicionava as nossas construções com os seus **OLHOS GORDOS**.

Nós, graças a Deus, construímos a Cidade Missionária do Santíssimo Crucifixo, porque trabalhamos com *seriedade* para a *glória de Deus* e com *reta intenção*. Não *dormimos* durante o dia como fazem muitos embatinados, não ficamos de casa em casa *comendo* nas casas dos ricos e políticos e muito menos conseguimos dinheiro através de *barracas* com bebidas alcoólicas e músicas profanas em novenas dos santos. O que possuímos não foi construído só com o dinheiro doado pela Madre Beatriz, mas também com nosso trabalho e outras ajudas.

Como mencionei acima, **MOSTRAREI** somente os documentos de **1992 e 1994**.

Doação feita pela senhora Isella Afonsi, Italiana, madrinha do nosso padre, de \$ 4.156,86 (dólares) em 25 de abril de 1992. Lembre-se leitor, de que as acusações do clero contra nós, sobre a construção, iniciou-se em 1994.

Doações feitas pela Revma. Madre Beatriz de Nossa Senhora das Dores ao Instituto:

- Doações 1
- Doações 2
- Doações 3
- Doações 4

Caríssimo leitor, como o Bispo Dom Manoel Pestana Filho e alguns padres da Diocese de Anápolis tiveram a coragem de **DESCONFIAR** e **ACUSAR** o nosso padre? **“A inveja é cárie para os ossos”** (Pr 14, 30). Será que esses invejosos já confessaram o terrível pecado de calúnia e maledicência? **\*\*\*\*Quando admitimos um mau juízo, é difícil que depois este não se traduza externamente, quer em atitudes — de antipatia, de menosprezo, de desconfiança... —, quer em comentários: ‘Não confio em Fulano’, ‘o que será que está tramando esse aí...?’, ‘vai ver que está fingindo...’, ‘todos, nessa repartição, são desonestos’... Daí a cair na murmuração mais demolidora e feroz, e até mesmo a escorregar para a calúnia, vai somente um passo\*\*\*\*** (Pe. Francisco Faus, *A Língua*).

Mostrei claramente através de **DOCUMENTOS** onde conseguimos o dinheiro para a construção do nosso Convento.

Para sustentar o trabalho missionário, o próprio bispo assinou, com aplauso, o nosso **Livro Ouro**, que era utilizado para registrar os benfeitores. Como ele se esquece tão rápido de algo que ele mesmo assinou? Seria **esquecimento** ou **maldade** duvidar de algo que ele mesmo aplaudiu!

O desejo de boa parte do clero anapolino de apoderar-se de nossas construções era tão grande e claro, que o **Pe. Ambissiol** do Conselho Presbiteral, rebolador no altar, disse para uma de nossas irmãs no confessionário que a **Cúria Diocesana, em breve, apossaria** das nossas construções. Depois de ouvir a irmã, o nosso padre escreveu para tal padre (**trecho abaixo**) no dia **04 de janeiro de 1997**.

Prezado leitor, por que o Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho **desconfiava** e **acusava** o nosso padre? Com **CERTEZA ABSOLUTA** o senhor Bispo estava precisando de um **“bode expiatório”** para **GRITAR** sobre o bode o seu pecado, ou melhor, a sua terrível **“fraqueza”**: **“E o bode levará sobre si todas as faltas deles para uma região desolada. Quando ele tiver soltado o bode no deserto”** (Lv 16, 22). O senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho tinha que se **esconder** por detrás de alguém, a sua **auréola fictícia** não podia deixar de **brilhar**; e como não podia ser diferente, escolheu o nosso padre como **“bode expiatório”**. O senhor Bispo **se deu mal!** Escolheu o **bode errado**... porque o nosso padre possuía **poterosíssimas defesas** e por isso não aceitou ir para o **“deserto”** carregando os **pecados do santinho camuflado**.

Caríssimo leitor, **NÃO SE ASSUSTE! NÃO SE ASSUSTE! NÃO SE ASSUSTE!** O que você lerá em seguida, são trechos da carta do saudoso Pe. Vittorio Lucchesi, o **“burro de carga”** da Diocese de Anápolis, como ele mesmo se intitulava. Esse sacerdote foi diretor espiritual do nosso padre por **cinco anos**, e trabalhou por vários anos em Anápolis; depois foi **enxotado** pelo Exmo. e Digníssimo senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho. **É assim que o bispo trata quem o ajuda**.

Nessa carta (**escrita em italiano**) você verá a **G A N Â N C I A** de Dom Manoel Pestana Filho **pelo dinheiro**, e o pobre Pe. Vittorio quase de joelhos, **suplicando** e **dizendo** que não podia doar mais. Pobre sacerdote! Quanto sofreu nas mãos de um **usurpador!**

Caríssimo leitor, leia atentamente trecho da carta ou tradução (**abaixo**).

Tradução

Tradutor: Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

S. J. do Rio Preto SP 17-02-86

Caríssimo D. Manoel,

paz e bem!

Lhe envio, por meio do caro P. Heládio, um cheque de \$ 20.000,00. **É o máximo que posso fazer, acredite em mim!**

Sinto o dever de dizer-lhe alguma coisa: a caridade não deve estar separada da verdade, como ensina São Paulo (Ef 4,15).

1ª. A maneira com que você fala comigo, **quando se trata de dinheiro**; é como de pessoa que reclama por justiça. Eu sinto que **não tenho compromisso** de justiça comutativa com a Diocese de Anápolis.

Prezado leitor, continuemos com a carta que o Revmo. Pe. Vittorio Lucchesi escreveu ao Exmo. e Digníssimo senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, **NÃO SE ASSUSTE**, simplesmente leia com atenção sobre o **DESVIO DE DINHEIRO** feito pelo senhor bispo: “**É preciso que o bispo... não seja cobiçoso de lucros desonestos**” (Tt 1, 7).

Tradução

Tradutor: Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

5ª. Soube que **parte** deste dinheiro (81 milhões, se não recordo mal) você a **usou para o Centro de Treinamento. É justo? \***

7ª. Você agora, **pedindo dinheiro** afirma: “**Se você não mandar o dinheiro, não abro o seminário**”, como se fosse **minha** a responsabilidade de prover o necessário para a reabertura do seminário!

8ª. Faço agora um esforço de mandar-lhe 20 milhões, você agora me pede (se eu não entendi mal por telefone) outro dinheiro ...

Eu próprio não entendo, D Pestana!

\* [Observação minha: - no dinheiro de hoje, penso que seja 81 mil. Veja, prezado leitor, que o Pe. Vittorio diz não recordar bem a quantia em dinheiro, sendo que o mesmo não tinha nenhuma dúvida quanto ao DESVIO do dinheiro]

Veja leitor, a **G A N Â N C I A** do Bispo Dom Manoel Pestana Filho **pelo dinheiro; nenhuma soma em dinheiro o satisfazia**. E o pior de tudo é que ele **DESVIAVA** o dinheiro como foi explicado acima.

O nosso Pe. Fundador, sendo **filho espiritual** do Pe. Vittorio Lucchesi, presenciou a sua **ANGÚSTIA, LÁGRIMAS, SOFRIMENTO e APREENSÃO** ao ser **S U G A D O** por um bispo **GANANCIOSO** que nenhum dinheiro o **SACIAVA**.

Em outra página narrarei outros fatos (**exploração**) que estão nessa carta do Pe. Vittorio.

O nosso Pe. Fundador possui em suas mãos outras cartas escritas pelo Pe. Vittorio Lucchesi.

Prezado leitor, essa terrível “**fraqueza**” de Dom Manoel Pestana Filho não parou por aí, o mesmo acabou desviando também **boa parte do dinheiro** que seria usado para construir a capela do seminário no Alto da Bela Vista, Anápolis-GO.

O nosso Pe. Fundador escreveu uma carta a Dom Manoel em 01 de julho de 1996 (**trecho abaixo**).

O Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho quis saber os nomes de tais sacerdotes; ele escreveu uma carta ao nosso padre em 30 de agosto de 1996 (**trecho abaixo**).

**Nove anos** depois, em **16 de dezembro de 2005**, o nosso padre **revelou** ao Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho os nomes dos sacerdotes (**trecho abaixo**).

**Os sacerdotes que acusaram o Bispo de desvio de dinheiro foram: Pe. Ingo Dollinger, superior do Seminário Diocesano e Pe. Santiago.**

Prezado leitor, como é **RIDÍCULO** e **TRISTE** um superior cometer uma falta e para tentar livrar a própria pele, acusar pessoas inocentes! “**Será verdade que - infelizmente - são numerosos os que falta à justiça com as suas calúnias e, depois, invocam a caridade e a honradez, para que a sua vítima não possa defender-se?**” (São Josemaría Escrivá, Sulco, 642). Existem certas pessoas que por ocupar um alto cargo, acham que estão livres de comparecerem diante do Tribunal de Deus. Que ilusão! Mordem ferozmente a honra do próximo, depois sobem no altar, colocam uma auréola fictícia na cabeça, junta-se as mãos, acendem-se velas, enfumaçam a capela de incenso... e pensam que, agindo assim, enganam a Deus. Como gostam de viver iludidas!!! “**A calúnia, às vezes, causa um mal aos que a padecem... Mas a quem verdadeiramente desonra é aos que a lançam e difundem... e depois carregam esse peso no fundo da alma**” (São Josemaría Escrivá, Sulco, 591).

Não é somente Dom Manoel que possui esta terrível “**fraqueza**” de **DESVIAR dinheiro**. Veja abaixo (**trecho extraído da internet**) o que aconteceu com o **Ex Arcebispo de Campo Grande-MS**.

TRÊS MATÉRIAS acrescentadas no ano de 2021 pelos religiosos do Instituto sobre dois bispos e um cardeal ladrões:

1. Bispo de Formosa-GO.
2. Bispo de Limeira-SP.

### 3. Cardeal Giovanni Angelo Becciu - Vaticano

Caríssimo leitor, veja abaixo, outro desvio feito por um bispo.

Sabemos que um bispo *renuncia aos 75 anos de idade*. Por que será que um certo bispo que trabalhava na Diocese de Itumbiara-GO, *renunciou aos 70 anos?* Esse *bispo* e um *sacerdote* fizeram uma dívida de quase 1 milhão. O padre fugiu para a cidade de Divinópolis-MG, e o bispo fugiu para Goiânia-GO, onde faleceu em 2014. Ele *nasceu em 1928* e *renunciou em 1998*, faltando *5 anos* para se aposentar (*Directorio Litúrgico - Igreja no Brasil, abaixo*).

Até hoje, alguns *padres invejosos* do clero de Anápolis, ainda sentem o *desejo de se apoderarem das nossas construções*; por isso trabalham com suas línguas malignas para destruir o nosso Instituto: *“A inveja excita sentimentos de ódio: corre-se o risco de odiar aqueles de que se tem inveja ou ciúme, e, por consequência, de falar mal deles, de os desacreditar, caluniar ou de lhes desejar mal”* (Adolfo Tanquerey, *Compêndio de Teologia Ascética e Mística*, 849, B,a).

Prezado leitor, lembre-se de que essas pessoas invejosas *celebram a Santa Missa todos os dias*, e têm a *coragem* de aconselharem pessoas no confessionário a não sentirem inveja. Que hipocrisia!!!

Diante da terrível *GANÂNCIA* de Dom Manoel e de parte do clero de Anápolis, dei a essa página o título de *OLHOS GORDOS*.

---

Disse Jesus: “. . . bendizeis os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam” (Lc 6,28).

A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: *“Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado”* (Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

**NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA**

*“Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado”* (Mt 10, 26).

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

(62) 3321-5020

(62) 9 9181-1587

## 8 Lobos com Vozes de Anjos

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

“Sua boca é mais lisa do que o creme, mas no seu coração está a guerra; são suave como óleo suas palavras, porém são espadas fora da bainha” (Sl 55,22).

Prezado leitor, como é *RIDÍCULO* e *VERGONHOSO* um grupo de religiosos, que mais parece uma *alcateia*, querer convencer um religioso *de que o certo está errado e o errado está certo*, através de *PRESSÃO PSICOLÓGICA, POLÍTICA SUJA* e *MENTIRAS*: *“Não há, nos lábios do inimigo, lealdade: seu coração trama ciladas”* (Sl 5, 10).

É *difícil de acreditar*, mas foi justamente isso que tentaram fazer com o nosso Pe. Fundador e demais religiosos do Instituto.

Preste atenção! Essa *Declaração (abaixo)*, foi o *terceiro papelucho* distribuído aos *milhares* na Diocese de Anápolis, por Dom Manoel Pestana Filho e seus *MARIOLAS*, com a intenção de *INTIMIDAR, DENEGRIR* e tornar o nosso Pe. Fundador *DESACREDITADO* diante das pessoas. Fizeram isso porque o *primeiro e o segundo papeluchos* não *SURTIRAM* efeitos; não nos dobramos diante de suas *MARIOLADAS*, e o povo em geral não acreditou em suas *calúnias*, mas somente *mulherzinhas* e *homenzinhos* carregados de pecados (cf. 2Tm 3, 6).

Caríssimo leitor, veja só a **CONFUSÃO**, **CONTRADIÇÃO**, **MENTIRAS**, etc. que eles **TRAMARAM** nessa **Declaração**, com a intenção de nos **prejudicar** e de jogar o povo contra nós: **“O ímpio faz intrigas contra o justo e contra ele range os dentes...”** (Sl 37, 12).

Veja o trecho sublinhado acima: **“à Diocese de Anápolis da Igreja Católica”**, isso não tem **nexo**. Seria um **erro de português** ou um **emaranhado de palavras** para confundir as pessoas? Seja qual foi a intenção, não mudou nada na nossa vida e muito menos no relacionamento com as pessoas.

Essa contração da preposição **“de”** mais o artigo **“a”** (de + a = da), colocada neste lugar, é prova típica de uma tentativa de **confusão** e **sedução** às pessoas, **o forte deles**, para que as mesmas viessem a pensar que estávamos fora da Igreja Católica. Os lobos tentaram confundir todo mundo. Se por acaso os lobos tivessem colocado a vogal **“e”** antes do **“da”**, que nesse caso indicaria **excomunhão**, eu perguntaria: onde se encontra o Processo com todas as provas? E o nosso padre não teria ao menos o direito de ter recebido a Bula de Excomunhão? Como são **MENTIROSOS** e **PERVERSOS**. Como são **ENGANADORES!** E o pior de tudo: **têm a coragem de celebrarem a Santa Missa e de pronunciarem o nome de Deus**. Mentiram tanto sobre o nosso Pe. Fundador, mas não citaram nenhum **MOTIVO**.

Prezado leitor, não é de **ASSUSTAR?** Saber que existem religiosos tão **mentirosos** e **enganadores?** **“Infelizmente existem monges falsos, como há falsos clérigos e falsos fiéis”** (Santo Agostinho).

Leitor, preste muita atenção na **TRAMA** dos lobos:

1. Veja a data do **terceiro papelucho: 15 de março de 2002**. Esse papelucho já estava **preparado**, quando o **Pe. Mariola** convidou algumas das nossas irmãs para uma reunião.

2. Veja (**carta abaixo**) o que o lobo, **Pe. Mariola** escreve, e preste atenção na data da carta: **16 de março de 2002**. Ele a escreveu um dia após a elaboração do **terceiro papelucho**. A algazarra, ou melhor, a **MARIOLADA** era total na alcateia; os lobos idosos e os lobos **MARIOLAS** não sabiam mais como **MENTIR, ENGANAR** e **TRAMAR...** **Tudo sob a proteção e incentivo de Dom Manoel**.

Dizem que esse **Pe. Mariola, da carta**, atualmente, **tenta** imitar um padre de São Paulo, desde a **BARBA** até o **ANDADO**. Que **SHOW!** Que **CIRCO!** É isso que dá não possuir **caráter** nem **personalidade**.

É bom saber que o **terceiro papelucho** encontrava-se guardado; a esperança dos lobos era que os religiosos do Instituto se **intimidassem** quando o mesmo fosse apresentado na reunião que **não aconteceu**; dissemos entre nós: **“É preferível morrer inocente do que viver culpado”** (São Maurício, Mártir).

As irmãs não aceitaram a reunião e pediram ao lobo **MARIOLA** que fosse cuidar de sua vida **suja** e **mundana**. Este lobo antes de entrar no seminário, vestia-se de **mocinha** para dançar quadrilha e pegava cabelos de meninas no colégio para fazer experiências, como comentam pessoas de sua região. Nunca vi um lobo **“cientista”** e **“forrozentó”!**

Diante da nossa **firmeza, convicção** e **indiferença**, os lobos uivaram e se morderam; a correria foi total e saíram a espalhar milhares de folhetos (**terceiro papelucho**) por toda a Diocese; gritavam entre eles: **“Dessa vez eles não suportarão”**.

A alcateia ficou em **“chamas”**. A confusão foi tão grande entre os **lobos idosos** e os **lobos mariolas** que, o **terceiro papelucho** ainda voava pelos ares, e **apenas SEIS DIAS, isso mesmo, SEIS DIAS após tê-lo soltado**, já **organizaram** uma **outra comissão** escolhida pelo Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, chamando o Pe. Toninho de **“caro colega e irmão no sacerdócio”** (**carta abaixo**), **o impasse (publicado no primeiro papelucho) já não tinha mais dono**, e diziam outras coisas bonitas a mais. Isso mostra que eles usam de **“jogo de cintura”** quando querem satisfazer os seus caprichos. **Não parecem artistas de circo?**

Prezado leitor, não é estranho um clero, ou melhor, uma cloaca caluniar uma pessoa e **SEIS DIAS** depois elogiá-la? Veja acima a data do papelucho, **15 de março de 2002**, e a data da carta **“pacificadora”** abaixo, **21 de março de 2002**. Será que, quando escreveram isso, estavam sóbrios ou embriagados? Quem sabe beberam muito vinho na sacristia!

Será que esse tipo de gente tem fé na Santa Missa? Será que os mesmos guardam sigilo de confissão? Cuidado, é importante averiguar antes de se confessar com eles.

Caríssimo leitor, sabe por que o senhor bispo formou essa comissão **SEIS DIAS** depois de ter soltado o **PAPELUCO DIFAMADOR?** Porque pensou que estávamos **apavorados** e **desorientados**, e que assumiríamos toda a culpa e colocaríamos **“panos quentes”** sobre o passado. É importante lembrar que não somos feijão para vivermos sob pressão.

Não é com pressão psicológica nem com difamação que se resolvem as coisas; e sim, com o diálogo, buscando sempre a verdade: *“Mas, seguindo a verdade em amor, cresceremos em tudo em direção àquele que é a Cabeça, Cristo...”* (Ef 4,15).

Como já foi dito acima, leia atentamente essa carta e veja como são **DÚBIOS**, dignos de serem cuspidos: *“É verdadeiramente pisado pelos homens, qual lodo vil, o clero imundo e sórdido, molhado pela sujeira dos vícios e pegajoso pelas cadeias das ações criminosas”* (São João de Capistrano, *Do Tratado “O Espelho dos Clérigos”*).

O Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C), nosso Fundador, *como sempre fez*, aceitou a reunião, conforme carta abaixo.

Para a reunião, compareceram o *“boníssimo”* Mons. Mário Cuomo, Pe. Walter Matheus Trautenberg e o Frei David Jerome Babcock; até na maneira de andarem dava para perceber as suas *vidas “cremosas”* (cf. Sl 55,22).

Quando começaram a falar, aí sim, quase nos *“extasiamos”*, até pareciam três anjos que escorregaram do céu por descuido; só percebemos que não eram anjos, porque de suas bocas só saíam *mentiras* e *falsidades*. Me esforcei ao máximo para colocar na íntegra, o que ouvi dos três *“anjos”* naquela reunião.

Diziam: *“Vocês são Filhos da Paixão, estamos na Semana Santa, é preciso esquecer o passado, por favor, deem esse presente para o senhor Bispo...”*

Fiz o possível, só consegui me lembrar dessas palavras tão *“bonitas”*. Só sei dizer que tentaram nos convencer a todo custo, queriam que *bebêssemos goela abaixo* toda a lama da calúnia. O Frei David ficava inquieto com a sua bengala, enquanto que o Pe. Walter não sabia como cruzar ou descruzar melhor as pernas; o pobre arregaçava a manga da sua batina até quase ao pescoço, enquanto que o *“boníssimo”* Monsenhor Mário Cuomo falava com *“doçura”* e *“suavidade”*; este sim, conseguiu manter-se *“estético”*.

Depois de ouvir todos os *“belíssimos”* conselhos, o nosso padre lhes disse aquilo que já havia dito em todas as reuniões anteriores: *“Só voltarei a participar das atividades da Diocese se as calúnias do Vigário Luis Ilc forem desfeitas”*.

Prezado leitor, será que esses *“ilustres”* anjos ou lobos não estudaram a Moral da Igreja Católica Apostólica Romana? Quem sabe eles estudaram na mesma faculdade onde se formaram os *anciãos caluniadores e impuros* citados no *Livro de Daniel, capítulo 13*. Só espero que não sejam rachados pelo meio como aconteceu com aqueles anciãos. *O Vigário Geral Luiz Ilc recebeu uma dolorosa surra, só não o racharam pelo meio*.

Colocar **PANOS QUENTES? ESQUECER DAS CALÚNIAS? FINGIR QUE NADA ACONTECEU?** Foi isso que eles pediram para o nosso padre. Como são *falsos* e *dúbios!* É por isso que suas pregações não convertem ninguém: *“Sua vida é desprezível, resta ser rejeitada sua pregação”* (São Gregório Magno), e: *“Suas palavras caem em seus próprios pés”* (Servo de Deus, Pe. Eduardo Poppe), e também: *“É viva a palavra quando são as obras que falam”* (Dos Sermões de Santo Antônio de Pádua).

Colocar **PANOS QUENTES? ESQUECER DAS CALÚNIAS? FINGIR QUE NADA ACONTECEU?** Foi isso que eles pediram para o nosso padre. Se é essa a atitude correta, porque Susana *não fingiu* que estava tudo bem permanecendo calada diante das calúnias dos anciãos? *Ela os acusou de caluniadores: “Ó Deus eterno, que conheces as coisas ocultas, que sabes todas as coisas antes de sua origem, tu sabes que é falso o testemunho que levantaram contra mim”* (Dn 13, 42-43).

Por que Jesus *não colocou panos quentes* quando recebeu a bofetada no rosto? *“\_\_\_Durante o julgamento de Cristo diante do Sinédrio, um servo do Sumo Sacerdote deu uma bofetada no Senhor, que tinha respondido a uma pergunta de Caifás. E Jesus defendeu-Se, dizendo: ‘Se falei mal, mostra-Me em quê; mas, se falei bem, por que Me bates?’* (Jo 18, 23).

*Jesus deu-nos o exemplo de como se deve defender a boa fama quando injustamente nos atacam”* (Ricardo Sada e Alfonso Monroy, *Curso de Teologia Moral*).

Se é essa atitude correta, porque Santa Cunegundes, Bem-aventurado João Batista Scalabrini, Santo Tomás de Cantalupo, Santo Inácio de Loyola e centenas de outros *não* se esqueceram das *calúnias?* Não beberam as mesmas *goela abaixo?*

Prezado leitor, você já percebeu como esses lobos vestidos de batina são *perigosos, mentirosos, falsos* e *covardes?* Por isso escreve São João Crisóstomo: *“Homens infames, dotados de toda espécie de maldade, são premiados por motivos pelos quais mereceriam ser punidos, e, por razões que deveriam impedi-los até de passar a soleira da Igreja, chegam até a dignidade do sacerdócio”* (O Sacerdócio, Livro Terceiro, 15).

Leia, caríssimo leitor, o que a Santa Igreja Católica Apostólica Romana **EXIGE** dos **CALUNIADORES** para que sejam perdoados:

1. **“\*\*\*\*\*Se se trata de calúnia, não há outra solução senão desdizer-se, mesmo que esta confissão tire boa fama ao caluniador. Se se caluniou por escrito, importa restituir da mesma forma; p. ex., uma notícia caluniosa num jornal repara-se publicando um esclarecimento, ao menos de tamanho igual e em página equivalente àquela em que se escreveu a calúnia\*\*\*\*\*”** (Ricardo Sada e Alfonso Monroy, *Curso de Teologia Mora*).

2. **“Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado. Quando se torna impossível reparar um erro publicamente, deve-se fazê-lo em segredo; se aquele que sofreu o prejuízo não pode ser diretamente indenizado, deve-se dar-lhe satisfação moralmente, em nome da caridade. Esse dever de reparação se refere também às faltas cometidas contra a reputação de outrem. Essa reparação, moral e às vezes material, será avaliada na proporção do dano causado e obriga em consciência”** (*Catecismo da Igreja Católica*, 2487).

Onde eles **colocaram a Moral que estudaram**? Será que a ambição de conseguir altos cargos os fizeram atropelar a Moral e a própria consciência?

Leitor, diante da **falsidade** e das **mentiras** que ouvi da boca desses lobos dúbios, dei o título a essa página de: **LOBOS COM VOZES DE ANJOS**.

---

Disse Jesus: “... bendizei os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam” (Lc 6,28).

A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: **“Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado”** (*Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana*, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

**NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA**

**“Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado”** (*Mt 10, 26*).

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 3321-5020**

**(62) 9 9181-1587**

## **9 Autoridade ou fantoche?**

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

**“A iniquidade saiu de Babilônia, dos anciãos, que só aparentemente guiavam o povo”** (Dn 13,5).

Caríssimo leitor, como é **VERGONHOSO** e **BAIXO**, principalmente quando se trata de um bispo, agir como **fantoche**... como pessoa que brinca com a autoridade.

Será que um bispo tem a sua salvação garantida apenas por sua **autonomia** ou por usar **mitra** e **báculo**? Veja o que escreve Santo Agostinho: **“Nós, porém, além de cristãos, tendo de prestar contas a Deus de nossa vida, somos também bispos e teremos de responder a Deus por nossa ADMINISTRAÇÃO”** (*Início do Sermão sobre os pastores*).

Preste muita atenção no que se segue, e veja a atitude **VERGONHOSA** e **LEVIANA** do Exmo. e Digníssimo Bispo Dom Manoel Pestana Filho.

A nossa Revma. Madre Beatriz de Nossa Senhora das Dores, em **11 de fevereiro de 1995**, recebeu uma **Declaração (abaixo)** das mãos do Exmo. senhor Bispo Dom Manoel, aprovando a abertura do Noviciado do nosso Instituto.

Preste muita atenção, prezado leitor, para entender **tamanha leviandade** do senhor Bispo Dom Manoel.

Numa época trabalhava em Jaraguá-GO, o **Pe. Aluizo conhecido por Pe. Semianalfabeto Fornecedor**, esse, não se preocupava com a salvação das almas, mas atacava diariamente o nosso padre e sua família religiosa no altar durante a Santa Missa, e também na Rádio Cidade de Jaraguá.

**Diante de tantos ataques**, o nosso padre resolveu tomar uma atitude, porque algumas pessoas do Movimento Missionário Lanceiros de Lanciano estavam adoecendo. O **Pe. Semianalfabeto xingava-os** no altar, e muitos amigos do **Pe. Aluizo** davam gargalhadas. **Não se assuste, leitor! Isso acontecia com frequência durante a celebração da Santa Missa!**

O Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) (**Pe. Toninho**) o denunciou à **Justiça Comum** de Jaraguá-GO e não ao **Tribunal Eclesiástico de Goiânia**. Porquê? Porque o Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho já havia impedido com mentiras e calúnias algumas ações judiciais do nosso padre nesse tribunal; parece brincadeira, mas isso aconteceu por várias vezes como trecho de uma carta (**abaixo**) do nosso padre ao bispo em **30 de novembro de 2004**.

Isso não aconteceu só com o nosso padre.

Um padre em Mato Grosso procurou o Tribunal Eclesiástico **e o mesmo o enrolou**; mais tarde o padre se arrependeu por **não** ter procurado a Justiça Comum contra o bispo de Barra do Garças. **Leia a notícia**, tomando cuidado para **não desmaiar**.

Continuemos falando sobre a **ajuda leviana** do bispo ao **Pe. Semianalfabeto (Fornecedor)**

A audiência no Fórum de Jaraguá-GO foi marcada para o dia **30 de outubro de 2001**, conforme Termo de Audiência Conciliatória (**abaixo**).

O **Pe. Semianalfabeto (Pe. Aluizo)** ficou tão apavorado **a ponto quase de se desesperar**. Pensou em pedir socorro a alguém; e é claro que foi buscar ajuda no Exmo. e Digníssimo senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, seu grande **professor em calúnias, que o orientava para xingar o nosso padre e sua família religiosa**.

Prezado leitor, sabe qual foi a atitude do senhor bispo para livrar a pele do **Pe. Semianalfabeto**?

Preste atenção na **trampolinagem**. Está claro que Dom Manoel era **CORRUPTO, MENTIROSO, CALUNIADOR e IMORAL**.

O bispo colocou toda a sua **velhacagem** para fora, mas foi tão distraído e infeliz que escreveu a carta (**abaixo**) justamente no dia da audiência no Fórum, **30 de outubro de 2001**, tentando salvar o seu discípulo **“na marca do pênalti”**, ou melhor **“debaixo da trave”**.

Agora pergunto, caríssimo leitor, por que será que o senhor bispo escreveu essa carta justamente agora, suspendendo o **noviciado do Instituto**? Por que não a escreveu antes? Essa era a única arma que ele possuía para tentar intimidar o nosso Pe. Fundador diante do Juiz e fortalecer o **Pe. Semianalfabeto**.

Leitor, você já viu tamanha **velhacagem**?

No dia **05 de janeiro de 2005**, o nosso padre escreveu uma carta ao senhor bispo Dom Manoel (**trecho abaixo**), lembrando-lhe de sua **velhacagem**.

Voltemos à **leviandade** e **velhacagem** do senhor bispo, na tentativa de salvar o seu **lobo gritante**.

Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), afirmo que de nada adiantou a **política suja** de Dom Manoel, pois o Juiz de Jaraguá-GO, **Dr. Amaral Wilson de Oliveira**, nem quis ler tal carta mentirosa, e fez o que deveria ser feito, isto é, **justiça**, conforme documento abaixo.

O **Pe. Semianalfabeto** saiu do Fórum revoltadíssimo por ter perdido, mas existia algo na **carta leviana** de Dom Manoel (**trecho abaixo**) que lhe dava uma oportunidade para vingar: **“... O SR. TEM TODO O MEU APOIO”**.

Aqui, o Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, **que se amoita em seus ataques**, deixou escapular uma gota do seu veneno. Ele levou um **“pequeno”** escorregão em seu altar, quebrou a pontinha da unha e entortou um pouquinho a auréola.



Está claro que o bispo possuía uma *panelinha*, e os que pertenciam a ela tinham carta branca para *pintar, bordar, caluniar, xingar, vociferar, “velhacar”* e outras coisas *“apetitosas”*, dignas de lobos famintos da honra do próximo.

Com o **APOIO RECEBIDO** do senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho o *Pe. Semianalfabeto* não se continha; *corria desesperadamente* jogando esse papelucho pelos ares, *de capela em capela*, gritando para todos os cantos, utilizando até meios de comunicação dizendo coisas contra o nosso padre e o Instituto. Jaraguá ficou pequena para ele, até parecia *Nero: O Incendiário*. Só que a histeria do *Pe. Semianalfabeto* era de Popeia, *“digníssima”* esposa de Nero.

Com o coração em erupção, não de fogo, *mas de ódio*, começou a usar do **APOIO** que recebera do senhor Bispo Dom Manoel, ao ponto de deixar até os seus amigos assustados e escandalizados; até parecia o Imperador Calígula a procura de quem tinha quebrado as suas estátuas.

A **PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO** do *Pe. Semianalfabeto (Pe. Aluizo)* foi um terrível e assustador berreiro no altar, uma verdadeira *“diarreia de histerismo”*. Observe leitor, que ele inicia o berreiro dizendo que foi **POR ORDEM... POR ORDEM** de Dom Manoel Pestana Filho, Bispo de Anápolis-GO... **HOMEM CALUNIADOR** e **MALEDICENTE**.

Ouçã o *berreiro* e os *xingos* que duraram quase 8 minutos, isto é, o tempo que ele usou o ouvido dos fiéis como **PENICO** para *vomitara sua indigestão*. Por favor, não repare os *erros de português* (os *“tunins”*, os *“antãos”*, o Nossa Senhora *“di”* Penha, *“as disobediência”*, *“todas as parocas”*, *“us mural lá”*, *“us padre para lê”*, *“cura diocesana”* e outras coisas *intragáveis que não descem nem com quiabo*). Não repare também a sua *histeria*, o *seu desespero*, *“tropeções”* na voz e *“gagueira”* nervosa. Parecia uma *garota possessa*.

Prezado leitor, ouça sentado e se possível com os olhos fechados para não sentir ânsia de vômito. É aconselhável que tenha em mãos um sorrisal e que esteja próximo a um *“vomitório”*. *Lembre-se de que é a VOZ do Pe. Aluizo, sacerdote apoiado por Dom Manoel, em plena Santa Missa e que acabara de receber a Santíssima Eucaristia*. Depois de ouvir, benza-se com água benta, reze o Credo, se possível ajoelhado, para não ter pesadelo à noite.

Berreiro no altar, uma verdadeira *“diarreia de histerismo”* do *Pe. Semianalfabeto*

#### Áudio

*Possuímos* em nossos *arquivos* outras gravações com a voz desse padre, as usaremos em outras páginas de **ARRANCANDO MÁSCARAS**.

Leitor, cópias desta gravação, *obra prima criada por Dom Manoel Pestana Filho*, foram enviadas para o Cardeal Francis Arinze (*Vaticano*) e para o Núncio Apostólico Dom Lourenzo Baldisseri (*Brasília*).

O *Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) (Pe. Toninho)* possui em seus arquivos várias gravações com a voz dos perseguidores; dentre elas, *uma que é um verdadeiro escândalo envolvendo Dom Manoel*; essa será colocada em outra página de **ARRANCANDO MÁSCARAS**.

Se esse padre estivesse realmente com a verdade, não precisaria se *alterar tanto* servindo de escândalo para os fiéis. A sua voz mostra uma pessoa com a *consciência pesada*, com o coração cheio de *ódio, ressentimento, inveja e vingança*.

Observe, leitor, que o *Pe. Semianalfabeto (Fornicador)* começa a se *descontrolar*, é sinal que chegou ao **CUME** da inveja: *“A inveja perturba a alma do invejoso: não há paz nem sossego, enquanto não se consegue eclipsar, dominar os próprios rivais; e, como é muito raro que se chegue a alcançá-los, vive-se em perpétuas angústias”* (Adolfo Tanquerey, *Compêndio de Teologia Ascética e Mística*, 849 B,d). Ele até parecia o rei Saul rodopiando em sua sala: *“... Saul começou a delirar no meio da casa”* (1 Sm 18, 10).

No final, ele entra em *pânico total*, perde toda a sua *“elegância”* de *cobaia* do bispo e passa a ser um boxeador transformando o presbitério num ringue; até parece o pugilista norte-americano Mike Tyson, só que este golpeia com as mãos, e o *Pe. Semianalfabeto* golpeia com a língua. Observando bem, *só* se parecem na cor.

O *Pe. Semianalfabeto (Pe. Aluizo)* é um *“exemplo”* de *“obediência”*, ou melhor, de obediência. O senhor bispo pediu, segundo o mesmo padre, que lesse a *Declaração (primeiro papelucho)*, mas o mesmo que é *“super obediente”*, leu a *Declaração* em *1 minuto* e fez um *“caridoso”* e *“fervoroso”* comentário em *7 minutos*. Nesses sete minutos ele foi um *“exemplo de obediência”*: *caluniou, mentiu, traiu, maldisse, difamou, desobedeceu a moral da Igreja*, etc. Que homem exemplar, *até parece que caiu*

**do céu por descuido!** Esse “*colaborador*” no governo da Diocese, *como ele mesmo se gaba*, merecia ser “*canonizado*” em vida. É algo a pensar. O mesmo seria padroeiro dos analfabetos.

Caríssimo leitor, pelo tom de voz e nervosismo, o **Pe. Semianalfabeto** mostrou abertamente que estava muito nervoso ou embriagado. Você, leitor, já imaginou a *situação* de uma Diocese, tendo como membro do **Conselho Presbiteral** um sacerdote com *tamanho desequilíbrio*? Pobrezinhas das almas! Que pena!

O nosso Pe. Fundador deu uma *entrevista ao Jornal Regional de Jaraguá* comentando as mentiras ditas pelo **lobo apavorado**. Leia-a atenciosamente.

Caríssimo leitor, preste agora muita atenção.

Os *xingos* e *vociferações* que você ouviu acima *não surtiram efeito*, o povo continuou ajudando o nosso Instituto e cada dia que passava *a igreja de Jaraguá se esvaziava*. Diante do fracasso, o **Pe. Semianalfabeto (Fornicador)** partiu para outra forma de agressão, só que agora em silêncio e dentro da secretaria da Paróquia. Ele pegou o Livro Tombo que o nosso padre havia narrado todo o seu trabalho durante os seis anos que ficara em Jaraguá, não o rasgou, porque o nosso padre fundador deixou escrito na última página: “*Não adianta rasgá-lo porque eu tirei cópias*”.

O pobre lobo, *quase devorado pelo ódio e inveja*: “*A inveja causa a morte ao imbecil*” (Jó 5, 2), **COLOU** na última página aquele papelucho mentiroso que ele havia lido durante a Santa Missa, pensando que assim *apagaria* do livro da vida todo o bem feito pelo nosso Pe. Fundador durante os seis anos que esteve à frente daquela Paróquia: “*A inveja pode levar às piores ações*” (Catecismo da Igreja Católica, 2538).

Será que o **Pe. Semianalfabeto (Pe. Aluizo)** pecou? “*Quando deseja um grave mal ao próximo, é um pecado mortal*” — (Catecismo da Igreja Católica, 2539).

Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), no final do ano de 2004 estive em Jaraguá para tirar mais uma cópia do Livro Tombo, com a permissão do novo pároco de Jaraguá; quando abri a última página, telefonei para o nosso padre para saber se era para xerocar também aquele papelucho que estava afixado à última página, o ele respondeu que sim.

Guardamos com muito zelo a cópia com a xérox do papelucho nos nossos arquivos, para que os religiosos do Instituto saibam até que ponto pode chegar uma pessoa invejosa, e o pior é que se trata de um sacerdote: “*Os invejosos são piores que o diabo, pois o diabo não inveja os outros diabos, ao passo que os homens não respeitam sequer os participantes da sua própria natureza*” (São João Crisóstomo).

Prezado leitor, até que ponto pode chegar uma pessoa inflamada de *ódio* e *inveja*!!! Não se esqueça de que se trata de um **SACERDOTE**.

Ainda não satisfeito, o **Pe. Semianalfabeto, cego pela inveja**, gritava desesperadamente contra os membros do Movimento Missionário Lanceiros de Lanciano na hora da Santa Comunhão: “*Sai, sai, sai...*”. Vendo a perseverança dos membros na piedade, o **Pe. Semianalfabeto** com o **APOIO** de Dom Manoel, escreveu-lhes essa carta (*abaixo*) proibindo-os de receber a Santa Comunhão.

O **Pe. Aluizo, conhecido por Pe. Semianalfabeto (Fornicador)**, tomou uma atitude totalmente contrária ao Código de Direito Canônico: “*Não sejam admitidos à sagrada comunhão os excomungados e os interditados, depois da imposição ou declaração de pena, e outros que obstinadamente persistem no pecado grave manifesto*” (CDC. Cân. 915).

Depois que foram humilhados publicamente por três vezes, então o nosso padre pediu que os Lanceiros deixassem de frequentar a paróquia, e que ele mesmo celebraria a Santa Missa para eles aos domingos.

No dia **26 de abril de 2004**, o Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) escreveu uma carta (*trecho abaixo*) ao Cardeal Francis Arinze, Prefeito da Congregação para o Culto Divino, Vaticano.

Como foi mencionado acima, essa carta ao Cardeal Francis Arinze (**Vaticano**), foi escrita no dia 26 de abril de 2004; **24 dias** depois, em 20 de maio de 2004, o **Pe. Semianalfabeto** celebrou a sua última missa em Jaraguá-GO, mergulhado em prantos; *ainda não se sabe se é pelas almas ou pelo dízimo*; dizem que era de causar pena a “*cachoeira*” de lágrimas.

O **Pe. Semianalfabeto (Pe. Aluizo) (Fornicador)**, com o coração partido, foi refugiar-se na Paróquia de São Benedito - Nerópolis-GO. Chegando à cidade, o mesmo não foi aceito pelo povo... teve que procurar outro lugar para morar. Algumas pessoas comentam que ele fora para a Paróquia mais pobre de Anápolis-GO. Esse fato é muito estranho, porque aconteceu justamente quando a Diocese estava vacante.

Em **30 de novembro de 2004**, o nosso padre escreveu uma carta (*trecho abaixo*) ao senhor Bispo Dom Manoel.

Diante da **LEVIANDADE, VELHACAGEM, COVARDIA e POLÍTICA SUJA** do Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, dei o título a esta página de **AUTORIDADE OU FANTOCHE?**

---

Disse Jesus: “... **bendizeis os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam**” (Lc 6,28). A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: “**Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado**” (Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

**NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA**

*“Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado” (Mt 10, 26).*

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 3321-5020**

**(62) 9 9181-1587**

## **10 Placar Final: 14 X 0**

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

- Quem chegou na Diocese de Anápolis-GO?

- Um anjo?

- **Não!**

- Um santo?

- **Não!**

- Um missionário fervoroso?

- **Não!**

- Alguém que poderia salvar a Diocese das garras dos evangélicos?

- **Também não!**

- Um pregador magnífico, capaz de acordar o clero gélido da Diocese?

- **Infelizmente não!**

- Então, quem chegou? Quem é esse tão aclamado pelo bispo Dom Manoel Pestana Filho, grande parte do clero e por uma multidão de fiéis?

A correria é total: igrejas lotadas, promessas de curas e milagres são anunciadas na Rádio Voz do Coração Imaculado de Maria, choros e gritos por parte de muitos fiéis ecoam nos ares, faixas e mais faixas, cartazes e mais cartazes, ônibus e mais ônibus vindos do interior, etc. Os mais “**fervorosos**” de mãos postas e olhos fixos nos céus gritam entre lágrimas: “**Agora a Diocese está salva, chegou-nos um padre unguido**”, todos batem palma ao mesmo tempo e gritam: “**Amém!!! Aleluia!!!**”

- Mas afinal, quem chegou na Diocese de Anápolis-GO?

- Chegou o Frei Tarcísio Tadeu Sprícigo.

Por que eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), fiz essa introdução? O que tem a ver o Frei Tarcísio com a nossa história? Eu, particularmente, nem o conheci.

Então, por que mencioná-lo nessa página de **Arrancando Máscaras?**

Prezado leitor, **preste muita atenção** e você entenderá o porquê.

Frei Tarcísio Tadeu Sprícigo, como **MATÉRIA DA INTERNET**, já havia sido afastado da Igreja Católica entre 1995 e 1997, por causa de denúncia de abuso sexual contra menores no Paraná e interior de São Paulo. Era um **PEDÓFILO REPUGNANTE** que foi acolhido por Dom Manoel em sua Diocese.

Chegando em Anápolis, por ser um padre da Renovação Carismática: “**milagreiro**”, “**rebolador no altar**” e “**cheio de dons**”, foi recebido com todas as honras pelo Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho.

A Diocese tão fraca, por algum tempo se robusteceu, até parece que haviam encontrado uma forte bengala para sustentar-se. Pura ilusão! Em pouco tempo a **bengala quebrou**. E aquele tão **esperado, exaltado, ungido**, etc., mostrou realmente quem era: a **MÁSCARA CAIU**.

Ele cometera atentado violento ao pudor contra dois menores, de 13 e 5 anos, segundo **MATÉRIA TIRADA DA INTERNET**. Os crimes ocorreram entre os **anos de 2001 e 2002**.

O tempo fechou! “**Nuvens negras**” ameaçavam cair sobre a Diocese de Anápolis; houve “**trovões**”, “**raios**” e terrível “**chuva de granizo**”. A correria era total, **foi um esconde Frei; um corre-corre com Frei; um pega Frei; um caça Frei**; todos desen<sup>\*\*</sup>frearam. Nessas alturas, todo mundo se perguntava: “\_”Onde se amoitara o senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho?“\*\*\_ Todos sabiam que somente ele, sendo o Bispo Diocesano, poderia dar notícias do Frei.

Agora já não é só **caça frei**, mas, **caça bispo**, ou melhor, **caça frei e bispo**. Foi um amoita-amoita; procura-os através da televisão, de rádios, jornais, polícia, etc., enfim, correria total.

Caríssimo leitor, preste agora muita atenção.

Na mesma época dessa **terrível tempestade e correria**, surgiram através da imprensa fortes acusações de maus-tratos contra o nosso internato (**aviso-lhe que farei, em breve, uma página de “Arrancando Máscaras” exclusiva para este assunto, citando muitos documentos**).

O senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, boa parte do clero e líderes de Movimentos Católicos, fizeram o possível e o impossível para empurrar as “**nuvens negras**”, “**trovões**”, “**raios**” e “**chuva de granizo**” sobre o nosso Instituto, visando principalmente o nosso Pe. Fundador (**Pe. Toninho**); querendo que toda a **imprensa** e o **povo** esquecessem dos **CRIMES** cometidos pelo **PEDÓFILO Frei Tarcísio**.

Alguém deveria pagar por tais crimes, e como sempre escolheram o nosso Pe. Fundador. Instigaram mais ainda a imprensa contra nós (**TV Tocantins de Anápolis, Jornal “O Popular” de Goiânia, Folha do Estado - Anápolis, rádios católicas, Conselhos Tutelares, Polícia, etc.**). Padres diziam barbaridades no altar; anunciavam em pleno altar que o nosso padre havia sido preso; ligavam para a delegacia para saber que hora seria a prisão; crianças, jovens e idosos andavam para cima e para baixo com o nome do nosso padre na boca; carta pornográfica de alguém do clero chegou na nossa caixa postal; recebíamos telefonemas anônimos às dezenas; e outros ataques que relataremos quando tratarmos desse assunto como foi dito acima.

O **JOGO SUJO** apitado pelo “**juiz**” Dom Manoel Pestana Filho, parece não ter fim. Por que não tinha fim? Porque o Pe. Toninho estava **tranquilo** em seu Convento, enquanto que a “**bengala salvadora**” da Diocese, isto é, Frei Tarcísio, **encontrava-se amoitada**; por isso, o bispo jamais apitaria o final do jogo sujo, porque o nosso padre **deveria ser a todo custo o PERDEDOR**.

O Estádio, ou melhor, a Diocese, estava lotado; os torcedores, isto é, os fiéis, gritavam: “**Quem ganhará? Frei Tarcísio Tadeu ou o Pe. Divino Antônio Lopes?**” Outros ainda perguntavam: “**Quem ganhará? O Frei que chegou misteriosamente na Diocese, ou o Pe. Divino Antônio que fora formado e ordenado por Dom Manoel?**” Alguns fiéis menos esclarecidos perguntavam aos mais cultos: “**Ganhar o quê?**” E a resposta era clara: “**A prisão**”.

Prezado leitor, Dom Manoel Pestana Filho usou todos os meios para inocentar o “**milagreiro**”, “**rebolador**”, **PEDÓFILO** e **carismático** Frei Tarcísio, e também um membro do Conselho Tutelar Oeste, querendo se aparecer, trabalhou furiosamente para inocentá-lo. Estranho, não? Não era o seu dever proteger o menor ou estava somente interessado no dinheiro do governo?

Todas as vezes que **colocavam uma matéria** sobre o Frei Tarcísio em algum jornal, davam um jeito de **colocar também** algo sobre o nosso padre. Existia claramente um **conluio** entre a **Cúria Diocesana** e a **imprensa**: “**Eu ouvi as injúrias de tantos homens e os vi espalhando o medo em redor: ‘Denunciái-o, denunciemo-lo’... ‘Talvez ele cometa um engano e nós poderemos apanhá-lo e desferrar-nos dele’**” (*Jr 20, 10*).

Darei apenas dois exemplos (**abaixo**), sendo que em outra página de “**Arrancando Máscaras**” farei um comentário completo.

1º exemplo

2º exemplo

Continua o jogo. Procura-se o **PEDÓFILO Frei Tarcísio**. Enquanto o procuram, a **Cúria Diocesana** instiga a **imprensa** e a **justiça de Anápolis** para que aumente o barulho contra o Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) (**Pe. Toninho**). O pedido é atendido na hora: houve correria, ameaças, intimações; recebemos visitas de: juízes, promotores, policiais, conselheiros, etc., todos foram **bem recebidos**, porém nada encontraram de irregular (**comentarei sobre essas visitas em outra página de Arrancando Máscaras**).

Dom Manoel Pestana Filho já não suportava mais **apitar** o jogo, **o Frei Tarcísio Tadeu é entregue à polícia e preso**. De nada adiantou a tentativa de **desviar** a atenção do povo para o nosso Pe. Fundador. Frei Tarcísio foi julgado e **PEGOU 14 ANOS DE CADEIA**, enquanto que o nosso padre, por ser inocente, continuou tranquilo e trabalhando como sempre.

Leia e veja como se pratica uma **VELHACAGEM**. Cuidado para não se contaminar.

## PLACAR FINAL

**Frei Tarcísio = 14**

\*\*Pe. Divino = 0

O Pe. Francisco Faus escreve: **“Esta má fama, além de ferir a pessoa atingida, torna-se um empecilho que lhe dificulta a prática do bem”** (*A Língua*). Com o nosso padre não aconteceu isso, ele enfrentou tudo e todos com fortaleza e cabeça erguida; em um ano e meio gravou 26 CD's com pregações e vendeu mais de 31.016 cópias; pregou dezenas de retiros, imprimiu milhares de folhetos e livretos; sacia diariamente a fome de aproximadamente 100 adultos e 50 crianças, etc., e ainda sobra tempo para **desmascarar os perseguidores**.

Em **30 de janeiro de 2006**, o nosso Pe. Fundador escreveu uma carta (**trecho abaixo**) a Dom Manoel Pestana Filho. Leia-a com atenção, e você conhecerá melhor o desejo que alguns sacerdotes de Anápolis têm de destruir o nosso padre.

Caríssimo leitor, a luta do senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho e de boa parte do clero de Anápolis **para tentar tapar os crimes do Frei Tarcísio Tadeu** foi muito grande. Tentaram esconder a podridão do Frei Tarcísio atrás do nosso Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) Diante do fracasso deles, dei o título a esta página de: **PLACAR FINAL: 14 x 0**, isto é, o Frei Tarcísio foi condenado a 14 anos de prisão.

Mais uma vez a verdade venceu a mentira; a costumeira velhacagem caiu por terra.

---

Disse Jesus: **“... bendizei os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam”** (Lc 6,28).

A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: **“Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado”** (Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

**NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA**

**“Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado”** (Mt 10, 26).

## 11 Uma espingarda de cano torto

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

**“Aqueles que cultivam a iniquidade e semeiam a miséria são os que as colhem”** (Jó 4, 8).

Prezado leitor, como foi comentado em **ARRANCANDO MÁSCARAS 01 (Pressão psicológica mal tecida)**, o Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) (**Pe. Toninho**) saiu de Jaraguá e não quis mais trabalhar na Diocese de Anápolis-GO, enquanto as calúnias proferidas e espalhadas pelo Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho e pelo Vigário Geral Luiz Ilc, ou melhor, pelo **Mitrildo de Báculo Solidéu**, que sempre lutou para ser bispo, não fossem desfeitas: **“Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o DEVER**

**DE REPARAÇÃO, mesmo que seu autor tenha sido perdoado”** (*Catecismo da Igreja Católica, 2487*). O Vigário Luiz Ilc era chamado pelos religiosos do Instituto de **Mitrildo de Báculo Solidéu** porque sempre quis ser bispo.

Lembro-lhe, caríssimo, leitor, de que um bispo deve ser o primeiro a viver a Moral da Igreja Católica Apostólica Romana, porque o mesmo será terrivelmente julgado por Deus; **sabe-se ainda, que a sua mitra, báculo e autonomia não o salvará.**

Para onde foi o nosso padre assim que saiu de Jaraguá?

Veio para a nossa Cidade Missionária do Santíssimo Crucifixo - Anápolis-GO, construída com o **nosso dinheiro**. Veio morar na casa que lhe pertencia, não numa casa da Diocese, como está em **ARRANCANDO MÁSCARAS 03 (Olhos Gordos)**.

O senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho e boa parte do clero de Anápolis ficaram satisfeitos com o nosso padre morando no seu próprio Convento?

Claro que não!!!

Mas afinal, o que os lobos pretendiam?

**Destruir o nosso padre. Queriam que o mesmo ENGOLISSE as CALÚNIAS a todo custo, sem olhar para as exigências da Moral da Igreja Católica.** Tudo indica que o bispo pensava: **“Sou o bispo, posso atropelar até a Moral da Igreja”.**

**Será que o mesmo por ser bispo, atropelará Deus no dia do julgamento?**

Diante da **firmeza** do nosso Pe. Fundador, querendo que o Bispo Dom Manoel e boa parte do clero **COLOCASSEM em PRÁTICA** o que a Igreja ensina sobre calúnias, **encheram-se de furor e começaram a esfolar o nosso padre com suas línguas: “Tua língua é navalha afiada, autora de fraudes” (Sl 52, 4).**

Citarei somente alguns **“golpes de navalha”**, ou melhor, **“golpes de língua”** usados por eles: **“... um golpe de língua quebra completamente os ossos” (Eclo 28, 17).**

1. O **Pe. Aluizo (FORNICADOR)**, conhecido por **Pe. Semianalfabeto**, aquele mesmo de **ARRANCANDO MÁSCARAS 05 (Autoridade ou Fantoche?)**, trabalhava antes em Anápolis; sua paróquia fazia divisa com o nosso Convento. O mesmo, por **ordem do senhor bispo**, xingava continuamente o nosso padre no altar e pedia para que o povo não o ajudasse.

2. O **Pe. Jean Rogers**, conhecido por **Pe. Mariola**, instigado pelo Bispo Dom Manoel Pestana Filho, não cabia em si; corria para baixo e para cima caluniando o nosso padre (**sobre o Pe. Mariola possuímos gravações com sua voz e documentos escritos que em breve virá para ARRANCANDO MÁSCARAS**).

3. O **Pe. Luiz Virtuoso**, conhecido por **Pe. Disturbino Viciado**, até parecia uma **irmã de caridade**. O mesmo, em Jaraguá, começou a seduzir os membros do Movimento Missionário Lanceiros de Lanciano no confessionário, oferecendo-lhes cestas básicas para que deixassem o Movimento. Ele, por ter uma língua desenfreada, provocava continuamente os membros do Movimento durante a Santa Missa.

4. O **Vigário Geral**, o luxurioso **Pe. Luiz Ilc**, que confessava agarrado às mãos das mulheres e que contemplava os seus seios, como ele mesmo comentava em plena reunião do clero e todos davam gargalhadas, fazia o possível e o impossível para tirar os benfeitores do Instituto dos Filhos da Paixão e desviar pessoas que quisessem aproximar do Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) (**Pe. Toninho**) (**Possuímos dezenas de documentos gravados e escritos sobre o Pe. Luiz Ilc, o popular Mitrildo de Báculo Solidéu, que usaremos em ARRANCANDO MÁSCARAS**).

Caríssimo leitor, ficarei por aqui, vejo que já é o suficiente para mostrar o **esfolamento moral** feito pelas **línguas malignas embatinadas**. Lembre-se leitor, de que esses senhores **celebram** a Santa Missa e **recebem** o Corpo de Jesus! Que coragem!

Como você já percebeu, a boca deles parecia uma **espingarda incontrollável**; atiravam continuamente contra o nosso padre. O Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho era o responsável para lhes oferecer **“munição”**: escrevia folhetos mentirosos; orientava os lobos no que deveriam dizer; mandava as mocinhas da Cúria caluniar por telefone a nosso respeito, etc.

O desejo do bispo e do clero era fazer o nosso padre **desaparecer da diocese, era aniquilá-lo e torná-lo desacreditado por todos**: **“A inveja excita sentimento de ódio: corre-se risco de odiar aqueles de que se tem inveja ou ciúme, e, por consequência, de falar mal deles, de os desacreditar, caluniar, ou de lhes desejar mal”** (Adolfo Tanqueray, *Compêndio de Teologia Ascética e Mística, 848 B, a*).

Qual era a atitude do Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) diante desse “*tiroteio eclesiástico linguístico*”?

Ele continuava a trabalhar pela salvação das almas como faz até hoje: “*A verdade é que todos eles queriam nos amedrontar, pensando: ‘Suas mãos se cansarão do trabalho e jamais será terminado’. No entanto, dava-se o contrário: eu fortalecia as minhas mãos!*” (Ne 6, 9).

Prezado leitor, *durante os anos de perseguições contra o nosso padre, que duram até hoje*, veja o que vem acontecendo na Diocese de Anápolis; até parece que usam uma **ESPINGARDA DE CANO TORTO**, a “*munição*” sempre volta às suas cabeças.

Perseguem o nosso padre para derrubá-lo; porém, quem cai são os protegidos pelo Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho. Não seria isso fruto de um desejo incontrolável de destruir pessoas inocentes, *esquecendo de cuidar da sua própria casa?*

Dom Manoel se preocupou tanto em perseguir o nosso Pe. Fundador, que esqueceu de cuidar do seu clero; e algumas “*ovelhas-lobinas*” ao invés de *balir* começaram a *uivar*, ou melhor, não só a uivar, mas também *começaram a pular a cerca* e foram devoradas pelo “*monstro-mundo*”.

Citarei os sacerdotes que **ABANDONARAM O MINISTÉRIO SACERDOTAL** na Diocese de Anápolis durante esse período de perseguição contra o nosso Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) (*Pe. Ttoninho*).

**01. Pe. Adonias Ferreira Leite - Diocesano.** Chanceler da Cúria Diocesana de Anápolis-GO. Morava com o senhor bispo. Engravidou a filha de um pastor e hoje é evangélico. Lembre-se de que ele era o Chanceler: “*O chanceler e os notários devem ser de fama inatacável e acima de qualquer suspeita. . .*” (Código de Direito Canônico, cân 483, 2). Veja, leitor, como o senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho *atropela as normas da Igreja Católica*. Veremos se a sua *autonomia* o salvará no dia do Juízo. Muitos bispos brincam com o episcopado, esquecendo que são mortais e terão que comparecer diante do Tribunal de Deus.

**02. Pe. José Demostenes - Diocesano.** Trabalhava em Petrolina-GO. Estudou com o nosso padre no Institutum Sapientiae. Seduziu uma menina e abandonou o sacerdócio.

**03. Pe. Santiago - OSC (Cônego Regular da Santa Cruz).** Foi superior do nosso padre por dois anos. Mora em Anápolis e é pai de três ou quatro filhos. Quando era Superior do Seminário ficou um ano e meio sem falar com o nosso padre, quando o mesmo era seminarista. Esse padre ameaçou jogar os livros e outros pertences do nosso padre na rua. Ele saía todas as noites para *noitadas*.

**04. Pe. Máximo Soto Huamám - OSC (Cônego Regular da Santa Cruz).** Foi professor no Institutum Sapientiae e terrível perseguidor do Movimento Missionário Lanceiros de Lanciano. Dizem que mora com uma mulher no interior de São Paulo.

**05. Pe. Carlos Alberto Damiano - OSC (Cônego Regular da Santa Cruz).** Estudou com o nosso padre no Institutum Sapientiae. Dizem que se casou em Recife-PE.

**06. Pe. Edgar Joseph Frank - OSC (Cônego Regular da Santa Cruz).** Superior do Mosteiro da Santa Cruz. Dizem que tem um filho; alguns comentam que ainda celebra a Santa Missa. *Matou* a ex-mulher.

**07. Dom José - OSB (Ex-monge de Barroux - França).** Mora na França com a Madre Luciana. Até há pouco tempo tinham dois filhos.

**08. Frei Antônio - Capuchinho.** Os paroquianos dizem que fugiu com a secretária da Paróquia.

**09. Frei Tarcísio Tadeu Sprícigo.** O “*salvador*” que não “*se salvou*”, condenado a 14 anos de *prisão*.

**10. Frei Domingos**, nosso vizinho, “*sumiu*” misteriosamente. Comenta-se que está na Itália, mas é proibido passar o telefone da sua casa. Quanto mistério!

Caríssimo leitor, “*atiravam*” contra o *Pe. Toninho*, mas as “*balas*” sempre voltavam contra suas cabeças; por isso, dei a essa página o título de: **UMA ESPINGARDA DE CANO TORTO**: “*Os maus caíram no buraco que cavaram, nos próprios laços foram presos os seus pés*” (Sl 9, 16), e: “*. . . os que me perseguem cairão vencidos. Por não terem tido êxito, eles se cobrirão de vergonha*” (Jr 20, 11).

Disse Jesus: “. . . bendizei os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam” (Lc 6,28).

A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: “**Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado**” (Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

## NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA

*“Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado” (Mt 10, 26).*

EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:

(62) 3321-5020

(62) 9 9181-1587

## 12 Vomitando antes de morrer

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

**“E neste estado de confusão e desespero, o moribundo passará à outra vida”** (Santo Afonso Maria de Ligório, Preparação para a Morte, Consideração VI, Ponto I).

Quem está morrendo?

Ele?!! Não acredito!!!

Mas era tão *majestoso*, tão *forte*, tão *vaidoso*, tão *intrometido*, tão *caluniador*... Está morrendo?!! Não acredito!!!

E a *Nobre Senhora Cúria Diocesana* não vai ajudá-lo?!! Pois o *CONLUIO* entre os *dois* é  *muito grande* para deixá-lo morrer assim.

A correria é total! Uns dizem que umas *“gotinhas”* de *DÓLAR* lhe fará bem. Outros dizem que ele não consegue mais engolir o *“molho”* de *REAIS*. Mas todos dizem animadamente que algo ele está fazendo com precisão, como uma criança recém nascida: *VOMITANDO* muito, são *golfadas* e mais *golfadas*.

Mas, afinal, quem é esse que está vomitando muito e morrendo? Os mais *“piedosos”* dizem que causa pena ver o seu *estrebuchamento*. Até parece que está querendo buscar um pouco de oxigênio em alguém para prolongar a sua vida. Coitado! Como sofre! É de causar pena!

Todos colocam a mão no próprio queixo, dão uma olhadela à volta, torcem o nariz, franzem a testa... procurando o tal oxigênio para prolongar a vida do moribundo. Depois de algum tempo, surge alguém e diz com voz de *“salvador”*: *encontrei o oxigênio*, o moribundo terá mais algum tempo de vida.

Alguns não acreditam, entreolham-se e perguntam ao *“salvador”*: quem é o oxigênio? A resposta é clara: o *Pe. Divino Antônio Lopes (Pe. Toninho)*.

Alguém dos presentes interroga: como será isso? Um padre salvar alguém?! Prolongar a vida de um enfermo?!

Outro dentre os presentes esclarece: o enfermo é o *Jornal Folha do Estado, Anápolis-GO*, que está quase *morrendo*, necessitando com urgência de oxigênio, isto é, de *matéria SENSACIONALISTA para sustentá-lo*.

Esse *Jornal* é algo tão *insignificante* e *desprezível*, que para alguém comprá-lo, é preciso que tenha *NOTÍCIAS SENSACIONALISTAS*.

Caríssimo leitor, é essa a pura verdade, o *Jornal Folha do Estado* encontrou o *oxigênio* que precisava para viver alguns dias a mais. O tal enfermo *vomitou golfadas* e *mais golfadas* de *calúnias* e *mentiras* sobre o nosso *Pe. Toninho* e seu trabalho missionário.

Esse enfermo não trabalhou sozinho, mas em *CONLUIO* com a *Cúria Diocesana de Anápolis* e *Conselhos Tutelares*.

Prezado leitor, eu não sabia que um jornal *MENTIA* tão *desavergonhadamente*, que *CALUNIAVA* tão *descaradamente* e que *INVENTAVA* tão *diabolicamente*. Seus diretores, para fazê-lo sair das bancas, não mediam palavras para denegrir o nosso Pe. Fundador, tendo a *Nobre Senhora Cúria Diocesana como APOIO*.



Citarei algumas **GOLFADAS VOMITADAS** pelo Jornal **FOLHA DO ESTADO** sobre o Pe. Divino Antônio Lopes FP(C).

Leitor, preste atenção e veja até que grau de **PERVERSIDADE** e **MALANDRAGEM** pode chegar uma pessoa **APOIADA** em um **bispo caluniador: Dom Manoel Pestana Filho**.

Observe que em alguns **RECORTES** do **AGONIZANTE JORNAL**, aparecem comentários vindos da **Cúria Diocesana** e **Conselho Tutelar Oeste**; com certeza absoluta, são orientações do **Pe. Desequilibrado Sexualmente**, o popular **Pe. Loucão**; ou das discípulas de **Jezebel (parasitas e sanguessugas da Cúria Diocesana)**, ou ainda de um certo motorista, a **idiotice** em pessoa ou do senhor **Caipira (garota de bigode)**.

Mostrarei somente **TRÊS GOLFADAS VOMITADAS CONTRA O NOSSO PADRE PELO JORNAL DIABÓLICO: FOLHA DO ESTADO**.

**01 - PRIMEIRA GOLFADA DE VÔMITO** dada pela “repórter” **Giselle Gracia**.

Eu não sabia que em Anápolis existia uma “**bispa**” chamada Giselle Gracia; porque segundo o que a mesma disse: “**Destituído de suas funções sacerdotais**”, o nosso padre estaria **suspenso de ordens**. Por que será que tal “**bispa mariola**”, **moleca de recados**, não colocou no jornal o **documento de suspensão** de ordens do nosso padre?

Sabe por que não o colocou? Porque o mesmo não existe. Mas é importante comentar que uma **simples e incompetente repórter** não conhece essas palavras. Com certeza, alguém da **Cúria Diocesana**, com a intenção de denegrir o nosso padre e de o tornar desacreditado, passou-lhe por escrito tais palavras; tudo indica que foi o **Pe. Loucão, aquele que namorava outro rapaz no tempo do seminário... desequilibrado sexualmente e amigo íntimo de Dom Manoel Pestana Filho. Esse padre é dependente de remédios controlados para não cair em excesso de loucura. Os seus paroquianos têm horror a ele.**

Se existia este documento na **Cúria Diocesana**, por que não lhe passaram uma cópia? Não lhe passaram porque o mesmo não existia.

O Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho nunca teve a coragem de suspender o **Pe. Toninho** de ordem, por saber muito bem que para tal é preciso agir conforme o Código de Direito Canônico; e se ele tentasse, com certeza ele próprio seria o prejudicado.

Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C) concluo a **primeira golfada** pedindo a “**bênção**” para a “**bispa mariola**”, **moleca de recados**, Giselle Gracia.

**02 - SEGUNDA GOLFADA DE VÔMITO** dada pela “repórter” **Kelce Helena da Silva**.

O **Jornal Folha do Estado**, já agonizante, disse que os casais: Vilma Rodrigues de Faria e José Lincon Chagas, pais de um adolescente, e Gilmar Rodrigues e Sônia Chagas, pais dos outros dois adolescentes, foram procurar **imediatamente** o 4º CIOPS de Vila Jaiara; mas na TV Tocantins, os casais disseram que **primeiro** foram à **Cúria Diocesana** e ao **Conselho Tutelar Oeste**, sendo assim aconselhados a procurarem a **polícia** de Vila Jaiara.

Prezado leitor, por que será que a **Cúria Diocesana** e o **Conselho Tutelar Oeste** aconselharam os casais a procurarem a polícia? Com certeza, a intenção dos mesmos era **denegrir** e **prejudicar** o nosso Pe. Fundador.

Realmente, caríssimo leitor, os casais **foram à Delegacia de Polícia** e fizeram a **queixa**. O nosso padre foi **imediatamente** intimado e com **maior rapidez ainda** compareceu à Delegacia, dando **tchau** e **sorrindo** para a imprensa, principalmente para o **QUASE FALIDO Jornal Folha do Estado**, que instigado pela **Cúria** e **Conselho Tutelar Oeste**, já se fazia presente.

O nosso Pe. Fundador deu o seu depoimento e pediu que tal denúncia fosse **ADIANTE**, porque era seu desejo **DESMASCARAR** tais casais diante do juiz no Fórum de Anápolis.

A audiência no Fórum foi marcada para o dia 28/11/2002 às 14:00 horas (**documento abaixo**).

Caríssimo leitor, sabe o que aconteceu? Os casais tão **desejosos** de verem a nossa **Instituição PUNIDA (recorte de jornal abaixo)**, **NÃO COMPARECERAM** à audiência tão esperada.

Mas, o que será que aconteceu com tais casais no intervalo de **agosto** até **novembro**? Será que foram **esmurrados** pelos próprios filhos e mudaram de ideia? Será que os “**bebês de louça**” já tinham se reagrupado com os “**amiguinhos angelicais**” de **rua** e do **fumo**?

A “**mamãezinha**” Vilma, deixou uma carta no Internato, escrita a **próprio punho** dizendo **algo negativo** sobre o seu “**bebê de louça**” (**trecho abaixo**).

**Obs.:** A senhora Vilma assinou na primeira página e continuou o seu relato no verso da folha.

O nosso Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) ficou **PESAROSO** pelo **NÃO COMPARECIMENTO** dos casais **MENTIROSOS** e **CALUNIADORES** perante o juiz no dia e horário marcados.

Prezado leitor, não foram eles que *procuraram a justiça*? Não seriam eles os primeiros interessados na *“terrível punição”*? Por que então os *“cavaleiros do Apocalipse” não compareceram na audiência*? Está claro que a intenção deles era somente **DIFAMAR** o nosso Instituto.

Diante do **NÃO COMPARECIMENTO** deles, após uma **ESPERA** de **QUATRO ANOS**, a **JUSTIÇA ARQUIVOU** os **AUTOS** (*documento abaixo*). **Que PENA!**

Prezado leitor, como é vergonhoso um jornal publicar uma matéria sem fundamento. Está claro que o mesmo buscava o **sensacionalismo** para sobreviver.

**03 - TERCEIRA GOLFADA DE VÔMITO** dada pelo *“repórter” Carlos Antônio*.

Jornal diabólico **DIVULGA ARMADILHA DE ANJO DIABÓLICO** (*farei em breve uma página de ARRANCANDO MÁSCARAS somente sobre essa adolescente; aqui destacarei principalmente o Jornal Folha do Estado*).

Prezado leitor, mostrarei nessa *terceira golfada* uma matéria *mentirosa* e *caluniosa*, **ARMADILHA** preparada pelo **Jornal Folha do Estado** e por uma *adolescente diabólica*.

Preste muita atenção nos **documentos** e você compreenderá onde pode chegar pessoas que não possuem Deus no coração.

No recorte de jornal (*abaixo, parte sublinhada*), a adolescente diabólica, *diabólica porque é mentirosa e caluniadora*, disse que sofreu no Internato, **MAUS-TRATOS** e **ASSÉDIO POR UM PROFESSOR** *que ela não soube informar o nome*.

Na **declaração** dada *por ela* na 4ª Delegacia Distrital de Polícia de Anápolis, a mesma explicou (*trecho abaixo*), que o homem era um **professor de ciências**.

Caríssimo leitor, veja só a **ARMADILHA TRAMADA** pelo *anjo diabólico* com a intenção de **destruir** o **Pe. Toninho**.

No Fórum de Anápolis, o **SEDUTOR** não era mais o **professor de ciências**, **E SIM**, o nosso Pe. Fundador, como **DOCUMENTO** abaixo:

Já se fazem **MAIS** de **QUATRO ANOS** que abriram esse **PROCESSO**, o mesmo encontra-se **PARADO**. E o que mais me admira é que a **PARTE INTERESSADA DESAPARECEU**; isso mesmo, **DESAPARECEU**. **Que PENA! Estamos esperando ANSIOSAMENTE** o seu **REAPARECIMENTO**.

Prezado leitor, você sabe qual era a **intenção** dessas pessoas? Era de **difamar** o nosso padre através do **Jornal Folha do Estado** que já estava agonizando, e precisava de matéria para sair das bancas.

Foi essa matéria (*recorte de jornal acima*), que levou **boa parte do clero de Anápolis**, em **plena reunião do Clero**, a **DELIRAR** de alegria, porque pensava que a notícia tinha fundamento. Foi nesse dia que o **Pe. Semianalfabeto** (**Pe. Aluizo, FORNICADOR**), **CHEIO de ÓDIO**, avisou na missa em Jaraguá que o nosso padre havia sido preso.

Leitor, por mais que o **Jornal Folha do Estado** se **estrebuchou, uivou, gemeu e vomitou** calúnias contra o nosso Pe. Fundador, de nada adiantou; o seu **“fôlego”** já estava acabando, o seu **“coração”** só conseguia pulsar dez vezes por minuto e o seu **“interior”** já estava se decompondo... Pobre Jornal! Quanta amargura! Quanta agonia antes de morrer!

Antes de dar o **“último suspiro”**, o pobre Jornal moribundo fez uma **“SINCERA CONFISSÃO”**: o mesmo teve que **RECONHECER** que o nosso **Pe. Toninho** era **INOCENTE** e soube **enfrentar** as suas calúnias, ou seja, as suas golfadas de vômito com a **CABEÇA ERGUIDA**.

Mesmo com o **coração apertado** e o **orgulho inflamado**, o senhor Henrique Morgantini, Editor-executivo do **Jornal Folha do Estado**, reconheceu a sua **DERROTA** e escreveu, **mesmo deixando transparecer certa ironia**, a matéria (*abaixo*): **E o padre riu feliz**.

Para que o senhor Henrique Morgantini provasse que os **métodos de formação usados** pelo nosso Pe. Divino Antônio Lopes eram corretos, não precisou falar com ele; pois as próprias crianças do Internato provaram usando o seu próprio Jornal **FALIDO** (*matéria abaixo*).

Prezado leitor, *veja só o que aconteceu com o Jornal moribundo Folha do Estado*. No mesmo ano, em que perseguiu o nosso Pe. Fundador, 2002, veio a **falecer**, ou melhor, a **FALIR**.

Os diretores do Jornal queriam que o mesmo saísse das bancas, isto é, fosse vendido; mas o interessante é que **SAIU DAS BANCAS DE UMA VEZ POR TODAS**, para nunca mais voltar. *Que tragédia! Que escorregão! Que tropeção! Que queda! Lá se foi o defunto ladeira abaixo.*

Nada da programação (*matérias abaixo*) aconteceu, o “*morto*” não ressuscitou; pelo contrário, o prefeito de Anápolis, Ernani de Paula, seu mantenedor, foi **CASSADO**. O castigo foi **DUPLO**.

Diante da **PERVERSIDADE, VELHACAGEM e POLÍTICA SUJA** do falido Jornal Folha do Estado, dei o título a esta página de **VOMITANDO ANTES DE MORRER**.

---

Disse Jesus: “... bendizei os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam” (Lc 6,28). A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: “**Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado**” (Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

**NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA**

*“Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado” (Mt 10, 26).*

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 3321-5020**

**(62) 9 9181-1587**

## 13 Os camuflados

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

**“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Sois semelhantes a sepulcros caiados, que por fora parecem bonitos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de toda podridão. Assim também vós: por fora pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade” (Mt 23, 27 - 28).**

Como é ridículo e vergonhoso *peessoas se esconderem sob falsas aparências*, principalmente quando se trata de *superiores*.

*Esse tipo de gente lembra muito os fariseus que viam o cisco no olho do próximo e não percebiam terem uma trave no seu.* Os fariseus descobriam manchas e escândalos em toda parte, até mesmo nas ações melhores, exceto em si mesmos e na sua conduta. *Os fariseus tinham o que murmurar de todos, exceto de si.*

Por que eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), fiz essa introdução? Preste *muita atenção*, prezado leitor, e você *entenderá*.

Leia no **COMUNICADO (abaixo, parte sublinhada)**, em que o Exmo. senhor bispo Dom Manoel Pestana Filho escreve que o nosso Pe. Fundador se desligou *da obediência dos Superiores locais*.

Por que será que o senhor bispo não escreveu no **COMUNICADO** os **MOTIVOS** de tal desligamento? Se existissem *motivos*, é claro que ele e o seu *cobaia* Conselho Presbiteral os teriam citado, mas o motivo de tal **COMUNICADO** era *fazer pressão psicológica* em nosso Pe. Fundador, porque o mesmo não quis mais *aceitar trabalho* na Diocese, como consta nos **10 MOTIVOS**.

O senhor bispo escreveu esse **COMUNICADO** após ter enviado ao nosso padre uma carta (*abaixo*) oferecendo-lhe *trabalhos na Diocese* e ter recebido uma **NEGATIVA**, porque o nosso Pe. Fundador descobriu que a *intenção* do Exmo. senhor bispo Dom Manoel Pestana Filho era encontrar uma irregularidade para se **APOSSAR** das construções do nosso Convento.

Lendo carta (*abaixo*), você leitor, perceberá qual era a *real intenção* do senhor bispo, porque ele estava de olho em nossas construções: “... *para visitantes diocesanos de SUAS OBRAS*”.

Observe que a data da carta é de *01 de fevereiro de 2001* e que a data do **COMUNICADO** é de *25 de maio de 2001*. Está claro que a carta foi escrita *114 dias* antes do **COMUNICADO**.

Observe, leitor, no início da carta (*abaixo*), que o senhor bispo sempre coloca o *cobaia* Conselho Presbiteral à frente, o famoso “*conselho testa de ferro*”: “*O camaleão sabe jogar astuciosamente... coloca na frente um ‘porta voz’ um ‘testa de ferro’, para evitar ‘queimar-se’ pessoalmente; gosta, com frequência, de ficar na sombra para aparecer só no momento do triunfo...*” (Dom Rafael Lhano Cifuentes, *Vidas sinceras*).

Em uma carta (*trecho abaixo*) escrita em *16 de dezembro de 2005*, o Pe. **Toninho** escreveu ao bispo Dom Manoel o porquê da *não aceitação* da visita dos sacerdotes Mário Cuomo e Andreas Dankl em seu Convento.

Caríssimo leitor, voltemos ao **COMUNICADO**, principalmente no trecho “... **DESLIGOU DA OBEDIÊNCIA DOS SUPERIORES LOCAIS**”.

O senhor bispo Dom Manoel não citou quais seriam esses superiores; presumo que sejam **ELE mesmo** e o **Vigário geral Luiz Ilc: Aquele que seduzia mulheres no confessionário**.

O Exmo. senhor bispo Dom Manoel Pestana Filho, antes de citar a palavra **SUPERIORES**, deveria ter analisado cuidadosamente a **CAMUFLAGEM** dos mesmos.

Desde o tempo de seminário, o Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) teve que se esforçar para se *manter* fiel a Deus, devido a alguns **PÉSSIMOS** e **ESCANDALOSOS superiores** colocados pelo **Exmo. senhor Bispo Dom Manoel à frente** do seminário.

Veja, prezado leitor, o que o Decreto “*Optatam Totius*” exige para que um sacerdote seja superior de um seminário: “*Sejam, pois, os superiores e mestres dos Seminários escolhidos dentre os melhores, diligentemente preparados por sólida doutrina, adequada experiência pastoral e peculiar formação espiritual e pedagógica*” (Nº 5).

Observe, leitor, a **IMPRUDÊNCIA** do senhor bispo em ter colocado como **SUPERIORES** de seu seminário as seguintes pessoas:

**13.0.0.0.1 Pe. Fernando de Melo Pe. Fernando de Melo (falecido)**. Superior do Seminário em Vila Formosa e **CONTADOR** da Cúria Diocesana de Anápolis, trabalhava juntamente com o senhor bispo. Esse padre era *alcoólatra* e *fumante*.

O nosso padre quando ainda seminarista na Vila Formosa, o encontrou por várias vezes dentro do próprio seminário, “*devorando*” um enorme copo de pinga. Ele era companheiro íntimo de Dom Manoel para *contarem piadas*.

Esse padre chegou a contar piadas com **DUPLO SENTIDO** em pleno refeitório do Seminário.

Um seminarista, hoje sacerdote na Diocese de Catanduva-SP, escreveu uma carta (*trecho abaixo*) no início da década de 80 ao Pe. Vittorio Lucchesi, relatando a doença do Pe. Fernando, e o motivo, com certeza, era a sua bebedeira.

**13.0.0.0.2 Pe. Edson Alves dos Santos Pe. Edson Alves dos Santos**. Superior do nosso padre, no início da década de 80 quando cursava Filosofia. Esse padre foi recentemente *suspenso de ordem* por cometer pedofilia, como documento abaixo.

Esse sacerdote cometia tal aberração há anos, conforme está publicado na **Internet (abaixo)**.

Em 16 de dezembro de 2005, o nosso Pe. Fundador escreveu uma carta ao senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho citando esse padre:

**13.0.0.0.3 Seminarista ... Seminarista ...** Na década de 80, quando o **Seminário Diocesano** estava sediado na Paróquia de Santo Antônio, Anápolis-GO, teve à sua frente, por um bom tempo, o **seminarista ... , desequilibrado sexualmente, loucura em pessoa e legítimo mordomo de filme de terror... protegido de Dom Manoel e seu amigo íntimo**. Para constatar tais afirmações, basta observar seu comportamento, sua maneira de andar, seu semblante... só não enxergam aqueles que se fazem de cego ou que são iguais a ele. **Hoje, na Diocese, é conhecido por Pe. Loucão**.

O Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, *não se sabe o motivo*, sempre protegeu essa **pessoa desequilibrada**: construiu-lhe um “*santuário*”, preparou-lhe um altar e ornamentou-o com muitos arranjos de flores, acendeu velas, queimou toneladas de incenso, bordou inúmeras toalhas e badalou centenas de sinos,

chamando seminaristas e padres para venerarem o seu **CAMUFLADO de auréola**... auréola construída pelo próprio bispo Dom Manoel, porque afinal de contas ele é autônomo.

De nada adiantou o repicar dos sinos e as ornamentações; o senhor bispo sempre teve que carregar sozinho o **andor com o seu AUREOLADO**, porque seminaristas e padres jamais engoliram **tamanha farsa**.

Esse seminarista colocado como superior do Seminário pelo Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, chegou ao cúmulo do absurdo de **arranjar um NAMORADO** dentro do próprio Seminário; o **“casal”** usava o código do **assovio** para se comunicar, até pareciam dois pássaros-pretos.

Um dia, ao anoitecer, os dois foram pegos namorando no pátio externo do Seminário; quão grande foi o desespero do **“rapaz”** do Maranhão que gritava: **“Tudo acabou, tudo acabou”**.

Em 16 de dezembro de 2005, o nosso Pe. Fundador escreveu uma carta ao Bispo Dom Manoel relatando o acontecimento:

No dia 17 de agosto de 1996, **dez anos atrás**, o nosso Pe. Fundador escreveu uma carta ao senhor bispo citando esse seminarista, hoje sacerdote:

No dia 30 de agosto de 1996, o senhor bispo respondeu-lhe:

Prezado leitor, veja que o bispo não conseguiu **negar completamente** o que o seu **AUREOLADO** cometera; milagrosamente ele citou **“pecados reais”**, mas por o aureolado fazer parte de sua panelinha, ele descaradamente citou também **“pecados imaginários”**, isso para não **manchar a toalha do altar** do seu aureolado.

O senhor Bispo Dom Manoel sempre protegia os padres que faziam parte de sua panelinha, esses podiam cometer as mais absurdas aberrações sem se preocuparem com as consequências.

Leia (**abaixo**) o que escreveu um **padre diocesano** sobre as panelinhas de Dom Manoel.

Como já foi mencionado, o Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho sempre se esforçou para que o seu **AUREOLADO** fosse **venerado** pelo clero; mas de nada adiantou, porque todos conheciam a **CAMUFLAGEM** de tal **desequilibrado sexualmente**.

Depois de ter dado escândalo na Vila Jaiara, o senhor bispo o enviou para a Itália, dizendo que o mesmo fora fazer um **“curso”**. Em uma reunião do clero, o bispo, **“radiante de alegria”**, disse que tal padre havia viajado para ficar **seis anos fora da diocese**.

Diante das palavras do senhor bispo, um padre alemão, conhecedor da realidade, se levantou e disse em alta voz que não era verdade, mas que o aureolado tinha viajado para a Itália por causa do escândalo.

Esse padre e todos os outros que não engoliram tamanha farsa, foram perseguidos terrivelmente pelo Bispo Dom Manoel Pestana Filho, inclusive o nosso Pe. Fundador.

Na burrice, o **AUREOLADO** forma uma dupla **intragável** com o **Pe. Semianalfabeto (Pe. Aluizo, FORNICADOR)**, do **ARRANCANDO MÁSCARAS 05**.

**13.0.0.0.4 Pe. Santiago - OSC (Cônego Regular da Santa Cruz) Pe. Santiago OSC (Cônego Regular da Santa Cruz)**. Superior do nosso Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) no final da década de 80.

Esse **ex-sacerdote da OSC.**, hoje, pai de família, residente em Anápolis-GO, mesmo sendo superior do Seminário Diocesano cometera as seguintes faltas:

- À noite, tirava o seu hábito religioso e saía à paisana desesperadamente em um carro do Seminário para **noitadas**.
- Todas as manhãs, **tomava banho de sol na calçada do Seminário**, próximo à janela do quarto do nosso padre, com as calças arregaçadas e mangas da camiseta dobradas.

Caríssimo leitor, **NÃO SE ASSUSTE**, mostrarei (**abaixo**) uma fotografia desse sacerdote, **quando ainda era superior do Seminário Diocesano de Anápolis**, de **braços dados** com a **FUTURA ESPOSA (os dois no círculo vermelho)**, tendo em volta, todos os seminaristas como **“velinhas”**, com exceção do nosso Pe. Fundador que não participava dessas **aventuras perigosas**.

O **esposo legítimo** dessa senhora está atrás (**círculo verde**).

A **Revista Imagem Atual** diz: **“Uma ampla convivência religiosa”**. A **CONVIVÊNCIA** foi tão **AMPLA** que até **EXTRAVASOU**.

Foi esse sacerdote, superior do Seminário, que ficou *um ano e meio* sem conversar com o nosso padre e que ameaçou jogar os seus *pertences na rua*, justamente porque o nosso Pe. Fundador não concordava com os seus *namoricos* e *noitadas*.

Prezado leitor, *falta de avisar não foi*, o nosso padre avisou o senhor bispo por várias vezes sobre o péssimo comportamento desse padre, mas ele se fazia de *surdo* e de *cego*.

Em 16 de dezembro de 2005, o nosso Pe. Fundador escreveu ao senhor bispo uma carta citando esse padre:

Prezado leitor, esses *QUATRO SUPERIORES* do nosso Pe. Fundador, *CITADOS ACIMA*, foram colocados à frente do Seminário Diocesano de Anápolis, Imaculado Coração de Maria, pelo senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho. *Veja o que pode fazer um bispo quando abusa de sua autonomia*.

E é esse *SUPERIOR, Dom Manoel Pestana Filho*, que escreveu naquele *PAPELUCHO* colocado no início desta página: *“... desligou formalmente da Diocese e da obediência dos Superiores locais”*. É importante lembrar de que o Bispo Dom Manoel Pestana Filho é o *PRIMEIRO SUPERIOR LOCAL*.

Caríssimo leitor, como um *SUPERIOR LOCAL* pode cometer tamanha *imprudência* em colocar à frente de um Seminário: *alcoólatra, pedófilo, desequilibrado sexualmente* e *fornicador*?

Falando ainda do *PRIMEIRO SUPERIOR LOCAL*, isto é, de Dom Manoel Pestana Filho, veja quem ele escolheu para ser o *Chanceler da Cúria Diocesana: Pe. Adonias Ferreira Leite - Diocesano*. Morava com o senhor bispo. Engravidou a filha de um pastor e hoje é evangélico. Lembre-se de que ele era o Chanceler: *“O chanceler e os notários devem ser de fama inatacável e acima de qualquer suspeita...”* (Código de Direito Canônico, cân 483, 2). Veja, leitor, como o senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho *atropela as normas da Igreja Católica*.

Veja também quem Dom Manoel Pestana Filho, *PRIMEIRO SUPERIOR LOCAL*, escolheu para ser o *Vigário geral da Diocese: Pe. Luiz Ilc*, que foi expulso da Arquidiocese de São Paulo pelo Cardeal, foi expulso do Seminário Diocesano de São José do Rio Preto pelo próprio bispo; nesse Seminário ele teve que pular janelas para não ser surrado pelos seminaristas. O mesmo tinha o *péssimo costume* de atender confissões *agarrado às mãos das mulheres* e de *cobiçar os seios* das mesmas.

Caríssimo leitor, o *documento abaixo* confirma que o *Pe. Luiz Ilc* foi *Reitor do Seminário Maior Diocesano*, Sagrado Coração de Jesus, na *Diocese de São José do Rio Preto*.

Em 30 de novembro de 2004, o nosso Pe. Fundador escreveu uma carta ao bispo Dom Manoel (*trecho abaixo*) comentando esses acontecimentos:

Prezado leitor, veja o que a Igreja exige para que um sacerdote seja Vigário Geral: *“O Vigário Geral e o Vigário episcopal sejam sacerdotes com pelo menos 30 anos de idade, doutores ou licenciados em direito canônico ou teologia, ou pelo menos verdadeiramente peritos nessas disciplinas, recomendados pela sã doutrina, probidade, prudência e experiência no trato das questões”* (Código de Direito Canônico, cân. 478, § 1).

Está claro que mais uma vez o senhor Bispo Dom Manoel *ATROPELOU* as leis da Santa Igreja Católica Apostólica Romana.

Mostrarei em seguida, *resumidamente*, quem é o *SEGUNDO SUPERIOR LOCAL*, citado por Dom Manoel Pestana Filho no *PAPELUCHO*.

Ele se chama *Pe. Luiz Ilc*, é o mesmo que acabei de citar, o luxurioso Vigário Geral (*farei aqui apenas um resumo, porque sobre ele, veja a matéria completa nas páginas 10, 11 e 12 de ARRANCANDO MÁSCARAS*).

Esse sacerdote sempre lutou com todas as garras para ser bispo, é o famoso *“Mitrildo de Báculo Solidéu”*; o mesmo foi colocado pelo senhor bispo como Vigário Geral para *pirraçar* o Cardeal de São Paulo.

Por ser Vigário Geral, ele queria que o *Pe. Toninho atropelasse* a Doutrina da Igreja Católica para seguir o seu *modernismo*, coisa que não aconteceu. Então o mesmo cobriu o nosso padre de *pesadas calúnias (as citarei em breve em outras páginas)*, e também lhe escreveu *CARTAS PROVOCADORAS*, sem falar nas *duas cotoveladas* desferidas por ele: uma em plena Santa Missa de quinta-feira santa de 1996, na hora da comunhão, *cotovelada assistida por Dom Manoel*; e outra, no intervalo de uma reunião do clero.

Prezado leitor, *leia atentamente, TRECHOS DE DUAS CARTAS*, que o Vigário Geral escreveu ao nosso Pe. Fundador para *PROVOCÁ-LO*:

*“Tradução” do trecho da carta acima*

Anápolis, 13.IV.1996

Revmo. Pe. Toninho

Ao ler uma linha só, já percebi que é produto da mente perturbada e rasguei a carta sem ler o resto.

.....

.....

Que Deus o abençoe.

Pe. Luiz Ilc

Pró Vigário Geral

Prezado leitor, lembre-se de que o senhor *Bispo Dom Manoel Pestana Filho* e o *Vigário Geral Luiz Ilc*, são os **SUPERIORES LOCAIS** mencionados no **PAPELUCHO** colocado no início desta página.

Você notou o quanto são **CAMUFLADOS**? Pregam uma coisa e vivem completamente outra.

**O PRIMEIRO SUPERIOR LOCAL**, senhor *Bispo Dom Manoel Pestana filho*, como já foi mencionado, colocou à frente do seu Seminário: *alcoólatra, pedófilo, desequilibrado sexualmente e fornicador*. Tinha também como chanceler um sacerdote que engravidou uma evangélica e por Vigário Geral um sacerdote *luxurioso que aproveitava das mulheres no confessionário*.

**O SEGUNDO SUPERIOR LOCAL**, *Vigário Geral Luiz Ilc*, como já foi mencionado, atendia confissão agarrado nas mãos das mulheres, encostava o seu rosto no rosto delas e contemplava os seus seios.

Sábio foi Santo Eulógio que fugiu do **BISPO RECAFREDO**: *“\*\*\*\*\*Infelizmente os cristãos viram diante de si o péssimo exemplo do Bispo Recafredo que tinha procedido com muita covardia e dado bastante escândalos. Eulógio tanto se entristeceu com isso, que se absteve por algum tempo da celebração da Missa para não ser obrigado a celebrar os santos Mistérios na presença do Prelado, e com este ato sancionar o procedimento indigno do mesmo. O Bispo Recafredo ofendeu-se com o retraimento de Eulógio e ordenou-lhe sob pena de excomunhão, que o acompanhasse à igreja e celebrasse na sua presença. Eulógio achando improcedente tão severa ordem, retirou-se para a França”* (Cf. “Na Luz Perpétua”, I Vol., 5ª Ed.).

Feliz daquele que foge de tais *superiores que vivem de APARÊNCIA*, mas que às escondidas *cometem todo tipo de VELHACAGEM e ABUSO DE AUTORIDADE*.

Diante de tanta **HIPOCRISIA** e **FALSIDADE**, dei a esta página o título de **OS CAMUFLADOS**.

---

Disse Jesus: “... bendizei os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam” (Lc 6,28).

A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: “Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado” (Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

**NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA**

*“Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado”* (Mt 10, 26).

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

(62) 3321-5020

(62) 9 9181-1587

## 14 Busca angustiante por uma mitra

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

“Ninguém busque o seu interesse, mas o de Jesus Cristo” (Santo Agostinho).

Caríssimo leitor, como é **ESCANDALOSO, RIDÍCULO** e **VERGONHOSO** um sacerdote viver dentro da Igreja Católica buscando satisfazer a **SI PRÓPRIO**, isto é, **LUTANDO FURIOSAMENTE** pelo **PODER** e para obter **TÍTULOS**: “... mesmo entre os membros do clero, muitos querem ser chamados doutores e procuram avidamente os primeiros lugares e os cumprimentos” (São Gregório Magno).

Prezado leitor, **NÃO SE ASSUSTE**, já existiu dentro da Igreja líderes religiosos que **DEVASTARAM CIDADES INTEIRAS** e **ASSASSINARAM** pessoas piedosas com a intenção de **CRESCEREM** no **PODER**. Teófilo, Arcebispo de Alexandria - Egito, “cachorrinho” da Imperatriz Eudóxia, chamado pelos contemporâneos de **faraó eclesiástico** e **javali selvagem** por causa de sua **MALDADE** e **SEDE DO PODER**, foi um desses, como escreve São João Crisóstomo: “**Não quero mencionar os fatos de que alguns, só para conseguir o cargo de chefe da Igreja, cometeram até assassinios dentro das comunidades e devastaram cidades inteiras**”.

Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo, FP(C) citarei um **sacerdote** que é sombra do Arcebispo Teófilo: **Pe. Luiz Ilc**, aquele que lutou a **vida inteira** para conseguir uma **MITRA**, isto é, **lutou para ser bispo**.

Leitor, preste muita atenção e verá a **ARROGÂNCIA** e **VAIDADE** de um sacerdote que está na Igreja somente com a intenção de se **AUTOPROMOVER**.

O **Pe. Luiz Ilc**, o popular **Mitrildo de Báculo Solidéu**, sempre lutou **incansável** e **furiosamente** para obter uma **MITRA**, mesmo que fosse por um dia; o pobre ambicioso vivia infectado com a terrível epidemia: “**mitrite aguda**”.

A sua **INTENÇÃO** nunca foi de trabalhar para a glória de Deus e salvação das almas; mas sim, de buscar insistentemente uma **MITRA**, mesmo que lhe custasse a vida ou que para isso fosse preciso pisar a honra do próximo. Pobre homem! Quanta ambição! Quanta vaidade! Que falta de reta intenção.

Este sacerdote trabalhou durante anos na Arquidiocese de São Paulo, **simplesmente** como padre (**documento abaixo**), sem conseguir a sua **SONHADA AMBIÇÃO**: ser bispo.

Além de não conseguir a **sonhada ambição**, o mesmo foi **EXPULSO** da Arquidiocese pelo Cardeal, tudo indica, pela **ganância** do **PODER**.

O pobre “**enfermo**” sempre trouxe consigo a epidemia de “**mitrite aguda**”.

Deixando a Arquidiocese de São Paulo, tentou realizar a sua **sonhada ambição** na Diocese de São José do Rio Preto. Tudo em vão!

Este padre, depois de gerar inimizade com dezenas de padres da Diocese por causa de sua **AMBIÇÃO** e pular janelas do seminário para não ser surrado pelos seminaristas, foi expulso da Diocese pelo próprio bispo.

O documento abaixo prova que o **Pe. Luiz Ilc**, **simplesmente** como padre, esteve na Diocese de São José do Rio Preto e fora superior do Seminário Diocesano.

O pobre **AMBICIOSO** quase no fim da vida via o tempo passar. Cada dia que passava aumentava a **COCEIRA** em sua cabeça tão desejosa em usar uma **MITRA**! Que desespero! Que agonia! Pobre ancião!

O **Pe. Luiz Ilc**, o popular **Mitrildo de Báculo Solidéu**, “**ATERRISSOU**”, não sei através de quem, na Diocese de Anápolis-GO; mas algo posso afirmar: a sua tão **SONHADA AMBIÇÃO** quase foi saciada nessa Diocese; o mesmo chegou a “**LAMBER**” a tão **ambicionada MITRA**.

Na Diocese de Anápolis, o “**boníssimo acolhedor**” Dom Manoel Pestana Filho, **CONDECOROU-O** com vários títulos: **Monsenhor**, **Pró-vigário (para mim, esse título é novidade)** e **Vigário Geral**. A cobra venenosa se sentiu revestida de uma nova escama, mas o veneno continuava o mesmo. Não chegou a ser bispo, porque Deus ama a sua Igreja e não permitiu que tamanha desgraça acontecesse.

Prezado leitor, porque será que Dom Manoel o **CONDECOROU** com tais títulos? É muito fácil de responder: o senhor Bispo Dom Manoel, teve na década de 80, uma terrível briga com o Cardeal de São Paulo, e para **PIRRAÇÁ-LO**, é esse o seu forte, encheu de títulos aquele a quem o cardeal expulsou de sua Arquidiocese.

O **Mitrildo de Báculo Solidéu** se sentiu nas nuvens, construiu um altar e exigia que todos o venerassem e o incensassem, e aquele que resistisse a tal veneração era terrivelmente perseguido por ele.



O Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) (*Pe. Toninho*), nosso Fundador, jamais “*ajoelhou*” diante do altar do *Mitrildo de Báculo Solidéu* e não concordou com o seu repugnante modernismo; por isso, foi **CALUNIADO, DIFAMADO e INJURIADO** por ele.

Colocarei alguns **DOCUMENTOS** onde o mesmo deixa as **MARCAS** de sua **DOENTIA AMBIÇÃO**: “*Como presume demasiado das próprias forças e se julga superior aos demais, quer o ambicioso dominá-los, governá-los, impor-lhes as suas próprias ideias*” (*Adolfo Tanqueray, Compêndio de Teologia Ascética e Mística, 828, 2º*).

Caríssimo leitor, leia atentamente tais **DOCUMENTOS** e verá onde pode chegar a **AMBIÇÃO** de um sacerdote que não possui reta intenção. É de **CAUSAR NOJO** em qualquer católico que leva Deus e o Evangelho a sério. É **LAMENTÁVEL** essa atitude tão **ambiciosa e diabólica** de uma pessoa com quase **oitenta anos** de idade.

Ele se **exaltava** e se **irritava** com o nosso Pe. Fundador por não **ACEITAR** o seu **modernismo** e sua **atitude luxuriosa** ao atender mulheres no confessionário: **agarrado em suas mãos, com o rosto colado nos rostos delas e contemplando os seus seios**. Ele queria que o nosso padre o imitasse, mas o *Pe. Toninho* nunca aceitou; por isso, o *Mitrildo, ambição em pessoa*, pediu que ele lesse no Código de Direito Canônico os “**poderes**” do Vigário Geral. **Homem completamente doentio... amigo íntimo de Dom Manoel**.

Veja leitor, que o sacerdote quase “**oitentão**” está a procura de **TÍTULOS** e não da salvação das almas. É escandaloso um bispo **CONDECORAR** um sacerdote cheio de  **vaidade e ambição** somente para **PIRRAÇAR** um Cardeal. Agora sim, o **COVIL** está completo.

Na **carta abaixo**, ele diz não ter lido uma carta enviada pelo nosso Pe. Fundador, justamente porque o mesmo a endereçou como **Vigário da Catedral Ilc** e não **Vigário Geral Ilc**.

Caríssimo leitor, preste muita atenção na parte sublinhada (**abaixo**), **DOCUMENTO** transcrito de fita cassete pela **Polícia Técnica Científica do Instituto de Criminalística de Goiânia-GO**. Cuidado para não **VOMITAR** de **NOJO** com a **vaidade doentia** de um sacerdote que passou a vida inteira **ADORANDO** o seu próprio **EU**.

Prezado leitor, **o que foi sublinhado acima saiu da boca de um padre doente mentalmente... extremamente vaidoso... sedento de um cargo, de um alto cargo... cobra venenosa**.

Na parte sublinhada acima, o *Mitrildo de Báculo Solidéu* deixa **TRANSPARECER** claramente a sua **VAIDADE e AMBIÇÃO**. Tudo indica, não conformado em ser somente **pró-vigário, PARA FICAR “TRANQUILO” e “SEGURO”**, fez com que o bispo interpretasse forçosamente que pró-vigário é o mesmo que **Vigário Geral**. Pobrezinho! Quanta angústia! Até parecia uma menininha birrenta. O Bispo Dom Manoel se tornou um boneco nas mãos desse “**palhaço assassino**”.

Para tal **AMBICIOSO** possuir um **TÍTULO**, vale mais que possuir a Graça Santificante.

O *Mitrildo de Báculo Solidéu*, a **AMBIÇÃO EM PESSOA**, mostra claramente o que possui no seu coração e na sua alma. A sua maneira ambiciosa de se expressar, deixa pingar gotas de uma certa “**ONIPOTÊNCIA**”; o seu desejo de ser “**adorado**” e seguido por todos é quase **SUPLICANTE**. É de causar **NOJO... é algo “VOMITANTE”!**

Caríssimo leitor, Deus é **JUSTO** e **PUNE** os orgulhosos: “**... Deus resiste aos soberbos**” (1 Pd 5, 5), e: “**Deus abaixa o orgulho dos soberbos**” (Jó 22, 29).

Mesmo com tanta **LUTA, AMBIÇÃO, ARROGÂNCIA e VAIDADE**, o *Mitrildo de Báculo Solidéu*, isto é, o *Pe. Luiz Ilc*, **NÃO RECEBEU** a tão desejada **MITRA** como recompensa; mas sim, uma **TERRÍVEL e DOLOROSA SURRA... QUASE QUEBRARAM A SUA CABEÇA**.

Como era seu costume, com certeza ele mexeu, no confessionário, com esposas de homens de caráter; e os mesmos resolveram dar um basta nesse atrevimento e deram-lhe uma **SURRA**.

A **SURRA** que o **luxurioso** recebeu foi de deixar marcas... quase o mataram. No lugar de uma **MITRA**, o pobre coitado recebeu vários **HEMATOMAS** no rosto (**documentos abaixo**).

**Jornal O Popular - 04/08/2001**

Prezado leitor, esse é o **TRISTE FIM** daquele que deixa de **SERVIR** a Deus e de **SALVAR** almas para satisfazer o seu próprio **EU**.

Diante de uma **FATIGANTE AMBIÇÃO** que se **FRUSTROU**, dei a esta página o título de **BUSCA ANGUSTIANTE POR UMA MITRA**.

Disse Jesus: "... bendizei os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam" (Lc 6,28).

A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: "Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado" (Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

**NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA**

*"Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado" (Mt 10, 26).*

## 15 A vingança de quem não soube perder

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

"Ai dos vingativos!" (Bem-aventurado José Allamano).

Caríssimo leitor, como é **FEIO** e **RIDÍCULO** um time de futebol partir para agressão física quando está perdendo, todos dizem: **NÃO SOUBE PERDER**.

Quando um político perde as eleições e xinga furiosamente o adversário, os eleitores dizem: **FOI MAU PERDEDOR**.

O que dizer de um **PADRE** que tenta **VINGAR** em outro padre por ter levado uma **SURRA**, principalmente quando esse padre não tem nada a ver com esse *terrível espancamento*? É lamentável e pagã tal atitude; mas foi justamente isso o que aconteceu com o **AMBICIOSO Pe. Luiz Ilc**, o popular **Mitrildo de Báculo Solidéu**, contra o Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) (**Pe. Toninho**), nosso Pe. Fundador.

Leitor, em **ARRANCANDO MÁSCARAS 13, falarei sobre as pesadas calúnias do Pe. Mitrildo contra o nosso Pe. Fundador**. Aqui, farei apenas um resumo para você entender a **VINGANÇA** desse padre contra o **Pe. Toninho**.

**Pe. Luís Ilc**, esloveno, nascido a 13/07/1921. Esse sacerdote, com apoio do Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, perseguiu furiosamente, durante anos o Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) (**Pe. Toninho**).

Dos seminaristas de São José do Rio Preto-SP ele conseguiu fugir pulando a janela; porém, não teve a mesma sorte em Anápolis-GO.

Esse sonhador por uma **MITRA** levou uma **GRANDE SURRA** em sua residência, anexa à Catedral do Bom Jesus em Anápolis-GO. O nosso padre viu nesse *terrível acontecimento* a pesada mão de Deus castigando-o por *perseguir* pessoas inocentes e por ter *desviado* centenas de pessoas do caminho da salvação.

Aproximadamente *três anos depois*, o Instituto fez questão de pedir para o Hospital Nossa Senhora de Lourdes uma declaração (*abaixo*) sobre o tempo da sua *internação*, para o arquivo do mesmo.

Está claro que ele ficou **SEIS** dias internado; logo, a **SURRA** foi **VIOLENTA**.

Esse sacerdote, tão desejoso por uma **MITRA**, tinha o costume de atender confissão *agarrado às mãos das mulheres, com o rosto colado ao rosto das mesmas e também de contemplar os seios de algumas*, conforme ele próprio dizia na reunião do clero, que atendera algumas moças com seios abundantes, causando gargalhadas em alguns padres assanhados.

Em uma carta escrita em 30 de novembro de 2004, o nosso padre disse ao senhor bispo:

Dizem pessoas próximas à Catedral, que dias depois tentaram identificar os dois homens agressores que pularam uma cerca de quase 3 metros de altura, às 22:00 h., para **SURRAR** o pobre vigário.

Pela fúria dos agressores, com certeza, o **Pe. Mitrildo** não cometera coisa leve; mas sim, **GRAVE**.

Segundo alguns, *procuraram* os agressores e *não os encontraram*. Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), penso que os **PROCURARAM torcendo** para **NÃO OS ACHAREM**, com medo dos mesmos **REVELAREM** o *real motivo da surra*.

Sem medo de errar, afirmo que o **Pe. Luiz Ilc** sabe muito bem quem foram os agressores e o motivo da surra, porque pessoas que participam da missa na Catedral nos contaram que o **AMBICIOSO** Vigário teve que fugir várias vezes do altar, em plena Santa Missa, para não ser surrado. **O secretário da Catedral do Bom Jesus, senhor Ataídes, nos disse que o livrou varias vezes das mãos de homens furiosos.**

Mesmo depois de **SURRADO**, o **FOGOSO** ancião continuou a mexer com as mulheres no confessionário. As **AMEAÇAS** contra a sua pessoa continuaram, prometendo-lhe uma **SEGUNDA SURRA**, como matéria (*abaixo*) do Jornal O Popular.

O próprio **Pe. Mitrildo (documento acima)**, que recebera a **TERRÍVEL SURRA**, deu um depoimento dizendo que estava sendo ameaçado de receber uma **SEGUNDA SURRA**; segundo ele, ameaça feita por telefone por **VOZES FEMININAS**. Com certeza são as **mesmas mulheres** com quem ele **mexera no confessionário**, pois não suportavam mais serem seduzidas.

Leitor, pelas palavras ditas pelo **Pe. Luiz Ilc** na entrevista, percebe-se um **CERTO APAVORAMENTO e PÂNICO**; coisa própria de uma pessoa que cometeu **ALGO ESCONDIDO**.

Veja só a **VINGANÇA** do **Pe. Mitrildo de Báculo Solidéu (Pe. Luiz Ilc)** contra o nosso **Pe. Fundador (Pe. Toninho)**. **PRESTE MUITA ATENÇÃO** e verá até que ponto pode chegar um **PADRE** que possui **ÓDIO** e **INVEJA** no coração.

Depois de **DOIS ANOS** da terrível **SURRA**; isso mesmo, **DOIS ANOS**; antes de **FUGIR APAVORADAMENTE** para a Eslovênia - Europa para se **AMOITAR**, o **Pe. Luiz Ilc** processou (*documento abaixo*) o **Pe. Toninho** acusando-o de ser o **MANDANTE** de tão **DOLOROSA SURRA**.

O **Pe. Luiz Ilc** foi internado no dia **22 de setembro de 2000**; tudo indica que foi surrado no dia **21** à noite. A audiência (*documento acima*) foi marcada para o dia **29 de agosto de 2002**. Observando as datas, está claro que a **audiência** foi marcada **DOIS ANOS** após a **SURRA**.

Prezado leitor, **O FEITIÇO SEMPRE VIRA CONTRA O FEITICEIRO**. O **Pe. Luiz Ilc** tentou **DIFAMAR** o nosso Pe. Fundador, mas na hora de **colocar tudo às claras** diante do juiz do Fórum de Anápolis, o mesmo já estava **FORAGIDO** na Eslovênia - Europa.

O **COVARDE** e **VINGATIVO** ancião **NÃO COMPARECEU** na audiência. Cinco meses depois o processo foi arquivado (*documento abaixo*).

Caríssimo leitor, está claro no documento acima, que o **MENTIROSO, CALUNIADOR** e **VINGATIVO Pe. Luiz Ilc NÃO TEVE CORAGEM DE COMPARECER** em **NENHUMA AUDIÊNCIA**. A única intenção dele era **VINGAR** do nosso padre, por inveja.

Acredite se quiser, foi esse homem **DEPRAVADO** e **IMPURO** que o senhor Bispo Dom Manoel **CONDECOROU** com os títulos de: **Monsenhor, Pró-vigário** e **Vigário Geral**. Nesse **covil**, qualquer cobra é bem recebida e condecorada.

Muitos padres invejosos da Diocese de Anápolis ajudaram o **Pe. Luiz Ilc** a divulgar, no altar, a **CALÚNIA** que afirmava que o nosso padre seria o mandante de tal **SURRA**. Dentre eles, se destacaram o **Pe. Semianalfabeto (Pe. Aluizo, FORNICADOR)** e o **Pe. Mariola (Jean Rogers - Rodrigo Maria) (documentos abaixo)**.

**Observação: Matéria acrescentada pelos religiosos do Instituto em 10 de agosto de 2020. O Pe. Aluizo morreu de câncer e o Pe. Jean Rogers, estuprador de freiras, foi excomungado pelo Papa Francisco em 2019.**

**Pe. Semianalfabeto (Pe. Aluizo, FORNICADOR) e sua "COLABORAÇÃO" ao PE. LUIZ ILC**  
**Pe. Semianalfabeto (Pe. Aluizo, FORNICADOR) e seu depoimento no Jornal O Popular em 04/08/2001**

**Pe. MARIOLA (Pe. Jean Rogers - Rodrigo Maria) e sua "COLABORAÇÃO" ao PE. LUIZ ILC**

Leitor, observe o quanto o **Pe. Mariola (Pe. Jean Rogers)** é **MENTIROSO, TRAPACEIRO** e **VELHACO**. Diante do Juiz, no Fórum de Goianésia-GO, em audiência no dia **21 de setembro de 2001**, esse padre, **INVEJA em pessoa**, negou ter **CALUNIADO** o nosso Pe. Fundador (*documento abaixo*).

No sábado, dia **22 de setembro de 2001**, **UM DIA** após a **audiência**, isso mesmo, **UM DIA** após a **audiência**, durante a celebração da Santa Missa no povoado de Arturlândia - Município de Jaraguá-GO, o **VELHACO** e **MENTIROSO** pediu **DESCULPAS** e **PERDÃO PUBLICAMENTE** pelas **CALÚNIAS** levantadas por ele contra o **Pe. Toninho**. Só que esse **caluniador** jamais imaginava que **estava presente** um

**REPÓRTER** dentro da igreja *gravando tudo* (possuímos muitas outras gravações com a voz desse **MARIOLA**, que significa: moleque de recados).

Caríssimo leitor, ouça atentamente o que o **Pe. Mariola** diz na **GRAVAÇÃO ABAIXO**. A sua **DICÇÃO** é *horrível* e sua **VOZ** é *repugnante*; até parece que está *falando dentro de uma cabaça*, ou então, um *sapo coaxando*.

Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), te aconselho a *ouvir atentamente* esta gravação no mínimo **DEZ VEZES** para que possa entendê-la. Depois de *ouvi-la* e ter tentado *entendê-la*, leia a transcrição (*abaixo*) que uma religiosa do nosso Instituto, formada em língua portuguesa, conseguiu captar.

**NÃO SE ASSUSTE**, lembre-se de que esta voz é de um padre *durante a celebração da SANTA MISSA*.

Ao sentir nojo quando estiver ouvindo, tome imediatamente um sorrisal e benza-se com água benta para não se contagiar.

Prezado leitor, não repare o *português cambaleante* de tal sacerdote, principalmente *“aquela espancamento”*.

O **Pe. Mariola**, o **Pe. Semianalfabeto** e o **Pe. Loucão** formam um *trio intragável*.

Ouça atentamente o que o **Pe. Mariola** (**Pe. Jean Rogers**) diz. A sua **DICÇÃO** é *horrível* e sua **VOZ** é *repugnante*; até parece que está *falando dentro de uma cabaça*, ou então, um *sapo coaxando*.

Voz do **Pe. Mariola**

#### TRANSCRIÇÃO DA FITA MICROCASSETTE (SONY - MC - 30)

*“Agora, uma coisa na entrevista, e depois também lá, o padre disse que não tem nada com aquele, com aquela espancamento do Ilc. Ah! O pessoal dele [do Ilc] que trabalha na Cúria teria dito isso. Mas, só que ele negou que tivesse alguma coisa a ver; então eu **retiro**, da minha parte eu **retiro** então, isso aí. Então peço **perdão**, peço **desculpa**, e **retiro**; se ele disse que não fez, não vou acusar que fez...”*

Nas suas *“cândidas”* e *“doces”* palavras cambaleantes, o **MOLEQUE DE RECADOS** deixou bem claro que **TINHA CULPA**; se fosse inocente, não teria dito por três vezes a palavra **RETIRO**. Essa serpente conseguiu esconder o seu veneno somente por **UM DIA**.

Veja que ele, tentando se justificar, **“METRALHOU”** os seus *“grandes amigos”* na prática da maldade, a **TURMA** da Cúria Diocesana. Entregou-os *“quentinhos”, “quentinhos”*. Que espetáculo! Que apavoramento! Quanta molecagem! Não é de assustar, pois também no covil existem cobras que devoram outras cobras.

Caríssimo leitor, como já foi mencionado, o **Pe. Mariola** **NEGOU TUDO** diante do Juiz, mas *longe* do **TRIBUNAL**, o mesmo tentou tranquilizar a sua *consciência PÚTRIDA*. Como é repugnante um padre mentir!

Você sabe quem o aconselhou a negar tudo diante do juiz? Não sabe? É **AQUELE** de sempre: Dom Manoel Pestana Filho. Esse bispo **CAMALEÔNICO** se **AMOITA**, isto é, se **ESCONDE** por detrás de seus moleques **EMBATINADOS**, testas de ferro: *“O camaleão sabe jogar astuciosamente... coloca na frente um ‘porta voz’ um ‘testa de ferro’, para evitar ‘queimar-se’ pessoalmente; gosta, com frequência, de ficar na sombra para aparecer só no momento do triunfo...”* (Dom Rafael Lhano Cifuentes, *Vidas sinceras*). O **COVIL** possui várias qualidades de cobras, cada uma com seu próprio veneno.

Para *comprovar* que o bispo está *por detrás* da **VELHACAGEM** desse **Pe. Mariola**, leia o documento abaixo:

Prezado leitor, citei apenas dois colaboradores do **Pe. Luiz Ilc** na divulgação das calúnias contra o nosso Pe. Fundador: **Pe. Semianalfabeto** (**FORNICADOR**) e o **Pe. Mariola**. Você percebeu que na gravação com a voz do **Pe. Mariola**, ele menciona outras pessoas: *“O pessoal dele [do Ilc] que trabalha na Cúria teria dito isso”*. Com certeza tratava-se das *secretárias parasitas*, **Pe. Loucão** e outros.

No final de outubro e início de novembro de 2006, o **Pe. Luiz Ilc** esteve **SARACOTEANDO** em São Paulo e em Santos. Tendo conhecimento disso, o nosso Pe. Fundador escreveu-lhe uma carta (*abaixo*).

Caso queira provar a sua estadia em São Paulo nesse tempo, ligue no número (011) 3884-4695.

Diante da **COVARDIA** do *simplesmente* **Pe. Luiz Ilc** em acusar **FALSAMENTE** o nosso Pe. Fundador, dei a esta página o título de **A VINGANÇA DE QUEM NÃO SOUBE PERDER**.

Disse Jesus: "... bendizeis os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam" (Lc 6,28). A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: "Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado" (Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

**NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA**

*"Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado" (Mt 10, 26).*

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

(62) 3321-5020

(62) 9 9181-1587

## 16 O vampiro eclesiástico

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

"Não quero mencionar os fatos de que alguns, só para conseguir o cargo de chefe da Igreja, cometeram até assassinios dentro das comunidades e devastaram cidades inteiras" (São João Crisóstomo, O Sacerdócio, Livro Terceiro, 10).

Prezado leitor, eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), narrarei nesta página as **CALÚNIAS, DIFAMAÇÕES, PERSEGUIÇÕES** e até **AGRESSÕES FÍSICAS** do Vigário Geral **Luiz Ilc** contra o **Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) (Pe. Toninho)**, com o **APOIO** e **INCENTIVO** do Exmo. e Digníssimo senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho.

O Vigário Geral **Luiz Ilc** se assemelha a um **VAMPIRO**. Vampiro é um "*ente fantástico que, segundo a superstição do povo, sai, à noite, das sepulturas, para sugar o sangue das pessoas*" (*Dicionário Michaelis-UOL*). O Vigário **Luiz Ilc** não *suga* o *sangue* das pessoas; mas sim, a **HONRA**. A sua **INVEJA** e **AMBIÇÃO** são incontroláveis, ele não suportava ver o nosso Pe. Fundador receber elogios; o mesmo se assemelha muito ao rei Saul: "*Então Saul se indignou e ficou muito irritado, e disse: 'A Davi deram dez mil, mas a mim só mil: que mais lhe falta senão a realeza?' Desse dia em diante, Saul sentiu inveja de Davi*" (1 Sm 18,8-9).

Leitor, antes de narrar as **CALÚNIAS, DIFAMAÇÕES, PERSEGUIÇÕES** e até **AGRESSÕES FÍSICAS** do Vigário Geral **Luiz Ilc** contra o Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C), **mostrarei COMO ERA** a Paróquia de Nossa Senhora da Penha - Jaraguá-GO, antes da chegada do nosso Pe. Fundador; assim você entenderá melhor o porquê dos ataques do Vigário **Luiz Ilc**.

Farei apenas um **RESUMO**, porque é impossível citar todas as **BAIXARIAS** e **ESCÂNDALOS** que aconteceram na Paróquia durante o tempo em que os **FRADES CAPUCHINHOS** estiveram à sua frente (*na Ata do Instituto temos narrados pormenorizadamente todos os fatos*).

O senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, antes de enviar o **Pe. Toninho** para Jaraguá-GO, disse-lhe em uma reunião particular, que era para o mesmo **conquistar** a cidade para Deus; porque, segundo ele, a cidade estava **PERDIDA** nas mãos dos **FRADES** que ali trabalharam durante muitos anos.

**RESUMO DAS BAIXARIAS E ESCÂNDALOS COMETIDOS PELOS FRADES CAPUCHINHOS**

Frei (*indicado pela seta vermelha*) brinca de rodinha, na casa paroquial, agarrado à cintura das catequistas

Testemunhas narram atitudes luxuriosas de um Frade

Trecho de uma carta escrita pelo nosso Pe. Fundador ao senhor

Bispo Dom Manoel Pestana Filho, em 01 de julho de 1996.

Nesta carta o nosso padre cita algumas aberrações cometidas

pelos Frades Capuchinhos em Jaraguá-GO.

#### Depoimento de uma paroquiana praticante residente em Jaraguá-GO

Caríssimo leitor, como foi dito acima, relatei apenas um **RESUMO** com **DOCUMENTOS** das **BAIXARIAS** e **ESCÂNDALOS** cometidos pelos **FRADES CAPUCHINHOS** em Jaraguá-GO, antes da chegada do nosso Pe. Fundador na Paróquia. **Nada de calúnias, fofocas e maledicências... mas sim, com provas.**

É importante **MENCIONAR** que o senhor Bispo Dom Manuel Pestana Filho **SABIA** de todas as **BAIXARIAS** e **ESCÂNDALOS** que aconteciam em Jaraguá-GO; mas, por ser **OMISSO**, não tomava nenhuma providência; **OMISSÃO** que pode ser **COMPROVADA também na página: OS CAMUFLADOS (ARRANCANDO MÁSCARAS 09).**

Assim que o **Pe. Toninho** assumiu a Paróquia traçou um plano de trabalho (**abaixo**) com a intenção de **CUMPRIR** o que o senhor Bispo Dom Manoel lhe havia pedido: **“É preciso conquistar a Paróquia para Deus”.**

#### RESUMO DO TRABALHO

##### Santa Missa:

Matriz, durante a semana às 07:00 h.; aos domingos: 08:00 e 19:00 h.

##### Santo Terço:

Durante a semana, antes da Santa Missa; aos domingos: 07:15 e 18:15 h. Nas capelas da cidade, o mesmo será rezado diariamente, horário a escolher; o mesmo acontecendo nas capelas do interior: **“Capelas (interior), diariamente, cada capela deverá escolher o seu horário” (Livro de Tombo, fl. 03).**

##### Procissões:

**“Matriz: segundas-feiras às 20:15 h. (pelas almas); sábados: penitência, 06:00 h. Bairros: sábados, 06:00 h., saindo para a Matriz” (Livro de Tombo, fl. 03).**

##### Adoração ao Santíssimo Sacramento:

**“Matriz, diariamente das 12:00 às 19:00 h. ... Aos sábados haverá à noite, das 21:00 à meia-noite. Haverá vigília das primeiras quintas-feiras para as primeiras sextas-feiras, das 21:00 às 06:00 h.” (Livro de Tombo, fl. 03).**

##### Capelas:

##### Santa Missa

##### Santo Terço:

São José:

Quartas-feiras, 20:15 h.

Diariamente às 20:00 h.

Santa Luzia:

Sextas-feiras, 20:15 h.

Diariamente às 19:30 h.

Nossa Senhora Aparecida

Quintas-feiras, 20:15 h.

Diariamente às 18:00 h.

São Cristóvão

Terças-feiras, 20:15 h.

Diariamente às 20:00 h.

Nossa Senhora do Rosário

Segundas-feiras, 20:15 h., exceto às primeiras segundas-feiras

Diariamente às 20:00 h.

##### Santas Missas celebradas na Matriz durante a semana

Segunda-feira

Missa da família: bênção dos casais, oração da Sagrada Família, bênção da água, sal e objetos sagrados.

Terça-feira

Santa Missa e novena de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro: bênção da água e do sal.

Quarta-feira

Missa dos movimentos.

Quinta-feira

Santa Missa e catequese.

Sexta-feira

Missa dos enfermos, idosos e crianças, e bênção para os mesmos.

Sábado

Procissão da penitência e Santa Missa às 06:30 h.

Nas 18 capelas do interior, a Santa Missa será celebrada uma vez por mês.

Atenderei confissões uma vez por mês em cada capela.

Haverá visitas de leigos preparados de quatro em quatro meses em cada residência.

Prezado leitor, além desse programa de trabalho, o nosso Pe. Fundador tomou as seguintes atitudes, com o **CONSENTIMENTO** do senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho.

- Mandou que retirasse do salão paroquial os **globos e luzes coloridas** que enfeitavam o mesmo para bailes e grito de carnaval.
- Proibiu que os fiéis rezassem **algumas partes da missa** reservadas somente ao sacerdote.
- Não permitiu que usassem mais a **sacristia da igreja** como **cozinha** nem depósito de **cerveja e pinga**.
- Proibiu que **casais namorassem dentro da igreja** como já estavam acostumados.
- Nas festas dos santos, proibiu<sup>\*\*</sup>: **bailes<sup>\*\*</sup>, músicas profanas, bebidas alcoólicas**, etc.
- Mandou retirar de dentro da igreja **torneiras** onde o povo tomava água durante a Santa Missa.
- Não permitiu que os **maçons comungassem, confessassem** nem colocassem os nomes das **Lojas Maçônicas** nos programas das festas religiosas.
- Exigiu que as mulheres **comungassem e confessassem com roupas descentes**, deixando também de lado as calças compridas.

Leitor, **diante de tão intenso e zeloso trabalho**, o senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, que **ainda não havia SIDO MORDIDO** pelo **VAMPIRO ECLESIASTICO**, Vigário **Luiz Ilc**, escreveu ao nosso Pe. Fundador uma carta (**abaixo**) em 06 de setembro de 1993 **PARABENIZANDO-O pelo trabalho**.

**UM ANO E SEIS MESES, após ter escrito esta carta, 28 de fevereiro de 1995**, o senhor Bispo Dom Manoel fez uma visita à nossa Cidade Missionária em Anápolis-GO, e por **não ter sido ainda mordido** pelo **VAMPIRO ECLESIASTICO, Pe. Luiz Ilc, INVEJA em pessoa**, voltou a **PARABENIZAR** o nosso Pe. Fundador pelo **trabalho realizado**, conforme gravação e fotos (**abaixo**).

### Voz do Bispo (Áudio)

Caríssimo leitor, cada dia que passava, eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), percebia que a Paróquia de Nossa Senhora da Penha - Jaraguá-GO ia se **transformando**: A igreja matriz e capelas, também do interior, **não comportavam mais o povo** durante as santas missas, não só aos domingos, mas também durante a semana; nas festas religiosas não tinham mais **assassinatos, bebidas alcoólicas** nem **prostituição**; desapareceram os **assassinatos** que aconteciam **semanalmente** em Jaraguá; as mulheres se vestiam como verdadeiras filhas de Deus; a **fila para a confissão** iniciava às **03:00 h. da madrugada**; etc.

Para **PROVAR** tamanha mudança na Paróquia, mostrarei **SOMENTE ALGUNS DOCUMENTOS** com depoimentos feitos pelos **próprios paroquianos**. Os **DOCUMENTOS** são de datas diferentes; isso mostra que o trabalho foi muito bem feito do **princípio** até o **fim**.

Trecho de uma carta, escrita por uma senhora da Renovação Carismática ao nosso Pe. Fundador, em 20 de julho de 1994. Nesse trecho ela **comprova** o **grande número** de pessoas na **fila** da confissão.

Essa senhora, juntamente com outras pessoas, sempre lutaram para que o nosso padre pertencesse à Renovação Carismática, chegando até a oferecer viagem de avião para que o mesmo participasse de retiros na Canção Nova. ***Graças a Deus o nosso Pe. Fundador nunca aceitou e nunca aceitará tal convite.***

Alguns vereadores de Jaraguá-GO escreveram uma carta ao ***Pe. Toninho*** em 16 de outubro de 1996, ***parabenizando-o pelo trabalho*** realizado na Paróquia. ***Eles comprovaram*** que a igreja matriz estava sendo ***ampliada*** para acomodação de todos os fiéis.

Um político conhecido na cidade que fora prefeito ***por mais de uma vez, elogia o trabalho do Pe. Toninho (gravação abaixo)***, mesmo estando ***contrariado*** por não receber apoio do nosso padre que nunca quis se envolver com política.

**Voz do político (Dr. Inhô) (Áudio)**

Recorte do Jornal ***O POPULAR***, de Goiânia-GO, 13 de fevereiro de 1997. Alguns paroquianos ***comprovam a seriedade do trabalho*** realizado pelo nosso Pe. Fundador em Jaraguá-GO.

Prezado leitor, existem ***MUITOS OUTROS DOCUMENTOS*** em nossos arquivos, mas creio que estes quatro (***acima***) são suficientes para comprovar o ***pedroso trabalho*** realizado pelo nosso padre em Jaraguá-GO, levando o próprio Bispo a ***PARABENIZÁ-LO***.

Diante desse trabalho ***SÉRIO, PIEDOSO e FIEL à IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA***, o Vigário Geral ***Luiz Ilc*** começou a ***FRANZIR a TESTA, a TORCER o NARIZ e a MAQUINAR como DESTRUIR*** o nosso Pe. Fundador juntamente com o seu trabalho; tudo por ***INVEJA***: ***“A inveja perturba a alma do invejoso: não há paz nem sossego enquanto se não consegue eclipsar, dominar os próprios rivais”*** (Adolfo Tanqueray, *Compêndio de Teologia Ascética e Mística*, 849, B, d).

O ***VAMPIRO ECLESIAÍSTICO, Pe. Luiz Ilc, “MORDIA”*** continuamente o senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, para que o mesmo o ajudasse a ***DESTRUIR o Pe. Toninho***. Esse ***VAMPIRO LUXURIOSO e MODERNISTA*** não suportando ver trabalho tão ***pedroso e frutuoso***; tentou a todo o custo ***SUGAR a HONRA*** do Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C).

Leitor, ***PRESTE MUITA ATENÇÃO***; mostrarei em seguida, com ***DOCUMENTOS, PASSO a PASSO, as CALÚNIAS, PROVOCAÇÕES, DIFAMAÇÕES, MENTIRAS*** e também ***AGRESSÕES FÍSICAS*** feitas pelo ***VAMPIRO ECLESIAÍSTICO, Vigário Luiz Ilc***, contra o nosso Pe. Fundador, com a ***INTENÇÃO de DESTRUÍ-LO***.

Caríssimo leitor, ***OBSERVE ATENTAMENTE*** que o ***VAMPIRO ECLESIAÍSTICO, Luiz Ilc***, buscou ajuda em alguns ***MORCEGOS*** repugnantes.

O trabalho realizado pelo nosso Pe. Fundador em Jaraguá-GO não deixava o ***VAMPIRO ECLESIAÍSTICO, Luiz Ilc***, dormir tranquilo. Então, o mesmo começou a ***TRAMAR*** contra o nosso padre para que ele fosse ***RETIRADO*** da Paróquia de Nossa Senhora da Penha, Jaraguá-GO.

***ACOMPANHE as CALÚNIAS, MENTIRAS e DIFAMAÇÕES*** feitas pelo ***VAMPIRO ECLESIAÍSTICO*** e seus ***MORCEGOS***.

Um homem da ***Renovação Carismática*** sempre lutou com insistência para que o nosso padre pertencesse a tal movimento. A sua luta foi em vão, o nosso padre ***nunca aceitou*** o seu convite.

Esse homem tinha tanta convicção da Renovação Carismática, que hoje é Presbítero da Igreja ***Assembleia*** de Deus, Ministério de Madureira - Goiânia-GO. Essa sua apostasia é fruto de qual espírito?

Diante das negativas do nosso Pe. Fundador, o senhor ***“Pentecostes”, falador em línguas e rebolador na igreja***, por ***VINGANÇA***, conversou com o Vigário Geral ***Luiz Ilc*** dizendo que o nosso padre estava se envolvendo com política e ***denegrindo*** o candidato que ele apoiava do ***PMDB***. O mesmo era ***casado*** com uma senhora da família do tal candidato.

O Vigário ***Luiz Ilc, VAMPIRO ECLESIAÍSTICO***, aproveitou de tal ***MENTIRA para vomitar algumas golfadas do seu ódio contra o Pe. Toninho***.

Leitor, ouça a voz do ***Benedito Hoffman Filho***, senhor ***“Pentecostes”***; esse era ***REALMENTE*** um ***carismático VIPERINO*** que possuía o ***“dom de língua”***, e que língua! ***“A língua maldizente é uma arma terrível, por vezes letal . . . com ela fere-se e pode-se até destruir o bem precioso da fama, da boa reputação”*** (Pe. Francisco Faus, *A Língua*).

Observe que ele diz ***ABERTAMENTE*** que o Vigário ***Luiz Ilc*** o mandou ***difamar o Pe. Toninho*** em plena ***Rádio Cidade de Jaraguá. Enquanto isso, Dom Manoel permanecia AMOITADO . . . somente dando recado às escondidas***.



## Voz do senhor “Pentecostes”

Ao ouvir a voz do senhor “*Pentecostes*”, percebe-se que o mesmo está sendo *pressionado* pelos *POLÍTICOS* e por membros da *Renovação Carismática*. Ele tornou-se “*cachorrinho*” do *PMDB*.

Diante de tanta *PRESSÃO*, ele perde o controle e começa a *mentir descaradamente*. De todas as *MENTIRAS* ditas acima, a pior foi: “*PROCURAR DESTRUIR A IMAGEM DE UMA PESSOA QUE NÃO FEZ NADA DE MAL*”. Ele afirma que o nosso Pe. Fundador estava *denegrindo* a imagem do candidato, parente de sua esposa.

Caríssimo leitor, esse *MENTIROSO* escorregou em sua própria *MALDADE*. Ele, senhor “*Pentecostes*”, defendeu o seu candidato na Rádio Cidade de Jaraguá dizendo que o nosso padre o estava *denegrindo*. Alguns dias após essa entrevista, o *próprio candidato a prefeito*, deu uma entrevista na mesma Rádio *dizendo totalmente o contrário*.

Ouçã com atenção as palavras do candidato, e assim verá o quanto o senhor “*Pentecostes*” é *MENTIROSO* e *CALUNIADOR*.

## Voz do político (Dr. Inhô)

O senhor “*Pentecostes*”, *MORCEGO* do *VAMPIRO ECLESIAÍSTICO*, *Luiz Ilc*, fez muito *ALVOROÇO* tentando vencer no grito, mas o mesmo *ESCORREGOU* em sua *língua maligna* e *CAIU desgraçadamente*: “*Muitos caíram pelo fio da espada, porém muito mais foram os que caíram por causa da língua*” (*Eclo 28, 18*).

Prezado leitor, o *CASTIGO caiu imediatamente* sobre *Benedito Hoffman Filho... CALUNIADOR e MENTIROSO*. Foi um *TERRÍVEL CASTIGO! TERRÍVEL! TERRÍVEL! TERRÍVEL!*

*Poucos anos depois* de ter tentado *DESTRUIR* o nosso Pe. Fundador, o senhor “*Pentecostes*” se *SEPAROU* de sua legítima esposa; hoje vive em *ADULTÉRIO* e é *PROTESTANTE* da *Assembleia de Deus, Ministério de Madureira*, em Goiânia-GO. *É importante lembrar de que esse senhor era membro da Renovação Carismática*. Ele “*repousava*” no espírito... “*falava*” em línguas... “*profetizava*”... Haja “*dons*”! Só não possuía o “*dom*” da sinceridade.

Conseguimos com *PRUDÊNCIA* e *CAUTELA*, *por e-mail*, obter do senhor “*Pentecostes*” *PRECIOSÍSSIMAS INFORMAÇÕES atuais* a seu respeito.

Leia com atenção (*abaixo*) a sua *RESPOSTA*.

*Ele diz claramente ser Presbítero da Assembleia de Deus, Ministério de Madureira.*

*No mesmo dia, nos informou por telefone, que separara da legítima esposa há SETE anos. Terrível castigo!*

*Leitor, possuímos muitos outros documentos CALUNIOSOS e MENTIROÇOS sobre o senhor “Pentecostes”; os mencionaremos em outras páginas de ARRANCANDO MÁSCARAS.*

É isso o que acontece quando uma pessoa persegue um sacerdote inocente e fiel a Deus, ela é *terrivelmente castigada por Deus*; e foi o que aconteceu com o senhor “*Pentecostes*”: “*Os ministros são ungidos meus. A respeito deles diz a Escritura: ‘Não toqueis nos meus cristos’ (Sl 105, 15). Quem os punir cairá na maior infelicidade... Quem os ofende, a mim ofende... não quero que os meus cristos sejam ofendidos. Somente eu devo puni-los, não outros... Os perseguidores agem contra mim em tudo o que fazem em oposição aos meus ministros*” (*Santa Catarina de Sena, O Diálogo, II parte, n° 28*).

Em 28 de dezembro de 2006, o nosso Pe. Fundador escreveu uma carta (*abaixo*) ao senhor “*Pentecostes*”.

Outro *MORCEGO* colaborador do *VAMPIRO ECLESIAÍSTICO*, *Luiz Ilc*, foi o *Pe. Jean Rogers - Rodrigo Maria*, conhecido por *Pe. Mariola, MOLEQUE DE RECADOS*, quando ainda era seminarista e andava para baixo e para cima com uma mochila nas costas parecendo um paraquedista. Esse *MOLEQUE DE RECADOS* não se *aguentava de inveja* do trabalho do *Pe. Toninho*; por isso, se uniu ao *VAMPIRO ECLESIAÍSTICO*, rei da inveja.

Ele deveria aproveitar o seu tempo para rezar pela sua *irmã que era mãe solteira*, rezar pela *mãe que não participava da igreja*, rezar *pela alma de seu irmão que havia sido assassinado*, ou então rezar pelo seu *pai que andava sempre a pedir dinheiro emprestado à paróquia*.

Esse *MOLEQUE DE RECADOS* se atreveu a mexer com o *Pe. Toninho*, e recebeu o que um *xereta* merece receber (*trechos de documentos abaixo*).

Observe nessa carta (*trechos*) que ele pede perdão pelo seu *intrometimento*, e no final cita o **VAMPIRO ECLESIASTICO**, Vigário Geral, seu chefe nas perseguições.

O nosso Pe. Fundador lhe respondeu com toda sinceridade possível (*trecho abaixo*).

Caríssimo leitor, outro **MORCEGO** que colaborou com o **VAMPIRO ECLESIASTICO**, **Luiz Ilc**, foi o Conselho Presbiteral, principalmente: **Pe. Neves**, **Frei Sebastião**, **Pe. Andreas Dank** e **Pe. Paulo Assiol**.

Em um diálogo que o senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho teve com o nosso Pe. Fundador em sua residência episcopal em 11 de abril de 1996, lhe disse que o Conselho Presbiteral queria que ele *deixasse a Paróquia*. **Dom Manoel agia assim: jogava pedra e escondia a mão... homem sem autoridade... perseguia pessoas inocentes e colocava a culpa no próximo.**

Leitor, essa é a maneira do *omisso* Dom Manoel trabalhar: *ele se amoita e manda os seus cobaias atacarem o próximo.*

O nosso Pe. Fundador escreveu uma carta (*trecho abaixo*) para cada membro do Conselho Presbiteral.

Jaraguá, 12 de abril de 1996

Ao vigário ....

Estive ontem, dia 11 de abril de 1996, em reunião com Dom Manoel Pestana Filho em sua residência, em meio ao diálogo fui informado que você, juntamente com o resto do "**Conselho Presbiteral**", há tempos vêm pressionando o Bispo para que eu deixe Jaraguá.

Gostaria de saber de você quais são os motivos pelos quais me ataca:

Prezado leitor, **PRESTE MUITA ATENÇÃO!** O senhor bispo Dom Manoel Pestana Filho, **OMISSÃO em pessoa**, deixou ser **MORDIDO** pelo **VAMPIRO ECLESIASTICO**, **Pe. Luiz Ilc**, e começou também a *perseguir* o **Pe. Toninho**; a **INVEJA** aninhara também em seu coração. Ele passou rapidamente dos *parabéns (início desta matéria)* para os *ataques*.

Ele **PICAVA** o nosso padre e **CRITICAVA** tudo o que ele fazia na Paróquia... até as *filas para confissão (trecho de carta abaixo, 21 de junho de 1996)*. A **INVEJA** o **CORROIA**.

O nosso Pe. Fundador, percebendo que a **INVEJA corroia** o coração do senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, e que o mesmo se *comportava como Saul (Cf. 1 Sm, capítulos 18 e 19)*, respondeu-lhe com sinceridade (*trecho da carta abaixo de 01 de julho de 1996*).

**Obs:** Um desses sacerdotes, o da letra (a), *ex-padre José Demóstenes* já abandonou o ministério sacerdotal. O da letra (b), **Pe. Pe. Peter Josef Lechermann** continua **LENDO** os seus sermões até hoje, quanta incompetência! O da letra (c), **Pe. Joel Alves de Oliveira** aposentou a sua batina; atualmente anda a paisana e segundo comentários quentes, já possui namorada; está balançando perigosamente. Que espetáculo! Todos esses padres foram ordenados pelo senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho.

Caríssimo leitor, deixarei para comentar em outra página de **ARRANCANDO MÁSCARAS**, sobre as *perseguições* do senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho contra o **Pe. Toninho desde o tempo do seminário**.

Antes de voltar a falar sobre as **CALÚNIAS, MENTIRAS e DIFAMAÇÕES** do **VAMPIRO ECLESIASTICO**, **Luiz Ilc**, esclareço ao leitor, que depois que o nosso Pe. Fundador *deixou* a Paróquia de Nossa Senhora da Penha, Jaraguá-GO, o senhor bispo, *pensando* que o nosso padre *fosse igual a ele, SEM CARÁTER NEM PERSONALIDADE*, tentou através de **TRÊS REUNIÕES** e **DUAS CARTAS (abaixo)** convencer o nosso padre a aceitar trabalho na Diocese.

Tudo em vão, *o nosso padre não trabalha com pessoas mentirosas, caluniadoras e hipócritas.*

O nosso Pe. Fundador escreveu uma carta (*trecho abaixo*) em resposta ao Cardeal Dom José Freire Falcão de Brasília, em 27 de dezembro de 2001.

Voltemos agora a falar sobre o **VAMPIRO ECLESIASTICO**, **Pe. Luiz Ilc**.

Leitor, **PRESTE ATENÇÃO** nas **CALÚNIAS, MENTIRAS, DIFAMAÇÕES e AGRESSÕES FÍSICAS** feitas pelo Vigário Geral **Luiz Ilc** contra o **Pe. Toninho**. Citarei apenas um *resumo* das **CALÚNIAS** e **MENTIRAS**.

Em uma entrevista ao Jornal "**O POPULAR**" em 13 de fevereiro de 1997, o Vigário Geral, **VAMPIRO SUGADOR** da **HONRA** do próximo, acusou o nosso padre de ter *roubado* o missal da Paróquia.

Diante da polícia, o **CALUNIADOR** e **MENTIROSO Luiz Ilc** disse que tudo não passou de um **ENGANO** (*documento abaixo*).

Veja leitor, o quanto o Vigário Geral, grande **ALIADO** de Dom Manoel em **MENTIR** e **CALUNIAR** é **VELHACO** e **DESCARADO**; *ele, no documento abaixo, para tentar LUDIBRIAR a polícia, disse que se esse seu “engano” fosse publicado na imprensa, prejudicaria mais ao padre do que a ele.* (*Depoimento do Vigário Luiz Ilc no 2º Distrito Policial de Anápolis-GO em 05 de março de 1997*)

**Obs:** A palavra *ele*, circulada acima, se refere ao **Pe. Luiz Virtuoso**, conhecido por **Pe. Disturbíno Viciado** (*desequilibrado mentalmente*), que assumiu a Paróquia no lugar do nosso padre.

Observe leitor, que o **VAMPIRO Luiz Ilc** chama **CALÚNIA** e **DIFAMAÇÃO** de *equivoco* e *engano*. Imagine como deve ficar a consciência dos fiéis depois que se confessam com ele.

Para o padre psicopata, **Disturbíno Viciado**, o nosso padre, há tempos atrás, escreveu uma carta (*trecho abaixo*).

No depoimento dado ao Delegado do 2º Distrito Policial de Anápolis-GO, em 05 de março de 1997, o **VAMPIRO ECLESIAÍSTICO, Luiz Ilc**, disse não ter nada contra o nosso Pe. Fundador (*Documento abaixo*).

Leitor, preste **ATENÇÃO** e verá o quanto o **Pe. Luiz Ilc** é **MENTIROSO**. O que ele disse ao Delegado não tinha nada a ver com a verdade. Ele agrediu com **COTOVELADAS** o nosso Pe. Fundador por *duas vezes*.

Um bispo escreveu ao nosso padre, querendo conhecer a sua *história*; dentre muitas outras coisas, o nosso padre menciona as *cotoveladas* dadas pelo Vigário Geral **Luiz Ilc** contra a sua pessoa.

*Trecho da carta do bispo*

*Trecho da carta do nosso padre*

Em uma entrevista dada ao *carismático Benedito Hoffman Filho, senhor “Pentecostes”*, para a Rádio Cidade de Jaraguá em *outubro de 1996*, o Vigário **Luiz Ilc, VAMPIRO ECLESIAÍSTICO**, disse que o nosso padre era *fundador de uma seita*, conforme transcrição de fita cassete **BASF FERRO EXTRA** (*trecho da gravação abaixo*) feita pela Polícia Técnico científica - Instituto de Criminalística - Goiânia-GO em 26 de março 1997.

Caríssimo leitor, observe acima que esta entrevista foi dada em *outubro de 1996*, quando o nosso padre ainda estava em Jaraguá. Será que o senhor Bispo Dom Manoel, *mesmo sendo omissos*, deixaria o **FUNDADOR DE UMA SEITA** à frente de uma Paróquia por **SEIS** anos? Como já foi mencionado em *duas cartas acima*, será que o senhor Bispo convidaria o fundador de uma seita a aceitar trabalho em sua Diocese? Como também foi mostrado em uma carta e numa pregação de Dom Manoel acima, será que ele convidaria o **FUNDADOR DE UMA SEITA** e seus membros para realizarem uma missão em Palmas-TO, dizendo que os mesmos *eram de sua confiança*?

Veja, leitor, o quanto o Vigário **Ilc, VAMPIRO SUGADOR** da **HONRA** do próximo é **CALUNIADOR, MENTIROSO** e **DIFAMADOR**.

Esse **VAMPIRO** disse na mesma entrevista que tudo o que o nosso Pe. Superior fazia era **INSPIRADO PELO DEMÔNIO** (*trecho da gravação abaixo*).

Leitor, será que tudo aquilo que os fiéis disseram acima a respeito do trabalho do nosso padre: *filas intermináveis para confissão, igrejas lotadas diariamente, construções, conversão dos evangélicos, adoração do Santíssimo Sacramento, fim dos assassinatos em Jaraguá, etc.* **FOI INSPIRAÇÃO DO DEMÔNIO?**

Será que foi o demônio que inspirou o senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho a **PARABENIZAR** o nosso padre pelo trabalho realizado, quando ainda não tinha *sido mordido* pelo **VAMPIRO ECLESIAÍSTICO?**

Prezado leitor, **PRESTE MUITA ATENÇÃO!** *Quando o Vigário Luiz Ilc AGARRAVA as mulheres no confessionário e contemplava os seus seios, seria isso INSPIRAÇÃO DIVINA?* Em qual Sacramentário encontra-se essa fórmula para a confissão? Com certeza está no sacramentário dos dois anciãos que tentaram seduzir Suzana (*Cf. Livro de Daniel, capítulo 13*).

**DEUS É JUSTO** e **PROTEGE** aqueles que Lhe são fiéis.

O **VAMPIRO ECLESIAÍSTICO**, Vigário Geral **Luiz Ilc**, levou uma **TREMENDA SURRA** (*documento abaixo*) em sua residência às 22:00 h. O **Pe. Toninho** viu nessa surra a *mão pesada de Deus castigando-o* por *caluniar* pessoas inocentes.

O próprio Vigário Geral comentou sobre a surra ao Jornal **“O POPULAR”** (*documento abaixo*).

O Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho livrou o seu *grande aliado* em **CALUNIAR** e **MENTIR** do Tribunal Eclesiástico de Goiânia; porém não conseguiu livrá-lo da **TERRÍVEL SURRA**.

Caríssimo leitor, para não ser *surrado novamente*, conforme documento acima, o **VAMPIRO ECLESIASTICO FUGIU** para a Eslovênia.

Com  *muito esforço*, conseguiu descobrir o seu esconderijo na Eslovênia (*documento abaixo*).

O seu nome (*sublinhado de vermelho*) consta entre os religiosos da comunidade.

Endereço onde se encontra **FORAGIDO** o **VAMPIRO ECLESIASTICO, Luiz Ilc**.

Fotografia (*abaixo*) do **VAMPIRO ECLESIASTICO Luiz Ilc** (*circulado de vermelho*). Ele está **FANTASIADO** de monge Cisterciense no seu *novo esconderijo*. E como não podia faltar: uma **MULHER** à vista. Que ela se cuide!

Nota-se que o seu semblante está bastante sombrio. Com certeza é porque ainda não conseguiu a **MITRA** tão sonhada.

A sua impiedade é visível; parece um caçador esperando paca à beira de um rio. O pobre não sabe onde colocar as mãos; é isso que dá ser *adepto da Teologia da Libertação*.

Diante da **GANÂNCIA** do *Pe. Luiz Ilc* em **SUGAR** a **HONRA** do nosso Pe. Fundador, dei a esta página o título de **O VAMPIRO ECLESIASTICO**.

---

Disse Jesus: "... bendizei os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam" (Lc 6,28).

A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: "**Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado**" (Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

**NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA**

*"Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado"* (Mt 10, 26).

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

(62) 3321-5020

(62) 9 9181-1587

## 17 Os lobos se abraçam

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

"E nesse mesmo dia Herodes e Pilatos ficaram amigos entre si, pois antes eram inimigos" (Lc 23, 12).

Caríssimo leitor, como já foi falado em **ARRANCANDO MÁSCARAS 12**, o Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho **PARABENIZOU** o *Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)* (*Pe. Toninho*) pelo **TRABALHO** realizado em Jaraguá-GO, enquanto *ainda não havia* sido **MORDIDO** pelo **VAMPIRO ECLESIASTICO, Pe. Luiz Ilc**.

A partir do momento em que o *Pe. Luiz Ilc, VAMPIRO ECLESIASTICO, INJETOU* nas veias de Dom Manoel o **VENENO MORTÍFERO DA INVEJA**, o bispo *não se conteve*, lançou-se **FURIOSAMENTE contra o nosso padre**, parecia um Saul perseguindo Davi (*Cf. 1Sm, capítulos 18 e 19*).

Leitor, o Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho começou a **AGIR DESCONTROLADAMENTE: telefonava continuamente** para o nosso padre a fim de **PICÁ-LO**; na *reunião do clero* as **INDIRETAS**

eram inúmeras e *escrevia cartas PROVOCADORAS* frequentemente pedindo *RESPOSTAS IMEDIATAS*, querendo que o nosso padre entrasse no seu *JOGO DE PROVOCAÇÕES* ou no seu *RINGUE EPISCOPAL (documentos abaixo)*.

#### DOCUMENTO 1

#### DOCUMENTO 2

O Pe. Divino Antônio Lopes já havia mencionado numa carta (*trecho abaixo*) de 30 de agosto de 1995, sobre as *provocações* que recebia do Bispo Dom Manoel através de cartas.

Prezado leitor, como já foi comentado, o senhor Bispo Dom Manoel estava *DESCONTROLADO*; o seu desejo de *DESTRUIR* o nosso padre era tão grande, que *o mesmo* se *AGARRAVA* em qualquer *CALÚNIA* que ouvia.

*CALÚNIA* não faltava, isso mesmo, *CALÚNIA* não faltava!

Desta vez, de onde viria a *CALÚNIA*?

Ela veio de um *LOBO FRACASSADO*: ex-padre “*Chico*”, ou seja, ex-padre Johannes J. M. Bazelmans.

Antes de mencionar as *CALÚNIAS* desse *LOBO FRACASSADO* contra o nosso Pe. Fundador, *mostrarei um resumo* de sua vida (*documento abaixo*), escrito por ele próprio a Dom Manoel.

*Obs: Está claro que ele abandonou o MINISTÉRIO sacerdotal para viver com uma mulher. Que espetáculo! Um JUDAS querendo se passar por SÁBIO. Haja diploma! Haja curso! Haja TRAIÇÃO! Com certeza, esse era um daqueles que violentava as penitentes dentro do quarto, como foi mencionado em ARRANCANDO MÁSCARAS 12.*

Esse *LOBO* pediu para que membros do Conselho Paroquial de Jaraguá falassem com o nosso padre, para que o deixasse *ler e pregar* o Evangelho durante a Santa Missa. A resposta do nosso padre foi um *NÃO*.

Diante do *NÃO* dado pelo nosso Pe. Fundador, o *LOBO FRACASSADO* começou a espalhar a sua *SALIVA REPUGNANTE* por onde passava: nas escolas onde lecionava, em reuniões familiares, etc.

O que ele dizia às pessoas?

Deixarei que as mesmas respondam (*documento abaixo*).

*Obs: Nestes dois trechos, depoimentos dados em 17 de agosto de 1996, percebe-se o quanto esse LOBO é mentiroso e destruidor.*

O nosso Pe. Fundador recebeu várias reclamações de alunos dos colégios de Jaraguá e de outros fiéis praticantes, indignados com tamanhas aberrações ditas pelo ex-padre “*Chico*”, *LOBO FRACASSADO*.

Diante das reclamações, o nosso padre *telefonou imediatamente* para o Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, perguntando qual atitude tomar. O bispo respondeu que era para lhe *negar a Comunhão*.

O *LOBO FRACASSADO*, isto é, o ex-padre “*Chico*”, inconformado com tal proibição, escreveu uma carta (*trecho abaixo*) a Dom Manoel Pestana Filho: Bispo *OMISSO, COVARDE e HIPÓCRITA*.

Caríssimo leitor, você sabe qual foi a *ATITUDE* do senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho *diante da queixa* do ex-padre “*Chico*”?

Foi a *GOTA D'ÁGUA* que faltava para *AUMENTAR* as suas *PERSEGUIÇÕES* contra o nosso Pe. Fundador. *Vergonhosamente*, o senhor Bispo Dom Manoel *ABRAÇOU* com *GARRAS* de *LOBO* essa *CARTA CALUNIOSA*, e como se não conhecesse o nosso Pe. Fundador, *encheu-o de interrogações...* as mais *REPUGNANTES POSSÍVEIS*.

Nessa carta (*abaixo*) escrita por Dom Manoel, ele coloca as *CALÚNIAS* ditas pelo ex-padre Johannes Bazelmans (*ex-padre “Chico”*) contra o nosso Pe. Fundador.

Leitor, leia a carta e veja o quanto é *REPUGNANTE* o seu *CONTEÚDO*. O nosso Pe. Fundador se sentiu *envergonhado* diante da *BAIXARIA* escrita por um ex-padre quase octogenário e *escandalizado* por um bispo, *CORROÍDO* pela *INVEJA*, acreditar em tais *BAIXARIAS*.

São João Crisóstomo escreve: “*O sacerdote deve temer mais os que lhe estão próximos, inclusive os colegas de cargo*” (*O Sacerdócio, Livro Terceiro, 14*). Imagine, leitor, o que ele escreveria sobre os cuidados que devemos ter com as línguas malignas dos ex-padres; principalmente aqueles que foram “*queimados*” pelo foguinho de baixo, que é o caso do ex-padre “*Chico*”.

O *Pe. Toninho* respondeu imediatamente a Dom Manoel com uma carta de 9 páginas (trechos abaixo).

Prezado leitor, **PRESTE ATENÇÃO!** Veja o que *estava acontecendo* na **DIOCESE** de **ANÁPOLIS**, justamente quando o senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, **DEDICAVA\*\*** boa parte do seu tempo em **PERSEGUIR, PICAR, CALUNIAR, ZOMBAR** e tentar **DESTRUIR** o *Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)*.

1. O *Pe. Adonias Ferreira Leite*, **CHANCELER** da Cúria Diocesana, **ENGRAVIDAVA** uma **MOÇA EVANGÉLICA**.
2. O *Frei Tarcísio Tadeu Sprícigo* **VIOLENTAVA** meninos na sacristia da capela no Bairro Arco Verde, Anápolis.
3. O *Pe. José Demóstenes* **FUGIU** da cidade de Petrolina-GO, por se **ENVOLVER** com uma menina.
4. A *Irmã Valentina* teve que sair às pressas da cidade de São Francisco de Goiás por estar **"NAMORANDO"** publicamente com uma moça.

Leitor, um dia, essa moça com quem a irmã **"namorava"** fingiu estar possessa; foi a maior correria. A irmã, toda apavorada, telefonou para o nosso padre em Jaraguá e foi enviado também para a cidade de São Francisco de Goiás, um padre cearense que estava passando férias em Anápolis para expulsar o **"tal demônio"**. O padre cearense, depois de examinar tudo, pediu que o nosso padre deixasse o caso somente para ele. Esse padre deu uma joelhada nas costas da tal **"possessa"**, que a mesma melhorou na hora, mas a irmã quase agrediu o padre fisicamente, dizendo que ele era um animal selvagem.

Fora do convento, o nosso padre e o padre cearense sorriram a vontade, dizendo que a moça era ótima artista de novela.

5. O *Pe. Fernando Conceição Lopes* que era tido como o exorcista da Diocese, ingressava na Fraternidade São Pio X, dirigida por bispos excomungados pelo Papa João Paulo II.

6. Um monge, Cônego Regular da Santa Cruz, *Pe. Carlos Damiano*, **NAMORAVA** pelas ruas de Jaraguá e **BANHAVA** com mocinhas no Rio das Almas. Sobre esse, nosso padre escreveu ao senhor Bispo Dom Manoel (trecho abaixo).

Caso queira saber mais; leia **UMA ESPINGARDA DE CANO TORTO (ARRANCANDO MÁSCARAS 07)**.

Leitor, por que será que o Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho deu tanta **ATENÇÃO** e **CRÉDITO** a um ex-padre? A um **JUDAS** que abandonou o ministério sacerdotal?

É muito fácil de esclarecer: o **ÓDIO** e a **INVEJA** cegaram o senhor Bispo, e ele começou a **RODOPIAR** no meio da sala a exemplo de Saul (Cf. 1 Sm 18, 10-11).

O próprio Bispo Dom Manoel escreveu uma carta, em 22 de junho de 1990, a Dom José de Aquino Pereira, Bispo de São José do Rio Preto (trecho abaixo), dizendo que o nosso padre havia cursado **Filosofia** e **Teologia** em seu seminário, Anápolis-GO. Por que então agora ele duvidava da fidelidade do nosso Pe. Fundador à Doutrina da Igreja Católica? Somente o desejo de **DESTRUIR** o nosso padre é que explica tal **IMPLICÂNCIA**.

Caríssimo leitor, o **LOBO FRACASSADO**, ex-padre **"Chico"**, isto é, ex-padre Johannes Bazelmans, na mesma carta enviada ao senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, **ESCREVERA** também:

Veja, caríssimo leitor, a **SALIVA PODRE** do **LOBO FRUSTRADO**, que **NÃO CONSEGUIU SALVAR** a **própria VOCAÇÃO**. No trecho acima, ele **MORDE RAIVOSAMENTE** a formação dada pelo senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho no seu **SEMINÁRIO**; é por isso que o senhor Bispo não quis colocar o trecho acima em sua carta.

**Esclarecerei o trecho acima:**

O ex-padre **"Chico"** disse: **"O Vigário de Jaraguá, ainda muito novo, parece que não se dedica muito à atualização"**.

O nosso Pe. Fundador realmente era muito jovem, e fora enviado pelo senhor Bispo a Jaraguá para **RECUPEARAR**, com a graça de Deus, as ovelhas que padres que passaram por Jaraguá haviam colocado no caminho do **INFERNO**. Com certeza, esse ex-padre fazia parte do **exército de luxuriosos**; ele se envolveu com uma mulher e fez questão de morar em Jaraguá.

O nosso padre era jovem e conseguiu realizar o trabalho pedido pelo senhor Bispo; enquanto que o **"MADURO"** Pe. **"Chico"** se **ATUALIZOU** tanto que até **APODRECEU**.

Leitor, quando ele cita: “*não se dedica muito à atualização*”, deixa transparecer abertamente que o nosso padre deveria se envolver com a **MALIGNA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO**.

No trecho acima ele escreve também: “*Se alimenta, tudo indica, com leituras de livros de santos (antigos)*”.

Leitor, para um **LUXURIOSO** e **PERVERTIDO**, ler os escritos de um santo é perda de tempo.

O nosso Pe. Fundador, **Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)**, estudava continuamente os livros que o **LOBO FRACASSADO** chamava de **SANTOS (ANTIGOS)**; como por exemplo: *Escritos dos Santos Padres, Obras Completas de São João da Cruz, Obras Completas de Santa Teresa D'Ávila, Suma Teológica de Santo Tomás de Aquino, etc.*, e esse estudo o ajudou a permanecer de pé; enquanto que o ex-padre “**Chico**” se dedicou tanto à **ATUALIZAÇÃO** que acabou *perdendo a vocação. Que espetáculo! Que atualização! Que escorregão! Que queda! Que escândalo!*

Caríssimo leitor, como o senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho teve a coragem de acreditar em um **LOBO** tão **REPUGNANTE**? Realmente, leitor, o **ÓDIO** cega o **INVEJOSO**. Agindo dessa forma, o Digníssimo senhor Bispo se comportou como se fosse um “**ABORTISTA**” **VOCACIONAL**.

Em uma carta que o nosso Pe. Fundador enviou ao senhor Bispo Dom Manoel em 16 de agosto de 1996 (*trecho abaixo*), ele diz:

Leitor, o ex-padre “**Chico**” escreve também: “*Um Vigário porém, hoje, deve ser muito atualizado em Teologia, Sociologia, Psicologia e Antropologia*”.

A Teologia que o **LOBO FRACASSADO** cita, com certeza absoluta, é a **MALDITA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO**.

Se o ex-padre “**Chico**” era tão **ATUALIZADO** em tais **MATÉRIAS**, por que será que não encontrou nas mesmas **FORÇA** para **SALVAR** a sua *vocação*? Para esse **HIPÓCRITA**, a Palavra de Deus diz: “*Médico, cura-te a ti mesmo*” (Lc 4, 23), e: “*Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e então verás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão*” (Mt 7, 3).

Esse **LOBO REPUGNANTE** escreveu uma carta ao nosso padre (*trecho abaixo*), em 30 de maio de 1996; o mesmo escreve como uma “*Madalena arrependida*”. O **LUXURIOSO** parece um **URSINHO DE PELÚCIA** ou uma **BONECA DE LOUÇA**, só fala em *misericórdia, perdão, amor...* até parece uma **FÁBRICA DE RAPADURA**. O **LOBO MELOSO** se esquece de que Deus é também **INFINITAMENTE JUSTO**: “*Sua misericórdia é grande para perdoar meus inúmeros pecados, porque há nele misericórdia e cólera e sua ira pousará sobre os pecadores. Não demores a voltar para o Senhor e não adies de um dia para o outro, porque, de repente a cólera do Senhor virá e no dia do castigo perecerás*” (Eclo 5, 6-7).

Leitor, **PRESTE ATENÇÃO!** No contexto da carta percebe-se que o **LOBO** possui o **RABO PRESO** e vive na **DESGRAÇA**.

Essa carta é tão **AÇUCARADA** que é aconselhável ao **DIABÉTICO** não lê-la.

Por que será que um homem tão “*pregador da misericórdia*” como o ex-padre “**Chico**”, preferiu se **ENVOLVER** com uma mulher a dar o Deus da misericórdia para o povo? Será que ele realmente acreditava na misericórdia de Deus? Com certeza, estava tentando **SUFOCAR** a sua consciência **PÚTRIDA** para **LEVAR VIDA LUXURIOSA**.

**CALUNIAR** o próximo, como ele fez com o nosso Pe. Fundador, será que faz parte da sua “*vida de misericórdia*”? Será que aquela sua carta cheia de **FALSAS ACUSAÇÕES** contra o nosso padre são os seus “*mandamentos da misericórdia*”?

A Palavra de Deus em Colossenses 3, 12 diz: “*... revesti-vos de sincera misericórdia*”.

Um padre que acredita realmente na misericórdia de Deus *passa horas e horas no confessionário* absolvendo os fiéis de seus pecados; mas o ex-padre “**Chico**” preferiu passar a *metade da vida* ao lado de uma mulher. Será isso *misericórdia* ou *egoísmo*!?

O ex-padre “**Chico**” falando de **AMOR** e de **MISERICÓRDIA**? A Palavra de Deus em João 10, 11 diz: “*... o bom pastor dá sua vida pelas suas ovelhas*”. Será que o **LOBO FRACASSADO** deu a sua vida pelas ovelhas? Claro que não! Ele preferiu **SEGUIR** a **VOZ** da **CARNE**. Para esse ex-padre **LUXURIOSO**, cabem bem essas palavras: “*O bom Pastor lavou as ovelhas no seu sangue e tu manchas as ovelhas que são puras, tudo fazes para atirá-las à lama. Deverias ser um espelho de honestidade e és espelho de impureza. Fazes justamente o contrário daquilo que realizou meu Filho, pois orientas para o mal os seus membros*” (Santa Catarina de Sena, O Diálogo, 28. 8. 1).

Prezado leitor, veja o que escreve São Josemaría Escrivá, um santo **CANONIZADO** pela Igreja, e não o **FRACASSADO** ex-padre “Chico”: *“Há uma grande propensão nas almas mundanas para recordar a misericórdia do Senhor. - E assim se animam a continuar em seus desvios. É verdade que Deus Nosso Senhor é infinitamente misericordioso, mas também é infinitamente justo. E há um julgamento, e Ele é o Juiz”* (Caminho, 747).

Veja também o que escreve São Basílio Magno, e não o **ADEPTO DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO** ex-padre “Chico”: *“Deus é bom; mas também é justo. Não queiramos considerar unicamente uma das faces de Deus”*.

Veja ainda o que escreve Santo Afonso Maria de Ligório, Doutor da Igreja, e não o **LUXURIOSO** ex-padre “Chico”: *“Se Deus espera com paciência, não espera sempre. Pois, se o Senhor sempre nos tolerasse, ninguém se condenaria”*.

Na mesma carta, o **LOBO FRACASSADO** teve a coragem de escrever:

Quanto ao que escreve o ex-padre “Chico” sobre o “rito não reformado” e “novo rito”, é um **emaranhado** típico de quem está **completamente perdido**. Pelo trecho da carta: *“Goiânia, Goianésia, Trindade, etc., tenho muitas oportunidades”* deixa transparecer abertamente que o mesmo só participava da **CONFISSÃO COMUNITÁRIA**.

O ex-padre “Chico”, para tentar **TRANQUILIZAR** a **PÚTRIDA** consciência, se baseia na Constituição “**Sacrosanctum Concilium**”, 72: *“O rito e as fórmulas da Penitência sejam revistos de tal forma que exprimam mais claramente a natureza e o efeito deste Sacramento”*.

Leitor, está claro que a citação acima não tem nada a ver com a **CONFISSÃO COMUNITÁRIA**; mas o ex-padre “Chico” era **cego espiritualmente** e vivia a cambaleiar de trecho em trecho, tentando **perfumar** a sua **podre** consciência.

Na segunda parte do trecho acima, o ex-padre “Chico” chega ao **cúmulo do desespero** e se oferece para ser o **diretor espiritual** do nosso Pe. Fundador. Ele tentou por várias vezes essa abertura, mas o nosso padre não lhe deu atenção.

Realmente, leitor, quem trocou a **VOCAÇÃO** por uma mulher, deve cuidar da mulher e não intrometer no altar, onde o mesmo havia dado **inúmeros escândalos** no passado.

No mesmo trecho da carta, ele disse que não concordava com as **EXIGÊNCIAS** feitas pelo nosso padre com relação ao **“povo querido de Jaraguá”**. Haja amor! Se ele amasse tanto assim o povo de Jaraguá, por que então **o abandonou** por causa de uma mulher? Veja o quanto esse **LOBO** é **MENTIROSO** e **DESCARADO!** Da boca desse **LOBO** sai apenas um **“MELADO VENCIDO”**, ou seja, uma **BABA PODRE** que faz escorregar somente os que são da sua **ALCATEIA**.

Caríssimo leitor, veja a **qualidade** de homem que o senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho deu crédito! Um bispo, que sempre se **DISFARÇOU** de **CONSERVADOR**, se apoiar em um ex-padre, **JUDAS** e **TRAIADOR**, para perseguir um padre **formado** por ele; isso só é possível estando **transbordando** de **ÓDIO** e de **INVEJA**.

Com certeza os dois pertencem à mesma **ALCATEIA**: *“A falta de discernimento confunde-lhes a vida: quanto a mim, não me glorificam; quanto aos homens, não lhes dão bom exemplo, não trabalham por sua santificação, não difundem o amor pelo bem. Neste sentido são injustos para com os súditos e para com o próximo em geral. Como cegos, também não corrigem os vícios. Por medo de ofender as pessoas, deixam-nas dormir e jazer na própria maldade. Eles não compreendem que, à força de agradar aos homens, terminam por desagradar a eles e a mim, que sou o Criador... Tais ministros vivem dominados pelo egoísmo, que envenenou o mundo inteiro, mesmo a hierarquia da santa Igreja. Ficou selvagem este jardim da minha Esposa, cheio de rosas apodrecidas”* (Santa Catarina de Sena, O Diálogo, 28. 6. 2).

Diante do **CONLUIO** entre o Exmo. e Digníssimo senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho e o ex-padre “Chico” para perseguir o nosso Pe. Fundador, dei a esta página o título de **OS LOBOS SE ABRAÇAM**.

---

Disse Jesus: *“... bendizei os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam”* (Lc 6,28).

A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: *“Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado”* (Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, 2487).



Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

## NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA

*“Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado” (Mt 10, 26).*

EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:

(62) 3321-5020

(62) 9 9181-1587

## 18 O gato incendiário

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

“Quando mentimos, tornamo-nos filhos do próprio demônio” (Dom Rafael Llano Cifuentes, *Vidas Sinceras*).

### *Fogo destrói igreja histórica em Goiás.*

Eis a *manchete* de vários jornais em todo o Brasil do dia 06 de setembro de 2002.

Para saber o porquê dessa *manchete*, leia o documento abaixo.

Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), não tenho como finalidade **INVESTIGAR** quem seria o **CULPADO** pelo incêndio da **belíssima e histórica** igreja de Nossa Senhora do Rosário em Pirenópolis-GO; mesmo porque isso seria trabalho do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (**Iphan**), que infelizmente, tudo indica, **deixou o caso de lado**. Mas, minha intenção, é mostrar aos leitores o quanto o **PADRE** responsável por tal paróquia, na época, **MENTIU** e entrou em **CONTRADIÇÃO** em seus depoimentos à imprensa. São **VERGONHOSOS** e **EMBARAÇOSOS** os seus depoimentos na imprensa: **“A língua mentirosa quer deliberadamente despejar névoa escura na mente do próximo para ocultar assim a verdade”** (Pe. Francisco Faus, *A Língua*).

Prezado leitor, leia atentosamente e veja o **SHOW** de **MENTIRAS** proferidas por um **PADRE INSINCERO**: **“Há as mentiras de conveniência, as mentiras diplomáticas, as mentiras administrativas, as mentiras engenhosas, as mentiras oficiais, as mentiras vitais”** (G. Chaves de Melo, *op. cit.*, pág., 68).

Caríssimo leitor, leia atentosamente e veja o **SHOW** de **CONTRADIÇÕES** dignas de um **PADRE COVARDE**: **“E no bojo de todas as mentiras, está quase sempre a covardia, isto é, o medo de enfrentar a verdade, para não ter que arcar corajosamente com as suas consequências...”** (Pe. Francisco Faus, *A Língua*).

Leitor, como é **RIDÍCULO** um padre mentir! Como é **VERGONHOSO** um padre mentir! Como é **ESCANDALOSO** um padre mentir!

Mostrarei através de **RECORTES** de **JORNAIS** as **MENTIRAS** e **CONTRADIÇÕES** ditas pelo **Pe. Luiz Virtuoso** conhecido por **Pe. Disturbino Viciado**, **MENTIRA** em pessoa.

### **I - O que teria ALERTADO o SONOLENTO padre na noite do incêndio?**

Fora um pobre **gatinho**? Um **cachorrinho** de estimação? O **alarme** da igreja? Quem sabe foram os três ao mesmo tempo! Para uma **pessoa mentirosa** não existe limite: **“A mentira é muito mais do que um simples engano, ou um lapso do pensamento ou das palavras. Pertence à sua essência um ingrediente perverso, que é a intenção de enganar”** (Pe. Francisco Faus, *A Língua*).

Leia **atentamente** os **TRÊS RECORTES DE JORNAIS** (**abaixo**) e veja o quanto esse padre **“brinca”** de **MENTIR**; até parece que nunca estudou sobre o **oitavo mandamento da Lei de Deus**: **“A mentira consiste em dizer o que é falso com a intenção de enganar”** (Santo Agostinho, *Mend. 4, 5: PL 40, 491*).

*Jornal Tribuna do Norte*

*Correio Braziliense*

*Rádio Vaticano*

Prezado leitor, você gostou do **SHOW** de mentiras? Tenho certeza que não. Só aprecia **TAMANHA MACAQUICE** quem é *mentiroso* à semelhança do *Pe. Luiz Virtuoso*.

Quem realmente **ALERTOU** esse padre **MENTIROSO**? Foi o **GATO**, o **CACHORRO** ou o **ALARME**? Que **VERGONHA**! Como é ridículo um homem com 53 anos de idade entrar em tantas **CONTRADIÇÕES**!

Não consigo entender como algumas pessoas de Pirenópolis-GO, que se dizem estudadas e capacitadas, não **ENXERGARAM** tantas **CONTRADIÇÕES**.

Você está achando que o **SHOW** de **MENTIRAS** e **CONTRADIÇÕES** acabou? Claro que não! O *Pe. Disturbino Viciado (Pe. Luiz Virtuoso)* é uma “*fonte inesgotável*” de **MENTIRAS**.

Preste atenção!

## II - O padre é **INVISÍVEL** ou **MENTIROSO**?

Caríssimo leitor, como é **VERGONHOSO** e **RIDÍCULO** um padre mentir, principalmente quando o mesmo já possui 53 anos de idade.

Para comprovar as suas **MENTIRAS** e **CONTRADIÇÕES**, veja recortes abaixo.

*Tribuna do Norte*

*Correio Braziliense*

### COMPARANDO OS DOIS RECORTES

*Tribuna do norte*

*Correio Braziliense*

Diz que primeiro “*o padre tentou apagar o fogo com os quatro extintores da igreja*”.

Diz que a primeira providência foi: “*acionar o Corpo de Bombeiros*”.

Diz que o padre entrou na igreja e “*tentou apagar o fogo com os extintores da igreja*”.

Diz que para entrar na igreja “*tiveram que arrombar a porta com o machado*”; logo, o padre não conseguiu entrar na igreja antes dos bombeiros.

Diz que o padre entrou na igreja para “*apagar o fogo*”. Seria ele invisível?

Diz que o padre não conseguiu entrar na igreja, porque “*o mesmo perdera as chaves*”.

Está claro que o padre não é **INVISÍVEL**; mas sim, **MENTIROSO**.

Prezado leitor, que **SHOW** de **MENTIRAS**, que **CHUVA** de **CONTRADIÇÕES**! Como é *feio e escandaloso* um padre **MENTIR**. Só engole tamanha **MACAQUICE** quem se assemelha a ele.

Leitor, você acha que o **SHOW** de **CONTRADIÇÕES** acabou? Claro que não.

## III - Por onde andava o **SONOLENTO** *Pe. Luiz Virtuoso* naquela noite?

*Tribuna do Norte*

*Revista Época*

*Correio Braziliense*

Prezado leitor, **PRESTE MUITA ATENÇÃO** nos **DISPARATES**! *Coisas dignas* de um **MOLEQUE**.

No *jornal Tribuna do Norte* e na *Revista Época (recortes acima)*, o *Pe. Luiz Virtuoso*, conhecido por *Disturbino Viciado*, **MENTIRA** em pessoa, disse ter saído da igreja às 22 horas e que havia *verificado pessoalmente que tudo estava desligado*, e que *verificou vela por vela. Que zelo! Que responsabilidade! Que preocupação! Só acredita nisto quem é TONTO... isto é, o Bispo Dom Manoel Pestana Filho*.

E para mostrar que é um “*homem responsável*”, o *padre sonolento* observou até um *foco de fogo a 1 quilômetro de distância*. Só acredita nessa patacoada quem é **BESTA... isto é, o Bispo Dom Manoel Pestana Filho**.

Caríssimo leitor, o *padre sonolento* saiu da igreja às 22 horas, e o fogo iniciou às 2 horas da madrugada; nesse espaço de **QUATRO HORAS**, por onde *andava* tal padre ao ponto de **PERDER AS CHAVES DA IGREJA**, *sendo que o mesmo ainda estava de batina?* (*vide recorte do Jornal Correio Braziliense acima*).

Leitor, será que uma pessoa que não teve o zelo nem de *guardar com segurança as CHAVES DA IGREJA*, *teria zelo suficiente para averiguar se as velas estavam realmente apagadas?* Sabe quem acreditou nessas mentiras? Somente o Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, **GRANDE PARCEIRO** do *Pe. Disturbino Viciado* em **MENTIR** (*documento abaixo*).

No recorte de jornal (*abaixo*), *Dom Manoel* protege furiosamente o *Pe. Luiz Virtuoso*. . . os dois são profissionais em mentir. *Se fosse o Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) (Pe. Toninho) o pároco de Pirenópolis, o Bispo o teria excomungado.*

#### *Correio Braziliense*

O **SHOW** formado por essa **DUPLA** de **MENTIROSOS** vai longe.

Prezado leitor, pensa que acabou o **SHOW** de **MENTIRAS** e **CONTRADIÇÕES**? Claro que não.

#### *IV - O falsário “embatinado”.*

Leitor, o *Pe. Disturbino Viciado (Pe. Luiz Virtuoso)*, **GRANDE PROFESSOR** em **MENTIR**, querendo **TIRAR A CULPA** de suas costas, começou a *atirar* como uma *metralhadora descontrolada*. Esse padre não usou nenhuma arma de fogo; mas sim, a sua *língua malévola*.

**PRESTE ATENÇÃO!** Ele, **COVARDE** e **MENTIROSO**, tenta desesperadamente colocar a culpa em alguém; esse é o seu **FORTE**. Os **COVARDES** e **INSINCEROS** agem sempre dessa forma.

O mentiroso nunca assume os próprios erros; mas vive sempre à procura de um bode expiatório.

Nos recortes de jornais (*abaixo*), esse padre **MENTIROSO** *usa* e *abusa* de **HIPÓTESES** com a *intenção de enganar as pessoas*. Que **NOJO!** Que **ASQUEROSIDADE!**

De um padre que ficou **VÁRIOS ANOS SEM CONVERSAR COM A PRÓPRIA MÃE** não se pode esperar nada de bom, principalmente que seja **SINCERO**.

Leia atenciosamente os recortes e veja o quanto ele é **MENTIROSO** e **FALSO**.

#### *Tribuna do Norte*

#### *Regional Sul II*

#### *Jornal do Brasil*

O padre usa palavras dignas de uma boca **MENTIROSA**: “*não descarta*”, “*acredita*” e “*não posso garantir*”. Como é **FEIO** e **REPUGNANTE** um padre **MENTIR!**

Prezado leitor, o que foi dito pelo padre nos *recortes acima* é de fazer qualquer bom católico **VOMITAR** de **NOJO**. E o pior, é que ele conseguiu **ENGANAR** pessoas que se dizem *estudadas* e *guardiãs do Patrimônio*. Que **PENA!** *É preciso abrir os olhos!*

É claro que ele, para **ESCAPULIR**, disse que *ouve barulho na porta dos fundos da igreja, isso com a INTENÇÃO de JOGAR a culpa em alguém*. Na sua capacidade de fazer **TRAMOIA**, jamais diria que ouvira o barulho na porta da frente, já que o mesmo havia perdido as chaves da igreja. Se a porta dos fundos estava aberta, porque então ele não entrou por ela para tentar apagar o fogo? Só acredita nessa **BABOSEIRA** quem é **IDIOTA**. . . isto é, Dom Manoel Pestana Filho, seu **ALIADO** em **MENTIR**.

#### **V - Você conhece a DUPLA: MENTIRA e CONTRADIÇÃO?**

O *Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional)*, *afirma* que enviou um *Documento* à Diocese de Anápolis e ao padre de Pirenópolis, *alertando-os* sobre os riscos de incêndio na igreja. Veja recorte de jornal abaixo indicando a existência desse documento.

#### *Correio Braziliense*

Diante da afirmação do *Iphan*, a dupla: **MENTIRA** e **CONTRADIÇÃO**, isto é, *Dom Manoel* e *Pe. Luiz Virtuoso*, nega aberta e descaradamente ter recebido tal **DOCUMENTO**; fazendo assim, o *Iphan* se passar por *mentiroso* (*recorte de jornal abaixo*).

#### *Correio Braziliense*

Prezado leitor, como o *Iphan* aceitou ter passado por *mentiroso*? Onde estariam os tais *Documentos*? Se os *Documentos* existem de fato, por que o *Iphan* deixou prevalecer a *MENTIRA*? Independente do incêndio, era preciso que seus *funcionários* defendessem pelo menos o nome de tal *entidade*. Muito me admira este órgão, com tanta capacidade, engolir tão facilmente as *MENTIRAS* e *TRAMOIAS* dessa *DUPLA MENTIROSA*.

*Além de mentir*, o Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho aproveitou da ocasião, e com palavras *AÇUCARADAS*, parecendo uma *gamela de melado*, *adocicou* a boca dos moradores da cidade de Pirenópolis (*documento abaixo*). Só *ENGOLIU* esse *melado* aquele que é *TONTO* e *IDIOTA*.

*Geocites/obrasdaigreja*

*Geocites/obrasdaigreja*

Dupla: *MENTIRA* e *CONTRADIÇÃO* tomando café na casa paroquial de Pirenópolis, dias após o incêndio.

*VI - O gato incendiário.*

Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C) (*nome civil: Ênio José da Silva*), *FILHO* de *PIRENÓPOLIS* (*documento abaixo*), depois de muitas pesquisas, "*concluí*" que o *INCENDIÁRIO* da igreja de Pirenópolis foi um *terrível felino*, chamado "*Bichano Nerorum*", o gato do Imperador Nero.

Prezado leitor, preste atenção na "*ESPERTA TRAMOIA*" do "*Bichano Nerorum*".

Você sabe muito bem que o Imperador Nero colocou fogo em Roma no ano 64; esse terrível Imperador "*possuía um gato*", "*nada cristão*".

Esse gato, o famoso "*Bichano Nerorum*", conseguiu "*sobreviver mais de mil e novecentos anos*". Que fôlego! Esse gato não possui apenas sete vidas; mas sim, sete mil.

Um belo dia, em 2002, cansado de viver nas ruínas do Coliseu, em Roma, o mesmo resolveu pegar uma jangada e atravessar o Oceano Atlântico com uma única intenção: *incendiar a igreja de Pirenópolis-GO*.

O terrível *Bichano* não perdeu tempo. Você se lembra daquele *foco de fogo no morro do Frota* que o *sonolento vigário* avistara antes de entrar na casa paroquial? Já era o *Bichano Nerorum* mostrando serviço. Ó gato terrível, por que estás a assustar o *negligente padre*? Não o assuste, porque ele já é uma pessoa *descontrolada!*

Pirenópolis dorme tranquila! O silêncio que reina na cidade é agradável. Mal sabia a população que o "*gato do Imperador Nero*" circulava astutamente pelas ruas; esfregando as patas, franzindo a testa, mordendo a língua, etc., procurando cuidadosamente onde ficava a casa do *descuidado padre*.

O *terrível gato*, já exausto de tanto procurar a casa do *sonolento padre*, finalmente a encontra: senta na sarjeta, cruza as patas, respira fundo, morde nos lábios e *trama malignamente*: "*Entrarei na casa paroquial, porque com certeza, o padre negligente deixou a porta aberta; pegarei as chaves e abrirei a porta dos fundos da igreja; derrubarei as velas que com certeza foram esquecidas acesas; irei até o quintal da casa paroquial e miarei bem alto para acordar o sonolento vigário; depois voltarei à igreja para pegar a minha mala incendiária e fugirei pela porta dos fundos da igreja, deixando-a bater propositadamente, porque assim o padre negligente terá por onde se desculpar e embromar as pessoas*".

Leitor, você gostou da "*historinha*"? Já que a *MENTIRA* prevaleceu nesse tão *GRAVE ACONTECIMENTO* (*incêndio da igreja*), não é de se descartar a hipótese desta "*historinha*" ser verdadeira; pelo menos a população de Pirenópolis e o *Iphan* terão algo concreto para narrar em suas crônicas e contarem para as futuras gerações.

Com certeza, essa "*historinha*", tem mais valor do que uma "*pizza de saliva*".

Caríssimo leitor, você se lembra daquele gato que foi citado logo no início desta página? (*veja novamente o recorte abaixo*).

*Jornal Tribuna do Norte*

Esse é o famoso *Bichano Nerorum*, o terrível *INCENDIÁRIO*; aquele que fugiu pela porta dos fundos batendo-a estrondosamente.

Prezado leitor, *PRESTE MUITA ATENÇÃO!* Se o *Pe. Disturbino Viciado* (*Pe. Luiz Virtuoso*) conseguiu fazer com que pessoas de Pirenópolis que se dizem *estudadas* e *guardiãs* "*saboreassem*" a "*pizza de saliva*"; com o *Pe. Divino Antônio Lopes* (*Pe. Toninho*) *ele não teve a mesma sorte...* mas teve que

*desmentir as calúnias na Delegacia de Polícia em Anápolis-GO. Com o Pe. Toninho, a “historinha” do gato incendiário não funcionou... o Pe. Toninho arrancou-lhe a máscara na Justiça Comum.*

O Pe. *Disturbino Viciado*, **MENTIRA** em pessoa, desde os tempos de seminário perseguia o nosso Pe. Fundador. No ano de 1997, ele, juntamente com o Pe. *Luiz Ilc*, **Vampiro Eclesiástico**, levantaram muitas calúnias contra o nosso padre, dentre elas, que o mesmo havia roubado o Missal da Paróquia de Nossa Senhora da Penha de Jaraguá-GO.

O nosso Pe. Fundador (*Pe. Toninho*) não deixou a **CALÚNIA** prevalecer, foi imediatamente à **Delegacia de Polícia** e fez com que os dois **CALUNIADORES** e **MENTIROSOS** se **RETRATASSEM** (*documento POLICIAL abaixo*).

**Obs:** A palavra *ele*, circulada acima, se refere ao Pe. *Disturbino Viciado* (*desequilibrado mentalmente*), que assumiu a Paróquia no lugar do nosso padre.

Observe leitor, que esse **VAMPIRO** (*Pe. Luiz Ilc*) chama **CALÚNIA** e **DIFAMAÇÃO** de *equivoco e engano*. Imagine como deve ser a consciência dos fiéis que se confessam com ele.

Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), *Filho de Pirenópolis-GO*, depois de descobrir tantas **MENTIRAS** e **CONTRADIÇÕES** em relação ao incêndio da igreja histórica de Pirenópolis, **DECIDI**, juntamente com um *detetive profissional*, **INVESTIGAR** a **FUNDO** a verdadeira **CAUSA** de tão terrível tragédia. Não me calarei, irei até o fim.

Diante da **MALANDRAGEM** do Pe. *Luiz Virtuoso* conhecido por Pe. *Disturbino Viciado* que **MENTIU tão DESCARADAMENTE**, dei a esta página o título de **O GATO INCENDIÁRIO**.

---

Disse Jesus: “... bendizei os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam” (Lc 6,28).

A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: “Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado” (Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

**NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA**

*“Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado” (Mt 10, 26).*

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 3321-5020**

**(62) 9 9181-1587**

## **19 Na sombra do Nazismo**

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

“A maledicência é filha da inveja; e a inveja, o refúgio dos infecundos” (São Josemeria Escrivá, Sulco, 912).

Prezado leitor, como já foi falado nas outras páginas de **ARRANCANDO MÁSCARAS**, o Exmo. e Digníssimo senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho **PERSEGUIU** o Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) (*Pe. Toninho*). Com essa “*brilhante*” iniciativa do senhor Bispo, todos os *religiosos* e *leigos* que **ODIAVAM** o nosso padre, por **INVEJA**, se **ACHARAM** no **DIREITO** de **VOMITAREM** sobre ele as **INDIGESTÕES** que estavam há tempos armazenadas.

O nosso Pe. Fundador recebeu todos os tipos de **ATAQUES** das mais **BAIXAS PESSOAS**, mas como já foi demonstrado em outras páginas de **ARRANCANDO MÁSCARAS**, o mesmo não se **INTIMIDOU** nem **CALOU**, mas respondeu a *todos os ATAQUES* com o máximo de *sinceridade*: “*Durante o julgamento de Cristo diante do Sinédrio, um servo do Sumo Sacerdote deu uma bofetada no Senhor, que tinha*

*respondido a uma pergunta de Caifás. E Jesus defendeu-Se, dizendo: «Se falei mal, mostra-Me em quê; mas, se falei bem, por que Me bates?» (Jo 18, 23). Jesus deu-nos o exemplo de como se deve defender a boa fama quando injustamente nos atacam» (Ricardo Sada e Alfonso Monroy, Curso de Teologia Moral).*

Caríssimo leitor, dentre os **EMPANZINADOS**, isto é, *religiosos e leigos* que sempre *maquinaram* como destruir o **Pe. Toninho**, se destacou o “**Opus Fofocorum**” ou “**Opus Caluniorum**” ou simplesmente “**Opus Linguarorum**”. Existe uma *confusão* muito grande de “**Opus Caluniorum**” e “**Cônegos Irregulares**”, Roma *exigiu* que eles se *definissem (documento abaixo)*. Nessa página, preferi chamá-los de “**Opus Caluniorum**”.

<http://catolicocatolico.blogspot.com/2006/12/proibio-das-revelaes-da-me-gabriele.html>

Leitor, a **PERSEGUIÇÃO** dos religiosos do “**Opus Caluniorum**” contra o nosso Pe. Fundador vem acontecendo há anos, *desde 1988, quando ainda* era **SEMINARISTA**; sendo que as mesmas intensificaram nove anos depois, isto é, 1997, quando o nosso padre deixou a Paróquia de Nossa Senhora da Penha, Jaraguá-GO e veio morar no seu Convento, em Anápolis-GO, próximo ao Mosteiro do “**Opus Caluniorum**”.

Em 24 de outubro de 2004, o Pe. Divino (**Pe. Toninho**) escreveu uma carta ao Superior do Mosteiro dizendo-lhe que *não calaria* mais diante de seus ataques (*trecho abaixo*).

Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), **RELATAREI RESUMIDAMENTE** as **PERSEGUIÇÕES** dos membros do “**Opus Caluniorum**” contra o nosso padre e o nosso Instituto:

1. O **Pe. Titusbeorum**, juntamente com o **Pe. Safadorum**, ambos do “**Opus Caluniorum**”, pegavam a kombi do Seminário Diocesano de Anápolis, à noite, e percorriam todas as casas dos membros do Movimento fundado pelo nosso padre quando ainda era seminarista, aconselhando aos pais que tirassem os filhos do Movimento. Será que essa atitude maligna era inspirada por São Miguel Arcanjo?
2. O **Pe. Safadorum**, que pertencia ao “**Opus Caluniorum**”, foi Superior do nosso padre no Seminário Diocesano; o mesmo ficou *um ano e meio* sem conversar com ele, justamente porque o mesmo não aceitava as suas **NOITADAS**, como está em **ARRANCANDO MÁSCARAS 09 (Os Camuflados)**. Será que essas *noitadas luxuriosas* eram inspiradas por São Gabriel Arcanjo?

**Pe. Safadorum** de braços dados com a sua futura esposa.

Devoção aos Santos Anjos ou à “**Santa Anja**”?

3. Assim que o nosso padre fora ordenado Diácono, o **Pe. Titusbeorum, Hitler em pessoa**, pediu para o senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho não o ordenar sacerdote; porque segundo o mesmo, *o nosso padre iria pregar uma outra doutrina*. O senhor Bispo acreditou na **CALÚNIA** e deixou o nosso Pe. Fundador um ano como Diácono. Em 17 de agosto de 1996, o nosso padre escreveu ao Bispo uma carta (*trecho abaixo*) falando sobre isso.
4. Os membros do “**Opus Caluniorum**” *proibiram* os religiosos do nosso Instituto de estudarem no **Institutum Sapientiae**, Faculdade deles. Tudo indica, eram suas intenções que o nosso padre se *rastejasse* aos seus pés como acontecia com muitos do clero, ou que saíssemos da Diocese de Anápolis conforme era desejo do senhor Bispo. Nenhum desses *dois desejos* foi realizado; pelo contrário, nosso padre *nunca mais entrou em contato* com eles.
5. Alguns ex seminaristas diocesanos que estudaram na Faculdade dos membros do “**Opus Caluniorum**”, nos contaram que sacerdotes de tal ordem, durante as aulas, continuamente falavam mal do nosso Instituto.
6. Leigos que participavam de retiros no “**Opus Caluniorum**”, contaram também aos nossos religiosos, que os padres pregadores reservavam um bom tempo durante as palestras para nos **DENEGRIR**.

Leitor, será que essa **ATITUDE de tais religiosos** são **FRUTOS** da devoção aos **SANTOS ANJOS**? Parece mais de pessoas que **SEGUEM** os **DEMÔNIOS**.

Caríssimo leitor, seriam esses religiosos *devotos* dos **Santos Anjos** ou dos **Anjos caídos**? Pela **ATITUDE NAZISTA**, tudo indica, *servem* aos **Anjos caídos**.

No Mosteiro do “**Opus Caluniorum**”, próximo ao nosso Convento, reside o **Irmão Leigo Lazarentus Caipirorum**, um *inculto nordestino* que vive **NA SOMBRA DO NAZISMO**. Esse Irmão Leigo, contaminado pelo **SANGUE NAZISTA**, também achou-se no direito de **ESCANCARAR** a sua boca **CALUNIOSA** contra o **Pe. Toninho**.

**Observação feita em dezembro de 2021 pelos membros do Instituto: O Irmão Leigo Lazarentus Caipirorum não pertence mais ao Mosteiro da Santa Cruz... com certeza, escorregou na própria língua.**

Uma senhora de Goiânia que telefonou para o Mosteiro para saber do telefone do nosso Instituto, **ficou assustada** ao ouvir da boca do **Irmão Leigo Lazarentus Caipirorum**, não o telefone desejado, mas inúmeras **CALÚNIAS**.

O que mais surpreendeu tal senhora, foi o irmão dizer que **não conhecia** o nosso padre **nem sabia** do telefone; mas para **DIFAMÁ-LO** foi **RÁPIDO** e **DECIDIDO**. Se ele não conhecia o **Pe. Toninho**, como poderia então **DIFAMÁ-LO**? Por ser tão **mentiroso**, será que recebeu ajuda de algum Anjo caído? **“Vós sois do diabo, vosso pai. . . porque é mentiroso e pai da mentira”** (Jo 8, 44).

Essa senhora nos contou, por telefone, o que ouvira. Diante de tanta **DIFAMAÇÃO**, o nosso Pe. Fundador resolveu dar um basta a essas **línguas malignas**.

A **primeira atitude** foi escrever uma carta (**abaixo**) ao Superior do Mosteiro.

A **segunda atitude** foi escrever também ao próprio **Irmão Leigo Lazarentus Caipirorum** (**trechos abaixo**).

---

---

---

---

Prezado leitor, **COMO ERA DE SE ESPERAR**, o **Irmão Leigo Lazarentus Caipirorum NÃO CONSEGUIU** apresentar as **PROVAS** com **DOCUMENTOS** na data marcada; então o nosso Pe. Fundador cumpriu o que havia prometido. . . entrou na Justiça Comum para que tal irmão provasse as **CALÚNIAS**.

O **Irmão Leigo Lazarentus Caipirorum PROMETEU**, perante a **Justiça Comum**, controlar a sua língua maligna, **conforme documento abaixo**.

Caríssimo leitor, no Evangelho de São Mateus 7, 3-5 diz: **“Por que reparas no cisco que está no olho do teu irmão, quando não percebes a trave que está no teu? Ou como poderás dizer ao teu irmão: ‘Deixa-me tirar o cisco do teu olho’, quando tu mesmo tens uma trave no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão”**.

Como esses religiosos do **“Opus Caluniorum” TIVERAM** a **CORAGEM** de **ATACAR** o nosso Pe. Fundador (**Pe. Toninho**) com tantos **PODRES** acontecendo dentro do próprio Mosteiro?

Como já foi citado acima, alguns padres do **“Opus Caluniorum” abandonaram** o sacerdócio. Esses religiosos abandonaram o sacerdócio justamente na época em que perseguiam o nosso Pe. Fundador. É bom citar que um dos objetivos dessa Ordem é ajudar os sacerdotes. Pelo comportamento deles, tal objetivo fica só no papel. . . Não consegue ajudar nem os seus próprios religiosos.

Prezado leitor, **PRESTE MUITA ATENÇÃO!** Você se lembra que o **Pe. Titusbeorum** pediu ao senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho que não ordenasse o nosso Pe. Fundador, porque segundo o mesmo, ele iria pregar uma outra doutrina?

Aconteceu **TOTALMENTE** o **CONTRÁRIO**. Esse **MENTIROSO** e **CALUNIADOR** e os outros membros do **“Opus Caluniorum”**, receberam uma **TERRÍVEL REPREENSÃO** do Vaticano por pregarem algo **PROIBIDO** pela Igreja. O **“feitico virou contra o feiticeiro”!**

Esses religiosos seguiam mais a misteriosa **“mamãe”** Gabriele Bitterlich, do que a puríssima Doutrina da Santa Mãe Igreja Católica Apostólica Romana.

Recentemente, a Congregação Doutrinal reafirmou as decisões anteriores e adicionou outras normas, conforme documento abaixo, extraído do site:

<http://catolicocatolico.blogspot.com/2006/12/proibio-das-revelaes-da-me-gabriele.html>

Tuesday, December 05, 2006

Proibição das Revelações da “mãe” Gabriele

NOVO EXAME DA “OPUS ANGELORUM”

Congregação doutrinal reafirma decisões anteriores e adiciona outras Normas.

DECRETO:

Numa carta enviada a Santa Sé - datada de 1o de Dezembro de 1977 - o Cardeal Joseph Hoffner, arcebispo de Colônia e presidente da Conferência Episcopal da Alemanha, requisitou um exame da

associação chamada “**Opus Angelorum**” (Engelwerk), de suas doutrinas e práticas particulares surgidas das revelações privadas recebidas pela Senhora Gabriele Bitterlich.

Após terminar este exame, particularmente em respeito aos trabalhos escritos contendo o ensinamento mencionado, a Congregação para a Doutrina da Fé - em uma carta de 24 de Setembro de 1983 - comunicou a Sua Eminência a seguinte decisão já aprovada pelo superior pontífice em audiência de 1o de julho (cf. AAS 76 119841, pp. 175-176):

1. Na promoção a devoção dos Santos Anjos, o “Opus Angelorum” deve abrir-se ao ensinamento da Igreja e dos Santos Padres e Doutores. Em particular, não se deve disseminar entre seus membros e fiéis que venerem os anjos, com o uso dos nomes ensinados pela revelação privada atribuída a senhora Gabriele Bitterlich. O uso pela comunidade destes mesmos nomes em qualquer oração não deve ser permitido.

2. A “Opus Angelorum” não deve exigir de seus membros, nem propor a eles a chamada ‘promessa de silêncio’ (Schweige-Versprechen), embora seja legítimo manter a própria discrição a respeito dos afazeres internos da “Opus Angelorum” que beneficiem os membros das instituições da Igreja. A “Opus Angelorum” e seus membros devem observar rigorosamente todas as normas litúrgicas, especialmente aquelas a respeito da Eucaristia. Isto se aplica a então chamada ‘Comunhão de Reparação’.

3. A Congregação para a Doutrina da Fé foi ainda hábil em examinar outros escritos da mesma origem e informada que uma correta interpretação e implementação destas decisões anteriores não foram tomadas.

Um exame destes escritos continua em julgamento no qual tem sido baseada em decisões anteriores - notadamente, que uma peculiar angeologia da “Opus Angelorum” e certas práticas surgidas estão fora das Sagradas Escrituras e da tradição da Igreja e, por conseguinte, não servem como base para a espiritualidade e atividade das associações aprovadas pela Igreja.

Assim, a Congregação para a Doutrina da Fé tem considerado necessário publicar novamente estas decisões, junto com as seguintes normas complementares:

1. As teorias surgidas das revelações alegadas, que tem sido recebida pela senhora Gabriele Bitterlich sobre o mundo dos anjos, seus nomes pessoais, seus agrupamentos e funções não podem ser ensinadas, nem feito uso - explícito ou implícito - na organização ou na estrutura de seu trabalho na “Opus Angelorum”, assim como, adorações, orações, formação espiritual, espiritualidade pública e privada, em ministério e apostolado.

A mesma provisão se aplica para qualquer outro instituto ou associação reconhecido pela Igreja. O uso e disseminação de livros e escritos contendo as mencionadas teorias, dentro ou fora da associação, estão proibidas.

2. As várias formas de consagração aos anjos (Engelweihen) praticadas na “Opus Angelorum” estão proibidas.

3. Em adição, a então chamada remota administração dos sacramentos (Fernspendung) está proibida, assim como a inserção de orações e rituais que, direta ou indiretamente, referem-se a estas teorias na Liturgia Eucarística ou na Liturgia da Horas.

4. Exorcismos podem ser aplicados apenas de acordo com as Normas e Disciplina da Igreja nesse respeito, com as fórmulas por ela aprovada.

5. Um representante apontado pela Santa Sé, verificará e insistirá, em consulta com os bispos, sobre a aplicação das Normas descritas acima. Ele promoverá para que a relação entre a “Opus Angelorum” e a Ordem dos Cônegos Regulares da Santa Cruz sejam clarificadas e regularizadas.

O Soberano Pontífice - João Paulo II - em audiência garantiu a assinatura do Cardeal Prefeito, aprovando este decreto, adotado no encontro ordinário desta congregação e aprovou sua publicação.

Roma, na Congregação para a Doutrina da Fé, Seis de Junho de 1992.

Joseph Cardeal Ratzinger, Prefeito.

Alberto Bovone Arcebispo Titular de Caesarea na Numidia, Secretário.

Os seguintes escritos são dados do livro intitulado “Fundamentals of Catholic Dogma”, do Doutor Ludwig Ott. Livro 2: Seção 2, Capítulo 3 - (veja pg. 114 ff).



Revelações a respeito de anjos ou angeologia cristiana. Veja No. 26 - Existência, Origem e Número dos Anjos. Um Dogma Chave: No início dos tempos Deus criou essências espirituais (anjos) do nada. (De Fide) - referência ao 4o Concílio Laterano e ao Concílio Vaticano.

O Concílio de Trento ensina que a invocação e veneração dos Santos (Denzinger 984 e seguintes) podem também ser aplicado aos anjos. Também foi salientado que a Santa Madre Igreja encoraja a devoção aos Santos Anjos – em particular São Miguel, o Arcângelo.

Leitor, a “*vidente*” Gabriele Bitterlich escreveu um diário com 80.000 folhas, no qual ela dá nomes a 400 anjos e 200 demônios, conforme documento abaixo, extraído do site:

<http://doutrinacatolica.trix.net/Downloads/anjosde.htm>

Até parece que tal senhora está acima da Santíssima Trindade!

Prezado leitor, você pensa que as perseguições do “*Opus Caluniorum*” contra o nosso Instituto parou?

Claro que não! Muitos religiosos de tal Ordem, principalmente um padre português, nos **PROVOCA CONTINUAMENTE** com *sorrisos sarcásticos*, *micagens* e outras *macaquices*.

O nosso Pe. Fundador nos aconselhou a não fitá-los, justamente para evitar aborrecimentos.

Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), deixei de lado alguns acontecimentos com relação ao “*Opus Caluniorum*” para relatá-los em outra página de **ARRANCANDO MÁSCARAS**.

Leitor, veja nos documentos abaixo, que membros do “*Opus Caluniorum*” não vivem o que pregam e que continuam desobedecendo as determinações da Santa Igreja.

- (a) Em Fátima, Portugal, há um monastery “da ordem da cruz Holy” que Miguel de Portugal (M de P) visitado em 1992. M de P falou durante um tempo considerável com o quadro Willibald Zenkert, um dos directores do Opus Angelorum, que relacionaram as dificuldades que estavam tendo em Áustria. As dificuldades foram apresentadas como se o Opus Angelorum persecuted para seu piety.

A ordem dita promove, em um nível worldwide o Opus Angelorum (3) o “trabalho do anjo”, consultado no relatório de notícia do EL Mundo como o “Obra del Anjo”. Durante sua visita M de P, em cima de seu invitation, o quadro testemunhado Willibald Zenkert faz uma apresentação sobre anjos a um grupo de pilgrims espanhóis. A observação foi feita exame de seus arrogance e falta fina disfarçados do piety verdadeiro. Pareceu toda muito impar considerando seu piety professado aparente. M de P foi impedido mesmo por Frame Zenkert de distribuir ao St. Michael dos pilgrims livre os cartões do prayer de Archangel após a apresentação.

- (c) O Congregation da doutrina da fé, dirigida por Ratzinger cardinal, de certos anos há pronunciados próprio de encontro a algumas das práticas dentro do Opus Angelorum. Entretanto, Opus Angelorum escovado essencialmente fora dos commentaries negativos e do seu continuado sect-como atividades.

Texto extraído de: <http://www.mgr.org/sect04.html> - Tradução on-line

## OPUS ANGELORUM

O terceiro artigo publicado pelo compartimento do “Fidelity” sobre o Opus Angelorum publica-se na edição de setembro 1992 e é intitulado “a segunda queda dos anjos.” Do artigo:

*Junho em 19 [1992] o Congregation para a doutrina da fé emitiu seu julgamento. Uma sentença crucial no coração desta indicação pronuncia um condemnation desobstruído do OA: “O angelology que é típico do Opus Angelorum, as well as determinadas práticas que foram deduzidas deste ensino, é estrangeiro a Scripture Holy e à tradição da igreja, e em consequência não pode servir como uma base para a espiritualidade e as atividades dos grupos que têm a aprovação da igreja.”*

*Este terceiro artigo é sido o autor também por Inge Bluemel. Nele dá nomes do additionl dos anjos que o OA usou:*

\* Astaroth - cuja “luz de ataque” (de acordo com o manual do OA dos Demons) “é Roma excedente visível”

\* St. Gethuliel - quem “pode rir como um sino de prata”

\* St. Ophajim - o “anjo do amor do deus na criação”

O artigo descreve uma entrevista de rádio junho em 22 com a secretária de imprensa Ritzinger do OA que:

... reprimanded o Congregation para a doutrina da fé reivindicando que seu decree era “não uma distinta maneira” de tratar uma comunidade religiosa

Advertiu também que a extensão do decree “era ainda unclear”, e que “será necessário corrigir este decree”. Lustrou fora sua crítica com a indicação que “Ratzinger não é deus.” Bluemel pergunta então como estas observações “jibe com a afirmação constante na parte do leadership do OA que o OA é uma organização qual é especialmente leal à igreja.”

Citando o Dr. Erich Leitenberger, redactor-chefe junho do 24, 1992 a edição do “Kathpress Austrian” disse que “Roma declarou com claridade admirable que o ensino e as práticas do Opus controverso Angelorum são fora dos limites.”

Os estados mais adicionais do artigo do “Fidelity”:

O bishop lembra-nos que o OA não tem seguido os decrees emitidos pelo papa em 1983. Se continuam a ignorar o decree atual remanesce ser visto em toda a taxa, ele deve ser extremamente doloroso para que o OA tenha que admitir que o corpo inteiro das escritas produziu pela “mãe” Bitterlich, porque cujo o canonization eles pray no público, teve que ser alijado como incompatível com a fé Catholic. Têm que reconhecer, com uma claridade que devam os golpear como dolorosos, que seja até agora na estrada errada, e que seja agora seu dever a girar para trás para o firma do terra da igreja contínua que ensina.”

De acordo com o artigo um Rev. du Roux, O.P., consultante para o CDF, estava planeando mover-se no castelo do petersburg do St., repouso do OA, para oversee a execução dos decrees.

Bluemel anota também que as 80.000 páginas do manuscrito escritas por Frau Bitterlich vieram na existência dentro de um período de dois meses:

No OA recua, nós fomos ditos que “um anjo estado atrás dela e comandado: “Escrever!”... O anjo não lhe deu a paz de um momento, e teve que escrever quase continuamente por o tempo inteiro. “

Satanist Aleister Crowley e Theosophist Alice Bailey ambos obtiveram seu material em uma maneira similar. O anjo de Crowley foi nomeado Aiwass. O anjo de Alice Bailey foi nomeado Djwhal Khul.

As escritas automáticas são um formulário do divination e são proibidas pelo primeiro Commandment, como explicado na 2116 do CCC. Contudo o Opus Angelorum tem ainda o recourse a Bitterlich como pode ser visto em seu Web page até à data desta escrita. Se você duped por um seer falso, por que você quereria dizer o mundo sobre ele? Particularmente se você é sincere em seus esforços trazer sua espiritualidade no conformity com os ensinamentos da igreja? Esta recusa para parar de mencionar um seer falso traz o corpo inteiro do trabalho do OA na pergunta, particularmente quando parece haver alguma evidência que no passado recusou abide pelos rulings do CDF.

Esta introdução do “Fidelity”, além ao artigo por Inge Bluemel, contem também a “declaração de sua Excelência Heinrich von Soden-Frauenhofen, bishop auxiliar de Munich-Freising, no decree do Congregation para a doutrina da fé no Opus Angelorum” emitido junho em 6, 1992. Alguns pontos desse original:

- [O decree] faz unmistakably desobstruído que as organizações próxima interconectadas associaram com o Opus Angelorum, assim como seus ensinamentos a respeito da atividade dos anjos e dos demons e de sua conexão com o trabalho universal do salvation realizado por Jesus Christ, não é compatível com os ensinamentos da igreja Catholic e que por anos não têm seguido agora os 1983 rulings emitidos pelo papa John Paul II.

- O Opus Angelorum funcionou como uma sociedade secreta, e tornou-se profundamente envolvido nas práticas mágicas e occult que deturparam totalmente a fé da igreja.

\_- Empregando a prática occult “da união mystical com os anjos” - uma idéia, pela maneira, que é traceable ao Kabbala gnostic Jewish - o Opus Angelorum foi envolvido em uma maneira pertinacious em violating os consciences de seus membros. [O que está sendo descrito é o familiar alchemical do casamento a Gnostics e associado com o Rozenkreutz Christian. Ver o artigo 4) Qabala - ano três - o ct]

- Nosso medo principal é que o OA continuará a prender rapidamente a sua opinião e ao mesmo tempo a redobrar seus esforços camouflage também os.

Depois da indicação do bishop, este segmento do artigo do “Fidelity” no OA vai sobre dar as respostas do OA à indicação, e o rebuttal do bishop 2 aquelas respostas. Do interesse particular é um rebuttal que faça outra vez claramente esse o OA tentado ignorar a primeira proibição emitida em 1983: \_

Se o Opus Angelorum remanesce fiel e obedient às condições do Decree junho de 6, 1992 remanesce ser visto. O julgamento crucial emitiu pelo Congregation Sept. na 24, 1983 envolveu o seguinte julgamento: “Em promover a devoção aos anjos holy, o Opus Angelorum deve aderir [sic] aos ensinamentos da igreja as well as aquele dos pais e dos doutores de igreja.” O manual do Opus Angelorum, que foi descoberto em 1988, o mais certamente não cumpre estas circunstâncias. A liderança do Opus Angelorum, entretanto, não fez nenhuma tentativa de distance do índice deste livro, mas viu rather sua proibição como “um sopro da morte” para o OA, como evidenciada na transmissão sobre ORF, a rede de rádio Austrian do clube 2, abril em 5, 1990.

O conhecimento das escritas do Opus Angelorum era um precondition necessário para aqueles que desejaram fazer um juramento do consecration aos anjos. O índice destas escritas, entretanto, vai distante além do ensino da igreja nos anjos. Os materiais de ensino recentes disseminated pelo OA fazem-lhe o espaço livre que suas práticas atuais estavam no defiance desobstruído das 1983 proibições emitidas pelo Vatican.

Vatican proibição OA voto silêncio, para d apenas um exemplo este defiance, est não obedeç. . . remanesç para est v, a seguir, se OA protestations lealdade Holy pai torn any more credible vigília [sic] a maioria recente Vatican decree.

A condição para a admissão no Opus Angelorum era o consecration ao anjo do guardian. Neste juramento, o candidato prometido fazer exame da mão de seu anjo do guardian e “nunca outra vez” deixou-a ir. Até à data do promulgation do Decree junho de 6, todos tais consecrations aos anjos foram proibidos explicitamente.

Aquele não é um registro de trilha muito incentivando.

Hoje o Opus Angelorum usa ainda um consecration ao anjo do guardian. Como você pode ver no Web site, indicam que este consecration estêve aprovado pelo CDF maio em 31, 2000. Eu devo fazer exame de sua palavra para aquele, desde que não há nenhuma verificação de uma outra fonte na correia fotorreceptora. Entretanto, sua palavra deve ser lida com sua tentativa precedente de iludir-se claramente na mente.

Linha inferior? A espiritualidade do Opus Angelorum não é vital à saúde da fé. Sim, nós acreditamos em anjos do guardian, e ter uma devoção a Gabriel, a Raphael, e a Michael está certamente bem dentro dos ensinamentos da igreja, como é um pedido para o prayer intercessory dirigido a nosso anjo do guardian de acordo com o Catholicism authentic. Além deste nós apenas não sabemos que muito sobre outros anjos porque a igreja não falou. Existem. Às vezes visitam seres humanos. Alguns anjos são caídos.

Scripture é replete com incidents dos anjos que visitam o homem para trazer uma mensagem do deus. Aqueles anjos não são nomeados, à exceção daqueles alistados acima. Toda a espiritualidade que tentar nomear os anjos está vindo de uma fonte fora de roman - doutrina catholic, e deve ser aproximada com um dose grande do skepticism até que a igreja dê uma aprovação.

O que eu vi no último sábado maciço conduzido por um priest do Opus Angelorum era de acordo com os ensinamentos da igreja como eu tenho explicado já em um borne mais adiantado. Aquele é tudo que eu posso estar certo neste momento particular.

Nossa senhora de Fatima, pray para nós!

afixado por Carrie: Quarta-feira, setembro 20, 2006

---

**Texto extraído de: <http://carrietomko.blogspot.com/2006/09/opus-angelorum-third-article-published.html> - Tradução on-line**

Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), RECEBEREI em breve OUTROS DOCUMENTOS sobre o “Opus Caluniorum” e os acrescentarei nesta página.

Diante da **MALIGNA LÍNGUA** de um *caipira* que se escondeu por detrás de alguns religiosos alemães para **CALUNIAR** o nosso Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C), dei a esta página o título de **NA SOMBRA DO NAZISMO**.

---

Disse Jesus: "... bendizeis os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam" (Lc 6,28).

A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: "**Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado**" (Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

**NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA**

*"Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado"* (Mt 10, 26).

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

(62) 3321-5020

(62) 9 9181-1587

## 20 O senhor "Brucutu" teve que se arrolhar

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

**"Maldito o murmurador e o velhaco, porque arruinam a muitos que vivem em paz"**  
(Eclo 28, 13).

Quem era aquele senhor com o andado de **JECA-TATU** que entrava na *igreja matriz de Jaraguá-GO* todos os domingos às 7:00 horas da manhã, no ano de 2001, para rezar pela **CONVERSÃO** do nosso Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) (*Pe. Toninho*) e membros do seu Instituto e Movimento?

Alguns fiéis acanhados diziam que o mesmo se *intitulava* o **PROFETA DE JARAGUÁ**.

Outros leigos, encolhidos nos bancos da igreja, assustados diante de uma *figura tão SINISTRA*, diziam que o mesmo possuía a **FALA ENROLADA** por ter uma **"CARRADA" DE DONS**. Ele se julgava o **"Espírito Santo"** da Evangelização 2000.

Quando o senhor **"BRUCUTU"** se ajoelhava à frente do altar, remexia o seu corpo de gorila, limpava a sua garganta asquerosa e fazia o oferecimento do terço, **PAUSADAMENTE** e em **ALTO TOM**, pela **CONVERSÃO do nosso Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) e membros do seu Instituto e Movimento**; os fiéis sentiam **NÁUSEA** por ouvirem a voz de um **HIPÓCRITA**.

Prezado leitor, você sabe quem é o senhor **BRUCUTU**?

Quem é esse **JECA** que se intitula até hoje o **PROFETA** de Jaraguá?

Quem é esse que rezava aos domingos pela **CONVERSÃO** do nosso Pe. Fundador e sua família religiosa?

Quem é esse que insistia por várias vezes com o nosso Pe. Fundador para que lhe emprestasse dinheiro?

É o **PAI** do *Pe. Jean Rogers - Rodrigo Maria*, conhecido por **PE. MARIOLA**, aquele sacerdote já citado em outras páginas de **ARRANCANDO MÁSCARAS. Pai e filho perseguem furiosamente o Pe. Toninho até hoje**.

Caríssimo leitor, quem via o senhor **"BRUCUTU"** rezar pela **CONVERSÃO** do nosso Pe. Fundador e sua família religiosa, poderia até pensar que tal **HIPÓCRITA** fosse um santo e que sua família fosse **"LUZ"** para a cidade de Jaraguá-GO. Não! Ele era apenas o **CHEFE** da **MARIOLADA**.

Onde o senhor **"BRUCUTU"** arranjava forças para fazer tal oferecimento do terço?

O padre *Semianalfabeto* (*Pe. Aluizo, FORNICADOR*), instigado pelo Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, lhe apoiava e o incentivava a fazer tal oferecimento, cujo objetivo era unicamente denegrir o nosso padre.

Será que a *família* do senhor “*BRUCUTU*” já estava toda *CONVERTIDA* e lhe sobrava tempo para se intrometer na vida alheia?

*Claro que não!*

- A sua *ESPOSA* não frequentava a igreja. Logo, não era convertida.

- Uma de suas filhas era *MÃE SOLTEIRA*. Sem comentários!

- Um de seus filhos foi *ASSASSINADO, com tiros na cabeça, às 3:30 h. da madrugada em uma esquina da Vila São José, Jaraguá-GO (documento abaixo)*. Será que o mesmo estava rezando o santo terço ou fazendo adoração? Também, sem comentários!

Se o senhor “*BRUCUTU*” se gabava de possuir o *dom da profecia*, porque então não profetizou a *morte de seu filho* pedindo para que o mesmo não saísse de casa naquela noite?

Veja leitor a situação *CAMBALEANTE* de tal família! Veja que é uma família nada *CONVERTIDA*.

Será que o senhor “*BRUCUTU*” não tinha vergonha na cara de rezar pela nossa *CONVERSÃO*, sendo que a sua família é que vivia na fossa e necessitava de oração? Para esse fariseu moderno diz a Palavra de Deus: “*Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho*” (*Mt 7, 5*).

Se a sua oração por nós fosse sincera, aceitaríamos de bom coração; mas a sua intenção era nos provocar e denegrir; por isso, a rejeitamos.

Na noite em que seu filho fora assassinado, o senhor “*BRUCUTU*”, em prantos, telefonou às 4:00 h. da madrugada para o nosso padre pedindo-lhe ajuda. Acalmou-se depois que o nosso padre o aconselhou.

Prezado leitor, está claro que esse senhor *HIPÓCRITA* e sua família nada tinham de santidade; mesmo assim o mesmo se achava no direito de denegrir a nossa família religiosa.

Os católicos de Jaraguá-GO, *que conheciam muito bem a pessoa do nosso Pe. Fundador*, depois de ouvirem durante *SEIS MESES* tal oferecimento do terço; cheios de indignação, pediram insistentemente para que *TOMÁSSEMOS* uma *PROVIDÊNCIA*.

Uma religiosa do Instituto foi até a Delegacia de Polícia de Jaraguá e abriu um *TCO* contra o senhor “*BRUCUTU*”.

A audiência aconteceu no dia 29 de outubro de 2001 às 14:50 h. no Fórum de Jaraguá (*Documento abaixo*).

Depois dessa *AUDIÊNCIA*, o senhor “*BRUCUTU*” teve que calar a sua *MATRACA*.

Caríssimo leitor, o ódio de algumas pessoas de Jaraguá contra o nosso Pe. Fundador era tão grande, que já fazia *QUATRO ANOS* que o mesmo deixara a Paróquia de Jaraguá, e ainda assim, o denegriam continuamente; principalmente o senhor “*BRUCUTU*” e sua família.

*Qual o motivo de tanto ódio?*

É muito simples de explicar! O Pe. Divino (*Pe. Toninho*) trabalhou em Jaraguá durante *SEIS ANOS*, como já foi comentado em todas as páginas de *ARRANCANDO MÁSCARAS* e na *BREVE HISTÓRIA DO INSTITUTO*, quando se trata da Paróquia de Jaraguá-GO.

Durante esses anos, o nosso Pe. Fundador *NUNCA* se *VENDEU* para: *POLÍTICOS, MAÇONS, ESPÍRITAS, CAÓTICOS, ADEPTOS DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO* nem *CARISMÁTICOS*. Também: *ABOLIU* as *FESTAS PROFANAS*, com bebedeiras e danças, em honra dos santos; acabou com os *FORRÓS* no salão Paroquial; lutou corajosamente contra o *CARNAVAL* e *MODAS IMORAIS* na cidade de Jaraguá-GO.

O nosso Pe. Fundador chegou em Jaraguá com a *CABEÇA ERGUIDA*, trabalhou fervorosamente por *SEIS ANOS* com a *CABEÇA ERGUIDA*, saiu da Paróquia com a *CABEÇA ERGUIDA* e permanece até hoje com a *CABEÇA ERGUIDA*.

Ainda hoje, depois de *DEZ ANOS*, os inimigos não se conformam de ver o nosso padre com a *CABEÇA ERGUIDA*.

Depois do nosso Pe. Fundador, passaram por Jaraguá *TRÊS* sacerdotes: *Disturbino Viciado* (*Pe. Luiz Virtuoso*), *Semianalfabeto* (*Pe. Aluizo, FORNICADOR*) e *Ambissiol* (*Pe. Paulo Assiol*); *ninguém comenta sobre eles*. Sabe o porquê? É muito simples: *os três dançavam e reboavam de acordo com o*

*toque da sanfona dos inimigos da Igreja... agradavam a todos. QUE DUPLICIDADE! Ou “QUE TRIPLICIDADE!”*

Diante da **CHAMADA** de **ATENÇÃO**, por parte da **JUSTIÇA COMUM**, ao senhor “**BRUCUTU**”, dei o título a esta página de **O SENHOR “BRUCUTU” TEVE QUE SE ARROLHAR**.

---

Disse Jesus: “... bendizei os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam” (Lc 6,28).

A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: “**Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado**” (Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

**NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA**

*“Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado” (Mt 10, 26).*

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 3321-5020**

**(62) 9 9181-1587**

## **21 Um bispo Tra.Ca.Li**

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

*“É o que poderíamos denominar personalidade camaleônica... mudam de cor - mudam de opinião, de atitude - de acordo com o meio social ou cultural em que se encontram. São “progressistas” ou “conservadores”, “católicos liberais” ou “homens bem-comportados”... de acordo com o lugar ou o ambiente por onde passam” (Dom Rafael Llano Cifuentes, Fortaleza).*

Prezado leitor, eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), mostrarei **RESUMIDAMENTE** nessa página a **PERSONALIDADE CAMALEÔNICA** do Exmo. e Digníssimo senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, bispo emérito de Anápolis-GO.

O senhor Bispo Dom Manoel sempre carregou sobre sua cabeça a bandeira de ser um **BISPO TRADICIONAL**. *Quem o via com a sua batina, tinha-o como um homem conservador.*

Em uma Diocese do Estado de São Paulo chegou a se comentar que ele ia para as suas visitas pastorais em Anápolis-GO de charrete e com guarda-chuva. **TUDO MENTIRA**. Dom Manoel disse ao nosso Fundador, Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) (**Pe. Toninho**), que tornou-se **SIMPATIZANTE** da Renovação Carismática Católica ouvindo os conselhos da Irmã Elizabeth Ellen Sweeney, Fundadora das Franciscanas da Divina Misericórdia - Anápolis-GO. Ele pediu que o nosso padre falasse com ela... *e o nosso padre disse que não falaria, porque não simpatiza com a Renovação Carismática.*

Quem conheceu Dom Manoel de perto, quem participou de suas celebrações e conviveu com ele, sabe muito bem que tudo não passava de uma **FACHADA**... tudo **HIPOCRISIA**.

O Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho sempre foi uma **MISTURA**, em resumo, *um bispo Tra.Ca.Li*; isto é, uma **mistura** de Tradicional, Carismático e **Liberteiro**. Quem o conheceu de perto não consegue negar a sua\* “**TRACALIDADE**”\*. Ele já foi visto dando a comunhão e um pouco agitado... dando passinhos.

Ele conseguiu **ENGANAR** muitas pessoas, menos aquelas sinceras que **VIVIAM PRÓXIMAS A ELE**.

Uma pessoa pode até fingir, mas não por muito tempo; e isso aconteceu com o senhor Bispo Dom Manoel: a **MÁSCARA CAIU**.

Leitor, mostrarei somente **DOIS EXEMPLOS** para provar a “**TRACALIDADE**” de Dom Manoel Pestana Filho.

### **PRIMEIRO EXEMPLO**

Aqui (*documento abaixo*), o senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho **COLOCA** a sua **MÁSCARA** de **TRADICIONAL** e participa da Santa Missa com Dom Fernando Arêas Rifan que criticou a Igreja por vários anos; mas trancou a boca depois que colocaram uma mitra em sua cabeça.

Agradecimentos especiais a **Dom Alano Pena**, bispo diocesano de Nova Friburgo e primeiro co-sagrante, a **Dom Manoel Pestana Filho**, Bispo diocesano de Anápolis, Goiás, a **Dom José Palmeiro Mendes**, Abade do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro.

Matéria extraída do site da **Administração Apostólica São João Maria Vianney**

### **SEGUNDO EXEMPLO**

Em sua Diocese, o senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, com a sua **PERSONALIDADE CAMALEÔNICA**, **COLOCA** as suas **MÁSCARAS** de **CARISMÁTICO** e **LIBERTEIRO** (*documentos abaixo - missa da Imaculada Conceição em 08 de dezembro de 2005*).

Para provar que Dom Manoel é também um bispo **CARISMÁTICO** e **LIBERTEIRO**, colocarei *algumas FOTOS* e *alguns pequenos TRECHOS* dos cantos Gregorianos, ou melhor, “*gregoianos*”, de uma missa *aprovada* e *CELEBRADA* por ele. Essa missa foi “*criada*” pelo padre Guardião do Cemitério São Miguel. Aquele que sabe menos Teologia do que qualquer senhora do Apostolado da Oração: **Pe. Joaquim Pinto Magalhães Filho**. Esse padre chamou os folhetos escritos pelo **Pe. Toninho** de **CARNIÇA REPUGNANTE**.

Analise tudo e tire suas conclusões.

“Gregoiano” 1

“Gregoiano” 2

“Gregoiano” 3

“Gregoiano” 4

*Quanta desobediência!*

“*Ele (o povo) quer sentir nas músicas de vossas igrejas o apelo ao louvor de Deus, à ação de graças, à prece humilde e confiante e se sente desconfortável quando esses cantos em sua letra envolvem uma mensagem política ou puramente terrena, e em sua expressão musical não apresentam a característica de música religiosa, mas são marcadamente profanos no ritmo, na linha melódica e nos instrumentos musicais de acompanhamento*” (João Paulo II, aos Bispos do Regionais Nordeste 1 e 4 da CNBB, por ocasião da visita ad limina Apostolorum 1995-1996).

Pelo **GRITO** ao dizer o “*viva!*” e pela **ARDENTE** introdução do Credo, tudo indica, o Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho estava bastante empolgado com a celebração da missa-show (*ouça a gravação abaixo*).

Pelo **GRITO** ao dizer o “*viva!*” e pela **ARDENTE** introdução do Credo, tudo indica, o Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho estava bastante empolgado com a celebração da missa-show.

Voz do Bispo

*Quanta desobediência!*

“*Cabe a cada bispo, como regulador, promotor e guarda de toda a vida litúrgica na comunidade eclesial que lhe foi confiada, fazer frutificar a graça de Deus (cf. Decr. Christus Dominus, 15), e por isso é dever de cada um de vós vigiar a fim de que se observem com cuidado e diligência as normas e diretivas que dizem respeito às celebrações, sejam essas comuns a todo o território da Conferência Episcopal ou particularmente a uma Diocese. Uma errada aplicação do valor da criatividade e da espontaneidade nas celebrações, mesmo se típica de tantas manifestações da vida do vosso povo, não deve levar a alterar nem os ritos, nem os textos, nem sobretudo o sentido do mistério que se celebra na Liturgia*” (João Paulo II, aos Bispos do Regional Nordeste 3 da CNBB, por ocasião da visita ad limina Apostolorum 1995-1996).

001

<source src="http://www.bispocaluniador.com.br/cartas\_dom\_manuel/videos\_missa\_lica/%5Bfreemake.com%20LOGO%5D type="video/ogg; codecs="theora, vorbis">Video is not visible, most likely your browser does not support HTML5 video

### ***Moças dançando***

**002**

Video is not visible, most likely your browser does not support HTML5 video(function () {var h = function() { var el = document.getElementById('\_e009660e108045539f22d063f01f1643');var t = document.createElement('a');t.setAttribute('href', 'https://www.freemake.com/free\_video\_downloader/');var f = false;if (f) t.setAttribute('rel', 'nofollow');t.innerHTML = 'video downloader';t.style.cssText = "font-family: 'Arial'; font-size: 12px; color:blue; top: 6px; left: 6px;border-style: none; line-height:8px";el.appendChild(t);};var ds = document.readyState;if(ds == 'interactive' || ds == 'complete') { h(); }else document.onreadystatechange = function () {if (document.readyState == 'interactive') h();}}());

### ***Jovens rebolando***

**003**

Video is not visible, most likely your browser does not support HTML5 video(function () {var h = function() { var el = document.getElementById('\_e009660e108045539f22d063f01f1643');var t = document.createElement('a');t.setAttribute('href', 'https://www.freemake.com/free\_video\_downloader/');var f = false;if (f) t.setAttribute('rel', 'nofollow');t.innerHTML = 'video downloader';t.style.cssText = "font-family: 'Arial'; font-size: 12px; color:blue; top: 6px; left: 6px;border-style: none; line-height:8px";el.appendChild(t);};var ds = document.readyState;if(ds == 'interactive' || ds == 'complete') { h(); }else document.onreadystatechange = function () {if (document.readyState == 'interactive') h();}}());

### ***Glória Jovens deitados***

**004**

Video is not visible, most likely your browser does not support HTML5 video(function () {var h = function() { var el = document.getElementById('\_e009660e108045539f22d063f01f1643');var t = document.createElement('a');t.setAttribute('href', 'https://www.freemake.com/free\_video\_downloader/');var f = false;if (f) t.setAttribute('rel', 'nofollow');t.innerHTML = 'video downloader';t.style.cssText = "font-family: 'Arial'; font-size: 12px; color:blue; top: 6px; left: 6px;border-style: none; line-height:8px";el.appendChild(t);};var ds = document.readyState;if(ds == 'interactive' || ds == 'complete') { h(); }else document.onreadystatechange = function () {if (document.readyState == 'interactive') h();}}());

### ***Viva!***

**005**

Video is not visible, most likely your browser does not support HTML5 video(function () {var h = function() { var el = document.getElementById('\_e009660e108045539f22d063f01f1643');var t = document.createElement('a');t.setAttribute('href', 'https://www.freemake.com/free\_video\_downloader/');var f = false;if (f) t.setAttribute('rel', 'nofollow');t.innerHTML = 'video downloader';t.style.cssText = "font-family: 'Arial'; font-size: 12px; color:blue; top: 6px; left: 6px;border-style: none; line-height:8px";el.appendChild(t);};var ds = document.readyState;if(ds == 'interactive' || ds == 'complete') { h(); }else document.onreadystatechange = function () {if (document.readyState == 'interactive') h();}}());

### ***Ofertório***

**006**

Video is not visible, most likely your browser does not support HTML5 video(function () {var h = function() { var el = document.getElementById('\_e009660e108045539f22d063f01f1643');var t = document.createElement('a');t.setAttribute('href', 'https://www.freemake.com/free\_video\_downloader/');var f = false;if (f) t.setAttribute('rel', 'nofollow');t.innerHTML = 'video downloader';t.style.cssText = "font-family: 'Arial'; font-size: 12px; color:blue; top: 6px; left: 6px;border-style: none; line-height:8px";el.appendChild(t);};var ds = document.readyState;if(ds == 'interactive' || ds == 'complete') { h(); }else document.onreadystatechange = function () {if (document.readyState == 'interactive') h();}}());

### ***Jovens rebolando***

**007**



Video is not visible, most likely your browser does not support HTML5 video(function () {var h = function() { var el = document.getElementById('\_e009660e108045539f22d063f01f1643');var t = document.createElement('a');t.setAttribute('href', 'https://www.freemake.com/free\_video\_downloader/');var f = false;if (f) t.setAttribute('rel', 'nofollow');t.innerHTML = 'video downloader';t.style.cssText = "font-family: 'Arial'; font-size: 12px; color:blue; top: 6px; left: 6px;border-style: none; line-height:8px";el.appendChild(t);};var ds = document.readyState;if(ds == 'interactive' || ds == 'complete') { h(); }else document.onreadystatechange = function () {if (document.readyState == 'interactive') h();}}());

*Mulher dançando com uma pombinha nas mãos, “abençoa” o bispo.*

É possível que um bispo que se diz tradicional **APROVE** e **PARTICIPE** de tamanha **PROFANAÇÃO? DESAGRAVAR** Nossa Senhora Aparecida ou **AGRAVAR**?

O Instituto possui em seus arquivos um DVD dessa celebração. **É de CHORAR! Coisa VERGONHOSA digna de pessoas vazias e sem Deus.**

Diante da **PERSONALIDADE CAMALEÔNICA** do Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, dei a esta página o título de **UM BISPO TRA.CA.LI.**

---

Disse Jesus: “. . . bendizei os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam” (Lc 6,28).

A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: “**Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado**” (Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

**NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA**

*“Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado” (Mt 10, 26).*

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 3321-5020**

**(62) 9 9181-1587**

## **22 Cúria ou covil diocesano?**

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

**“. . . conseguem cativar mulherzinhas carregadas de pecado, possuídas de toda sorte de desejos, sempre aprendendo, mas sem jamais poder atingir o conhecimento da verdade”**  
(2 Tm 3, 6-7).

Prezado leitor, para conhecer o **AMBIENTE LAMAÇAL** da Cúria Diocesana de Anápolis-GO no tempo de Dom Manoel, leia atentadamente essa página de **ARRANCANDO MÁSCARAS: Cúria ou covil diocesano?**

Em agosto de 2001, assim que chegamos da **ROMARIA-RETIRO**, Copacabana - Bolívia, onde fomos venerar a imagem de Nossa Senhora de Copacabana, recebemos muitos telefonemas de pessoas de Brasília nos perguntando porque as moças da Cúria Diocesana de Anápolis nos atacavam tanto, com **CALÚNIAS** e **DIFAMAÇÕES**.

Essas pessoas telefonaram para a Cúria com a finalidade de saber se as irmãs que vendiam terços e distribuía folhetos em Brasília moravam realmente num convento próximo a Anápolis.

Segundo essas pessoas, as **VÍBORAS VENENOSAS** da Cúria Diocesana de Anápolis, diziam que nossas irmãs eram freiras falsas e que estavam excomungadas; e o pior de tudo, diziam que realizavam esse trabalho **EM NOME DA DIOCESE**. Como veremos em **ARRANCANDO MÁSCARAS 21**, já estavam se preparando para tentar **ROUBAR AS NOSSAS CONSTRUÇÕES**.

Telefonamos para a Cúria Diocesana várias vezes perguntando o porquê de tais acusações. Recebíamos como resposta o telefone no rosto.

Diante da covardia dessas moças que nos atacavam e que se escondiam por detrás do Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, algumas religiosas do Instituto resolveram ir pessoalmente até a Cúria Diocesana.

Ao chegarem à Cúria, todas as mocinhas carregadas de pecado fugiram à procura da polícia; ficaram apenas a recepcionista tentando se explicar e o motorista, “*songueira*” em pessoa, pedindo que as irmãs saíssem da Cúria.

A recepcionista disse que as mocinhas caipiras da Cúria Diocesana nunca haviam dito tais difamações, principalmente a acusação que **AS IRMÃS PEDIAM ESMOLAS EM NOME DA DIOCESE**.

Os policiais que foram chamados pelas desesperadas mocinhas, chegaram à porta da Cúria mas não interferiram. **As irmãs do Instituto disseram toda a verdade e só depois saíram.**

As mocinhas da Cúria, sujas e carregadas de pecado, **APROVEITARAM DE TAL OCASIÃO** para **VINGAREM** do nosso Pe. Fundador (*Pe. Toninho*) que as **CENSURARA POR VÁRIAS VEZES POR USAREM ROUPAS ESCANDALOSAS** e por serem **FOFOQUEIRAS**. São Paulo Apóstolo chamava esse tipo de mocinhas de “*mulherzinhas carregadas de pecado*” (2 Tm 3,6).

As mesmas chamaram o jornal **O POPULAR** de Goiânia (*abaixo*) e colocaram matéria **MENTIROSA**. Pedir uma explicação não é quebra-quebra.

Além da matéria no jornal, o motorista, “*songueira*” em pessoa e uma das mocinhas carregadas de pecado, correram como **GAZELAS DESESPERADAS** até a delegacia mais próxima e abriram um **TCO** contra as religiosas.

Ó feliz **HISTÓRICO** do **TCO**, onde o motorista e a mocinha deixaram escapar as suas **CALÚNIAS**, principalmente a mentira que a recepcionista havia contado às irmãs assim que as mesmas chegaram à Cúria Diocesana: “*Elas jamais falaram mal das religiosas do Instituto*”, e “*Nunca disseram que vocês pedem esmolas em nome da Diocese*”.

No **HISTÓRICO** do **TCO** (*abaixo*), o motorista “*songo-mongo*” e a mocinha carregada de pecado, **DIZEM ABERTAMENTE QUE OS MESMOS CALUNIAM AS IRMÃS DO NOSSO INSTITUTO**; isto é, afirmam aquilo que a recepcionista havia **NEGADO** para protegê-los. Teria sido isso uma **DISTRAÇÃO** ou um **VÔMITO** da consciência que não suportava mais conter tanta podridão?

Prezado leitor, não se esqueça de que essas pessoas são funcionárias da Cúria Diocesana de Anápolis-GO e trabalham sob a orientação do Exmo. Bispo Dom Manoel Pestana Filho, e também comungam o Santíssimo Corpo de Jesus. Quanta ousadia!

Leitor, viu como a mocinha carregada de pecado e o motorista “*songueira*” em pessoa *mentem*? Na Cúria dizem uma coisa, na justiça, outra. **Lembre-se de que todos estão sob a orientação do senhor bispo Dom Manoel Pestana Filho.**

Isso que afirmaram na justiça: “**PEDEM EM NOME DA DIOCESE**” é uma mentira que eles repetiram por vários anos, forçando as pessoas a acreditarem que fosse verdade. Mas a intenção do Bispo Dom Manoel Pestana Filho era de entrar na justiça para **ROUBAR** as nossas **CONSTRUÇÕES**, **como mostraremos em ARRANCANDO MÁSCARAS 21**; por isso, orientava os seus funcionários, **conforme documento acima**, a dizerem com fúria que **PEDIAMOS EM NOME DA DIOCESE, porque assim, ele teria motivo de dizer na JUSTIÇA que tudo o que possuímos pertence a Diocese**. Essa é uma de suas **TERRÍVEIS FRAQUEZAS**, conforme já relatamos em **ARRANCANDO MÁSCARAS 03, Olhos Gordos**.

Dom Manoel disse para o nosso padre que “**o dinheiro é uma grande tentação**”.

Para comprovar que as mocinhas da Cúria Diocesana sempre nos atacaram, temos um documento (*abaixo*), em que o *Pe. Jean Rogers - Rodrigo Maria*, conhecido por *Pe. Mariola, moleque de recados*, tentando explicar ao povo de Arturlândia as suas calúnias contra o nosso Pe. Fundador (*Pe. Toninho*), **deixou escapar que as moças sempre nos caluniaram. Ele, a falsidade em pessoa, metralhou as suas companheiras. Que apavoramento!**

Para comprovar que as mocinhas da Cúria Diocesana sempre nos atacaram, o *Pe. Mariola, moleque de recados*, tentando explicar ao povo de Arturlândia as suas calúnias contra o nosso Pe. Fundador, deixou escapar que as moças sempre nos caluniaram. Ele, a falsidade em pessoa, metralhou as suas companheiras. Que apavoramento!

**Voz do Pe. Mariola**

## TRANSCRIÇÃO DA FITA MICROCASSETTE (SONY - MC - 30)

“Agora, uma coisa na entrevista, e depois também lá, o padre disse que não tem nada com aquele, com aquela espancamento do Ilc. Ah! O pessoal dele [do Ilc] que trabalha na Cúria teria dito isso. Mas, só que ele negou que tivesse alguma coisa a ver; então eu retiro, da minha parte eu retiro então, isso aí. Então peço perdão, peço desculpa, e retiro; se ele disse que não fez, não vou acusar que fez...”

Prezado leitor, o ódio das pessoas que trabalhavam na Cúria Diocesana contra o *Pe. Toninho* era mortal. Na fita (*transcrição acima*), o *Pe. Jean Rogers* disse abertamente que essas pessoas disseram que o nosso padre havia surrado o *Pe. Luiz Ilc*. Com certeza o *Pe. Loucão* também está por traz disso. *É bom lembrar que calúnia é pecado mortal quando prejudica seriamente o próximo.*

Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), diante das *CALÚNIAS* e *DIFAMAÇÕES* dos funcionários da Cúria Diocesana de Anápolis, orientados pelo Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, contra os religiosos do nosso Instituto, dei a esta página o título de: *CÚRIA OU COVIL DIOCESANO?*

---

Disse Jesus: “. . . bendizeis os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam” (Lc 6,28).

A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: “Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado” (Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

**NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA**

“Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado” (Mt 10, 26).

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

(62) 9 9448-6847 (62) 9 9181-1587 (62) 9 9244-0595

## 23 Ódio e inveja extravasados

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

“(A inveja) excita sentimentos de ódio: corre-se risco de odiar aqueles de que se tem inveja ou ciúme, e, por consequência de falar mal deles, de os desacreditar, caluniar, ou de lhes desejar mal” (Ad Tanquerey, Compêndio de Teologia Ascética e Mística, 849, B,a).

**ONDE PODE CHEGAR A INVEJA E O ÓDIO DE UM PADRE!**

Prezado leitor, chegou em minhas mãos uma fita K7 com uma preciosa entrevista feita em 08 de setembro de 2001, no programa Espaço Livre da Rádio Cidade de Jaraguá, pelo radialista *Élio Miranda do Nascimento* e o *Pe. Aluizo (FORNICADOR)*, conhecido por *Pe. Semianalfabeto*.

Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), escreverei pouco nessa página de *ARRANCANDO MÁSCARAS*; deixarei, através de *DOCUMENTOS*, que os perseguidores se *MORDAM*. E quantas *MORDIDAS!*

Caríssimo leitor, nesta *ENTREVISTA*, o *radialista* e o *Pe. Semianalfabeto*, tendo o Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho como *INSTIGADOR*, tentam *ATROPELAR*, *ESMAGAR* e *DESTRUIR* o nosso Pe. Fundador (*Pe. Toninho*). O que foi dito nesta *ENTREVISTA* dispensa qualquer comentário; deixarei que o próprio *radialista Élio Miranda do Nascimento FALE POSTERIORMENTE*.

Quanto às *CALÚNIAS* e *MENTIRAS* ditas nesta *ENTREVISTA*, já foram *DESMENTIDAS* nas páginas anteriores de *ARRANCANDO MÁSCARAS*.

Quanto às *DESOBEDIÊNCIAS MENCIONADAS* pelo *Pe. Semianalfabeto* na *ENTREVISTA*, em relação ao nosso Pe. Fundador, é muito fácil de esclarecer. O Vigário Geral *Luis Ilc* aceitou dinheiro da maçonaria para reformar a catedral de Anápolis-GO, o mesmo tinha o costume de contemplar as mulheres mal

vestidas no confessional, etc. Esse Vigário queria que o nosso Pe. Fundador se **VENDESSE** à maçonaria de Jaraguá-GO, desse a comunhão para mulheres seminuas, fosse também a **“XUXA REBOLADORA”** da **RCC**, etc. O nosso Pe. Fundador não aceitou tais **PROPOSTAS**, e por isso recebeu o nome de desobediente por parte do Vigário Geral **Luis Ilc**, do **Pe. Semianalfabeto** e do **Pe. Mariola**.

Ouçã atentamente a **ENTREVISTA**. Lembro-lhe de que a **VOZ APAVORADA** é do **Pe. Aluizo (FORNICADOR)**, conhecido por **Pe. Semianalfabeto**. A sua **VOZ** revela o **VAZIO**, o **ÓDIO** e a **INVEJA** que reinam em seu coração.

Veja que o **APAVORAMENTO** do **Pe. Aluizo** é tão grande, que o mesmo quase **NÃO DEIXA** o radialista falar... as vozes se entrelaçam.

Lembro-lhe de que a **VOZ APAVORADA** é do **Pe. Aluizo (FORNICADOR)**. A sua **VOZ** revela o **VAZIO**, o **ÓDIO** e a **INVEJA** que reina em seu coração.

### Entrevista 1

Prezado leitor, depois de ouvir uma entrevista tão **CALUNIOSA** e **MENTIROSA**, o advogado do nosso Instituto pediu ao Exmo. senhor Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá-GO, Dr. Amaral Wilson de Oliveira, uma cópia de tal gravação. O radialista Élio Miranda do Nascimento atendeu ao pedido imediatamente (**Documento abaixo**).

Leitor, **QUARENTA DIAS** após a **CALUNIOSA ENTREVISTA**, o radialista Élio Miranda do Nascimento, **ENVERGONHADO** por ter participado de tal entrevista, veio até Anápolis, **PROCUROU** o nosso Pe. Fundador (**Pe. Toninho**) no seu Convento para se **RETRATAR**.

O **Pe. Aluizo (FORNICADOR)**, conhecido por **Pe. Semianalfabeto**, aconselhado pelo senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, havia enchido a cabeça do radialista com **CALÚNIAS**, **MENTIRAS** e **DIFAMAÇÕES**. Quando o radialista se viu no fundo do poço, tão **LUDIBRIADO** e **ENGANADO** por um padre, o mesmo resolveu **DESMENTIR** o que havia dito. O radialista **SE RETRATOU PUBLICAMENTE** em um programa na Rádio Cidade de Jaraguá-GO.

Colocarei apenas o **INÍCIO** da longa entrevista, sendo que a gravação completa encontra-se arquivada em nosso Instituto.

Ouçã atentamente a **RETRATAÇÃO**.

**INÍCIO** da longa entrevista, sendo que a gravação completa encontra-se arquivada em nosso Instituto.

### Entrevista 2

Leitor, quem **PINTOU MALIGNAMENTE** a imagem do nosso Pe. Fundador para o radialista foi o **Pe. Semianalfabeto** com o **PINCEL** de sua **LÍNGUA CALUNIOSA** e **MALIGNA**, tendo todo o apoio do senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho.

**TRÊS DIAS** após a **RETRATAÇÃO** do radialista, o **Pe. Semianalfabeto** foi **OBRIGADO** pelo Exmo. senhor Juiz de Direito de Jaraguá-GO, Dr. Amaral Wilson de Oliveira, a **TRANCAR** a sua **LÍNGUA MALIGNA** dentro da boca (**Documento abaixo**).

O Exmo. e Digníssimo senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, diante da **RETRATAÇÃO** do radialista Élio Miranda do Nascimento e da **DERROTA** do **Pe. Semianalfabeto (Pe. Aluizo)** na justiça, se sentiu **PROFUNDAMENTE HUMILHADO**; e para expulsar o radialista da Rádio e da cidade, alugou a Rádio por um ano, gastando uma grande soma em dinheiro.

Logo após a **DERROTA** do **Pe. Semianalfabeto**, o radialista e o mesmo tiveram **terríveis discussões**.

### A VINGANÇA DE QUEM NÃO SOUBE PERDER

**HUMILHADO PELA DERROTA**, o **Pe. Semianalfabeto (FORNICADOR)**, cego de ódio, gritava desesperadamente contra os membros do Movimento Missionário Lanceiros de Lanciano na hora da Santa Comunhão: **“Sai, sai, sai...”**. Vendo a perseverança dos membros na piedade, o **Pe. Semianalfabeto** com o **APOIO** de Dom Manoel, escreveu-lhes essa carta (**abaixo**) proibindo-os de receber a Santa Comunhão.

O **Pe. Aluizo (FORNICADOR)**, conhecido por **Pe. Semianalfabeto** tomou uma atitude totalmente contrária ao Código de Direito Canônico: **“Não sejam admitidos à sagrada comunhão os excomungados e os interditados, depois da imposição ou declaração de pena, e outros que obstinadamente persistem no pecado grave manifesto”** (CDC. Cân. 915).

Depois que foram humilhados publicamente por três vezes, então o nosso padre pediu que os Lanceiros deixassem de frequentar a paróquia e que ele mesmo celebraria a Santa Missa para eles aos domingos.

No dia **26 de abril de 2004**, o nosso Pe. Fundador (*Pe. Toninho*) escreveu uma carta (*trecho abaixo*) ao Cardeal Francis Arinze, Prefeito da Congregação para o Culto Divino, Vaticano.

Como foi mencionado acima, essa carta ao Cardeal Francis Arinze (*Vaticano*), foi escrita no dia 26 de abril de 2004; **24 dias** depois, em 20 de maio de 2004, o *Pe. Aluizo*, conhecido por *Pe. Semianalfabeto* celebrou a sua última missa em Jaraguá-GO, mergulhado em prantos; *ainda não se sabe se é pelas almas ou pelo dízimo*. Dizem que era de causar pena a *“cachoeira”* de lágrimas.

O *Pe. Semianalfabeto*, com o coração partido, foi refugiar-se na Paróquia São Benedito Nerópolis-GO. Chegando à cidade, o mesmo não foi aceito pelo povo, teve que procurar outro lugar para morar, e alguns comentam que o mesmo, hoje, é vigário da Paróquia mais pobre de Anápolis-GO. Esse fato é muito estranho, porque aconteceu justamente quando a Diocese estava vacante.

Em **30 de novembro de 2004**, o nosso padre escreveu uma carta (*trecho abaixo*) ao senhor Bispo Dom Manoel.

Eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), diante do **ÓDIO** e da **INVEJA** do *Pe. Semianalfabeto (FORNICADOR)*, dei a esta página de **ARRANCANDO MÁSCARAS** o título de: **Ódio e Inveja extravasados**.

---

Disse Jesus: “... **bendizeis os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam**” (Lc 6,28).

A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: **“Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado”** (Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

**NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA**

*“Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado” (Mt 10, 26).*

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 3321-5020**

**(62) 9 9181-1587**

## **24 Cartas a Dom Manoel Pestana Filho**

Cartas do Pe. Divino Antônio Lopes (Pe. Toninho) a Dom Manoel Pestana Filho, ex-Bispo de Anápolis - GO (28 CARTAS)

## **25 Carta 1 - 13 de julho de 1994**

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Jaraguá, 13 de julho de 1994

Exmo. Senhor Bispo

Dom Manoel Pestana Filho

Fiquei sabendo através do *Pe. Joel Alves de Oliveira, Vigário Paroquial de Pirenópolis-GO*, que o senhor está preocupado com a construção do meu Convento em Anápolis-GO, *principalmente onde estou conseguindo os meios para construí-lo*.

Escrevo-lhe para *esclarecer as dúvidas do senhor* e de *quem mais se fizer necessário*.

Antes, *quero pedir ao senhor que diante de qualquer dúvida a meu respeito*, fale diretamente comigo e não consulte pessoas que nem sequer conhecem o meu trabalho. O senhor perguntou ao *Pe. Joel Alves*

*de Oliveira onde estou conseguindo o dinheiro. Quero deixar bem claro que esse padre não é o meu confessor, nem diretor espiritual, nem ecônomo do meu Instituto... nem secretário da Paróquia de Jaraguá-GO.*

*Antes de acusar um padre, por telefone, é importante saber do mesmo se é verdade o que ele fez ou se é calúnia; porque o senhor dá mais atenção às calúnias de verdadeiros Judas do que às palavras de um sacerdote formado pelo senhor.*

*Sobre a GRANDE FORTUNA que os caluniadores (políticos do PMDB, maçons, católicos não praticantes que roubam o dinheiro das festas dos santos, membros da Renovação Carismática "Católica" e outros \*1) estão dizendo que estou tirando da Paróquia de Jaraguá-GO para construir o meu Convento. Quero deixar bem claro que temos na Paróquia pessoas responsáveis para esclarecer-lhe todas as dúvidas do uso da GRANDE FORTUNA. Os responsáveis pelo dízimo são: Conselho Paroquial... e o jovem... Secretário da Paróquia \*2.*

*Caso haja ainda dúvida, a Paróquia está inteiramente à sua disposição, do seu advogado, secretárias e quem mais o senhor desejar para conferir pessoalmente o que entra, o que sai e onde está sendo empregado cada centavo dessa GRANDE FORTUNA. As portas estão abertas, ou melhor, escancaradas; não precisa avisar o dia nem a hora da visita.*

*Gostaria de fazer-lhe algumas perguntas: os caluniadores disseram ao senhor que eles roubam o dinheiro das festas dos Santos? Disseram também que a casa paroquial é a pior da Diocese? Disseram ainda que a igreja matriz está sendo reformada, mas que muitos fiéis (aqueles que vão à igreja somente para profanar as festas dos Santos) não colaboram?*

*Quero aproveitar da oportunidade para deixá-lo ciente de que estou esperando somente mais uma testemunha para iniciar um processo contra o Pe. Peter Josef Lechermann, vigário de São Francisco de Goiás, por calúnia e difamação. Ele está espalhando que sou ladrão de viúvas.*

*Aqui na Diocese têm muitos padres que para se promoverem diante do senhor bispo, estão dispostos a tomarem o sangue uns dos outros ou venderem a alma ao diabo. Da doença de "mitrite", livrai-me Senhor!*

*Gostaria que o senhor fizesse uma leitura minuciosa e com muita calma de todos os documentos que estou lhe enviando, para que saiba de onde estou tirando os meios para a construção do meu Convento em Anápolis-GO.*

*(Clique no nome) Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)*

*Observação: O senhor Bispo Dom Manoel não quis nem abrir o envelope enviado pelo Pe. Divino Antônio Lopes (vide trecho da carta do Bispo). O nosso Instituto sempre trabalhou com vendas de artigos religiosos e benfeitores para se manter (vide carta "EXEGÉTICA" n.º11). O senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho aplaudiu o nosso trabalho com os benfeitores em 1992 (Vide parte do Documento: abertura do Livro de "ouro").*

*\*1 O Pe. Divino Antônio Lopes foi perseguido pelos políticos do PMDB por não querer apoiá-los como fizeram outros padres; pelos maçons por não aceitar o dinheiro deles nem atendê-los em confissão; pelos católicos não praticantes por proibir a profanação na festa dos santos e também perseguido pela RC" C" por não aceitar profanações na Santa Missa e não querer pertencer a este "movimento". O Bispo Dom Manoel Pestana Filho sabia de todas essas perseguições, mas permaneceu do lado dos perseguidores, como consta nos Documentos apresentados nas 28 CARTAS e em ARRANCANDO MÁSCARAS.*

*\*2 Os nomes dos leigos foram preservados nesta página; porém, os mesmos estão citados na carta original que se encontra guardada em nossos arquivos.*

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 9 9448-6847 (62) 9 9181-1587 \*(62) 9 9244-\*(0595**

## **26 Carta 2 - 6 de agosto de 1994**

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Jaraguá, 6 de agosto de 1994

Exmo. Senhor Bispo

Dom Manoel Pestana Filho

Recebi a carta do senhor e *envio-lhe resposta*:

O senhor bispo disse: “*Mando-lhe carta que envie, carta que recebi, e devolvo a sua, lida e relida, e seu envelope de contas que não pedi e por isso nem abri*”.

A carta do *Pe. Joel Alves de Oliveira* é uma carta *mentirosa e obscura*, pena que o mesmo não foi capaz de confirmar por escrito o que disse oralmente à senhora Maria Lúcia dos Santos.

Quanto ao envelope de contas que o senhor me enviou, “*devolvido sem abrir*”, afirmo que não só deveria *tê-lo aberto, lido; mas também arquivado para esclarecer presentes e futuros caluniadores*.

A senhora Maria Lúcia dos Santos deseja conversar pessoalmente com o senhor para contar-lhe aquilo que ela ouviu em Pirenópolis da boca do *Pe. Joel Alves de Oliveira*. Ela afirma *sob juramento*, caso seja preciso, tudo aquilo que ouviu.

Ela afirma que o *Pe. Joel* lhe disse que não somente o senhor bispo está preocupado; mas que o senhor falou que têm muitos sacerdotes na Diocese preocupados.

Já estou cansado de ser caluniado por leigos e sacerdotes, além de ser xingado de doido pela maioria dos sacerdotes. Quero avisar-lhe que a partir de hoje não ficarei mais calado, irei até as últimas consequências. *Tenho o direito de defender a minha honra como ensina a Santa Igreja Católica Apostólica Romana: “Maledicência e calúnia destroem a reputação e a honra do próximo. Ora, a honra é o testemunho social prestado à dignidade humana. Todos gozam de um direito natural à honra do próprio nome, à sua reputação e ao seu respeito. Dessa forma, a maledicência e a calúnia ferem as virtudes da justiça e da caridade” (Catecismo da Igreja Católica, 2479).*

O senhor bispo disse: “*Aproveite enquanto ainda estou vivo, porque duvido que encontre facilmente outro bispo que ature seus desaforos. Se assim me trata, quem te formou, como o senhor gosta de realçar, fico pensando, preocupado, na triste possibilidade de o senhor vir a ser tratado da mesma forma por tantos que está formando*”.

Também duvido que outro bispo seja tão *desonesto, covarde, injusto e perseguidor* com alguns sacerdotes como o senhor o é. *O senhor é o Bispo da Diocese, Sucessor dos Apóstolos, mas não é impecável nem infalível*. O Papa João Paulo II já expulsou muitos bispos que estavam *desgraçando, estragando e prejudicando* as almas de suas dioceses. *O senhor Bispo também deveria ser investigado! Gostaria imensamente que o senhor apontasse quais são esses meus desaforos e quando foi que o desrespeitei... com provas, não com fofocas*.

A maneira do senhor tratar alguns sacerdotes faz com que os mesmos *recuem* da sua *presença* \*1.

*O senhor gosta de citar que o Pastor vai ao encontro das ovelhas, só que o senhor esquece de meditar essa passagem em relação a alguns dos seus sacerdotes, que se dependessem de seu apoio já teriam abandonado o sacerdócio, como os mesmos já disseram*.

Quanto aos que estou formando, acompanho-os de perto, fazendo reuniões semanalmente, sendo Superior, pai, irmão e amigo ao mesmo tempo: corrigindo-os e incentivando-os na caminhada rumo à santidade, não tenho prediletos e nem faço acepção de pessoas, porque Deus não o faz (Dt 10,17).

O Papa Paulo VI na Encíclica “*Sacerdotalis Cealibatus*”, 93, diz como deve ser o procedimento de um bispo para com os seus sacerdotes: “*A solidão humana do padre, muitas vezes fonte de desânimo e de tentações, seja confortada acima de tudo por vossa ação FRATERNA e AMIGA. Antes de superiores e juízes, seja para vossos sacerdotes MESTRES, PAIS, AMIGOS e IRMÃOS, BONS e MISERICORDIOSOS, prontos a compreender, a ter compaixão, a ajudar. Encorajai de todos os modos vossos sacerdotes para que tenham convosco amizade pessoal e confiante abertura que não suprima, mas domine na caridade pastoral a relação de obediência jurídica, a fim de que a própria obediência seja mais generosa, leal e segura. Amizade dedicada e confiança filial para convosco, permitirão aos padres vos abrir a tempo a própria alma, vos confiar as dificuldades, na certeza de poder sempre dispor de vosso coração para fazer confidentes até dos eventuais fracassos, sem o temor servil do castigo, mas na expectativa filial da correção, do perdão e do socorro que os estimularão a retomar com maior confiança o árduo caminho*”.

*Observação feita pelos responsáveis do Site do Instituto no dia 15 de março de 2021*: Dom Manoel fazia o contrário do que pede o Papa Paulo VI; mandava que os padres xingassem o Pe. Divino Antônio Lopes em pleno altar. Ouça o Pe. Aluizo Lopes da Cunha *xingando*, por *ordem de Dom Manoel*, como ele afirma, o Pe. Divino (*Pe. Toninho*). Esse sacerdote, *Aluizo*, *morreu de câncer*. Além do *Pe. Aluizo*, outros xingaram o

Pe. Divino, principalmente o *Pe. Luiz Virtuoso* que morreu recentemente de *Covid-19* e o *Ex-padre Jean Rogers Rodrigo de Sousa, estuprador de 11 freiras e excomungado* pelo Papa Francisco.

O senhor bispo disse: *“Em relação ao processo que pretende instalar contra um sacerdote, lembro-lhe o escândalo que certamente causará e os recursos que há dentro da Igreja para resolver tais situações”*.

*O senhor, ao invés de repreender, defende vergonhosamente o caluniador Pe. Peter Josef Lechermann.* É essa a doutrina da Igreja Católica? A sua maneira de agir é de um bispo covarde que possui panelinha em sua Diocese.

Gostaria de saber: um sacerdote que levanta calúnias contra outro não é causa de escândalo para os leigos? Gostaria também de saber: na Igreja existem recursos para punir sacerdotes caluniadores ou somente para cobrir os seus crimes e maldades?

Quero deixar bem claro que não ficarei calado, imitarei o exemplo do *Bem-aventurado João Batista Scalabrini* que disse: *“Não calarei’, ao ser aconselhado pelo Cardeal Jacobini de guardar silêncio diante das calúnias”* (Redovino Rizzardo, *Vida de João Batista Scalabrini*)\_\_\_, e: O Cardeal Legado e o governador convidaram *Santo Inácio de Loyola* a não levar as coisas mais longe, porque a sua inocência está reconhecida; todos os seus discípulos são da mesma opinião: *“A firmeza do santo fundador é inabalável: quer, exige uma sentença autêntica que não possa deixar a mais leve dúvida sobre a pureza da sua fé e da sua vida, bem como da dos seus discípulos”* (Biografia de Santo Inácio de Loyola - J.M.S. Daurignac)\_\_\_, e também: *“O arcebispo de Cantuária, não conseguindo dobrar a retidão de Santo Tomás de Cantalupo, caluniou-o e o excomungou. Tomás então recorreu a Roma apelando ao Papa Martinho IV. Papa e cardeais reconheceram de fato a inocência do bispo Tomás”* (Dom Servilio Conti, I.M.C., *O Santo do Dia*)\_\_\_.

O senhor bispo disse: *“Continuo não entendendo a sua atitude com algumas capelas. Nosso Senhor se apresenta como o Pastor que deixa noventa e nove ovelhas abrigadas e vai buscar a perdida. Nós somos responsáveis por aqueles que nos foram confiados”*.

*É claro que o senhor não entende, porque nunca esteve aqui para acompanhar o meu trabalho na Paróquia;* o senhor julga o meu trabalho pelos falsos e caluniadores telefonemas de verdadeiros *“urubus carniceiros”*, que só vão à igreja no tempo destas festas profanas que são verdadeiras Babilônias, para se promoverem politicamente ou para ganharem dinheiro desonesto. Se o senhor lesse os *Sermões de São João Crisóstomo contra os espetáculos* e conhecesse as punições dadas pelo Santo aos católicos escandalosos, compreenderia a minha atitude; *mas o senhor é um bispo mundano.* Só não enxerga o seu mundanismo quem faz parte da sua panelinha. Puno essas capelas para corrigir os católicos mundanos. . . porque, corrigir os que erram, é obra de misericórdia. *Não vou ofender a Deus para agradar o bispo e os católicos mundanos e rebeldes: “É, porventura, o favor dos homens que eu procuro, ou o de Deus? Por acaso tenho interesse em agradar aos homens? Se quisesse ainda agradar aos homens, não seria servo de Cristo”* (Gl 1, 10).

*Será que esses católicos rebeldes e mundanos* já disseram ao senhor que três dias por semana, às quatro horas da manhã, já se encontram filas esperando para confissão? Que são visitadas de oito a quinze famílias por semana? Procissão da penitência todos os sábados com mais de 500 pessoas? Adoração do Santíssimo de terça até sexta-feira? Terços nas praças todos os sábados? Missas: no interior, onze das quinze capelas, estão recebendo semanalmente a visita dos Lanceiros, e também, pelo menos uma vez por mês, recebem a visita dos Movimentos da Paróquia? Além de uma Missa e confissão mensalmente? As outras quatro capelas ainda não receberam tais visitas por falta de membros disponíveis e preparados. *Alvelândia e Monte Castelo receberão esse atendimento a partir de setembro\*2.*

Jesus deixa noventa e nove ovelhas abrigadas e vai buscar a perdida. Muito bem! Quanto a isso estou tranquilo! O que não aceito é profanação e abuso nas festas dos Santos, de Maria Santíssima e do Espírito Santo.

Quero lembrar-lhe de que Jesus disse também em Mt 10,11: *“Mas se alguém não vos recebe e não dá ouvidos às vossas palavras, saí daquela casa ou daquela cidade e sacudi o pó de vossos pés”*, conferir também At 18, 5-7.

O senhor bispo disse: *“Insisto em que participe mais da vida da Diocese. Creio que muitas coisas não aconteceriam se pudéssemos vê-lo com mais frequência”*.

Como é possível participar da vida da Diocese se o responsável pela mesma não dá abertura? Quando alguns sacerdotes chegam na Cúria são enxotados por mocinhas com o rótulo de secretárias, também conhecidas como *“bispetes”*. *Os padres não têm coragem de dizer isso abertamente. . . eu tenho coragem de dizer e de escrever.*



Na residência Episcopal a coisa não é diferente. Já fiz o teste várias vezes telefonando e indo pessoalmente... *descobri que as secretárias e cozinheiras mentem.*

Quanto à reunião do clero, como poderia estar bem num lugar onde todos te apunham com palavras picantes! Em algumas paróquias, eu e aqueles que estou formando, não somos aceitos... isso também vale para a reunião do clero, porque um “*doído*” não pode participar de uma reunião onde tem tantos “*santos*”. O senhor nunca se preocupou em defender os padres que lhe são fiéis... *gosta muito de desprezá-los e espezinhá-los.*

Com caridade e respeito; lembrando-lhe que a “*caridade se regozija com a verdade*” (1 Cor 13,6).

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*\*1 Muitos padres comentavam que se afastaram da Cúria Diocesana porque o Bispo Dom Manoel Pestana Filho mandava que os funcionários da Cúria dissessem que ele não estava atendendo. Ele estava à disposição somente dos membros de sua panelinha.*

*\*2 Quando o Pe. Divino Antônio Lopes deixou a Paróquia de Nossa Senhora da Penha - Jaraguá-GO, alguns padres preguiçosos que assumiram a paróquia, ao invés de visitar as capelas, pagavam ônibus para buscar alguns fiéis das capelas para a Igreja Matriz de Jaraguá para participarem da Santa Missa. Tudo era preguiça, comodismo e relaxamento. E o senhor Bispo Dom Manoel apoiava a preguiça dos mesmos.*

EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:

(62) 9 9448-6847 (62) 9 9181-1587 \*(62) 9 9244-\*(0595

## 27 Carta 3 - 29 de junho de 1995

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Jaraguá, 29 de junho de 1995

Exmo. Senhor Bispo

Dom Manoel Pestana Filho

Antes de viajar para São Paulo, nesse dia tão maravilhoso em que celebramos a Festa dos Gloriosos Pedro e Paulo, resolvi escrever-lhe com a intenção sincera de agradecer-lhe por tudo o que fez por mim até hoje.

*O que não consigo entender é esse apoio que o senhor está dando para o lado profano das festas religiosas.* Em Jaraguá, por exemplo, estou recebendo todas as semanas pessoas que estão voltando para a Santa Madre Igreja, *sendo que antes, estavam no protestantismo por causa dessas festas.*

O senhor conhece muito bem o escândalo que acontece em Monte Castelo durante a festa, e infelizmente continua mandando padre só para destruir o trabalho que comecei nessa capela todos os domingos: *primeira Comunhão, curso para noivos, catequese para adultos, visita às casas e outros.*

O Papa João Paulo II, graças a Deus, não pensa assim. Leia com atenção esse trecho da *Alocução da Audiência Geral de quarta-feira, 14 de junho de 1995*: “Nunca se poderão comprovar costumes em contraste com as decisões do Evangelho”, e também *Gaudium et Spes, 58* ensina: “Ao mesmo tempo a Igreja enviada a todos os povos de qualquer época e região, não está ligada de maneira exclusiva e indissolúvel a nenhuma raça ou nação, a nenhuma forma particular de costumes e a nenhum hábito antigo ou recente. Fiel à própria Tradição e simultaneamente consciente de sua missão universal, ela pode entrar em comunhão com as diversas formas de cultura, donde resultará um enriquecimento tanto para a Igreja como para as diferentes culturas”. *Aqui fala de enriquecimento e não de destruição da piedade, isto é, destruir aquilo que está sendo construído com muito sacrifício, só para agradar os inimigos da Igreja ou simplesmente para mostrar a sua autoridade, afastando também os católicos verdadeiros da Igreja.*

No *Código de Direito Canônico, Cân. 1230*, diz que *Santuário é a igreja ou outro lugar sagrado, aonde os fiéis em grande número, por algum motivo de piedade, fazem peregrinações.* Será que Monte Castelo está de acordo com esse cânone?

Claro que não! Esse povo que vai até Monte Castelo está atrás somente dos *bailes, bebidas, prostituições, drogas e outros.* *É uma vergonha um padre manter uma paróquia e um bispo manter uma Diocese financeiramente com o maldito dinheiro destas festas profanas... verdadeiras babilônias!*

Gostaria que o senhor proibisse na sua Diocese esses bailes nos salões paroquiais, por exemplo: *Nerópolis, Ouro Verde, Nova Veneza e outras.*

Se o senhor está enviando padres para atacar-me com a intenção de prejudicar-me é perda de tempo, porque cada um prestará contas a Deus do seu escândalo. *Gostaria que o senhor tomasse conhecimento do ranhão e cervejas que as Irmãs e o padre ofereceram para o povo na festa de Pentecostes em São Francisco de Goiás.*

Querer agradar um grupo de pessoas que usam a Igreja para subir na vida política é um crime terrível, principalmente quando um bispo tira a autoridade de um padre só para agradar certas pessoas que nem são católicas: “**Ai de vós, quando vos louvarem os homens, porque assim faziam seus pais aos falsos profetas**” (Lc 6, 26), e também: “**Seria crime negar obediência a Deus para dá-la aos homens; seria delito, infringir as leis de Jesus Cristo para obedecer aos magistrados... Não há melhor cidadão quer na paz, quer na guerra, do que o cristão que o é de veras; mas por isso mesmo que o é, deve estar resolvido a sofrer tudo e mesmo a morte, do que desertar a causa de Deus e da Igreja... recuar diante do inimigo, ou calar-se, quando de toda parte se ergue tanto alarido contra a verdade, é próprio de homem covarde ou de quem vacila no fundamento de sua crença. Qualquer dessas coisas é vergonhosa em si; é injuriosa a Deus; é incompatível com a salvação tanto dos indivíduos, como da sociedade e só é vantajosa aos inimigos da fé, porque nada tanto afoita a audácia dos maus, como a pusilanimidade dos bons**” (Leão XIII, “Sapientiae Christianae”, 18).

Apesar de tudo, celebro a Santa Missa todos os dias para o senhor e o estimo de coração; *menos naquilo que disse na carta.*

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 9 9448-6847 (62) 9 9181-1587 \*(62) 9 9244-\*\*0595**

## **28 Carta 4 - 30 de agosto de 1995**

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Jaraguá, 30 de agosto de 1995

Exmo. Senhor Bispo

Dom Manoel Pestana Filho

O senhor escreveu uma carta pedindo uma explicação sobre a minha ausência no Santo Retiro do clero. A secretária da Paróquia de Nossa Senhora da Penha - Jaraguá-GO, telefonou para o *Revmo. Pe. Adonias Ferreira Leite \*1* antes do retiro dizendo o motivo; eu tenho certeza que o senhor Bispo sabe muito bem o porquê.

Não darei mais nenhuma explicação com relação a esse assunto, responderei com o silêncio de Nosso Senhor diante de Pilatos.

*O senhor sempre apronta com alguns padres e depois sobe no pedestal e coloca uma auréola na cabeça e fica sendo o inocente; lembre-se de que a coroa de Nero caiu por terra e a do senhor poderá cair no dia do Juízo.*

Bem dizia o Pe. Vittorio Lucchesi que o senhor não tem vocação para ser bispo, *foi bispo por acaso \*2.*

Já cheguei a conclusão que o senhor “*adora*” brigas. Tenho muito o que fazer na Paróquia, não tenho tempo para essas coisas, pode procurar outro que tenha o teu mesmo espírito.

O senhor é uma pessoa que merece pena; por isso, rezarei todos os dias uma Santa Missa pelo senhor para que seja mais sincero.

Estou muito feliz com Jesus, Maria, Anjos, Santos, Papa e a Igreja Católica; *não preciso participar de panelinhas (Anexo: carta de um sacerdote que também condena essas panelinhas)* de pessoas falsas e caluniadoras que ficam alisando o rosto das moças no confessionário e também de pessoas que ficam até meia-noite na casa de mulheres ou em conventos até tarde contando piadas, deixando os próprios parentes preocupados e escandalizados.

Se o diabo é o pai da mentira, imagina quem será o pai do caluniador!

*Se o senhor é tão obediente e humilde, porque não foi nas missões em Palmas-TO? Não era também o seu dever? Ou o senhor não pertence ao Centro-Oeste?*

Não escrevo, atenciosamente, porque estaria mentindo. Só escrevi essa carta por obediência ao senhor.

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*\*1 Esse sacerdote abandonou o sacerdócio por ter engravidado a filha de um pastor protestante. Isso aconteceu quando ele era Chanceler da Cúria Diocesana de Anápolis-GO, no tempo de Dom Manoel.*

*\*2 O Pe. Divino Antônio Lopes afirma sob juramento que o senhor Bispo Dom Manoel lhe disse na Cúria Diocesana: “Ser bispo é uma droga”. Isso aconteceu exatamente quando o Pe. Dollinger lhe informou que não fora escolhido para ser cardeal. O Bispo Dom Manoel estava atrás de carreirismo.*

**Observação:**

No dia 27 de novembro de 1995, o Pe. Divino Antônio Lopes fez uma observação sobre a carta acima. Segue-se o resumo da observação.

Escrevi essa carta por obediência ao Bispo Dom Manoel. No momento estava indignado, porque ele por vingança, mandou um sacerdote fazer 51 batizados numa capela do interior no tempo de Romaria (Vila Monte Castelo). As pessoas que participam dessa festa vão somente para dançar, prostituir e matar. O sacerdote, por ordem do bispo, batizou as crianças sem nenhuma preparação dos pais, inclusive crianças que nem os pais eram batizados, filhos de amasiados, macumbeiros, crianças de outras Dioceses e sem autorização dos sacerdotes. Muitos casais que estavam se preparando para casar batizaram os filhos e depois não quiseram mais casar. No dia 21/11/1995, recebi do mesmo bispo os nomes das crianças que foram batizadas nesta festa, junto ele enviou uma carta com zombaria: “É com muito prazer”. Eu devolvi e pedi que a Cúria fizesse o trabalho, porque eu não assinaria tais batizados. O bispo me telefonou em seguida ameaçando-me tirar da paróquia.

O Pe. Adonias Ferreira Leite que realizou os 51 batizados, era Chanceler do Bispo Dom Manoel Pestana Filho, homem de confiança, residia no Palácio Episcopal; depois de um ano de ter realizado os batizados, o mesmo engravidou a filha de um pastor protestante, sendo que ele agora é protestante e reside aqui em Anápolis-GO: “De Deus não se zomba” (Gl 6, 7).

O senhor Bispo Dom Manoel foi traído pelo seu grande ajudante na bagunça realizada na Vila Monte Castelo. É esse tipo de padre que o Bispo apoia.

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

(62) 9 9448-6847 (62) 9 9181-1587 \*(62) 9 9244-\*\*0595

## **29 Carta 5 - 27 de novembro de 1995**

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Jaraguá, 27 de novembro de 1995

Exmo. Senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho e Revmos.

Sacerdotes do Conselho Presbiteral: “*Desça sobre vós a bênção do Senhor!*” (Sl 128, 8).

Escrevo-lhes esta por alguns motivos:

Agradecer de coração ao Revmo. Pe. Andréas pelas duas últimas palestras dadas nas duas últimas reuniões do clero. Sobre os Santos Anjos, CTL, que fez muito bem para a minha vida espiritual, e pude enriquecer a vida dos meus paroquianos usando parte da palestra, principalmente aquela parte onde devemos chamar o anjo das pessoas que estão afastadas da igreja e também para acompanhar as que vão; graças ao bom Deus todos estão usando desse maravilhoso santo meio; e também da palestra tão exata que foi dada na última reunião no Convento de São Francisco de Assis, usando um método maravilhoso para ajudar cada sacerdote a examinar a consciência, principalmente sobre a inveja que existe entre o clero, que realmente escandaliza o povo de Deus e faz muitos padres se isolarem da vida da Diocese. Santo Agostinho via na inveja “*o pecado diabólico por excelência*”, e “*Da inveja nascem o ódio, a maledicência, a calúnia, a alegria causada pela*

*desgraça do próximo e o desprazer causado por sua prosperidade*” (São Gregório Magno). É uma contradição monstruosa um sacerdote ter inveja do outro; gostaria imensamente que o Revmo. falasse mais sobre esse assunto.

Aplaudo também a extraordinária ideia do Revmo. Pe. Andréas em apresentar uma folha dando abertura para os outros sacerdotes se manifestarem sobre os assuntos que estão na mesma.

Manifesto o meu descontentamento em relação ao vigário da Catedral Bom Jesus, Luiz Ilc, que vem jogando indiretas, principalmente nas duas últimas reuniões do clero, a respeito do maldito e escandaloso carnaval. *Ele elogia o carnaval, festa do demônio, e me critica por condenar tal festa.*

Ele poderia muito bem dizer que sou eu o padre que nega absolvição para quem vai no carnaval; não tenho medo de ser acusado publicamente, principalmente quando, com a graça de Deus, *consegui afastar do carnaval 70% de pessoas que pecavam gravemente nesses dias.* Nego a absolvição depois de adverti-los, como fazia São João Crisóstomo aos católicos que frequentavam os *espetáculos* (cf. *Sermão contra os espetáculos, Cirilo Folch Gomes, OSB, Antologia dos Santos Padres*).

Na última reunião ele falou do carnaval como se essa festa fosse uma diversão, e que não teria nada de grave participar da mesma. *Para um padre que encosta o rosto no rosto das penitentes no confessionário, que cobiça os seus seios, que agarra em suas mãos e outras coisas... é claro que o carnaval é uma festa “santa”.*

A Santa Igreja Católica ensina totalmente o contrário; *a mesma vê no carnaval um mar de pecados graves onde os pecadores vão nesses dias mergulhar as suas paixões.*

- a) O carnaval é causa de escândalo: *“Ai do mundo por causa dos escândalos! Eles são inevitáveis, mas ai do homem que os causa!”* (Mt 18, 17), e Jesus diz ainda: *Se a nossa mão, pé ou olho nos leva ao pecado, é melhor cortá-los ou arrancá-los do que sermos lançados no inferno.*

O carnaval é a festa do escândalo! Como um sacerdote poderia ficar tranquilo diante de tamanha ofensa a Deus?

Gostaria de saber do vigário Luiz Ilc, qual é a diferença em olhar uma revista pornográfica e uma mulher nua dançando em praça pública ou até sobre carros? O que é mais grave: o beijo de língua ou o sexo explícito cometido no carnaval em plena luz do dia diante de pessoas inocentes?

- b) Decisões de Concílios da Igreja que em todos os tempos condenaram os bailes (*imagine o carnaval de hoje*).

*Concílio de Constantinopla (ano de 543):* Os bailes públicos ficam proibidos sob pena de excomunhão.

*Outros Concílios chamavam os bailes de coisas infames, a grande loucura, fraudes e artifícios do demônio.* O que diriam estes Concílios sobre o carnaval de hoje e dos padres que o apoiam?

O *Concílio X de Baltimore (ano de 1869)* determinou o seguinte: *“É nosso dever de pastores admoestar-vos ainda uma vez a que eviteis a nova espécie de danças, na qual a ocasião de pecar é cada vez mais frequente. Todo este gênero de diversões é tanto mais perigoso quanto muitos o julgam inocente e a ele se entregam como se não professassem a nossa Religião. No entanto a Revelação Divina, a sabedoria antiga, a experiência e a razão mesma clamam uníssonas advertindo contra tais diversões que, ainda quando contidas dentro dos limites do pudor, cria sempre maior ou menor perigo às almas cristãs”.*

- c) Os *Santos Padres e os bailes (o que diriam os mesmos do maldito carnaval de hoje?)*

*Santo Efrém: “Quem inventou os bailes? Foi São Pedro? Foi São João ou alguns dos Santos? Não por certo, porém o demônio, inimigo das almas!”*

*Onde há bailes, há tristeza dos anjos e júbilo dos demônios.*

*Não é possível saltar e bailar aqui e gozar depois das eternas alegrias do céu, pois o Senhor disse: “Ai de quem ri agora, porque chorará e ficará triste!”*

*São João Crisóstomo: “Os bailes são escolas de paixões impuras”.*

*Santo Ambrósio: “Os bailes são coro de iniquidade, escolho da inocência e sepulcro do pudor. Que vão dançar as boas filhas de mães infames, que queiram assemelhar-se a elas; mas as que são castas, guardem-se dos bailes, se não querem perecer”.*

- d) Os *santos e o maldito carnaval.*

O *Bem-aventurado Henrique Suso* guardava um jejum rigoroso a fim de expiar as intemperanças cometidas nesse tempo.

*São Carlos Borromeu* castigava o seu corpo com disciplinas e penitências extraordinárias nos dias de carnaval.

*São Filipe Néri*, durante essa festa pagã, convocava o povo para visitar com ele os santuários em exercícios de devoção.

*Santo Afonso Maria de Ligório* dizia: “*Se um só pecado, como dizem as Escrituras, já desonra a Deus, o injúria e o despreza; imagina quanto o Divino Redentor deve ficar aflito neste tempo em que são cometidos milhares de pecados de toda a espécie, por toda a condição de pessoas*”.

*Santa Gertrudes* conta que certa vez viu num êxtase o Divino Redentor ordenando que o Apóstolo São João escrevesse com letras de ouro os atos de virtudes feitos por ela no carnaval, para recompensá-la com graças especialíssimas.

A *Bem-aventurada Faustina Kowalska* escreve: “*Nestes dois últimos dias de carnaval conheci um grande acúmulo de castigos e pecados. O Senhor deu-me a conhecer num instante os pecados do mundo inteiro cometidos neste dia. Desfaleti de terror e, apesar de conhecer toda a profundidade da misericórdia divina, admirei-me que Deus permita que a humanidade exista*”. Será que esses pecados são veniais? Claro que não, são pecados mortais.

*São Caetano de Thiene* morreu de desgosto ao ver Nosso Senhor tão ofendido.

Diante daquilo que a Santa Mãe Igreja ensina, é insuportável ouvir o vigário da Catedral, Luiz Ilc, jogar indiretas nas reuniões do clero. *São João Maria Vianney* para afastar as pessoas das danças imorais, negava ou adiava a absolvição, não por maldade, mas para cortar o mal pela raiz.

Gostaria de saber do vigário se é certo absolver alguém que não está arrependido do escândalo que deu e também não tem propósito de emendar de vida?

Hoje, infelizmente, muitos padres estão “*engordando*” almas para o inferno.

O carnaval é também a fonte principal do *aborto, adultério, fornicção, bebedeiras, drogas e outros*. Quem apoia o carnaval é cúmplice de todos esses pecados.

Gostaria que o senhor Bispo apoiasse a iniciativa do Pe. Andréas sobre a folha que foi distribuída na última reunião. A formação que recebi no Seminário de Anápolis e no Mosteiro da Santa Cruz, jamais a abandonarei.

Permito que essa carta seja lida em qualquer reunião.

Atenciosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 9 9448-6847 (62) 9 9181-1587 \*(62) 9 9244-\*(0595**

## **30 Carta 6 - 1 de julho de 1996**

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Jaraguá, 1 de julho de 1996

Exmo. Dom Manoel Pestana Filho

Recebi a carta do senhor com as calúnias de Johannes Bazelmans (*ex-padre Francisco que trabalhou aqui em Jaraguá-GO*). Essas acusações surgiram porque eu o proibi de receber a Comunhão devido às heresias que ele estava espalhando aqui em Jaraguá-GO. *Eu o proibi de comungar depois de consultar Vossa Excelência e receber uma resposta positiva. Mas depois o senhor se acovardou... se vendeu para um ex-padre impuro.*

O senhor exigiu resposta da carta e eu responderei com toda a alegria; *não somente essa, mas quantas forem necessárias.*

Antes quero fazer uma prece pelo caluniador, ou melhor, pelo benfeitor: “*O vento da calúnia é sempre benfazejo para quem sabe resistir e traz maior fecundidade e vida. É necessário não rebater, mas ser como um carvalho das montanhas que, deixando-se esbofetear pelas tempestades, permanecem de pé*” (*Frei Patrício Sciadini*).

Disse Nosso Senhor: “*Abençoi os que vos maldizem e orai pelos que vos injuriam*” (*Mt 6,28*).

**“Senhor, ouvi minhas palavras, escutai meus gemidos. Atendei a voz de minha prece, ó meu Rei, ó meu Deus. Pois Vós não sois um Deus a quem agrada o mal; o mal não poderia morar junto de Vós; os ímpios não podem resistir ao Vosso olhar. Detestais todos os que praticam o mal, fazeis perecer aqueles que mentem, o homem cruel e doloso vos é abominável, ó Senhor. A garganta deles é como um sepulcro escancarado, com a língua distribuem lisonjas. Deixai-os, Senhor, prender-se nos erros. Que suas maquinacões malogrem! Por causa do número de seus crimes, rejeitai-os, pois é contra Vós que se revoltaram. Regozijem-se, pelo contrário, os que em Vós confiam, permanecem para sempre na alegria. Protegei-os, e triunfarão em Vós os que amam Vosso nome. Pois, Vós, Senhor, abençoais o justo; Vossa benevolência, como um escudo, o cobrirá”** (Sl 5, 1-3. 5-7. 10b-13).

Assim que cheguei de Aparecida do Norte-SP, onde fui visitar a Imagem Milagrosa da Virgem de Aparecida e pedir a sua bênção para o meu trabalho, cheguei às 02:00 horas da madrugada, encontrei essa carta sobre a minha mesa e quis lê-la antes de repousar, porque da Cúria Diocesana de Anápolis nunca recebi até hoje cartas de apoio, mas somente cartas como esta.

Fui dormir tranquilo, porque mais uma vez comprovou que o meu trabalho agrada a Deus: **“As provações mostram muito bem como Deus gosta de uma obra... As condenações do mundo são bênçãos de Deus”** (São João Maria Vianney), e: **“O caminho da cruz é o que Deus reserva para os seus escolhidos: quanto mais os ama, mais os sobrecarrega de tribulações”** (Santa Teresa d’Ávila).

**Senhor Bispo Dom Manoel, quanto ao Johannes Bazelmans (ex-padre Francisco), amou tanto a querida Igreja Católica e as almas que trocou tudo por uma mulher; e, hoje, a pobrezinha vive parálitica... e ele servindo à maçonaria e ao espiritismo.**

Na carta, o senhor bispo diz: **“Recebi uma carta de Johannes Bazelmans de que foi enviada cópia ao senhor”**.

Quero dizer-lhe que não recebi nenhuma carta. O senhor apenas disse na reunião do clero que enviaria essa carta, mas até hoje a estou esperando.

Na carta, o senhor bispo diz: **“Peço-lhe, por favor, me responda claramente as seguintes questões”**.

Não precisava pedir, **por favor**, porque nunca recusei responder as cartas que recebi do senhor, e nem, **claramente**, porque não é do meu temperamento mentir, principalmente quando se trata de doutrina.

Na carta, o senhor bispo diz: **“Sou mais importante que Nossa Senhora, porque ela não tem o poder de perdoar. O senhor disse? Que sentido tem essa afirmação sua?”**

Essa primeira calúnia é realmente muito engraçada, até parece coisa de criança sem formação ou de um adulto que está sendo devorado pelo ódio e pela inveja: **“Creio que o pecado de maledicência encerra em si tudo o que há de pior”** (São João Maria Vianney).

Eu não disse que sou mais importante que Nossa Senhora, **tenho até vergonha de pensar ou de ler certa acusação**.

Se a Santíssima Virgem é Rainha do Céu, dos Santos, do inferno e dos demônios, quem sou eu, pobre pecador para superá-la: **“Não só do Céu e dos santos é Maria Santíssima Rainha, senão também do inferno e dos demônios, porque os venceu valorosamente com suas virtudes”** (Santo Afonso Maria de Ligório – Glórias de Maria).

**“Nossa Senhora é a Corredentora por excelência; nós estamos bem longe dela...”** (Bem-aventurado José Allamano).

**“Glorioso e admirável é vosso nome, ó Maria”** (São Boaventura).

**“Deus Pai ajuntou todas as águas e denominou-as mar; reuniu todas as suas graças e chamou-as Maria”** (São Luis Maria Grignon de Montfort).

**“Cheia de graça...”** (Lc 1,28).

**“Bendita entre as mulheres...”** (Lc 1,42).

Eu nunca disse que sou mais importante que Nossa Senhora ou outra criatura; se os inimigos dizem isso para denegrir a minha pessoa não tenho culpa: **“A língua do maledicente é como um verme que danifica os frutos bons... O caluniador é como a larva que anda pelas flores: suja-as e nelas deixa sua baba”** (São João Maria Vianney). O senhor Bispo parece uma velha desocupada e encrenqueira... que gosta de dar ouvidos para caluniadores.

*Eu não disse que a Virgem Maria não tem poder de perdoar. Eu disse que a Santíssima Virgem não recebeu de Jesus o poder de absolver os pecados no confessional, e não somente ela, também os anjos.*

*“Somente os bispos e sacerdotes são os possuidores do poder eclesiástico de absolver” (de fé – Manual de Teologia Dogmática (Ludwig Ott).*

*“Mas confiou o exercício do poder de absolvição ao ministério apostólico” (Catecismo da Igreja Católica, 1442).*

*“De fato, são os Bispos e os presbíteros que têm em virtude do sacramento da Ordem o poder de perdoar todos os pecados...” (Catecismo da Igreja Católica, 1461).*

*Muito me admira um Bispo desocupado perturbar, com essas baboseiras, um padre que cuida de uma Paróquia com 24 capelas. Deveria cuidar dos pedófilos e efeminados de sua Diocese... principalmente dos gícolôs e da “boneca” louca que vive amoitada na Cúria Diocesana.*

O senhor Bispo vive cercado de padres efeminados, desequilibrados mentalmente, mulhereiros, pedófilos e *outras coisas monstruosas*\*1. *Se o senhor gosta tanto do ex-padre Francisco que trocou o ministério por uma mulher, por que não lhe oferece uma paróquia? Se confia tanto nele, por que não o tem por confessor, chanceler e diretor espiritual?*

Na carta, o senhor bispo diz: *“Confessar diretamente com Deus é pecado mortal e a pessoa vai para o inferno. Se o senhor disse, como fica a contrição perfeita”.*

Depende! O caluniador faz um magnífico jogo de palavras, digno de uma pessoa que não aceita a verdade e vive com o pai da mentira.

O caluniador deveria ter mencionado na sua carta que ele não acredita na confissão, porque ele disse para vários fiéis que padre não pode absolver pecados e que o certo é só a confissão comunitária. Ele entra em contradição nos próprios argumentos.

A confissão é pecado mortal, no caso desse caluniador, que se gaba de confessar diretamente com Deus porque padre não pode absolver pecados, e acha muito importante dizer para os fiéis que faz quarenta anos que não se confessa. Não posso nem chamar isso de confissão, mas de condenação. Será que um homem desse faz contrição perfeita?

Contrição perfeita não é abusar de Deus e da sua misericórdia; mas sim, consiste numa dor da alma e uma detestação do pecado cometido, com a resolução de não mais pecar no futuro (cf. Concílio de Trento – Ds 1676).

Na carta, o senhor bispo diz: *“Quem participa (da confissão comunitária) vai para o inferno. Confissão é para o vigário conhecer os seus paroquianos e agir conforme”. O senhor afirmou isso? E a legislação eclesiástica sobre a confissão? A confissão é para o vigário conhecer e agir conforme? Onde ficam as exigências do sigilo sacramental? E a proibição do uso da ciência de confissão?”*

O caluniador é muito esperto, só que a Santa Doutrina da Igreja Católica tira toda a máscara dele; pelo seu argumento, deveria ser um péssimo sacerdote: *“O sacerdote ignorante é um ídolo de tristeza e de amargura, para ira de Deus e desolação do próximo” (Pedro Blessense).*

Tenho todas as cartas do Pe. Vittorio Lucchesi, e em algumas delas ele orienta alguns bispos sobre o abuso da confissão comunitária nas suas dioceses.

O caluniador generalizou tudo, porque ele é um adorador da confissão comunitária. Eu não disse nada sobre o inferno, de acordo com a doutrina da Igreja Católica, disse que: *“Neste caso, para a validade da absolvição, os fiéis devem ter propósitos de confessar individualmente os seus pecados em tempo oportuno” (Catecismo da Igreja Católica, 1483 e Código de Direito Canônico, 962, 1).*

Nós sabemos também que *“somente em casos de necessidade grave, pode-se recorrer à celebração comunitária da reconciliação com confissão e absolvição gerais” (Catecismo da Igreja Católica, 1483).*

Aqui no Brasil existe um abuso escandaloso nesta doutrina, culpa dos bispos e padres preguiçosos, acomodados e relaxados.

Nunca mandei ninguém confessar comigo e nunca disse que gostaria de conhecer os fiéis na confissão. Graças a Deus não tenho essa doença de curiosidade e muito menos agir conforme os seus pecados.

*Não tenho essa curiosidade, como a de certos Frades Capuchinhos que passaram por Jaraguá-GO: 1. Levar a penitente para dentro do quarto e violentá-la. Quem sabe o caluniador está nessa lista. 2. Colocar a língua dentro da boca da penitente para sentir o gosto da saliva. 3. Fazer*

*a penitente sentar no seu colo para dormir um pouco. Que maneira estranha de confessar. 4. Hipnotizar a penitente para acariciar os seus seios e pernas. 5. Mostrar os órgãos genitais para a penitente e outras coisas bem mais pesadas para maiores de noventa anos acompanhados dos pais. Um desses frades tarados só não foi assassinado a tiro porque a pistoleira não o encontrou atrás da porta. Como o senhor teve coragem de permanecer em silêncio diante dessa Sodoma e Gomorra? Por que o senhor não os enfrentou como faz com alguns padres inocentes de sua Diocese? A resposta é simples: treme de medo diante deles!*

Pelo argumento do caluniador Johannes Bazelmans (*ex-padre Francisco*), acho que ele também participava dessas depravações.

*Como é vergonhoso um bispo acreditar e apoiar um homem tão sujo e imoral!*

Na carta, o senhor bispo diz: *“O diabo é um ser cuja existência Deus assume para dificultar a vida de seus filhos, um inimigo espiritual, inteligente, poderoso para encher o inferno. Que sentido tem isso?”*

O caluniador só não teve forças para salvar a própria vocação, mas para distorcer uma pregação é espetacular.

*O senhor não deveria ter perguntado: Que sentido tem isso? Mas sim, o senhor afirmou isso?*

O diabo é um ser pessoal, real e concreto, de natureza espiritual e invisível, inimigo, inteligente, enganador e astuto, e continua a deter certo poder sobre o mundo na medida em que os homens rejeita os frutos da Redenção: *“Como o Senhor fazia todas as coisas para nos ensinar, quis também ser conduzido ao deserto e ali travar combate com o demônio a fim de que os batizados se depois sofrem maiores tentações não se assustem com isso, como se fosse algo de inesperado”* (São João Crisóstomo).

Deus permite que sejamos tentados para que crescamos nas virtudes. Afirmar isso.

Na carta, o senhor bispo diz: *“A mulher de Jaraguá tem muito menos sentimentos que a vaca. São vacas enfeitadas com argolas para seduzir os homens. Será pastoral esse tratamento e essa generalização?”*

O senhor deveria saber primeiro se é verdade o que o caluniador afirma, para depois julgar um sacerdote. Se o senhor visitasse mais a cidade de Jaraguá, tudo seria diferente, porque já fazem dois anos que o senhor não vem aqui.

Eu disse que a mulher que comete aborto tem menos sentimento que a vaca, não disse somente as mulheres de Jaraguá, mas também as outras: *“Muitas vezes os animais têm mais sentimentos de humanidade que certas pessoas”* (São João Maria Vianney), e: *“O cachorro é mais leal que um filho, mais obediente que um criado, mais dócil que uma criança”* (Santo Antônio Maria Claret).

Eu disse que existem mulheres que são vaidosas, até parecem árvores de Natal ambulantes ou jumentos de cigano enfeitados, colocam brincos grandes, parecidos com pneus de caminhão. Não disse nada de vaca com argolas, nem que são de Jaraguá: *“Não seja o vosso adorno o que aparece externamente: cabelos trançados, ornamentos de ouro e vestidos elegantes”* (1 Pd 3, 3).

O caluniador não sabe nem caluniar direito. Será que uma mulher com argolas pode seduzir um homem? Nunca ouvi um homem dizer que pecou porque olhou para uma argola no pescoço de uma mulher.

Eu disse que as mulheres que se vestem com roupas escandalosas seduzem os homens.

*Está claro que o senhor Bispo Dom Manoel tem muito tempo para ler baboseiras!*

Na carta, o senhor bispo diz: *“Eu não gosto de fazer casamentos porque depois é uma carniça na cama. Será esse o conceito cristão do matrimônio no Magistério (“Familiaris Consortio”; “Evangelium Vitae”, por exemplo) ou em São Paulo (1 Cor 7)?”*

Mais uma vez o senhor foi imprudente em julgar sem saber a verdade.

Não gosto de fazer casamentos porque é insuportável a falta de respeito de muitas pessoas dentro da igreja: mascando balas, roupas imorais, conversando alto e outros.

Na carta, o senhor bispo diz: *“Esse velho gagá de Goiânia, etc. “Só a Bíblia e nada mais”. O respeito às autoridades pertence ao quarto mandamento, inclusive eclesiásticas. E a Bíblia?”*

Mais uma vez lamento a imprudência do senhor em afirmar algo sem saber a verdade.

É pela primeira vez que estou vendo a palavra gagá. Agora, quanto ao velho de Goiânia nada posso explicar, porque Goiânia tem mais de um milhão de habitantes e deve ter centenas de velhos. Se o senhor quiser explicação diga o nome do velho. *O senhor Bispo gosta muito é de fofocas.*



Graças a Deus sou católico, além da Sagrada Escritura, obedeço a Santa Tradição e o Magistério.

Na carta, o senhor bispo diz: **“Tudo isto está na Bíblia e se o Papa quer me calar, eu continuarei falando porque eu sou servo de Deus e não de homens”. Lutero também falava assim. Ou o sentido é diferente?”**

Lutero falava assim; muito interessante! Lutero é Lutero, eu sou eu. Por falar em Lutero, acho bom o senhor abrir os olhos e tomar cuidado, porque têm pessoas da terra dele aqui na Diocese que tiveram a coragem de dizer: **“Até quando suportaremos esse bispo... Brasileiro é um caso sério! ... Os nossos irmãos desconfiam do bispo... O Bispo é injusto, pegou o dinheiro que era para construir a capela do seminário”**.

Não adianta os invejosos tentarem denegrir a minha pessoa diante do Papa, como fizeram com São João Bosco, São Vicente Palotti, São Filipe Néri e outros; eu sempre serei fiel ao Papa, o meu Instituto tem voto de obediência ao Papa.

O Papa é realmente o **“Doce Cristo na terra”** (Santa Catarina de Sena).

Eu não só me calaria diante do Papa, mas beijaria os seus pés se fosse preciso.

O que eu acho ridículo é ver no L'osservatore Romano os bispos do Brasil, de batina, diante do Papa; e aqui no Brasil a minoria usa um sinal. Onde fica o Diretório para o ministério e a vida do presbítero, 66? Sem falar nos que apoiam casamentos de homens com homens e outras loucuras!

Na carta, o senhor bispo diz: **“Quanto às filas para confissão, devo dizer-lhe que o Cura d' Ars não fazia os fiéis esperarem madrugadas inteiras. Ficava até dezoito a vinte horas no confessionário. E não tinha receio de solicitar ajuda a colegas, porque estava a serviço das almas. Vinha muita gente, sim, mas normalmente além dele chegavam a atender confissões oito ou mais sacerdotes. Ou só o senhor é capaz de absolver?”**

Com todo respeito quero corrigir-lhe: **“Em maio de 1854, o bispo de Birmingham ouviu contar que os penitentes em número de mais de cinquenta, passavam toda a noite deitados na rua, e isto para poderem chegar antes ao confessionário ou por falta de lugar nas hospedagens... Os forasteiros permaneciam de pé no cemitério e nos becos vizinhos, aguardando a sua vez\*\*... tinham que esperar durante trinta, cinquenta e mesmo setenta horas antes de chegar ao feliz tribunal”\*\* (Trechos da Biografia “O Cura d' Ars” do Cônego Francis Trochu).**

Eu nunca mandei ninguém confessar comigo nem dormir na porta da casa paroquial; e, além disso, não tenho nada de extraordinário para atrair o povo.

Graças a Deus eu também estou a serviço das almas, porque se fosse a serviço do demônio e de um Bispo injusto, igual ao senhor, já teria desistido.

Aqui em Jaraguá já vieram alguns padres para atender confissões:

O **Pe. José Demóstenes\*2** deu tanto escândalo que muitas pessoas afastaram da igreja dizendo que iam confessar com as paredes.

Ele agarrou uma mulher e entrou no meio de suas pernas; a pobre tentava fugir, mas era agarrada. Fez também duas moças desmaiarem no confessionário devido aos palavrões.

O **Pe. Peter Josef Lechermann** usava o confessionário para falar mal do meu trabalho, e dizer que eu roubava dinheiro das viúvas para construir o meu Convento.

Graças a Deus não preciso disso. O Instituto possui mais de trezentos benfeitores e também vendemos livros e terços todos os dias, fazemos promoções e outros. Os benfeitores estão espalhados em Jaraguá, Brasília, Anápolis e Goiânia.

O **Pe. Joel Alves de Oliveira** agrediu fisicamente um homem na porta da igreja e tratou com grosseria vários fiéis.

Já convidei outros padres, mas morrem de preguiça.

Interessante: quando um Bispo não gosta de um padre, até o bem que o padre faz é visto com maus olhos e é tratado com humilhação. Eu vencerei com a graça de Deus.

Existem sacerdotes na Diocese de Anápolis difamando o meu Instituto e Movimento para desviarem as vocações. Que Deus os protejam e os abençoem. Uma obra tão perseguida e desprezada só pode ser de Deus.

Depois que acabei de ler a biografia de Madre Paulina, fiquei ainda mais feliz com as perseguições. **Ninguém chuta cachorro morto e joga pedra em árvore que produz frutos azedos.**

O meu Instituto e Movimento estão à inteira disposição do senhor; se formos úteis para algo é só ordenar e faremos aquilo que estiver ao nosso alcance. E quanto aos padres caluniadores e perseguidores, rezaremos pela perseverança deles.

*Quando eu trabalhava em Vila Formosa – Anápolis-GO, livre, por causa de sua pressão, um padre da diocese de ser preso e de ser colocado no Jornal O Popular o que ele havia feito com um menino de 12 anos; o mesmo não sabe disso, mas o senhor Bispo sabe de tudo, porque me telefonou dizendo que iria para o inferno quem revelasse o nome do padre \*3.*

*Um daqueles confessores (acima) só não saiu no Jornal O Popular, porque supliquei a uma família de Jaraguá para que não tomasse tal atitude.* A mulher disse que o marido queria matar o Pe. José Demóstenes, mas ela conseguiu acalmá-lo. Tenho provas testemunhais sobre todos esses confessores; não só de uma pessoa, mas de várias.

O que não entendi até hoje é o ódio e maledicência contra o meu trabalho. Será que Deus está feliz com essas atitudes? E o mais triste é que são pessoas que falam em nome do amor.

Quero aproveitar para pedir ao senhor duas coisas:

1.<sup>a</sup> A presença do senhor no aniversário do Instituto e do Movimento; e, se Deus quiser, na inauguração da igreja do Santo Calvário, na Cidade Missionária do Santíssimo Crucifixo, Anápolis-GO. Teremos a presença de mais ou menos 2.000 pessoas. Ainda não marcamos a data.

2.<sup>a</sup> Quero a licença para ficar fora da Paróquia de Jaraguá de 02 a 17 de novembro. Já tenho um sacerdote para cuidar de tudo. Pretendo nesses dias fazer uma romaria para o sul do Brasil, para visitar o lugar onde morreu São Roque Gonzalez e companheiros. Também: Uruguai... Argentina (onde viveu Laura Vicuña), Chile (onde viveu Santa Teresa dos Andes)... Paraguai (onde está o coração de São Roque Gonzalez).

Se o senhor tiver outras cartas e quiser resposta, pode enviá-las... responderei todas com a maior alegria.

Um trabalho com tantas provações jamais ficará sem as graças de Deus.

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*\*1 Como já está provado, com documentos, nas 28 CARTAS e em ARRANCANDO MÁSCARAS.*

*\*2 Esse sacerdote, ordenado por Dom Manoel Pestana Filho, abandonou o sacerdócio depois de três anos ao envolver-se com uma menina da Paróquia de Santa Maria Eterna de Petrolina de Goiás-GO.*

*\*3 Esse padre mostrava revista pornográfica para esse menino de 12 anos na Paróquia São Judas Tadeu - Vila Fabril - Anápolis-GO. Esse sacerdote morreu em 2021 no interior de São Paulo.*

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

(62) 9 9448-6847 (62) 9 9181-1587 \*(62) 9 9244-\*\*0595

## 31 Carta 7 - 17 de agosto de 1996

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Jaraguá, 17 de agosto de 1996

Ao Exmo. Senhor Bispo da Diocese de Anápolis

Dom Manoel Pestana Filho.

Demorei para responder a sua última carta porque algumas testemunhas estavam de férias. Agora chegou a hora de dizer tudo aquilo que o senhor precisa saber.

Na última carta que recebi, o senhor afirma ter me enviado uma cópia da carta do **CALUNIADOR** e **MENTIROSO ex-padre Francisco \*1**, e para livrar a pele do senhor e das mocinhas arrogantes que trabalham na Cúria, afirma que eu a recebi sem efeito. **É feio um superior errar e colocar culpa no súdito, principalmente quando se trata de um Bispo.**

O senhor disse que me enviaria uma carta de uma certa pessoa de Jaraguá sobre o Presidente da República, até hoje estou esperando essa carta; ou será que ela também chegou sem efeito? É importante quando alguém erra, mesmo se tratando de superior, assumir o erro e não lançar nas costas dos outros.

***O senhor sempre sentiu nojo da minha pessoa... desde o tempo do seminário. Eis algumas provas:***

1- Não queria deixar-me entrar na filosofia, mas deixou e apoiou o Lopes que hoje é padre da Igreja Ortodoxa. ***Só entrei depois que o Pe. Vittorio Lucchesi ameaçou não dar mais dinheiro para o Seminário.***

2- Na igreja de Santo Antônio, quando eu estava no primeiro ano de filosofia, fui confessar com o senhor e sai do confessionário assustado, devido à brutalidade com que me tratou por não ter ficado satisfeito com um pecado venial e quis saber pecados do passado.

3- Durante uma aula de Patrologia, o senhor pegou o meu Ofício de Leituras e na hora de devolvê-lo, empurrou-o com brutalidade contra as minhas mãos.

4- Fui humilhado pelo senhor, por telefone, sobre um batistério que não foi encontrado em Vila Formosa, sendo que eu não tinha culpa de nada, era apenas um seminarista menor e não secretário.

5- No quintal de sua casa alguém cortou um pé de planta, estilo cipó, que estava dependurado numa árvore; o senhor ficou furioso e jogou o cipó no meu rosto quase atingindo o meu olho.

6- Numa aula de teologia o senhor disse que tinha um seminarista que queria tomar a sua Diocese. Na mesma época fui humilhado na porta da Catedral pelo senhor, quando me disse que os coroinhas pareciam um carnaval devido às túnicas.

7- Algo que até hoje não entendi foi o seguinte: no intervalo de aula no Mosteiro da Santa Cruz, eu estava olhando pela janela para o jardim e para a cruz que estava no jardim, o senhor aproximou e me disse: eu já desconfiava. ***Atitude de uma pessoa desequilibrada mentalmente!***

***O nojo continuou durante o diaconato.***

Fiquei um ano *esperando* \*2 a ordenação para o sacerdócio. O senhor ordenou pessoas que não estão mais na Diocese, somente o politiquero Pe. Joaquim Pinto Magalhães Filho.

***O nojo enfureceu depois da ordenação sacerdotal.***

Não quis apoiar o meu Instituto, mas apoiou o do Beneditino Dom José (*ex-monge de Barroux - França*) e o da Madre Luciana dando o hábito para ela e vocacionadas. ***Hoje estão casados ou amasiados morando na França com dois ou três filhos. Que espetáculo!***

Apoiou o Frei... Onde estão o Frei e o seu Instituto?

***Está claro que cada dia o nojo aumenta.*** Bendito seja o Santíssimo Nome de Jesus! Meu Amor, Minha Força e Meu Tudo.

Afirmo que a carta não chegou em minhas mãos e juro, caso seja necessário, com as duas mãos na Bíblia. Cuidado para não abusar das pessoas inocentes! O senhor deve examinar mais profundamente a sua consciência e lembrar de que o Bispo deve servir de exemplo e não de escândalo para os padres: ***“Além de ser cristão... sou também responsável, e por isso devo prestar contas a Deus do meu ministério”*** (*Santo Agostinho, Sermão 46: Sobre os Pastores, 2*), e também: ***“Sei de muitas dioceses que promovem encontros regulares do bispo com os sacerdotes jovens, que são acompanhados de perto, de várias maneiras, durante os primeiros anos de sacerdócio, e desejo manifestar minha palavra de incentivo e de apoio”*** (*Discurso do Papa João Paulo II aos Bispos Brasileiros do Regional Leste 2*), e ainda: ***“Para isso os jovens sacerdotes devem ter um contato pessoal com o seu Bispo e com um sábio padre espiritual...”*** (*Diretório para o Ministério e a vida do presbítero, 96*). ***Isso mostra que o senhor está muito longe de ser aquele Bispo que a Igreja deseja.***

***O senhor apoia um grupo de padres na Diocese e despreza outros.***

1- O *ex-padre Adonias Ferreira Leite* passou de Chanceler para fornicador e pastor protestante: ***“O chanceler e os notários devem ser de fama inatacável e acima de qualquer suspeita...”*** (*Código de Direito Canônico, Cân. 483, 2*). Esse sacerdote engravidou a filha de um pastor evangélico enquanto trabalhava na Cúria Diocesana e tornou-se protestante.

2- Colocou o Padre... como Vigário ou Pró-Vigário durante um tempo. Veja o que a Igreja exige: ***“... doutores ou licenciados em Direito Canônico ou teologia, ou pelo menos verdadeiramente peritos nessas disciplinas, recomendados pela sua doutrina, probidade, prudência e experiência no trato das questões”*** (*Código de Direito Canônico, 478, 1*).

Ele escandalizou pessoas de Jaraguá dizendo que gosta de festas profanas: ***“Um sacerdote santo santificará o rebanho que lhe foi confiado; um sacerdote que não cumpre seus deveres arrastá-lo-á com o seu mau exemplo, primeiro ao abandono religioso e, depois, - Deus não o permita! - ao indiferentismo***

*religioso, possível prelúdio da perda da fé... A Igreja e o mundo têm necessidade de sacerdotes que ardam de zelo e se dediquem de corpo e alma à causa do Reino” (Discurso do Papa João Paulo II aos Bispos Brasileiros do Regional Leste 2).*

Durante o tempo do seminário ele “*namorava*” o seminarista... que hoje deve ser padre no Maranhão. E depois de padre escandalizou muitas pessoas na Vila Jaiara com namoricos com mocinhas.

*O senhor na última carta disse que algo lhe preocupa: “É que não consegue defender-se sem atacar com violência todos os possíveis caluniadores. Fica parecendo a preocupação principal”.*

Quando o *Catecismo da Igreja Católica no n.º 2479* diz que todos tem direito ao bom nome... está atacando com violência? Deveria então tirar esse parágrafo do Catecismo.

Fico também muito preocupado com o comportamento do senhor Bispo, isto é, em dar atenção a tanta baboseira, *até parece que não tem o que fazer na Diocese*. O senhor exigiu resposta sobre aquelas acusações engraçadas do ex-padre Francisco, e respondi maravilhosamente bem e com provas nos documentos da Igreja e na Bíblia; e quanto ao estilo das respostas depende de mim; respondi do jeito que achei conveniente porque *FARISEU* deve ser tratado assim.

*O que mais preocupou o senhor não foram as respostas; mas sim, não ter conseguido uma brecha para destruir o meu sacerdócio e o meu trabalho*. Faz tempo que eu e centenas de leigos estamos percebendo isso. A missão que o Papa João Paulo II aconselha não é a de destruir os padres; mas sim, a missão de salvar almas. *O trabalho missionário na Diocese de Anápolis é nota ZERO... os protestantes estão invadindo a Diocese: “Deveis ser uma Igreja que procure as pessoas, que as convide não somente no chamado geral dos meios de comunicação, mas no convite pessoal, de casa em casa, de rua em rua, num trabalho permanente, respeitoso mas presente em todos os lugares e ambientes” (Discurso aos Bispos Brasileiros dos Regionais 1 e 4).*

É até engraçado o senhor se preocupar com respostas, sendo que não se preocupa nem com a vida do padre, se está doente ou se já morreu; só telefona ou escreve para humilhar-me. Realmente o Pe. Vittorio Lucchesi tinha razão em dizer que o senhor não tinha vocação para ser Bispo. E triste, é que muitos padres pensam o mesmo e até comentam, mas não tem coragem de repetir essa frase do Pe. Vittorio.

O senhor possui tempo para viajar para São Paulo, Uruaçu, Belém e exterior, e não possui tempo para visitar a vossa Diocese: *“As distâncias e as dificuldades de comunicação não vos impedem de chegar até às mais afastadas comunidades de vossas dioceses para conhecer as ovelhas do rebanho, revelando vossas almas de pastores com o testemunho de vida...” (Discurso do Papa João Paulo II aos Bispos Brasileiros do Regional Leste 2).*

*O senhor exigiu resposta e eu responderei como achar melhor.*

Para não deixar o senhor abusar da sua autoridade, dizendo indiretamente que sou mentiroso quando escreve *“possíveis caluniadores”*, enviarei na mesma carta depoimentos com assinaturas das vítimas, ou será que continuarão sendo ainda *“possíveis caluniadores?”*

O que as testemunhas dizem não tem nada a ver com o sigilo de confissão; o diálogo é aberto e se for preciso colocarão até nos jornais, TV ou comunicarão com o Vaticano.

Quanto aos cânones que o senhor cita, seria bom usá-los com esses padres ou com outros que estão namorando mulheres dentro do carro, namorando secretárias, sustentando mulheres com o dinheiro da Igreja e apanhando no confessionário; freira *“\*\*\*\*\*namorando”* moças em Jesópolis e São Francisco de Goiás. *Lembra-se da freira “possessa” de quem um sacerdote do Ceará, enviado pelo senhor, “expulsou” o demônio pisando em suas costelas? Essa é a lésbica. O senhor pediu que eu acompanhasse o padre. Foi um show de histeria!*

O senhor Bispo exige que eu esclareça com dados e nomes o que afirmei no item 8 da página 7: O senhor disse que *“... trata-se de uma acusação muito grave, em que não está só em jogo o nome do Bispo, mas a própria honorabilidade da Igreja. Espero a coragem da resposta”.*

*Observação: O Pe. Divino Antônio Lopes só respondeu ao Bispo Dom Manoel esta pergunta em uma carta escrita no dia 16 de dezembro de 2005 (observação feita pelos responsáveis do Site no dia 05 de janeiro de 2006).*

O que escrevi está escrito e não volto atrás, e tem mais coisas numa carta do Pe. Vittorio Lucchesi que está comigo. Agora quero fazer-lhe umas perguntas: Quando fui acusado de ladrão pelo Pe. Peter Josef Lechermann, o senhor se lembra de sua defesa? O senhor o defendeu abertamente. É só o senhor que é gente? Somente o senhor é que possui sentimentos e coração? Padre não faz parte da Igreja?

Explique, por favor, sobre o que se segue: (*depoimentos de testemunhas e vítimas*).

“Eu, Maria Lúcia dos Santos, estive em Pirenópolis para vender livros e terços, conversei com o Pe. Joel Alves de Oliveira até 01:00 h. da manhã sobre o assunto da construção do seminário do Pe. Divino Antônio Lopes, sendo que eu ajudo na campanha. Fiquei surpresa com o que disse o Pe. Joel Alves de Oliveira, que alguns padres da Diocese, inclusive o Bispo Dom Manoel Pestana Filho, desconfiavam que o Pe. Divino levava dinheiro que pertencia à Paróquia de Jaraguá. Fiquei sabendo que o Pe. Joel Alves de Oliveira, por medo, desmentiu aquilo que afirmou pessoalmente para mim, mas se for preciso jurar na Bíblia, jurarei tranquilamente. Quero dizer ao senhor Bispo que o Pe. Divino recebeu ontem de São Paulo, juntamente com a Madre Beatriz, 38 Mil Reais para a construção do convento”.

Maria Lúcia dos Santos

Eu, **Pe. Divino Antônio Lopes**, não aceito aquela carta do **Pe. Joel Alves de Oliveira** dizendo que foi engano de pessoas bondosas; eu quero colocá-lo frente a frente com a senhora Maria Lúcia dos Santos. Chamar uma pessoa de mentirosa usando palavras amáveis é fácil, resolveremos caso seja necessário na Justiça, porque assim todos poderão conhecer a verdade e estou pronto para tudo o que for preciso.

Essa acusação dos padres e do senhor não é grave? Ou será que a senhora Maria Lúcia dos Santos é uma “**possível caluniadora?**”

**Explique tudo e o senhor terá direito de receber explicação.**

O ex-padre Francisco é **MENTIROSO** e **CALUNIADOR**, mas para o senhor, é apenas um “**possível caluniador**”. O senhor conhecerá em seguida as enormes mentiras que esse “**santinho oprimido**” vomita contra a Igreja Católica: “**Mesmo quando a verdadeira doutrina é impopular não nos será lícito buscar uma fácil popularidade!... A Igreja, obediente ao Senhor, que veio não para julgar mas para salvar, deve manifestar a misericórdia para com as pessoas sem, contudo, renunciar ao princípio da verdade e da coerência, pelo qual não se pode chamar bem ao mal e mal ao bem**” (Discurso do Papa João Paulo II aos Bispos Brasileiros dos Regionais Sul 3 e Sul 4).

Calúnia dita pelo ex-padre Francisco sobre a minha pessoa: “**... nunca quis falar comigo. Gritando me expulsou da sacristia, me acusando por causa de algumas fofocas. Parece que não sabe mais o que faz e diz por causa de tanta raiva**” (Carta, 30 de maio de 1996).

Depoimento da testemunha, senhor... \*3

“O Pe. Divino Antônio Lopes avisou para que os pais tomassem uma providência, porque tinha alguém espalhando no colégio que o padre não pode absolver pecados e que o certo é a confissão comunitária. Terminada a Santa Missa, o ex-padre Francisco veio até a sacristia e disse de peito aberto que era ele quem havia dito; então o Pe. Divino disse-lhe: Se o senhor deseja ir para o inferno que vá sozinho”.

.....  
(assinatura do senhor...)

O senhor Bispo sendo o Superior da Diocese tem o dever grave de manter a união entre os padres e não alimentar desunião. Para alguns seminaristas e padres que estão na Diocese e outros que já se foram, a Diocese de Anápolis está classificada em 1º lugar na desunião e na inveja entre o clero, parece uma jaula onde moram leões, tigres, onças, javalis e outros animais. Essa desunião é culpa do Bispo que despreza alguns padres, mas não é vontade do Papa João Paulo II: “**Vós, como pastores, deveis inculcar esta verdade a todos os vossos fiéis: na Igreja há uma graduação hierárquica e diferentes estados, mas há também uma unidade radical: o direito e o dever de procurar ser santo, de amar a Deus com todo o coração, com toda a alma e com todas as forças; porque a todos – sacerdotes, religiosos e leigos – nos foi dito: sede santos como o meu Pai Celestial é Santo**” (Discurso do Papa João Paulo II aos Bispos Brasileiros dos Regionais Oeste 1 e 2), e também: “**Esses homens e mulheres do Terceiro milênio esperam que os seus Bispos e os seus sacerdotes os ajudem a viver segundo a verdade que representa o dom precioso que Cristo lhes reservou**” (Discurso do Papa João Paulo II aos Bispos Brasileiros dos Regionais Sul 3 e Sul 4), e ainda: “**Todos os pastores estejam lembrados de que, com o seu comportamento cotidiano e sua solicitude, apresentam ao mundo a face da Igreja, por onde os homens julgam a força da verdade da mensagem cristã**” (Gaudium et Spes, 43).

O senhor Bispo recebeu um livro do Frei Cristóvão Pirolli sobre os bispos e os padres, isto é, como deve ser o bispo em relação aos padres; lhe darei mais um para que o medite, esse livro é realmente uma obra de Deus.

A testemunha... escreve sobre as mentiras do ex-padre Francisco:

“Ele falou no colégio que o casamento na Igreja é para se mostrar, mas o casal pode dizer que é casado desde quando dorme junto pela primeira vez... Uma das meninas falou que quando sente que pecou, entra no quarto e pede perdão dos pecados e que jamais confessaria com um simples homem. O ex-padre Francisco disse para ela que cada um pede perdão do jeito que achar melhor”.

.....  
(assinatura da jovem...)

Outra testemunha:

“O ex-padre Francisco disse que o demônio somos nós, ele mesmo não existe... disse que São Sebastião nunca existiu, mas é apenas uma lenda... E que confessar é só com os irmãos, isto é, com qualquer pessoa...”

.....  
(assinatura do senhor...)

Testemunho de uma senhora:

“O Frei... mandava eu sentar em seu colo, não somente eu, mas outras mulheres também”.

.....  
(assinatura da senhora...)

Obs.: Esse Frei teve que se esconder atrás da porta da secretaria para não ser assassinado por uma mulher com arma de fogo.

Testemunho de outra senhora:

“A senhora..., esposa do senhor..., disse-me que o Frei... chegava em sua casa e batia nos joelhos convidando-a para se sentar. Ela disse que quando ele chegava, se escondia, porque o esposo já estava ficando furioso”.

.....  
(assinatura da senhora...)

Sei muito bem que a intenção do senhor Bispo é de prejudicar o meu sacerdócio e o meu trabalho. **Se o senhor quiser, aceito uma reunião cara a cara com o senhor diante de todos os padres numa reunião do clero ou na CNBB, Nunciatura Apostólica ou mesmo no Vaticano;** levaremos todas as cartas e fitas gravadas, e assim todos poderão participar desta palhaçada. Sei muito bem que o senhor não vai aceitar essa reunião, porque **ESCONDE** muitos **PODRES** da sua Diocese... e não quer que sejam **DESCOBERTOS**.

**O senhor não percebe que na Diocese tem algo mais importante para fazer? Que os protestantes estão invadindo tudo enquanto os padres estão se mordendo? O senhor já parou para pensar no famoso “ABORTO VOCACIONAL?” Como condena um se tenta provocar o outro?**

Testemunho de uma senhora:

“Eu..., afirmo que pela manhã recebi a visita do Pe. José Demóstenes, ele disse-me que eu tinha que ir na casa do meu ex-marido, e que não podia falar para ninguém, ele dizia que era como uma confissão. E assim fiz; sai com ele e chegando na residência do meu ex-marido, ele casou-me com o meu ex-marido novamente, benzeu a casa e quando chegou no quarto me disse: ‘Esse é seu quarto, e é deitada nesta cama que vai (palavrão) com o seu marido’. Esperei que ele saísse e fui embora. Quando cheguei em casa, lá vem o padre de novo. Escondi-me dele e sai pela rua. Voltei à tarde e me disseram que o padre estava na minha casa e que só sairia da mesma se eu entrasse, nem que fosse preciso esperar dois dias sem comer e beber.

Ele me excomungou várias vezes, me feriu com palavras... sai de casa, já que ele não desistia, e pensei até em suicidar, porque ele é maníaco”.

.....  
(assinatura da senhora...)

**Observação feita no dia 15 de maio de 2013.** Esse padre se envolveu com uma menina na Paróquia Santa Maria Eterna - Petrolina de Goiás-GO e abandonou o sacerdócio. Ele foi ordenado por Dom Manoel Pestana Filho. Permaneceu apenas 3 anos no sacerdócio.

Eu exijo que o Pe. Peter Josef Lechermann prove que sou ladrão de viúvas.

O senhor faça o favor de dizer ao Pe. Peter Josef Lechermann cuidar melhor de sua casa, porque tem um moleque morando com ele chamado Ronildo, que está pedindo dinheiro em Anápolis e dizendo que é para o meu



quiser pelos paroquianos praticantes de Jaraguá, *e não pela maçonaria, espíritas e caóticos repugnantes; mas se quiser, poderá pedir esclarecimento até para os protestantes que estão voltando em grande número para a Igreja Católica em Jaraguá-GO.*

Quanto a ameaça que o Pe. Vittorio Lucchesi lhe fez, caso eu não entrasse na filosofia, não é fruto da imaginação e muito menos alucinação, é pura realidade. *A não ser que o Pe. Vittorio estivesse mentindo... que não era do temperamento dele \*1.*

*Fico feliz em saber que o senhor não vende ordenação \*2*, mas o Pe. Vittorio não disse ordenação, e sim, o meu ingresso na filosofia. Por falar em ordenação, gostaria que o senhor fosse bem prudente antes de impor as mãos sobre alguns rapazes do vosso Seminário Diocesano e também de alguns diáconos permanentes. O senhor já ordenou muitos rapazes *vagabundos e efeminados.*

Quanto a dor e lágrimas do Pe. Vittorio, parece-me que é o contrário; porque, quatro meses antes de morrer ele pediu-me para ingressar em seu Instituto (*Servos da Igreja*); sofreu muito quando lhe disse não. Quanto àquilo que o senhor disse: *“compreendo cada vez mais e as suas alusões”* deixo por sua conta; o importante é que estou feliz em ser padre fiel à Igreja e o senhor sabe muito bem disso.

Quanto ao *“ataque”*, o senhor se enganou mais uma vez... apenas me defendo porque a Doutrina Católica me ensina a fazer isso: *“Maledicência e calúnia destroem a reputação e a honra do próximo. Ora, a honra é o testemunho social prestado à dignidade humana. Todos gozam de um direito natural à honra do próprio nome, à sua reputação e ao seu respeito. Dessa forma, a maledicência e a calúnia ferem as virtudes da justiça e da caridade”* (Catecismo da Igreja Católica, 2479). *“... é necessário defender-se tranquilamente a reputação das ofensas recebidas”* (São Francisco de Sales, Filoteia, Parte III,7).

Quanto à frase que o senhor Bispo escreveu: *“Mesmo depois de ter traído três vezes. Pedro não foi rejeitado por Cristo e ainda ouviu três vezes: ‘Apascenta...’”*

Já que Cristo perdoou Pedro três vezes, siga o exemplo d’Ele vindo em Jaraguá conforme o senhor prometeu; eu já avisei aos paroquianos. Venha apascentar as ovelhas que estão à sua espera.

Quanto ao perdão, na prática acontece o contrário; o senhor sendo um Bispo deixa de cumprir o seu dever por causa de cartas, sendo que eu, um pobre padre, nunca deixei de ir nas reuniões do clero por causa de cartas. Onde está faltando o perdão?

Se o senhor realmente não quiser vir em Jaraguá, ficarei tranquilo e ao mesmo tempo escandalizado pelo mau exemplo do meu Superior, que deveria ser luz para mim, mas em todo caso, a decisão é do senhor.

Quanto ao padre que o senhor enviar será muito bem recebido, mas se alguém perguntar sobre a ausência do senhor direi toda a verdade.

Quanto à resposta que o senhor exige, responda primeiro as minhas; o que escrevi está escrito, mesmo que o mundo caia não voltarei atrás.

O senhor Bispo disse: *“Não tenho mais cara ou condições para ir aí”*.

Eu sempre tive e terei cara e condição para ir na reunião do clero e também na casa do senhor, como já o fiz a pouco tempo.

Quanto a essa frase do senhor Bispo: *“Aliás, o senhor faz sempre sentir que não precisa absolutamente de mim”*.

*Para mim, essa frase é inexistente e jamais continuaria o meu ministério com esse espírito.*

Nunca divulguei nada sem consultá-lo e quero continuar assim; apesar do desprezo de vossa parte, como aconteceu em relação ao meu primeiro livro que está sendo editado.

O senhor se lembra do dia 12 de outubro de 1995, quando mais de 1.300 pessoas participavam da 1ª Marcha sobre Nazaré ao Encontro de Nossa Senhora Rainha, em Jaraguá, todos esperavam pelo senhor que não compareceu, sendo que já havíamos marcado com três meses de antecedência? *Se eu não precisasse do senhor não o teria convidado para esse encontro. O senhor é que não cumpre o seu dever de Bispo; e o pior, se coloca como vítima.*

Sobre o aniversário do Movimento e Instituto no final desse ano, ainda não obtive resposta se o senhor virá participar. *Percebe-se que o senhor gosta de ser admirado, estimado e bajulado... muito diferente da atitude do grande São Paulo Apóstolo: “Eu não me apresentei com adulações... Tampouco procuramos o elogio dos homens” (1 Ts 2, 5-6). O senhor gosta que seus súditos rastejem aos seus pés!*



Nas outras cartas já lhe convidei várias vezes. Seria isso desprezo?

*Apesar de tudo o que está acontecendo o senhor é o meu Superior, apenas respondo as cartas absurdas que recebo de Vossa Excelência. Quem será que gerou esse clima? Qual o motivo?*

Sobre a calúnia “... que eu proíbo os casais esterilizados de terem relações” é um absurdo... coisa nojenta, “vomitante” e repugnante. Por que o senhor não citou o nome do caluniador ou da caluniadora? Lançar veneno no ar é muito fácil e cômodo! Apenas acho ridículo um Bispo, com tanto o que fazer na Diocese, ter coragem de fazer pergunta tão baixa... e o pior: acreditar em fofocas.

*Gostaria imensamente que o senhor me colocasse cara a cara com os caluniadores!*

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*\*1 Observação feita no dia 10 de maio de 2010. O senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho olhava com maus olhos para o Pe. Divino (Pe. Toninho) desde o seminário, e não queria que o mesmo entrasse na Filosofia porque o Pe. Vittorio Lucchesi sendo seu diretor espiritual o elogiava muito. Implicância total do Bispo!*

*O Pe. Vittorio, como está em algumas CARTAS e em ARRANCANDO MÁSCARAS, sustentava o Seminário de Dom Manoel e ameaçou não ajudá-lo mais caso o seminarista Divino não entrasse na filosofia.*

*Foi o Pe. Vittorio que acusou Dom Manoel de desviar dinheiro que não lhe pertencia.*

*\*2 Observação feita no dia 25 de julho de 2020. Dom Manoel Pestana Filho VENDEU SIM A ORDENAÇÃO SACERDOTAL para o estuprador de 11 freiras, ex-padre Jean Rogers Rodrigo de Sousa (Pe. Rodrigo Maria), como pagamento por perseguir o Pe. Divino Antônio Lopes. O Pe. Jean foi excomungado pelo Papa Francisco em 2019.*

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

(62) 9 9448-6847 (62) 9 9181-1587 \*(62) 9 9244-\*\*0595

### **33 Carta 9 - 18 de Agosto de 2000**

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Anápolis, 18 de Agosto de 2000

Ao Exmo. Senhor Bispo da Diocese de Anápolis

Dom Manoel Pestana Filho.

Recebi um telefonema do vocacionado... , me pedindo uma carta de apresentação exigida pelo senhor, para ser admitido no Seminário Imaculado Coração de Maria.

Durante o tempo em que ele esteve no Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima, foi sempre disponível para o trabalho manual e também apostolar, e nunca percebi nada contra a sua moral. *O seu trabalho pastoral foi sempre temperado com a desgraça da pirraça, da irresponsabilidade, do apego à própria vontade e desejo de ser estimado.* Devido a este comportamento tivemos vários e sérios atritos, sendo que eu o convidei, por várias vezes, na frente de vários irmãos e irmãs, a deixar o Instituto; sempre cobrando dele uma mudança de vida; o mesmo sempre prometia mudar, mas pelo contrário, piorava.

No dia 25 de março de 2000, às 9:00 h. depois de mais uma reunião sobre o seu comportamento, ele decidiu deixar o Instituto.

Quanto a mim, é tudo o que tenho a dizer sobre ele. Cabe ao Senhor admiti-lo ou não: **“Como os que recebem as ordens sacras são colocados acima do povo, assim devem eles estar acima pelo mérito da santidade”** (Santo Tomás de Aquino, Suma Teológica, III, suppl. q. 35, a 1, ad 3).

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

**Observação: O nome do seminarista foi preservado nessa página; porém, o mesmo está citado na carta original que se encontra guardada em nossos arquivos.**

*O Pe. Divino Antônio Lopes o suportou por seis anos no Instituto, sendo que o mesmo foi expulso do Seminário Diocesano Imaculado Coração de Maria após seis meses.*

*Segundo fonte segura, o mesmo casou-se recentemente e já separou-se da esposa... e agora é seguidor da Psicanálise de Freud e vive em adultério no estado do Tocantins.*

EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:

(62) 9 9448-6847 (62) 9 9181-1587 \*(62) 9 9244-\*(0595

### 34 Carta 10 - 26 de março de 2004

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Anápolis, 26 de março de 2004

Ao Exmo. Senhor

Dom Manoel Pestana Filho.

Digníssimo Bispo da Diocese de Anápolis.

Venho através desta agradecer-lhe imensamente pelas Declarações enviadas. Vi que Vossa Excelência e vossa “dedicada” secretária fizeram um grande esforço para atender o nosso pedido, mas devido a um equívoco, perderam um grande tempo.

Tentarei, apesar de minhas limitações, ser mais claro: Vossa Excelência sabe perfeitamente que eu recebi duas Provisões de Administrador Paroquial: uma quando trabalhei na Paróquia São João Batista em Vila Formosa, e outra quando trabalhei na Paróquia Nossa Senhora da Penha em Jaraguá. Está claro que são apenas duas Provisões.

***Pela qualidade do papel e pelo seu colorido, vi que fizeram tudo de “boa vontade” para me atender cordialmente, mas colocaram três transcrições de PAPELUCHOS CALUNIOSOS que voaram pelos ares no passado \*1.*** Quanto a esses papeluchos, eu os guardo com muito carinho e zelo no arquivo do Instituto, tal qual voaram pelos ares no passado e para mostrar que é verdade, envio-lhe uma cópia de cada um; e esses papeluchos terão destaque no nosso “Site” que ficará pronto até julho, ***com 200 fotografias em mais de 70 páginas, e faço questão que Vossa Excelência e vossa “dedicada” secretária o veja linha por linha \*2.***

Desculpe-me por desviar do assunto; voltarei à explicação do meu pedido. Quero simplesmente uma cópia (*xerox, fotocópia*) de cada Provisão, das que estão arquivadas na minha pasta e com a assinatura de Vossa Excelência, da mesma forma que as recebi, pois infelizmente, por falta de orientação não as tenho no meu arquivo, pois preciso delas para o nosso “Site” e para a ***Crônica do Instituto.***

Vossa Excelência percebeu que tudo é muito simples, basta pedir para o bondoso e atencioso Vanderli tirar as cópias, o senhor assina e um religioso do meu Instituto as buscará. É algo que se resolve em cinco minutos. Repito mais uma vez, quero apenas simples cópias para manter a originalidade da época em que as recebi; pois, como o senhor me conhece, gosto muito de coisas “arcaicas”.

Aproveito desta oportunidade para agradecer-lhe por ter autorizado a secretária da Paróquia São João Batista, na Vila Formosa, a tirar as cópias do Livro de Tombo, das 70 páginas que narrei sobre o trabalho que realizei na Paróquia, essas páginas, com certeza, enriquecerão muito a nossa Crônica e o nosso ***Site.*** E contando ainda com a vossa imensa bondade, peço-lhe que permita que a secretária Marli da Paróquia Nossa Senhora da Penha, em Jaraguá, tire cópias de todas as páginas do Livro de Tombo onde narrei todo o trabalho que realizei naquela Paróquia.

Quero lembrar à Vossa Excelência que a simples cópia destes documentos devidamente assinados pelo senhor não é um ato de caridade; mas sim, um direito meu.

Peço-lhe que abençoe o meu querido Instituto e que essa bênção se estenda até os meus dedicados e preciosos Lanceiros; e aproveito também para abençoar a vossa “dedicada” secretária guardando-a no Sacratíssimo Coração de Jesus, Oceano de paz e de amor.

Respeitosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

\*1 Observação feita em 25 de novembro de 2005. *O Pe. Divino Antônio Lopes (Pe. Toninho) pediu ao senhor Bispo Dom Manoel cópias das duas Provisões de Administrador Paroquial quando trabalhou em Vila Formosa - Anápolis-GO e Jaraguá-GO. Mas o Bispo mandou as duas Provisões em uma folha colorida e acrescentou na mesma os três PAPELUCHOS CALUNIOSOS como ameaça ao padre. Esses três PAPELUCHOS CALUNIOSOS foram lidos, por ordem do Bispo Dom Manoel, por alguns padres, no altar, com a intenção de difamar o Pe. Divino; mesmo assim, o Pe. Divino não aceitou trabalhos na Diocese... porque não concordava com o LADO TENEBROSO e HIPÓCRITA de Dom Manoel.*

\*2 Observação feita em 21 de fevereiro de 2015. *O Pe. Divino Antônio Lopes colocou em várias páginas do Site do Instituto os Três Papeluchos mentirosos e caluniadores, e os comentou na "Carta Exegética" n.º 11. O Pe. Divino (Pe. Toninho) fez questão que os leitores conhecessem com clareza os Três Papeluchos dignos de um Bispo que acolheu e ordenou efeminados, tarados, pedófilos e estupradores em sua Diocese.*

*O leitor encontrará prova documental sobre esses padres nas 28 CARTAS e em ARRANCANDO MÁSCARAS. Aqui não há espaço para calúnia nem difamação.*

EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:

(62) 9 9448-6847 (62) 9 9181-1587 \*(62) 9 9244-\*\*0595

## 35 Carta 11 - Carta Exegética

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

**“A MENTIRA CONSISTE EM DIZER O QUE É FALSO COM A INTENÇÃO DE ENGANAR”**  
(Santo Agostinho, Mend. 4, 5: PL 40, 491).

Leitor, antes de ler a *“Carta Exegética”* leia atentamente esta **INTRODUÇÃO**, somente assim você a entenderá.

São Josemaría Escrivá escreve para o Superior que escolhe pessoas estúpidas para ajudá-lo a governar: **“Os homens medíocres, medíocres de cabeça e de espírito cristão, quando constituídos em autoridade, rodeiam-se de néscios... Estás constituído em autoridade, e atuas guiado pelo que os homens dirão? - Velho caduco! - Primeiro, deve importar-te o que Deus dirá; depois - muito em segundo lugar, e às vezes nunca -, terás de ponderar o que os outros podem pensar”** (Sulco, 968 e 970).

O Conselho Presbiteral, chefiado pelo luxurioso Vigário Geral Luis Ilc fez durante anos uma terrível pressão no diplomata, omissivo e inseguro Bispo de Anápolis, Dom Manoel Pestana Filho. O Bispo nunca falou abertamente com o nosso Fundador *Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) (Pe. Toninho)* sobre a sua saída da paróquia de Jaraguá-GO, mas o ameaçava, porque o nosso padre não aceitava: 1.º As profanações que os carismáticos desejavam realizar durante a Santa Missa: rebolar no altar, **“falar em línguas”, “profetizar”, “repousar no espírito”** e outras coisas repugnantes. 2.º Nem o modernismo vivido pelo Conselho Presbiteral. 3.º Nem as festas profanas nas novenas dos santos... a famosa **“tradição caduca das festas profanas”**.

Somente dois dias antes da saída do nosso padre é que circulou em Jaraguá um simples **folheto manuscrito** dizendo que o Pe. Divino Antônio Lopes não estava mais à frente da paróquia, mas nada foi entregue em suas mãos, enquanto isso, Dom Manoel permanecia amoitado em Jaranápolis, só ouvindo fofocas e ajudando fazê-las: **“Há as mentiras de conveniência, as mentiras diplomáticas, as mentiras administrativas... as mentiras engenhosas, as mentiras oficiais, as mentiras vitais”** (G. Chaves de Melo, op. cit., pág. 68).

O *Pe. Divino Antônio Lopes (Pe. Toninho)* saiu de Jaraguá-GO no dia 23 de janeiro de 1997, ao meio-dia, já decidido a não mais trabalhar com o senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, **devido às suas mentiras, duplicidades e atitudes tenebrosas**. O Pe. Divino seguiu o exemplo de Santo Eulógio que fugiu do Bispo Recafredo para não mais trabalhar com ele: **“Infelizmente os cristãos viram diante de si o péssimo exemplo do Bispo Recafredo, que tinha procedido com muita covardia e dado bastante escândalos. Eulógio tanto se entristeceu com isto, que se absteve por algum tempo da celebração da Missa, para não ser obrigado a celebrar os santos Mistérios na presença do Bispo, e com este ato sancionar o procedimento indigno do mesmo. Recafredo ofendeu-se com o retraimento de Eulógio e ordenou-lhe sob pena de excomunhão que o acompanhasse à igreja e celebrasse na sua presença. Eulógio, achando impropriedade tão severa ordem, retirou-se para a França”** (Na Luz Perpétua, I Volume, V. Edição, 1959, pág. 218).

O Pe. Divino Antônio Lopes deixou a paróquia e veio morar em seu Convento em Anápolis. O senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho e o Conselho Presbiteral, “buraco” onde o Bispo se escondia, não contente com tal procedimento do *Pe. Divino (Pe. Toninho)*, perseguiram-no terrivelmente. Dom Manoel Pestana Filho mostrou contra o Pe. Divino Antônio Lopes, a mesma ira do Bispo Recafredo contra Santo Eulógio.

Nesta “*Carta Exegética*”, você encontrará *inúmeras mentiras, vergonhosas calúnias, perigosas armadilhas, pressão psicológica e outros atos covardes*, feitos por pessoas que celebram a Santa Missa e que afirmam serem seguidoras de Jesus Cristo: “Homens infames, dotados de toda espécie de maldade, são premiados por motivos pelos quais mereceriam ser punidos, e, por razões que deveriam impedi-los até de passar a soleira da igreja, chegam até a dignidade do sacerdócio!” (São João Crisóstomo, O Sacerdócio, Livro III, 15), e: “É verdadeiramente pisado pelos homens, qual lodo vil, o clero imundo e sórdido, molhado pela sujeira dos vícios e pegajoso pelas cadeias das ações criminosas” (Do Tratado “O Espelho dos Clérigos”, por São João de Capistrano, presbítero - Pars I, Venetiae 1580, 2).

O senhor Bispo Dom Manoel queria a *paróquia* ou a *destruição* do Pe. Divino? Leia a “*Carta Exegética*” com atenção e você descobrirá.

**INTRODUÇÃO** feita pelos religiosos do Instituto responsáveis pelo Site, no dia 25 de agosto de 2005.

---

#### 35.0.0.0.1 “*Carta exegética*” Anápolis, 13 de abril de 2004

Ao Exmo. Senhor

Dom Manoel Pestana Filho

Digníssimo Bispo de Anápolis

Antes que Vossa Excelência deixe a Diocese de Anápolis, apresento-lhe uma “*exegese*”, quero chamar assim, daqueles **TRÊS PAPELUCOS CALUNIOSOS E MENTIROSOS** que voaram pelos ares no passado, isto é, que foram espalhados aos milhares em algumas cidades da Diocese, principalmente em Jaraguá; como tudo indica, com a intenção de nos fazer **PRESSÃO PSICOLÓGICA**, de nos **DIFAMAR** e **DENEGRIR**, enfim, de **TENTAR NOS DESTRUIR**; mas como o senhor já percebeu, permanecemos firmes, com a cabeça erguida e com o coração abrasado de amor a Deus: “Fica firme como a bigorna que é malhada. Convém ao grande atleta ser ferido e vencer” (Santo Inácio de Antioquia, Início da Epístola a Policarpo), porque não servimos ao deus Bel (Dn 14,1ss), mas sim, servimos ao Deus Onipotente e Onisciente, que conhece os corações, protege e defende os inocentes: “Eu confio em ti, que eu não seja envergonhado, que meus inimigos não triunfem contra mim!” (Sl 25, 2).

Vamos diretamente ao assunto, farei um enorme esforço para não fugir do assunto sobre os **TRÊS PAPELUCOS**; farei com certeza, uma “*exegese*” *sincera e transparente; se nessa “exegese” houver qualquer deslize, calúnia ou mentira da minha parte, o senhor terá uma matéria extraordinária para montar um Processo no Tribunal Eclesiástico ou em outro lugar contra a minha pessoa*. Direi a verdade e com **PROVAS DOCUMENTAIS**, porque jamais pagarei por uma coisa que não comprei, porque eu também tenho um nome a zelar: “A maledicência e a calúnia destroem a reputação e a honra do próximo. Ora, a honra é o testemunho social prestado à dignidade humana e **TODOS GOZAM DO DIREITO NATURAL À HONRA DO SEU NOME, À BOA REPUTAÇÃO E AO RESPEITO**. Por isso, a maledicência e a calúnia lesam as virtudes da justiça e da caridade” (Catecismo da Igreja Católica 2479).

Excia., como o senhor conhece muito bem a minha maneira de escrever, não usarei de duplicidade, jogo de cintura, atitude camaleônica e muito menos de hipocrisia ou atitude política, mas escreverei aquilo que sei e que posso provar, porque temo ao Senhor Deus que me vê: “... vigias todos os meus passos e examinas as minhas pegadas” (Jó 13, 27).

**35.0.0.0.2 “Exegese” do Primeiro Papelucho** (Trecho por trecho do *Primeiro Papelucho*, sendo que a “*exegese*” completa, com todas as fotos e documentos, está nos nossos arquivos)

#### **PRESSÃO PSICOLÓGICA**

Se o *Pe. Divino Antônio Lopes (Pe. Toninho)* não estava mais na Paróquia Nossa Senhora da Penha - Jaraguá-GO, tão cobiçada pelos sacerdotes invejosos; qual o motivo desta **Comunicação** e também do **segundo** e **terceiro papeluchos**? Já se faziam *quatro anos* que o Pe. Divino, nosso Fundador, estava no seu Convento

- Anápolis-GO; *a intenção era pressioná-lo psicologicamente para que o mesmo não revelasse o LADO TENEBROSO, HIPÓCRITA e IMORAL de Dom Manoel.* Queria que o *Pe. Toninho* ficasse desacreditado diante das pessoas.

Eles, Bispo Dom Manoel Pestana Filho e Conselho Presbiteral, queriam que o nosso Padre Fundador dependesse deles para transformá-lo em um **bailarino carismático** ou então em um **adepto da Teologia da Libertação**. O Bispo não queria que o *Pe. Divino* saísse de Jaraguá, mas que ficasse subordinado ao novo vigário: o **desequilibrado mentalmente** *Pe. Luiz Virtuoso*.

Diante da firmeza do *\*\*Pe. Divino (Pe. Toninho)\*\** resolveram fazer uma **pressão psicológica** para colocar o povo contra ele. Esse **primeiro Papelucho** foi distribuído aos milhares e publicado no Jornal “O Popular”, o maior Jornal de Goiás.

Preste atenção no comentário que o *Pe. Divino* fez sobre esse **primeiro Papelucho mentiroso e caluniador**.

**Observação feita pelos religiosos do Instituto, responsáveis pelo Site, no dia 25 de agosto de 2005.**

**Primeira parte do primeiro Papelucho**

**“Diante de tantas interpelações e pedidos de explicação, daqui e de fora”**

Como o senhor sabe muito bem, os meus religiosos e eu somos apaixonados pela Igreja Católica Apostólica Romana, possuímos um ideal nobilíssimo, nunca medimos esforços nem sacrifícios para trabalhar com muito empenho e fervor para a Glória de Deus e salvação das almas; para confirmar basta ler os livros de Tombo das paróquias: São João Batista em Vila Formosa, Anápolis-GO e Nossa Senhora da Penha em Jaraguá-GO.

Para levar adiante tão grande e belo ideal tivemos que conseguir mais benfeitores, vender artigos religiosos com autorização de leigos caridosos, pedir esmolas de casa em casa e também em várias paróquias de padres bondosos e compreensivos.

Como mostraremos em seguida jamais agimos de má fé, mas fizemos isso para sustentar o Instituto e continuar com o nosso nobre ideal.

Leia, em seguida, algumas autorizações para pedirmos ajuda e vendermos artigos religiosos.

(Uma das autorizações para vender artigos religiosos)

(Uma das autorizações para pedir esmolas em Faculdades)

(Irmã do Instituto pedindo esmolas na UCB – Universidade Católica de Brasília)

(Autorização de Dom Roberto, Bispo de Campos dos Goytacazes-RJ, para as Irmãs pedirem nas paróquias de sua Diocese. A mesma foi suspensa depois de três dias, quando Vossa Excia. falou mal de nós para o respectivo Bispo).

Irmãs do Instituto com alguns padres que autorizaram as mesmas pedirem em suas paróquias, em São Paulo; e algumas cartas minhas aos respectivos padres, agradecendo-lhes pela imensa caridade.

Nem tudo foi mil maravilhas, porque quando uma obra é de Deus é carimbada com a cruz e o demônio nunca trabalha sozinho, sempre coloca alguém para ajudá-lo: **“Onde o demônio não pode prejudicar sozinho, serve-se dos homens”** (Santa Faustina Kowalska, Diário 1384).

O senhor escreveu no **primeiro Papelucho**: **“... tantas interpelações e pedidos de explicação, daqui e de fora...”**. Exmo. senhor Bispo, porque o senhor não escreveu no papelucho as baixarias, mentiras e calúnias que a Cúria Diocesana de Anápolis, juntamente com o Vigário Luis Ilc disseram a nosso respeito? As interpelações não foram respondidas com sinceridade, mas atiraram com uma **“metralhadora”** descontrolada para todos os lados, tentando colocar leigos, religiosos e bispos contra nós, com o desejo de nos destruir.

Colocarei em seguida, algumas **“balas”** desta **“metralhadora”** descontrolada, isto é, algumas acusações feitas pela Cúria e pelo Vigário Luis Ilc; acusações tão baixas que os próprios interpeladores não entendiam: **“Excomungados”, “Fora da Igreja Católica”, “Seita de fanáticos”, “Freiras falsas”, “ladrões”, “golpistas”** e outras acusações. Realmente, alguns leigos, padres e bispos não nos ajudaram, mas também nunca nos maltrataram. Por outro lado, noventa por cento dos nossos benfeitores, daqui e de fora, continuaram nos ajudando e também dezenas de padres e bispos não deram ouvidos às calúnias; leigos e clero disseram que nos conheciam muito bem e que tudo isso não passava de perseguição: **“Uma Congregação Religiosa ou uma pessoa que não sofre e a quem todos aplaudem, está próxima de uma queda”** (São Vicente de Paulo, Abelly, Vie, Ed. 1881, 1.3,c.22), e: **“Todos os que quiserem viver com piedade em Cristo Jesus serão perseguidos”** (2Tm 3, 12).

**Segunda parte do primeiro Papelucho**

*“...o sr. Bispo de Anápolis, com seu Conselho Presbiteral, após várias tentativas infrutíferas de discutir e encaminhar a solução do impasse criado pelo Pe. Divino Antônio Lopes...”*

Senhor Bispo, por que Vossa Excelência e os Revmos. sacerdotes do Conselho Presbiteral não escreveram também quais foram as *“tentativas infrutíferas?”* O senhor sabe muito bem que falar é fácil, difícil é provar o que se fala ou escreve. O senhor pode provar com documentos as supostas *“tentativas infrutíferas?”* Não é correto fazer afirmações que não sejam baseadas em provas, principalmente em se tratando de um Bispo que é Pastor de milhares de almas. *Vocês mentiram vergonhosamente nos três papeluchos. Por que não escreveram também os MOTIVOS dos PAPELUCHOS?*

Por que o senhor não escreveu nesse *Papelucho* que eu estive na Cúria Diocesana de Anápolis-GO *duas vezes* no final do ano de 1996, onde falamos sobre as calúnias do Pe. Luis Ilc contra o meu Instituto? O senhor nada fez para resolver; pelo contrário, preferiu apoiá-lo.

Por que não escreveu nesse *Papelucho* que estive no Tribunal Eclesiástico de Goiânia-GO no final de 1996, e que o senhor fez tudo para impedir o Processo contra o Vigário Luis Ilc? Naquele tempo eu desisti, por falta de experiência, mas se fosse hoje a minha atitude seria totalmente diferente.

Por que não escreveu dizendo que me convidou para um diálogo, mais ou menos dois meses após a minha saída de Jaraguá-GO, e que eu compareci no Palácio Episcopal no dia e horário marcados, e que tivemos um diálogo onde eu disse que tudo seria resolvido se o Vigário Luis Ilc desfizesse as calúnias, como ensina a Doutrina da Igreja Católica Apostólica Romana?

Por que não escreveu que no ano de 1999, o senhor, através do padre Luiz Virtuoso, então Vigário em Jaraguá-GO, me convidou para uma reunião e eu compareci; sendo que a mesma foi realizada em Jaraguá, no Convento do Instituto, com a presença do próprio Pe. Luiz Virtuoso, do Pe. Raimundo Nonato Pereira e Pe. Andreas Dankl?

Nessa reunião, eu disse que voltaria às reuniões do clero se as calúnias levantadas pelo Vigário Luiz Ilc fossem desfeitas. Ficaram de dar uma resposta, porém, esta nunca chegou, e eu permaneci no meu lugar.

No início do mês de fevereiro de 2001, eu recebi de Vossa Excia. uma carta (*vide cópia*).

A princípio, até aceitei interiormente e comentei com os meus religiosos da minha decisão. Mas tamanha foi a surpresa quando houve rumores em Jaraguá que o Pe. Aluizo Lopes da Cunha, que fala demasiadamente e sem pensar, deixou escapular que Vossa Excelência estava preparando através dessa visita uma armadilha para tomar todas as nossas construções. Houve alguns telefonemas de pessoas implorando para que eu não aceitasse tal visita, então, telefonamos para o Mons. Mário Cuomo e para o Pe. Andreas Dankl, dizendo que não aceitaríamos tal visita.

Vossa Excelência percebeu que tudo isso aconteceu antes do lançamento desse *Papelucho mentiroso e caluniador*.

Poderia o senhor me esclarecer por *escrito* e com *documentos*, quem é o verdadeiro culpado dessas *“tentativas infrutíferas”* e desse *“impasse?”* Por falar em *“impasse”*, segundo os argumentos de Vossa Excelência, quais foram as causas dele? *O senhor deveria ter sido sincero e escrito os 10 MOTIVOS pelos quais não aceitei mais trabalhos na Diocese de Anápolis-GO. Mas o senhor preferiu abusar de sua autoridade e lançar mentiras e calúnias pelos ares.*

Vossa Excelência, sendo Bispo e superior de um sacerdote, não tem o direito de abusar da autoridade e muito menos de ajudar a denegrir a imagem do mesmo.

Por que, ao invés de soltar tal *Papelucho* com a intenção de semear confusão na cabeça dos leigos, não procurou o Tribunal Eclesiástico de Goiânia-GO para montar um processo contra a minha pessoa? Sabe porque não o fez? Porque não tinha como provar nada daquilo que está no *Papelucho*. *O senhor acha que esta é a atitude de quem age de boa fé? É certo um Bispo abusar de sua autoridade usando do Direito Canônico ao seu bel-prazer?*

### *Terceira parte do primeiro Papelucho*

*“... o qual se desligou formalmente da Diocese e da obediência dos Superiores locais, vem comunicar que as obras do referido sacerdote nada têm a ver com a Diocese de Anápolis, nem pode contar com seu apoio.”*

Sobre o *“se desligou formalmente”*, vi uma grande infelicidade da parte de Vossa Excelência, pois gostaria de receber um documento da época, escrito por mim, que formalizasse o meu desligamento da *Diocese de Anápolis (Vide na carta 08 quem iniciou o impasse)*. O senhor, *abusando de sua autoridade*, escreveu essas mentiras acima com medo que eu revelasse a todos o seu *LADO TENEBROSO*. O senhor tentou calar-me com esses *TRÊS PAPELUCHOS mentirosos e caluniadores*, mas não conseguiu. Bispo não é infalível

nem impecável... *muitos bispos estão desgraçando, escandalizando e prejudicando terrivelmente os seus fiéis.*

Outra infelicidade ainda maior, é que no **Anuário Católico do Brasil de 2003**, consta o meu nome na lista dos padres da Diocese de Anápolis. Existe uma explicação para isto? Afinal de contas, estou ou não desligado? Quais foram os crimes que cometi? O senhor é tão *mentiroso* e *injusto*, que escreveu mentiras sem apontar as *“minhas maldades”*. Isso se chama calúnia, coisa vergonhosa para um bispo.

(Cópia do Anuário Católico do Brasil de 2003)

#### *Quarta parte do primeiro Papelucho*

*“Lamentando o desfecho, declara que as portas do entendimento continuam, não obstante, abertas e convida as pessoas de boa vontade, envolvidas nesses movimentos a reconsiderar a própria situação e voltar à unidade.”*

*Essas palavras acima são de um bispo que abusa de sua autoridade, mente, calunia e treme de medo de ser descoberto o seu LADO TENEBROSO, HIPÓCRITA e IMORAL. Muitos padres conhecem o seu SEGREDO PODRE, mas não têm coragem de falar, preferem ser omissos.*

*“Convida as pessoas?”* Não senhor Bispo, não foi bem assim, foi totalmente o contrário. *O que aconteceu logo em seguida não foi um convite, mas ataques vinte e quatro horas por dia: pressão psicológica, xingos, humilhações em público, difamação... difamação nos altares e meios de comunicação, dignas do Império Romano, do Comunismo e do Nazismo*, por parte dos padres: Luiz Virtuoso, Luiz Ilc, Aluizo Lopes da Cunha e outros, com o apoio e incentivo de Vossa Excelência, que no *segundo Papelucho* o confirma dizendo: *“Venho dizer-lhe que o sr. tem todo o meu apoio”* (Carta ao *Pe. Aluizo Lopes da Cunha*, de 30 de outubro de 2001). É muito estranho este tipo de convite!

Sobre tais atitudes, veja o que diz São Josemaría Escrivá: *“Não se pode promover a verdadeira unidade à base de abrir novas divisões... muito menos quando os promotores aspiram a apoderar-se do comando, suplantando a autoridade legítima”* (Sulco 364), e: *“Triste ecumenismo esse que anda na boca de católicos que maltratam outros católicos!”* (Idem 643), e também: *“Ainda que pareça um paradoxo, não raro sucede que, aqueles que se chamam a si próprios filhos da Igreja, são precisamente os que maior confusão semeiam”* (Idem 360).

A matéria completa sobre esse falso convite narraremos no nosso Site, porque temos várias cartas de testemunhas da época e várias fitas K7 com a voz do Pe. Luiz Virtuoso e do Pe. Aluizo Lopes da Cunha.

#### **Observação:**

Finalizei aqui apenas o esboço que eu particularmente chamo de *“exegese”* do *primeiro Papelucho*.

---

**35.0.0.0.3 “Exegese” do Segundo Papelucho** (Trecho por trecho do *Segundo Papelucho*, sendo que a *“exegese”* completa, com todas as fotos e documentos, está nos nossos arquivos)

**“DA INVEJA NASCE O ÓDIO”** (São Gregório Magno, Mor. 31, 45, 88: CCL 143b, 1610 (PL 76, 621).

O Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, o responsável pelo clero de Anápolis-GO, ele que deveria ser o primeiro a dar o exemplo de união para o clero, fez o contrário, deu apoio, como está no documento abaixo, para que o Pe. Aluizo Lopes da Cunha perseguisse o *Pe. Divino (Pe. Toninho)*.

Essa atitude não é de admirar, porque o Bispo que mantém dentro da Cúria, por anos e anos, um padre desequilibrado sexualmente, um Vigário Geral (Luiz Ilc) que agarra mulheres no confessionário, ao ponto de ser *surrado* dentro da própria casa, tendo que ficar seis dias hospitalizado... e abrir as portas para um padre pedófilo conhecido em todo o Brasil pela Internet (*Frei Tarcísio Tadeu Spricigo*). Desse Bispo pode-se esperar todo tipo de *ESCÂNDALO* e *IMORALIDADE*.

Além dos padres citados acima, Dom Manoel ordenou *tarados, estupradores, efeminados, desequilibrados mentalmente e outros*. O leitor encontrará esses padres nas *28 CARTAS* e em *ARRANCANDO MÁSCARAS*.

Observação feita pelos religiosos do Instituto, responsáveis pelo Site, no dia 25 de agosto de 2020.

#### *Primeira parte do segundo Papelucho*

*“Meu Caro Pe. Aluizo*

*LJC!*

*Venho dizer-lhe que o sr. tem todo o meu apoio. Não há redenção sem sangue.”*

Com o apoio recebido do senhor (*documento acima*), o Pe. Aluizo não se continha e corria desesperadamente jogando esse *papelucho mentiroso e caluniador* pelos ares, de capela em capela, gritando para todos os cantos, utilizando até meios de comunicação, dizendo coisas contra mim, o meu Instituto e os Lanceiros de Lanciano. Jaraguá ficou pequena para ele... parecia Nero incendiando Roma!

Essa *carta abaixo* mostra a atitude do Pe. Aluizo logo após ter recebido o apoio de Vossa Excelência.

O Pe. Aluizo escreveu prezada com “s”. Isso mostra, também, o motivo do mesmo ter recebido o título de Padre Semianalfabeto.

A atitude escandalosa desse padre, apoiado pelo senhor, é totalmente contrária ao Código de Direito Canônico: **“Não sejam admitidos à sagrada comunhão os excomungados e os interditados, depois da imposição ou declaração de pena, e outros que obstinadamente persistem no pecado grave manifesto”** (CDC. Cân. 915).

Eu pedi para que os Lanceiros fossem normalmente à Santa Missa e que aproximassem para receber a Santa Comunhão, mas o Pe. Aluizo Lopes da Cunha e o Cônego Tênysson José de Oliveira, gritavam desesperados: *“saíam daqui, saíam daqui!” Coisa vergonhosa... e o pior, com o apoio de Vossa Excelência. Os membros desse Movimento o livrou várias vezes de passar vergonha nas manifestações organizadas pelo senhor. Poucas pessoas compareciam, o Movimento é que lhe dava apoio.*

Depois que foram humilhados publicamente por três vezes, então pedi que os Lanceiros deixassem de frequentar a paróquia, e que eu mesmo celebraria a Santa Missa para eles aos domingos, como faço até hoje.

Exmo. senhor Bispo, com certeza absoluta o senhor verá na hora do seu julgamento os frutos amargos e azedos produzidos por este *apoio* ao Pe. Aluizo. *Posso adiantar-lhe que milhares de pessoas que viviam piedosamente, hoje vivem em adultério, fornicação, bebedeiras, evitando filhos, não confessam mais, não vão à igreja, passam para o protestantismo...* mas isso é problema do senhor e dos padres que passaram pela paróquia, mais ainda do senhor que é o responsável pela Diocese e que os apoia.

#### *Segunda parte do segundo Papelucho*

*“Lembro-lhe que as aprovações que foram dadas ao padre eram “ad experimentum” quer dizer temporariamente e dependendo do que fosse feito com elas e, portanto, a partir da ruptura com a Diocese, não têm mais valor.”*

Exmo. senhor Bispo, quanto a este trecho do *papelucho*, em nada alterou na vida do Instituto, porque eu sei muito bem que o senhor não escreveu essa carta e tomou essa atitude de livre e espontânea vontade, porque se assim o fosse, já teria feito antes, mas está claro que o senhor agiu *“politicamente”*, e segundo algumas pessoas, o Pe. Aluizo *estava desesperado porque estava chegando o dia do seu comparecimento perante o Juiz de Jaraguá (Dr. Amaral Wilson de Oliveira) para esclarecer algumas calúnias e difamações*, e o senhor para ajudá-lo preferiu agir assim. *O senhor Juiz disse que o senhor é quem deveria ser processado por fazer bagunça.*

A *“ajuda política”* de Vossa Excelência seria menos percebida se tivesse escrito essa carta pelo menos dez dias antes da audiência, mas devido aos pulos de desespero do Pe. Aluizo, o senhor escreveu justamente na data da audiência. *Vide comparação das datas abaixo.*

A audiência estava marcada para o dia 30 de outubro de 2001, e a carta de Vossa Excelência para o Pe. Aluizo Lopes da Cunha também está datada do dia 30 de outubro de 2001. *Foi coincidência ou coisa tramada?* Deus que sonda os corações o sabe. Nada mudou em minha vida, continuo o mesmo.

#### *Terceira parte do segundo Papelucho*

*“Gostaria que se encontrasse um caminho de volta mas vejo que, como as coisas continuam, cada vez mais difícil se torna. Coragem! A vitória que vence o mundo é a nossa fé.”*

As palavras escritas acima pelo senhor é de um homem covarde que se coloca como vítima e tem medo do seu **LADO TENEBROSO, HIPÓCRITA e IMORAL** ser revelado por um sacerdote que o conhece muito bem. O senhor quer que eu engula todas as suas mentiras, calúnias e difamações. *Jamais o farei... e também não aceito trabalho em sua Diocese... enquanto as mentiras e calúnias prevalecerem. Por que o senhor não revela os 10 MOTIVOS para o clero? Seja sincero!*

Até parece que estou num *“conto de fadas!”* Vossa Excelência escreve algo que alguém que não o conheça, teria a tentação de cair em prantos e chorar amargamente com pena do senhor.



O senhor escreveu palavras bonitas e até comoventes, mas o que aconteceu quatro meses e quinze dias depois (*vide o contexto do Terceiro Papelucho abaixo*), mostra que aquilo que o senhor escreveu, no final do segundo papelucho, *era mentira e ilusão*, atitude de alguém que abusa de sua autoridade para oprimir os súditos.

#### **Observação:**

Finalizei aqui apenas o esboço que eu particularmente chamo de “*exegese*” do *segundo Papelucho*.

---

**35.0.0.1 “Exegese” do Terceiro Papelucho** (Trecho por trecho do *Terceiro Papelucho*, sendo que a “*exegese*” completa, com todas as fotos e documentos, está nos nossos arquivos)

Acredite ou não Vossa Excelência, justamente quando completava *quatro meses e quinze dias* daquelas suas palavras adocicadas (*final do segundo papelucho*), o senhor soltou este *terceiro papelucho mentiroso e caluniador*.

#### **DECLARAÇÃO ou SEDUÇÃO?**

Nesse terceiro papelucho, o Conselho Presbiteral e o senhor Bispo Dom Manoel, deixaram transparecer o que reinava em seus corações; são bem parecidos com os anciãos de Daniel 13.

Veja no documento abaixo: “... à **Diocese de Anápolis da Igreja Católica**”. Você entendeu? Não? É muito simples, nós que os conhecemos há anos sabemos explicar.

A intenção deles era seduzir o povo, levando-o a acreditar que estivéssemos fora da Igreja Católica; eis o porquê do jogo de palavras citado acima.

Não se assuste e não perca a fé; lembre-se de que os autores de tal **sedução** celebram a Santa Missa todos os dias e pregam o Evangelho. Dá para acreditar?

Continue a leitura da “**Carta Exegética**”, mas não perca a fé diante de tantas contradições de pessoas que se julgam “**filhas da Igreja**”: “**Ainda que pareça um paradoxo, não raro sucede que, aqueles que se chamam a si próprios filhos da Igreja, são precisamente os que maior confusão semeiam**” (São Josemaría Escrivá, Sulco 360).

Fomos informados, por católicos praticantes, que esse *terceiro papelucho* fora escrito por três sacerdotes: *Pe. Aluizo Lopes da Cunha que já morreu com câncer; Pe. Peter Josef Lechermann e Pe. Jean Rogers (excomungado em 2019 pelo Papa Francisco por ter estuprado 13 religiosas). Olhando com atenção a assinatura, nota-se trêmula e copiada. Mistério? Não! Essa é a atitude de Dom Manoel e sua panelinha.*

*O Pe. Jean Rogers (Rodrigo Maria), estuprador de freiras e excomungado, escrevera um bilhete para as Irmãs do Instituto do Pe. Divino (Pe. Toninho) após ter ajudado escrever o terceiro papelucho mentiroso e caluniador. O papelucho foi escrito no dia 15 de março de 2002, e o bilhete foi escrito no dia 16 de março de 2002... compare as datas. As irmãs não compareceram em tal reunião.*

Do “*Declaro...*” até “... *Maria Santíssima*”, tudo normal. Mas, o que se segue:

#### **Primeira parte do terceiro Papelucho**

**“São movimentos completamente desligados da Autoridade Diocesana, não pertencendo, sob aspecto algum, à Diocese de Anápolis da Igreja Católica.”**

Isso eu já expliquei quando citei o Anuário Católico do Brasil de 2003, no primeiro papelucho. Esse *Terceiro Papelucho* foi escrito em 2002.

Mas um trecho que não entendi e que até hoje não entendo, é o seguinte: “**à Diocese de Anápolis da Igreja Católica**”, isso não tem nexos, seria um erro de português ou um emaranhado de palavras para confundir as pessoas? Seja qual foi o motivo, não mudou nada na nossa vida e muito menos no relacionamento com as pessoas.

Essa contração da preposição “*de*” mais o artigo “*a*” (de + a = da), colocada neste lugar, é prova típica de uma tentativa de confusão e sedução às pessoas, para que as mesmas viessem a pensar que estávamos fora da Igreja Católica. Vossa Excelência tentou confundir todo mundo. Se por acaso Vossa Excelência tivesse colocado a vogal “*e*” antes do “*da*”, que nesse caso indicaria excomunhão, eu perguntaria: **onde se encontra o Processo com todas as provas e os motivos? E eu não teria ao menos o direito de ter recebido a Bula de**

***Excomunhão? A atitude de Vossa Excelência e de seus amigos caluniadores é muito parecida com a do invejoso rei Saul (1 Samuel 18, 11; 18, 25; 18, 29)\_\_\_.***

*Não adianta o senhor escrever mentiras, espalhar calúnias e maledicências... o seu LADO TENEBROSO, HIPÓCRITA e IMORAL é assustador, repugnante e “vomitante”. O senhor é sucessor dos Apóstolos e tem muito a ver com Judas Iscariotes. Não é caluniando um sacerdote que o senhor ficará livre da SOMBRA TENEBROSA que o persegue.*

*Peço-lhe encarecidamente! Faça uma lista completa dos erros que cometi. Estou esperando por ela. Não trabalho mais com o senhor por causa do seu LADO TENEBROSO\_, HIPÓCRITA e IMORAL\_\_\_. Eu não sou o primeiro sacerdote que fugiu do seu bispo. \_*

#### **Observação:**

Finalizei aqui apenas o esboço que eu particularmente chamo de “*exegese*” do ***Terceiro Papelucho***.

Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, a confusão foi tão grande entre vocês que, o ***Terceiro Papelucho*** ainda voava pelos ares, ***seis dias após tê-lo soltado (compare a data do documento acima com a data do documento abaixo)***, já organizaram uma ***outra comissão*** escolhida pelo senhor, chamando-me de “*caro colega e irmão no sacerdócio*”, ***o impasse já não tinha mais dono, e outras coisas bonitas a mais***. Isso mostra que vocês usam de “*jogo de cintura*” quando querem satisfazer os seus caprichos.

***Sabe por que Vossa Excelência formou essa comissão seis dias depois? Porque pensou que estávamos apavorados e desorientados por causa do Terceiro Papelucho mentiroso e caluniador, e que assumiríamos toda a culpa e colocaríamos “panos quentes” sobre o passado.***

Não é com pressão psicológica nem com difamação, calúnia e mentira que se resolvem as coisas; e sim, com o diálogo buscando sempre a verdade. ***Se cometi algumas faltas, enumere-as, por favor... quero conhecê-las.***

Essa ***carta abaixo*** mostra abertamente como vocês são pessoas ***baixas, covardes e despreparadas. Caluniam o próximo para tentar amedrontá-lo; não conseguindo, vem “assoprar” com palavras doces.***

Eu, como sempre fiz, aceitei a reunião como ***carta abaixo***.

Nessa reunião recebi em meu Convento os Padres: Mário Cuomo, Walter M. Trautenberg e o Frei David Babcock, e lhes disse o que já havia dito em outras reuniões; que só voltaria a participar das atividades da Diocese se as calúnias do Vigário Luis Ilc fossem desfeitas. Até hoje não obtivemos resposta e eu permaneço no meu lugar. Exigi também que Dom Manoel explicasse minuciosamente o seu ***LADO TENEBROSO\_\_\_, HIPÓCRITA e IMORAL*** para o clero.

Atenciosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

***Observação:*** Por que será que para caluniar um sacerdote o senhor Bispo escreve em ***papel timbrado***; e para chamar o sacerdote de “*caro colega e irmão no sacerdócio*” escreve numa simples folha amarela? Com certeza o ***papel timbrado*** fica arquivado na Cúria Diocesana para difamar o sacerdote. Mas a vida de um padre não depende de um papel mentiroso e caluniador.

Para conhecer a ***podridão, falsidade e velhacaria*** de bispos e padres, basta ler os seguintes livros: ***O Sacerdócio, escrito por São João Crisóstomo; A Selva, escrito por Santo Afonso Maria de Ligório; Os Sermões de Santo Agostinho sobre os pastores e o Tratado “O Espelho dos Clérigos” de São João de Capistrano.***

***Está claro que os Três Papeluchos escritos por Dom Manoel Pestana Filho e seu grupo caluniador, eram para forçar-me a aceitar trabalhos na Diocese de Anápolis e esquecer os 10 MOTIVOS pelos quais os deixei.***

***Lendo com atenção os Três Papeluchos, o leitor verá que não foi colocado neles nenhum motivo para tê-los escrito. O senhor Bispo Dom Manoel não citou nenhum motivo; simplesmente escreveu algo para difamar-me, colocando o Conselho Presbiteral como testa de ferro.***

***O Bispo Dom Manoel pediu que os padres lessem os Três Papeluchos nos altares durante a Santa Missa, nem todos leram, somente os invejosos, mentirosos e caluniadores obedeceram sua ordem.***

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 9 9448-6847**

**(62) 9 9181-1587**

## 36 Carta 12 - 30 de novembro de 2004

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Anápolis, 30 de novembro de 2004

Ao Exmo. Dom Manoel Pestana Filho,

Bispo Emérito de Anápolis - GO

Que a caridade do Sagrado Coração de Jesus esteja em vosso coração.

É com alegria e gratidão ao Deus Onipotente que lhe escrevo esta para dizer-lhe que consegui do Pe. Edmilson Luiz de Almeida, pároco de Jaraguá, a cópia do Livro Tombo que tanto desejava para continuar a narração da Crônica do meu Instituto, e para a construção do Site do mesmo. Vossa Excelência poderá acompanhar página por página e constatará que tudo que digo é puríssima verdade e provado com documentos.

Alguns meses atrás pedi ao senhor cópias do mesmo Livro e me foi negado; *recorri ao Tribunal Eclesiástico* de Goiânia, o Juiz Pe. Renato de Lima Lopes pediu através de uma carta que Vossa Excelência permitisse que tirássemos uma cópia de tal documento, mesmo assim, o senhor com um coração vingativo justamente porque eu não quis assumir trabalho na Diocese, preferiu mais uma vez negá-lo, e para minha segurança e felicidade, tenho todas as cartas arquivadas.

Não aceitei trabalho em vossa Diocese apesar de ter sido convidado por duas vezes (*tenho as duas cartas arquivadas*) pelos **10 MOTIVOS** que o senhor já conhece. . . *e também não concordava com o comportamento do Vigário Geral Luiz Ilc, de certas pessoas que trabalhavam na Cúria Diocesana que fediam luxúria e coisas escandalosas*; preferi permanecer no meu lugar para conservar a minha fé a exemplo de Santo Eulógio: **“Infelizmente os cristãos viram diante de si o péssimo exemplo do Bispo Recafredo que tinha procedido com muita covardia e dado bastante escândalos. Eulógio tanto se entristeceu com isto, que se absteve por algum tempo da celebração da Missa, para não ser obrigado a celebrar os santos Mistérios na presença do Bispo, e com este ato sancionar o procedimento indigno do mesmo. Recafredo ofendeu-se com o retraimento de Eulógio e ordenou-lhe sob pena de excomunhão, que o acompanhasse à Igreja e celebrasse na sua presença. Eulógio achando improcedente tão severa ordem, retirou-se para a França”** (Cf, “Na Luz Perpétua”, I Vol. 5ª Ed.).

Veja Exmo. Bispo Emérito, nem todos são briguentos, ainda existe na Igreja gente de bom senso e que sabe respeitar o direito do próximo: **“É direito dos interessados receber, por si ou por procurador, cópia autêntica manuscrita ou fotostática dos documentos que, por sua natureza, são públicos e se referem ao seu próprio estado pessoal”** (Cân. 487 § 2).

O que mais me tranquiliza é saber que um dia Vossa Excelência terá que comparecer diante do terrível Tribunal de Deus para prestar contas de suas injustiças e calúnias; ***com certeza absoluta, nesse Tribunal, o senhor não poderá abusar de vossa autoridade.***

Quando Vossa Excelência era o meu professor na Filosofia, disse várias vezes que uma certa pessoa muito antiga, dizia: ***Quando quiseres destruir alguém, mente e faça outros mentirem fortemente sobre ela, com certeza alguma coisa ficará.***

O senhor e um grupo de sacerdotes: Pe. Luiz Ilc, Pe. Aluizo Lopes da Cunha, Pe. Luiz Virtuoso e Pe. Joel Alves de Oliveira, colocaram esse pensamento acima em prática contra a minha pessoa e o meu Instituto. Balançaram árvores e moitas, atiraram pedras e montanhas, espalharam milhares de papeluchos caluniosos pelos ares, vociferaram nos altares e nos meios de comunicação, amontoaram mentiras sobre mentiras, calúnias sobre calúnias, com certeza de olho naquilo que diz Martinho Lutero: ***“A mentira é como uma bola de neve, quanto mais rola maior fica”.***

Graças ao Bom Deus que protege e cuida dos inocentes, eu tenho todas essas mentiras arquivadas. Para refrescar a vossa memória, citarei em seguida algumas dessas ***mentiras e calúnias proferidas por Vossa Excelência:***

- Para livrar o Vigário Geral Luiz Ilc, no Tribunal Eclesiástico de Goiânia, o senhor disse em 1997 para os padres Osvaldo e João, que trabalhavam naquele tempo no Tribunal, que eu havia escondido o cálice e paramentos, para que o senhor não pudesse celebrar a Santa Missa em Jaraguá (***Vide recortes do Jornal O POPULAR.***)

- Disse que eu falei que receberia o Pe. Luiz Ilc a tiros em Jaraguá-GO. Essa *mentira vergonhosa e baixa proferida por sua boca, o Vigário Geral Luiz Ilc a espalhou em toda Diocese.*

- O senhor disse ao Pe. Luiz Virtuoso que tentou participar do velório da nossa Revma. Madre Beatriz de Nossa Senhora das Dores, mas foi recebido com o portão na cara. Essa mentira horrorosa, o Pe. Luiz Virtuoso espalhou em Jaraguá. No velório de nossa Madre, estavam presentes os padres: Sávio Bezerra e Luiz Lima de Souza e mais de cem pessoas; estranho é que ninguém viu Vossa Excelência.

- Em uma carta, B.N. 014/97, datada de 22 de fevereiro de 1997, Vossa Excelência para barrar o processo que estava sendo montado no Tribunal Eclesiástico de Goiânia contra o Vigário Geral Luiz Ilc, acusou-me perante o Tribunal Eclesiástico com as seguintes calúnias: 1 - Que eu havia roubado todos os paramentos da paróquia de Jaraguá; 2 - Que eu havia roubado a biblioteca da paróquia; 3 - Que eu roubava o Dízimo da paróquia e dava para o Movimento Missionário Lanceiros de Lanciano (*Vide carta caluniosa do Bispo Dom Manoel que eu, Pe. Divino fiz questão de colocar na internet*). Essa sua carta mentirosa e recheada de calúnias foi aplaudida por Satanás e pelo inferno. *Convido-o a enfrentar-me cara a cara no Tribunal Eclesiástico de Goiânia ou na Justiça Comum... por favor, tenha coragem!*

Vossa Excelência não estava nada preocupado com isso, escreveu esses absurdos apenas para intimidar-me e ganhar tempo diante do Tribunal Eclesiástico. Se o senhor tivesse certeza do que escreveu, jamais escreveria, mas mandaria a polícia vir ao meu encontro, porque sempre teve vontade de me destruir. *E eu, se tivesse naquele tempo a experiência que tenho hoje, te processaria abertamente.* Mas o que mais me deixa tranquilo, seguro e feliz, é saber que tenho essa carta caluniosa com a vossa assinatura.

- Os **TRÊS PAPELUCHOS** que Vossa Excelência escreveu contra a minha pessoa e o meu Instituto, estão recheados de *mentiras, calúnias e má fé*; quanto a esses, já fiz aquela *“exegese” (Carta 11)*, que com certeza deixou o senhor envergonhado. Ela irá na íntegra para o Site do Instituto.

Vossa Excelência e alguns membros do clero trabalharam e continuam trabalhando para nos destruir, mas uma obra que é de Deus jamais se desfaz por motivo de inveja de quem quer que seja, porque o Senhor Todo Poderoso a defende e a protege.

Em uma carta que Vossa Excelência me escreveu, no dia 30 de agosto de 1996, e que está em meus arquivos, dentre tantos ataques camuflados, o senhor deixou escapar alguns para justificar e proteger os seus caluniadores, como por exemplo: *“Quando se confunde imaginação (ou alucinação) e realidade, tudo pode acontecer”*. Eu não me surpreendi com essas palavras, porque era assim que o senhor tratava todos os padres que tocavam nos seus protegidos, inclusive o efeminado... o senhor sempre teve uma amizade estranha com essa *“boneca” louca*. Se sou um sacerdote alucinado, com devaneios e delírios, por que Vossa Excelência *não descobriu isso durante o tempo do seminário? E por que depois de ter feito tal afirmação, ainda escreveu-me duas cartas oferecendo-me paróquias? Por que quando o Pe. Edson Alves dos Santos queria dar-lhe uma surra, o senhor me telefonou pedindo socorro?* Realmente, onde falta a sinceridade tudo pode acontecer. Vossa Excelência escreveu também: *“Apenas ataca, pensando talvez justificar-se com os erros dos outros”*. Jamais usei das armas que o senhor usa para proteger os seus; o que eu disse nas cartas foi pura verdade e provo o que disse; e me defendi porque a Igreja me dá esse direito: *“Todos gozam de um direito natural à honra do próprio nome, à sua reputação e ao seu respeito. Dessa forma, a maledicência e a calúnia ferem as virtudes da justiça e da caridade”* (Catecismo da Igreja Católica, 2479). Se Vossa Excelência afirmou escrevendo *“pensando talvez justificar-se”, por que então não escreveu na mesma carta os tais erros que eu havia cometido, tentando justificar-me? Estou esperando a lista com minhas faltas... por favor, enumere todas.*

Vossa Excelência, nós sabemos que Deus permite certos acontecimentos, mas sabemos também que Ele não abandona os inocentes. Ele, o Deus Onipotente, nos protegeu e nos amparou durante todo esse tempo, e com o passar do tempo estamos percebendo claramente a mão de Deus pesando sobre alguns perseguidores: *“Certamente o mal não ficará impune, mas a descendência dos justos será salva”* (Pr 11, 21).

Citarei em seguida os nomes de alguns padres que se destacaram como perseguidores e que estou acompanhando-os atentamente:

1 - **Pe. Luís Ilc**, nascido a 13/07/1921. Esse, com o vosso apoio, me perseguiu furiosamente durante anos. Esse padre levou uma grande surra em sua residência, Anápolis-GO. *Vi nesse acontecimento (surra) a pesada mão de Deus castigando-o por perseguir pessoas inocentes.* Fiz questão de pedir para a Casa de Saúde Nossa Senhora de Lourdes uma declaração três anos depois da surra, sobre o tempo da sua internação, para o meu arquivo:

Esse padre tinha o costume de atender confissão agarrado às mãos das mulheres e com o rosto colado ao rosto das mesmas, e também de contemplar os seios de algumas, conforme ele próprio dizia na reunião do clero que atendera algumas moças com seios abundantes, causando gargalhadas em alguns padres regateiros. O meu desejo

era de gritar para abrir os ouvidos de Vossa Excelência que nada fazia. Penso que ele deve ter mexido com mulheres, esposas de homens de caráter que resolveram dar um basta nisso; mas com certeza, Vossa Excelência sabe quem é e o porquê da surra. ***Por que o senhor não escreveu um Papelucho sobre essa surra defendendo o seu protegido? Com certeza estava tremendo de medo de sobrar algo para o senhor! Eu já tinha avisado ao senhor sobre a atitude imoral desse padre.***

Mais de um ano depois da surra, alguns do clero chefiados por esse padre, e tudo indica, com a aprovação do senhor, começaram a dizer nos altares que o autor da surra era eu; isso porque a vingança extravasou em alguns corações não conformados com a minha perseverança e por me verem ainda de pé.

Esse padre (Luiz Ilc) se extravasou completamente ao correr até a Delegacia Geral de Polícia de Anápolis, ***dois anos após a surra***, e abrir um inquérito contra a minha pessoa, como documento abaixo:

***Se ele tinha tanta certeza que era eu o autor da terrível surra, por que então esperou mais de um ano, como consta no documento acima, 19/12/2001, para abrir tal inquérito?*** Esse é o jogo sujo de quem tenta tapar a realidade tentando incriminar pessoas inocentes. ***E para piorar mais ainda o seu descontrole e jogo sujo, ele viajou para o exterior logo após a denúncia... FUGIU!*** Eu estava ansioso para comparecer perante a justiça, porque assim eu poderia dizer toda a verdade que estava no meu coração. Senti uma imensa tristeza quando recebi a notícia do meu advogado que o processo havia sido arquivado, mas mesmo assim guardei nos meus arquivos a intimação, conforme documento abaixo:

Que pena esse ***processo não ter continuado!*** Quem sabe vocês da panelinha conseguem reabri-lo?

Vossa Excelência poderia explicar o motivo pelo qual o Pe. Luiz Ilc foi se ***amoitar em um mosteiro na Eslovênia?*** Repito mais uma vez: ***vi nessa surra a pesada mão de Deus.***

**2 - Pe. Aluizo Lopes da Cunha.** Foi tirado às pressas de Jaraguá-GO quando a Diocese ainda estava vacante. Nesse período pode acontecer tal mudança? Deus não aceita jogo sujo! O mesmo foi transferido para a cidade de Nerópolis, mas teve que sair da cidade também às pressas porque o povo não quis aceitá-lo. ***Penso ser isso apenas o começo do seu castigo (Morreu de câncer alguns anos depois).***

**3 - Pe. Joel Alves de Oliveira.** Um grande causador de muitos transtornos com suas fofocas preparadas e calculadas. Para minha surpresa e escândalo, dia 13 desse, o vi em uma rua de Anápolis totalmente a paisana e tudo indica, com o cabelo pintado. Não seria isso o começo de uma decadência? ***(Leia mais sobre ele na carta 18). (Esse padre morreu de Covid-19 em 29 de maio de 2021).***

**4 - Pe. Luiz Virtuoso.** Quanto a esse, nada posso afirmar com provas, mas com certeza o castigo não tardará; porque quem desvia as almas do caminho de Deus, com certeza será punido: ***“Quanto aos que nos combatem, pior para eles, mas para nós são um bem, aumentam as coroas da eterna glória, provocam sobre si a cólera de Deus”*** (Do Sermão de Santo Antônio Maria Zacaria, presbítero, a seus confrades) ***(Esse padre morreu de Covid-19 em 28 de fevereiro de 2021).***

Agora que já tenho o Livro Tombo em mãos, continuarei a narração da história do Instituto no Site do mesmo.

Depois que Vossa Excelência permaneceu durante longos anos à frente da Diocese de Anápolis-GO, desejo-lhe um bom descanso e que o Menino Jesus repouse tranquilo na manjedoura do vosso coração.

Atenciosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 9 9448-6847**

**(62) 9 9181-1587**

**(62) 9 9244-0595**

## **37 Carta 13 - 16 de dezembro de 2005**

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Anápolis, 16 de dezembro de 2005

À Paternidade Dom Manoel Pestana Filho

Digníssimo Bispo Emérito da Diocese de

Anápolis-GO

Amável Paternidade, que o silêncio da Gruta de Belém encha o vosso coração de alegria e felicidade: **“Não pode haver tristeza quando nasce a vida”** (Dos Sermões de São Leão Magno, Papa).

Aproximando a festa do Santo Natal, depois de ter escrito dezenas de cartas aos meus benfeitores e de ter gravado vários CD's, principalmente o da Meditação sobre a Gruta de Belém, o qual já vendemos 5000 cópias em 40 dias, não pude deixar de comunicar também com Vossa Amável Paternidade.

Tentarei ser breve e dividirei esta carta em duas partes:

## PRIMEIRA PARTE

Chegou a grande hora de responder-lhe uma pergunta que Vossa Amável Paternidade fez-me em uma carta de 30 de agosto de 1996, isto é, há 9 anos, sendo que a guardo em meus arquivos com zelo e cuidado.

O senhor escreveu-me: **“Continuo exigindo uma resposta sua, corajosa, sobre quem me acusou de ter ficado com o dinheiro da construção da igreja do seminário”**.

Dei tempo ao tempo, e agora vou revelar-lhe, porque não posso deixar Vossa Doce Paternidade partir para a eternidade sem conhecê-los: **são dois sacerdotes; o Superior, Pe. Ingo Dollinger, e o Vice-Superior, Pe. Santiago, do Seminário Imaculado Coração de Maria, que já abandonou o ministério sacerdotal (Vide matéria)**.

Lembro-me com arrepios daquele terrível início de noite, quando esses ingratos **“crucificaram”** Vossa Amável Paternidade. Estava eu lavando a louça do jantar, quando entrei no refeitório para recolher os pratos, e vi os dois esmurrarem a mesa dizendo que não era justo o Bispo ficar com o dinheiro da construção da igreja do seminário.

Vossa Amável Paternidade não deveria se irritar diante de tal acusação, porque essa vossa fraqueza de desviar dinheiro é antiga. Lembra-se daquela **carta do Revmo. Pe. Vittorio Lucchesi** de 17/02/1986? Enviei ao senhor uma cópia... e agora recentemente a mesma foi enviada à boa parte do clero de Anápolis. Nela diz: **“É justo aplicar na construção do CTL, o dinheiro que consegui para o seminário?”** E também, um padre diocesano, Pe. Aluizo Lopes da Cunha, a um tempo atrás disse que Vossa Amável Paternidade estava planejando apoderar-se do meu Convento que consegui com dinheiro de esmolas. **Veja, Vossa Amável Paternidade, essa sua fraqueza é antiga; espero que tenha feito tudo com reta intenção.**

## SEGUNDA PARTE

Como Vossa Amável Paternidade teve a coragem de colocar à frente do vosso seminário, como superiores, tais pessoas?

**Pe. Edson Alves dos Santos:** esse foi nosso superior e professor durante anos. Conforme tenho em mãos, um decreto de **suspensão de ordem** emitido pelo Bispo atual. Esse padre **cometera pedofilia**, e tudo indica, pelo comentário dos fiéis, o tal cometia essa aberração desde que Vossa Amável Paternidade ainda era Bispo. Como fizestes **“vistas grossas”** diante de tamanho absurdo? Esse vosso silêncio seria prudência ou covardia? Prefiro ficar com a segunda.

**Pe. ...:** esse, quando era seminarista, ficou como superior do vosso seminário por um bom tempo, tendo por vice, a sua **“namorada” \*1 ...**, hoje sacerdote da Diocese de Viana, Maranhão.

Vossa Amável Paternidade se lembra daquela manhã em que três seminaristas (Pe. Geovane Alexandre de Souza, hoje sacerdote aqui em Anápolis, Pe. João de Deus Lira, hoje sacerdote na Diocese de Campina Grande, Paraíba, e eu, Divino Antônio Lopes, sacerdote da Diocese de Anápolis), fomos à Cúria Diocesana para contar-lhe sobre o namoro entre o vosso protegido, o descontrolado sexualmente e o ... No início, o senhor arregalou os olhos e saiu logo em defesa do vosso protegido que conquistara a vossa amizade limpando o quintal da Residência Episcopal aos sábados; inclusive uma vez eu participei dessa limpeza, foi justamente quando Vossa Doce Paternidade, irritado por alguém ter cortado um cipó de vossa plantação, jogou o mesmo contra o meu rosto, fato que já mencionei em outra carta.

O senhor disse, em defesa do vosso protegido, que ele era inocente e que o culpado e sedutor era o ... Como Vossa Sábia Paternidade fez tal afirmação com tanta certeza? Será que já sabia de tal acontecimento e os protegia?

Tivemos que suportar por um bom tempo o vosso protegido como superior. Graças a Deus existe o Anjo da Guarda para proteger aqueles que possuem reta intenção. Será até quando o desequilibrado Pe. ... (chamado de **“O LOUCÃO”** pelo povo do ECC) manterá a aparência? Vossa Amável Paternidade sempre o trouxe guardadinho dentro da Cúria Diocesana para que o mesmo não se revelasse tão abertamente; agora dizem que ele é o ..., tudo indica que o senhor está por trás, porque não suportaria ver a queda do vosso protegido. Quando o senhor partir para a eternidade, quem o protegerá? Certamente colocará as unhas de fora, como o fez o Pe. ....

**Pe. Santiago:** esse foi o nosso superior por um bom tempo, e o mesmo, em plena atividade de superior se bronzeava perto da minha janela, em pleno sol de agosto e setembro, e saía tarde da noite à paisana para **noitadas com dona...**, com quem vive hoje, viúva de um ex-maçom. Vossa Amável Paternidade também foi avisado sobre tal fato, mas pelo referido sacerdote ser “*monge*” do Mosteiro da Santa Cruz e estrangeiro, o senhor com certeza achou melhor usar de “*prudência*”. Quem sabe, isso não seria um terrível castigo de Deus por ele ter acusado Vossa “**Justa**” Paternidade de ladrão!

Olhando pelos túneis escuros e pelos pântanos escorregadios que passei em vosso seminário, agradeço imensamente a Deus por ter me protegido e me ajudado a permanecer de pé.

Concluo esta carta pedindo que Vossa Amável Paternidade una-se a nós em oração nesse dia 24 de dezembro, após a Missa do Galo, quando inauguraremos, na Cidade Missionária, o nosso sofisticadíssimo Estúdio São Gregório Magno, onde gravarei centenas e centenas de CD's para evangelizar as famílias. Assim como o senhor alugou a Rádio Cidade de Jaraguá pagando aproximadamente R\$ 100.000,00 por ano para que eu não fizesse programa, quem sabe agora Vossa Amável Paternidade compre todos os cd's e toca cd's do Brasil para que ninguém ouça as minhas pregações.

Tenho a alegria de dizer-lhe, como está no site do meu Instituto, que em dez meses já vendemos 20.000 cd's de pregações, e que a partir de 2006, gravarei 100 matrizes de cd anualmente; tenho a alegria de pregar diariamente para milhares de famílias, sem ter que me vender quanto à doutrina para certas pessoas volúveis que vivem sempre sobre o muro.

A vossa perseguição contra a minha pessoa e o meu Instituto com calúnias, fofocas e difamações, serviu para nos impulsionar; o senhor apertou a mola e agora ela deu um grandíssimo salto.

Peço que Vossa Doce Paternidade abençoe a mim e as pessoas com quem trabalho, principalmente os membros do Movimento Missionário Lanceiros de Lanciano que te livrou de muitos vexames.

Respeitosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

#### **Observação:**

*Os nomes de alguns sacerdotes foram preservados nessa página; porém, os mesmos estão citados na carta original que se encontra guardada em nossos arquivos.*

*\*1 Esse sacerdote morreu em 2019 em Viana, Maranhão.*

#### **EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

(62) 9 9448-6847

(62) 9 9181-1587

(62) 9 9244-0595

## **38 Carta 14 - 05 de janeiro de 2006**

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Anápolis, 05 de janeiro de 2006

Ao Exmo. Senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho

Bispo Emérito de Anápolis-GO.

Excelência, que a paz do Sacratíssimo Coração de Jesus esteja na vossa alma: “**Ó Coração Sagrado do meu Salvador, Tu a quem adoro, a quem amo, Tu todo Amor, Bondade Suprema, só Tu possuis meu coração**” (Bem-aventurada Elisabete da Trindade, Poesia, 57).

Escrevo-lhe mais uma vez para dizer que Vossa Excelência no auge da perseguição contra a minha pessoa, quando eu era Administrador Paroquial da Paróquia de Nossa Senhora da Penha - Jaraguá-GO, escreveu em uma carta algo com a intenção de denegrir-me, mas se esqueceu de olhar para certos **DOCUMENTOS** do passado; e depois, no futuro, escreveu outros **DOCUMENTOS** sem se lembrar do teor da carta que já havia escrito. **O senhor é muito imprudente e maldoso em escrever para sacerdotes que não pertencem a sua “panelinha”.**

Em uma carta do dia 30 de agosto de 1996, Vossa Excelência escreveu-me o seguinte: **“Compreendo cada vez mais – nunca aludi a tal coisa antes – as lágrimas de dor e arrependimento do Pe. Vittorio, por ter-lhe dado tanto apoio”**.

É exatamente ao Pe. Vittorio quem Vossa Amável Paternidade *explorava e desviava* o seu dinheiro. Coisa vergonhosa para um bispo!

Este trecho da carta do dia 30 de agosto de 1996 mostra abertamente que Vossa Excelência estava usando das **“lágrimas de um defunto”**, porque quando ela foi escrita, ele já havia falecido há mais de cinco anos. Mas na verdade, o único desejo de Vossa Excelência era usar de um santo sacerdote, que foi meu diretor espiritual por cinco anos, para ter coragem e inventar argumentos para me desmoralizar.

É importante lembrá-lo de que o referido sacerdote faleceu antes da minha ordenação sacerdotal, que Vossa Excelência adiou por um ano; tudo indica, por perseguição, e na minha ordenação diaconal ele não pôde participar, porque Vossa Excelência o havia exotado de vossa diocese. Lembra-se disto? Depois que o **“burro do seminário”**, como ele mesmo se intitulava, havia feito tanto pela Diocese de Anápolis, como consta naquela **carta** que o senhor conhece muito bem, inclusive a mesma se encontra arquivada em meu Instituto. Para tentar encontrar essa carta e destruí-la, após a morte do Pe. Vittorio, o senhor pediu ao Pe. Siro Silvestrini todos os cadernos de meditação do Pe. Vittorio... mas a senhorita Maria Piano já havia entregue em minhas mãos todas as **“cartas bombas”** do Pe. Vittorio, inclusive esta.

Se o Pe. Vittorio, conforme trecho da carta, chorou de arrependimento por ter-me apoiado, certamente, ele que era a sinceridade em pessoa, se expressou com palavras o porquê de tal arrependimento. Por que então Vossa Excelência não mencionou na carta os motivos de tal arrependimento? Vossa Excelência citou o Pe. Vittorio, mas o senhor é quem gostaria de dizer tal coisa, só não o disse para não se comprometer, uma vez que Santo Afonso Maria de Ligório escreve: **“Em tais casos, quando falta experiência de boa conduta de vida, não só peca gravemente quem se ordena, mas também o bispo que o promove às ordens sem a comprovação devida, sem a certeza moral da idoneidade do ordenado”** (Santo Afonso Maria de Ligório, A Prática do Amor a Jesus Cristo, Cap. XI).

Só me lembro uma vez do Pe. Vittorio ter se entristecido comigo; foi em 1988, em Roma, quando ele insistiu para que eu fizesse parte do Instituto Missionário dos Servos da Igreja, mas eu lhe disse que já possuía um ideal.

A intenção do senhor ao escrever essa carta era de tentar apagar todo o bem que fiz com a graça de Deus e colocar-me como um delinquente, mas Deus é Pai e protegeu-me. **A atitude de Vossa Excelência foi igual a do bispo Eusébio em relação a São Basílio Magno e do Patriarca de Alexandria, Teófilo, conhecido como Faraó eclesiástico e javali selvagem, com São João Crisóstomo.**

Se sou esse sacerdote tão **“perverso”**, porque então Vossa Excelência escreveu o que se segue a meu respeito e do meu Instituto?

1. **“Nomeado Administrador Paroquial de São João Batista da Vila Formosa, Anápolis, permaneceu no cargo pouco mais de um ano, com muito ZELO e DINAMISMO APOSTÓLICO”** (Carta ao Exmo. Bispo Dom José de Aquino Pereira, Bispo de São José do Rio Preto – SP, 22 de junho de 1990) (*Vide carta em anexo*).
2. **“Parabéns pela Obra e o trabalho. N. Senhor e sua Mãe Santíssima os abençoem a todos”**(Carta de Dom Manoel Pestana Filho ao sr. Diretor – Fundador do M.M. Lanceiros de Lanciano, Anápolis, 06 de setembro de 1993) (*Vide carta em anexo*).
3. **“Declaro, para os devidos fins, que aprovo “ad experimentum” a realização da cerimônia de entrada de postulantes no noviciado e sua abertura na Cidade Missionária do Santíssimo Crucifixo, em Anápolis e a celebração da emissão dos votos temporários, para o Instituto Missionário dos Filhos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima”** (Declaração, 11 de fevereiro de 1995) (*Vide carta em anexo*).

No dia 30 de outubro de 2001, Vossa Excelência para tentar proteger o *apavorado, despreparado e perseguidor* Pe Aluizo Lopes da Cunha diante do senhor **Juiz de Jaraguá** (Amaral Wilson de Oliveira), escreveu-lhe dizendo: **“Lembro-lhe que as aprovações que foram dadas ao padre eram “ad experimentum” quer dizer temporariamente e dependendo do que fosse feito com elas e, portanto, a partir da ruptura com a Diocese, não têm mais valor”** (*Vide em anexo o que realmente aconteceu*).

Quanto a essa política suja e interesseira, digna de Vossa Excelência, não me atingiu; continuo o mesmo e o que me importa foi o que o senhor havia escrito fora da política, a Declaração do dia 11 de fevereiro de 1995. Essa sua atitude só veio confirmar o quanto o senhor abusa, ou melhor, abusava de vossa autoridade, como escreve o sacerdote diocesano Pe. Luiz Lima de Souza, cuja carta se encontra nos meus arquivos: **“Vossa Excelência faz claramente distinção e acepção entre o clero de sua diocese. Os que caíram na sua graça**



*pintam e bordam e estão sempre bem com o senhor, e o senhor com eles. Os que por infelicidade caíram na sua desgraça, vossa Excelência os persegue, espezinha, insulta e despreza. Aqueles que vossa Excelência não gosta, são tratados como péssimos empregados. Continue com suas panelinhas e eu estou feliz fora delas”* (28 de agosto de 1995) (*Vide carta completa*).

4. *“Atendendo à deliberação do Conselho Presbiteral da Diocese de Anápolis, com vistas ao encaminhamento da solução de sua presença e trabalhos na Diocese, nomeamos os Revmos. Sacerdotes Mons. Mário Cuomo e Andreas Dankl, OSC, nos termos dos cânones 397, § 1 e 396 § 1, para visitantes diocesanos de suas obras”* (01 de fevereiro de 2001) (*Vide documento*).

O que mais me admira, é que Vossa Excelência sempre se escondeu por detrás do Conselho Presbiteral somente para perseguir alguns padres, é que o senhor não precisava da tão valiosa deliberação do pobre e usado Conselho Presbiteral (*Vide explicação*).

Como Vossa Excelência tem coragem de oferecer trabalho em vossa Diocese para um sacerdote tão *“perverso”*, *“ladrao”* e *“polêmico”*, como o senhor relatou na carta ao Tribunal Eclesiástico de Goiânia para proteger o *“mitrildo”* Luis Ilc envolvido com a maçonaria? Realmente Vossa Paternidade toma algumas decisões sem pesar o passado ou analisar o futuro. Isso é perigoso para qualquer pessoa, principalmente para um bispo: *“Nós, porém, além de cristãos, tendo de prestar contas a Deus de nossa vida, somos também bispos e teremos de responder a Deus por nossa administração”* (Início do Sermão sobre os pastores, de Santo Agostinho, bispo, Sermo 46, 1-2: CCL 41, 529-530).

5. *“Vimos através desta, caro colega e irmão no sacerdócio, convidá-lo a um encontro fraterno e pacífico com a nova comissão instituída pelo Bispo Diocesano Dom Manoel Pestana Filho, para resolvermos o impasse causado por alguns acontecimentos infelizes.*

*Desta comissão participam apenas três sacerdotes desta diocese.*

*Sugerimos como data a Quinta-feira Santa, 28 de março, dia da instituição do sacerdócio, às 14:00 h., no seu convento em Miranópolis. Caso seja uma data inoportuna, comuniquem-nos pela Cúria Diocesana uma outra data disponível.*

*Esperamos por uma resposta positiva e um encontro e diálogo frutífero, e permanecemos seus irmãos em Cristo\_\_”* (21 de março de 2002) (*vide documento original*).

Como já expliquei na *“Carta Exegética” (Carta 11)* dos *Três Papeluchos*, essa última carta do senhor foi um jogo para tentar apanhar-me de surpresa, pensando que eu tivesse ficado ferido depois do bombardeio de tais papeluchos; mas o senhor percebeu que o sacerdote a quem perseguia era um homem de caráter e de personalidade, e que não age com duplicidade nem possui jogo de cintura.

Durante o tempo em que trabalhei na vossa diocese, nunca foi preciso que Vossa Paternidade me recolhesse na Cúria *“sob vossas asas”*, ou ao alcance de vosso báculo, como fizera com alguns sacerdotes. O que aconteceu foi simplesmente fruto de uma inveja incontrolável.

Na mesma carta (*“Carta Exegética”*), Vossa Excelência escreve: *“Nunca soube de qualquer ameaça do Pe. Vittorio, negando-se a ajudar o seminário, se eu não o deixasse entrar na filosofia. Fique certo de que, se isso tivesse acontecido, o sr. jamais teria entrado, porque eu não iria vender uma ordenação, nem para ter um seminário”*.

Vossa Paternidade nega, mas foi justamente isso o que aconteceu e o saudoso e sofrido Pe. Vittorio não mentia.

Realmente Vossa Paternidade tem razão, não vendia ordenação para obter um seminário, mas sim, vendeu para alguém perseguir-me; *é o caso da misteriosa ordenação do misterioso e “cientista” e desequilibrado Pe. Jean Rogers (Rodrigo Maria), que antes de ingressar no seminário se vestia de mulher para dançar quadrilha e fazia experiência com cabelos de meninas.*

Esse homem viveu misteriosamente o seu tempo de seminário. Estudou, como afirmam alguns, por muito tempo na Universidade Católica de Goiânia, numa *“linha”* que não agradava Vossa Paternidade; morou sozinho por muito tempo em Nerópolis, coisa que o senhor no meu tempo jamais aceitaria. Depois o mesmo veio para o *Institutum Sapientiae*, em Anápolis; parece que por uma *“força maior” (episcopal)*, a Faculdade aceitou o currículo do misterioso rapaz. E para completar a novela misteriosa, a sua *ordenação surgiu* como um relâmpago; e para confirmar os capítulos políticos e tramados na novela, enviaram um sacerdote para convidar-me para tal ordenação.

Está claro que Vossa Paternidade estava pagando uma dívida para tal pessoa, mas usando de algo sagrado, uma espécie de simonia.

Eu sempre entreguei essa causa nas mãos do Deus Justo e Onipotente, assim como entreguei a do “*mitrildo*” Luis Ilc, esse último já foi castigado, quanto ao outro (Pe. Jean Rogers), o *futuro dirá* (Vide excomunhão).

Inclusive tenho *uma carta* do “*misterioso cientista*” quando ainda era seminarista “*perambulante*”, escrita a próprio punho, que mostra o conluio dele com o “*mitrildo*” Luis Ilc, ela será uma peça chave na breve História do meu Instituto no nosso Site que já está muito adiantado. Inclusive no próximo dia 15 lançaremos mais algumas páginas já falando de Jaraguá-GO.

Rezo para que o Deus Justo lhe conceda muitos anos de vida para poder estar sempre perto de nós.

Respeitosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 9 9448-6847**

**(62) 9 9181-1587**

**(62) 9 9244-0595**

### **39 Carta 15 - 31 de janeiro de 2006**

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Anápolis, 31 de janeiro de 2006

À Paternidade,

Dom Manoel Pestana Filho

Digníssimo Bispo Emérito de Anápolis-GO.

Exmo. senhor, que a Santíssima Trindade esteja na vossa alma imortal: **“Meu Deus, Trindade que adoro, ajudai-me a desprender-me inteiramente para residir em vós, imóvel e quieta como se minha alma já estivesse na eternidade. Que nada possa perturbar minha paz ou abandonar-vos, meu imutável bem, mas que todo instante me leve mais para dentro, na profundidade do vosso mistério”**(Bem-aventurada Elisabete da Trindade).

Neste dia, Memória de São João Bosco, resolvi escrever-lhe esta para lembrá-lo de alguns assuntos; procurarei ser breve para não cansar Vossa Paternidade.

1.º O senhor que possui uma feliz memória deve se lembrar muito bem, de que após ter encerrado uma Santa Missa (crisma) que fostes celebrar em Jaraguá, “*esqueceste*” propositadamente na sacristia da igreja o vosso sacramentário, com certeza para testar-me, porque foi justamente na época em que Vossa Paternidade e boa parte do clero estavam desejosos de saber onde eu estava conseguindo dinheiro para construir o meu Convento. ***Sabedor de tal armadilha***, esperei por cinco dias, esperando alguém telefonar da Cúria pedindo a “*arapuca*”, ou melhor, o sacramentário, mas ninguém telefonou; com certeza as mocinhas da Cúria e Vossa Amável Paternidade já estavam esfregando as mãos e dizendo: apanhamos o “*ladrão*”. Numa segunda-feira, resolvi ir à Cúria para entregar-lhe a “*arapuca*”, ou melhor, o sacramentário; não aquele que o senhor havia “*esquecido*”, haja “*distração*”, mas fiz questão de comprar um novo. Lembro-me como se fosse hoje o susto que Vossa Doce Paternidade levou, e disse com os olhos esbugalhados para as mocinhas: ***vejam, ele comprou um novo***. Saí da Cúria tranquilo e pensei: ***meu Deus, o coração do homem é realmente um abismo***. Isso é vergonhoso para um bispo que mantém um padre efeminado e desequilibrado dentro da Cúria Diocesana.

2.º Lembra-se do ***PEDÓFILO, Frei Tarcísio Tadeu Sprícigo?*** Antes de falar sobre ele quero comentar algo, somente assim terá sentido comentar sobre o Frei Tarcísio, “***pérola preciosa da Diocese de Anápolis***”.

Vossa Bondosa Paternidade deve lembrar muito bem de que o meu Internato foi atacado terrivelmente pelos pais de alguns alunos marginais que foram expulsos do mesmo, dizendo que os religiosos os surravam. Porque o senhor deveria lembrar disso? Porque a Cúria Diocesana foi uma grande aliada da TV Tocantins, do Jornal “***A Folha de Anápolis***” e do Conselho Tutelar Oeste, comandado pelo sanguessuga e “garota” de bigode, que começou a me perseguir justamente porque não aceitei que ele e sua família comesse mais às minhas custas.

A repórter da TV Tocantins, Marina, mencionou por várias vezes a palavra Cúria, mas não disse o nome de ninguém, é claro; Vossa Prudente Paternidade sempre age dessa forma: *joga pedra e esconde a mão ou atira a pedra usando a mão dos outros, tudo com a intenção de se manter como um bom cristão.*

O Delegado Willian do 4º DP da Vila Jaiara disse que havia recebido vários telefonemas de pessoas com voz de *“gente estudada”*, perguntando que dia o *Pe. Divino Antônio Lopes (Pe. Toninho)* seria preso, que já estava passando da hora... *O Delegado pediu que tais pessoas viessem falar pessoalmente com ele para deporem, mas, segundo ele, não apareceu ninguém. Com certeza é gente da Cúria Diocesana.*

Quando estive no Fórum de Anápolis para conversar com o Promotor Marcelo Celestino, vi uma carta de Vossa Atenciosa Paternidade sobre a mesa do promotor; o mesmo abriu a carta e perguntou-me: *é verdade que o senhor não possui nenhum trabalho na Diocese? Eu lhe disse que era verdade, porque não consigo trabalhar com pessoas que mentem e que apoiam pedófilos e estupradores.*

A colaboração da Cúria Diocesana com os inimigos foi tão grande e furiosa, que o assunto que se segue mostra tudo. O *Pe. Aluizo Lopes da Cunha*, inveja em pessoa, quando ainda estava em Jaraguá, depois de ter participado de uma reunião do clero em Anápolis, chegou em Jaraguá e disse em plena missa o seguinte absurdo: *“O Pe. Divino Antônio Lopes foi preso hoje, rezemos pela salvação dele”*. Haja bondade! Haja amor! Na mesma noite recebi vários telefonemas e também na manhã do dia seguinte; todos perguntavam porque o Pe. Aluizo Lopes da Cunha (*Nota de falecimento*) mentia tanto e sentia tanta vontade em me destruir.

Uma irmã do meu Instituto telefonou para o Pe. Aluizo e lhe perguntou se a inveja e o ódio contra a minha pessoa havia apodrecido o seu coração e o seu cérebro; o mesmo, temendo um processo, disse que desmentiria na missa à noite, coisa que aconteceu, disse também que tudo não passou de um equívoco; *é assim que esse padre e o clero caluniador de Anápolis nomeia as suas calúnias: equívoco.*

Eu gravei um texto, via telefone, para a Rádio Cidade de Jaraguá, e disse ao povo que tudo isso mostrava o que boa parte do clero de Anápolis sentia por mim, esse trecho repetiu por vinte vezes durante o dia desmentindo a calúnia do Pe. Aluizo.

Vossa Sábia Paternidade já descobriu onde pretendo chegar? Não? Preste atenção!

Esse alvoroço todo em torno da minha pessoa, essa trovoada e raios sobre o meu Internato, tinha como finalidade tentar esconder o terrível escândalo praticado pelo *PEDÓFILO Frei Tarcísio Tadeu Sprícigo*. Dentre os que me atacaram, a Cúria gritava mais forte juntamente com a “garota” de bigode do Conselho Tutelar Oeste... esse tentou inocentar o Frei, mas nem para isso prestou.

Tentaram sim, esconder o escândalo do Frei, mas nada adiantou.

Pergunto à Vossa Zelosa Paternidade: *como o senhor teve coragem de deixar um lobo dessa qualidade entrar em vossa Diocese e estraçalhar os vossos cordeirinhos? Dizer que não sabia de tal comportamento do Frei não é correto, porque como está na Internet para o mundo inteiro saber, o mesmo já havia sido suspenso pelo mesmo motivo entre os anos 1995 e 1997, por ter violentado garotos no Paraná e no interior de São Paulo.* O senhor conhece o *diário satânico* desse Frei? *A pior prostituta de Sodoma e Gomorra não teria coragem de escrever tais absurdos.* Para conhecê-lo, basta pesquisar no Google “Frei Tarcísio Tadeu Sprícigo”, ali se encontra os seus *“mandamentos satânicos”*. Como um bispo tem coragem de entregar a Diocese nas mãos de um porco dessa qualidade? Somente Vossa Paternidade o tem! Abraça os de fora e chuta alguns que foram formados pelo senhor, mas que não aceitaram as suas *panelinhas*.

Senhor bispo, onde Vossa Sábia Paternidade estava ao entregar a vossa Diocese na mão desse homem, tendo-o como a *“pérola”* ou o *“salvador”* da Diocese? Entregar a Diocese em suas mãos? Sim, isso mesmo, em suas mãos. Mesmo estando aqui no meu Convento eu acompanhei os passos desse homem, a única vez que o vi passando em um gol branco na porta de minha casa, senti que ele não era boa coisa. Ele fazia um programa na Rádio Voz do Coração Imaculado, vizinha do meu Convento, e durante o programa eu ouvi várias vezes ele convidando o povo para participar da *“Missão de Cura”*, na Vila Góis e na Catedral do Bom Jesus, e o mesmo dizia: *os surdos vão ouvir, os paralíticos andarão, os cegos enxergarão, e muitos chorarão ouvindo o missionário e outras baboseiras.* Para *“curar”* tanta gente, com certeza ele usava o livro de sua autoria: *“Poderosas Orações que mudarão sua vida para sempre”*; só não mudou a vida dele. Em outro programa ele dizia para as crianças: *“A criança que tem pirulito chupa o pirulito, e a criança que não tem pirulito chupa o... (depois de um espaço ele dizia) o dedo”*. Em seu diário mostra abertamente em que ele pensava nessas horas.

Como Vossa Paternidade permitiu que um homem desse entrasse em vossa Diocese, principalmente o senhor que sempre se gabou de ser uma pessoa prudente e zelosa? O senhor não pediu nenhuma informação para o bispo dele? Penso que Vossa Dedicada Paternidade não tinha tempo para isso, *porque ocupava-o quase todo em*

*preparar armadilhas para tentar destruir o meu sacerdócio.* O senhor só engana os moleques de sua panelinha.

Quando o Frei Tarcísio estava na prisão fui *visitá-lo* (6.<sup>a</sup> *Obra de Misericórdia Corporal*) e levei algumas frutas para ele; senti pena em ouvir as suas baboseiras na cadeia... o mesmo dizia: **“Eu sou POP STAR, dizem que tenho muito talento”**. Então compreendi depois, porque o mesmo escreveu em seu diário: **“O Tarcísio tem que ser o melhor, nem que tenha que atropelar a todos...”**, ele é muito parecido com o vosso Ex-vigário Geral Luiz Ilc, ou Pró-pró-pró-vigário, ou só pró-vigário, ou sem pró... desculpe-me, mas ainda não consegui defini-lo, no juízo final conseguiremos, inclusive quem foi o autor daquela *surra* que o mesmo levou em sua própria casa. Por falar em Vigário Luiz Ilc, o senhor sabia que ele teve que fugir do altar várias vezes para não apanhar de homens, e quem o protegia era o senhor Ataídes, sacristão, que ainda está vivo; quem contou-me tais coisas foi uma professora.

***Durante as perseguições contra o meu Internato, recebi dez inspeções: juizes, promotores, policiais, membros do Conselho Tutelar, ... recebi a todos de braços abertos e os deixei a vontade, e pedi que os mesmos dialogassem com cada aluno; não encontraram nada, está claro que Deus é justo: “Fará brilhar tua inocência como a luz” (Sl 37, 6).***

E recentemente, como o senhor deve saber, o Frei Tarcísio Tadeu Sprícigo foi julgado aqui em Anápolis e foi condenado a *catorze anos de prisão*.

Vocês tentaram destruir-me, mas ainda bem que existe um Deus que está acima da mitra, do báculo e da autonomia de um bispo: **“Ele cava e aprofunda um buraco, mas cai na cova que fez. Sua maldade se volta contra ele... Eu agradeço a Deus pela sua justiça”** (Sl 7, 16-18).

3.<sup>o</sup> A Cúria e boa parte do clero não se emendaram, e mesmo sabendo da minha inocência continuaram a me atacar e fizeram de tudo para atrapalhar o meu Internato: instigavam a *“garota”* de bigode do Conselho Tutelar Oeste a me perseguir, escreveram cartas pornográficas para mim, diziam para os pais não colocarem os filhos no meu Internato e outros.

O senhor se lembra daquela tarde quando encontraram um garoto morto, *dependurado pelos pés, em um galpão de um Internato apoiado pelo senhor (Convento dos Franciscanos da Imaculada - Distrito de Miranópolis - Anápolis-GO)*, vizinho aqui do meu Convento? Lembro disso e fico assustado. Vi passar o carro do IML e vários carros de polícia, e depois a notícia se espalhou através da imprensa, mas logo foi abafada. Quem será que ajudou abafar? O senhor sabe? Disseram que o garoto suicidou-se; no juízo final saberemos.

4.<sup>o</sup> Quando *assassinaram* o Pe. Adriano Curado em Goiânia, suspeitaram que o assassino fosse o Pe. Moacir, também de Goiânia. Durante as investigações, um Delegado reclamou dolorosamente na imprensa que havia escrito duas cartas para Vossa Disponível Paternidade, pedindo que lhe enviasse alguns documentos do finado Pe. Adriano Curado, porque o mesmo havia frequentado o vosso seminário aqui em Anápolis, por alguns anos; mas o Delegado disse que não recebeu nenhuma resposta.

Porque estou lhe escrevendo isso? É muito simples. Depois de algum tempo, o Pe. Moacir foi encontrado morto dentro de seu carro com tiros na cabeça, na véspera da Festa do Corpo de Deus. Se o senhor tivesse colaborado, quem sabe o mal seria menor. Veja a gravidade de uma omissão.

5.<sup>o</sup> Vossa Amável Paternidade já percebeu que muitos sacerdotes formados pelo senhor já estão andando à paisana? E que os mesmos cantam músicas sertanejas em barbearias juntamente com leigos? Que tipo de formação o senhor deu para eles? Descartável ou postíça? Se um homem sem caráter é uma coisa desprezível, o que dizer de um sacerdote que não o possui? Peço que Vossa Piedosa Paternidade reze para que apareça alguém para explicar-lhes o que significa ser sacerdote; porque não cabe bem um ministro de Deus viver como bastardo.

Desejo-lhe muita saúde e paz.

Atenciosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

***Observação: Ao sair da prisão, no interior de São Paulo, o Frei Tarcísio foi novamente preso em Tubarão-SC em 2019 por cometer pedofilia.***

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 9 9448-6847**

**(62) 9 9181-1587**

**(62) 9 9244-0595**

## 40 Carta 16 - 11 de janeiro de 2007

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Anápolis, 11 de janeiro de 2007

**Ao Exmo. e Digníssimo senhor**

**Bispo Dom Manoel Pestana Filho**

Querido Pastor, que a sua alma imortal esteja preparada para comparecer diante do Terrível e Justo tribunal de Deus: **“Nós, porém, além de cristãos, tendo de prestar contas a Deus de nossa vida, somos também bispos e teremos de responder a Deus por nossa administração”** (Santo Agostinho, Início do Sermão sobre os pastores).

Como Vossa Sábia Paternidade sabe: **“... os homens devem morrer uma só vez, depois do que vem um julgamento”** (Hb 9, 27). Essa passagem vale também para o senhor, que mesmo sendo bispo, não deixa de ser mortal; aproveite bem o tempo para se arrepender de ter colocado centenas de almas no caminho da perdição: “O Juízo particular dá-se, para cada alma, imediatamente após a morte. Podemos muito bem esperar que, sendo infinita a misericórdia de Deus, Ele conceda a sua graça até o último instante da vida humana, a fim de dar à alma a possibilidade de fazer um ato final de caridade e contrição” (Monge Edouard Clerc).

De todas as pessoas que o senhor colocou no caminho da perdição, a que mais necessita de oração é o senhor Benedito Hoffman Filho, ex coordenador da Renovação Carismática de Jaraguá-GO; pessoa a quem o senhor e o Vampiro Eclesiástico Luiz Ilc instigou contra a minha pessoa, ordenando que o mesmo me caluniasse publicamente através da Rádio Cidade de Jaraguá.

A mão de Deus pesou sobre a cabeça de tal senhor; o seu castigo foi terrível; pior só o inferno.

Ele se **SEPAROU** de sua legítima esposa, **VIVE** em **ADULTÉRIO** e é **PRESBÍTERO** da Igreja Assembleia de Deus, Ministério de Madureira, em Goiânia-GO. Veja que **“obra magnífica”** o senhor criou!

Bondosa Paternidade, não deixe de rezar pela conversão desse senhor, porque fora da Igreja Católica Apostólica Romana não há salvação; e com certeza absoluta, esse é um dentre os muitos que o senhor desencaminhou do caminho da salvação.

Com muita prudência e cautela, conseguimos por e-mail, um precioso documento escrito por esse senhor, onde o mesmo afirma ser **PROTESTANTE**.

Rezo para que Deus lhe conceda muitos anos de vida, para que possa conhecer muitas maravilhas.

Envio-lhe uma biografia do Servo de Deus Zeferino Namuncurá.

Peço que abençoe a mim e minha família religiosa.

Atenciosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 9 9448-6847**

**(62) 9 9181-1587**

**(62) 9 9244-0595**

## 41 Carta 17 - 14 de setembro de 2007

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Anápolis, 14 de setembro de 2007

**Ao Exmo. Senhor Bispo**

**Dom Manoel Pestana Filho**

**Digníssimo Bispo Emérito**

## da Diocese de Anápolis-GO

Exmo. Senhor Bispo, carregue a cruz com paciência todos os dias: **“Não existe coisa mais agradável a Deus do que sofrer com paciência e paz todas as cruzes por ele enviadas”** (Santo Afonso Maria de Ligório, A Prática do Amor a Jesus Cristo, cap. V).

Celebramos hoje a Festa da Exaltação da Santa Cruz, verdadeiro e precioso tesouro: **“Celebramos a festa da cruz; por ela as trevas são repelidas e volta a luz. Celebremos a festa da cruz e junto com o Crucificado somos levados para o alto para que, abandonando a terra com o pecado, obtenhamos os céus. A posse da cruz é tanta e de tão grande valor que quem a possui, possui um tesouro... É, portanto, grande e preciosa a cruz”** (Dos Sermões de Santo André de Creta, bispo).

Algumas religiosas do meu Instituto viram em Goiânia, Vossa Paternidade sair de um Hospital, em uma cadeira de rodas. Ao saber de tal notícia, senti grande pena: **“Qualquer angústia ou tribulação que sofremos é para nós aviso e também correção”** (Dos Sermões de Santo Agostinho).

Rezo para que Vossa Paternidade suporte tudo por amor a Deus: **“O sinal mais certo para saber se uma pessoa ama a Jesus Cristo é, não tanto o sofrer, mas o querer sofrer por amor dele”** (Santo Afonso Maria de Ligório, A Prática do Amor a Jesus Cristo, cap. V).

Lembre-se continuamente de que Santa Ludvina ficou acamada durante trinta e oito anos; santificou-se nos seus sofrimentos... nisto ela demonstrou e exercitou a paciência. No fim da vida, vieram alguns soldados, insultaram-na e ameaçaram-na, mas ela suportou as afrontas sem alterar-se; nisto demonstrou e exerceu a mansidão.

Contemple Cristo Crucificado! A Sagrada Paixão do Senhor é bálsamo para as nossas dores.

Faz mais de um mês que a Doutora Geresa, de Goiânia, está telefonando para a residência de Vossa Paternidade, pedindo um folheto que contém alguns versos que o senhor, anos atrás, escreveu à Maçonaria, sendo que o mesmo foi impresso. A senhora Clemilda, que trabalha em sua residência, dizendo ser por ordem do senhor, perguntou à Doutora o que ela estava planejando fazer com o folheto.

Querido Pastor, se o senhor julga que os versos escritos à Maçonaria foram bons, por que temer? Foi o senhor quem os escreveu, por que escondê-los? Essa sua atitude mostra que Vossa Paternidade não está com a consciência tranquila.

A Doutora se prontificou em buscar o folheto com os versos em sua residência, mas a senhora Clemilda não aceitou. Quanto mistério! A Doutora disse que tentará adquiri-lo com o Lions Clube de Anápolis.

Acompanho-o todos os dias com orações, pedindo que Nosso Senhor o ajude a carregar pacientemente as pequenas e grandes cruzes.

Desejo-lhe total recuperação.

Atenciosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 9 9448-6847**

**(62) 9 9181-1587**

**(62) 9 9244-0595**

## 42 Carta 18 - 25 de novembro de 2007

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Anápolis, 25 de novembro de 2007

Ao Exmo. senhor Dom Manoel Pestana Filho

Bispo Emérito de Anápolis-GO

Exmo. senhor Bispo: **“Cumpru-se... a verdade do provérbio. O cão voltou ao seu próprio vômito, e: 'A porca lavada tornou a revolver-se na lama”** (2 Pd 2, 22).

Nada melhor do que um dia após o outro! Nada! Nada melhor do que um dia após o outro!

Nada melhor do que dar tempo ao tempo! Nada! Nada melhor do que dar tempo ao tempo!

Recebi das mãos de uma pessoa de Jaraguá-GO, um exemplar do jornal “*O POPULAR*”, de Goiânia, do dia 09 deste mês, onde traz uma matéria do *Pe. Joel Alves de Oliveira*, onde o mesmo se revela não possuir caráter: “**Todo aquele que não tem caráter, não é homem, é uma coisa**” (Chamfort), e: “**Nada é mais perigoso na sociedade do que um homem sem caráter**” (D’Alembert).

Por que estou lhe escrevendo esta carta? Teria eu algum motivo? Sim, motivo até de sobra!

Esse sacerdote, *Pe. Joel Alves de Oliveira*, **LOBO** com **SORRISO** de **HIENA**, foi um dos sacerdotes que tentaram destruir a mim e o meu Instituto, claro, escondido atrás da moita, isto é, de Vossa Excelência.

**PERCEBE-SE** na reportagem do jornal “*O POPULAR*” que ele está **NAUFRAGANDO**; a mão poderosa de Deus alcançou o **FOCINHO** do **LOBO**. O sacerdote que ajuda a desviar almas do Coração de Jesus não fica impune, é castigado por Deus.

Esse sacerdote **NÃO SUPORTAVA** ver o trabalho realizado em Jaraguá pelo meu Instituto, e o mesmo **CORROÍDO PELA INVEJA**, tentava nos imitar; não conseguindo, **FINGIA** ser **RIGOROSO** para impressionar as pessoas em Pirenópolis-GO, mas agora, com esse **PÉSSIMO COMPORTAMENTO** comprova que tudo era **FINGIMENTO**; todo aquele “**RIGOR**” não passava de **MÁSCARA** e **HIPOCRISIA**.

Mostrarei à Vossa Doce Paternidade, **PASSO POR PASSO**, com **DOCUMENTOS**, **NÃO COM FOFOCAS**, as armadilhas que esse **LOBO** armou diante de nós para tentar nos destruir; **MAS ELE É QUE CAIU NAS MESMAS**: “**Cavaram um buraco à minha frente, e foram eles que nele caíram**” (Sl 57, 7).

O senhor que possui uma ótima memória, deve se lembrar de todas as cartas que lhe enviei falando sobre esse sacerdote.

Na carta nº 1, datada de 13 de julho de 1994, ele age com **GRAVES FOFOCAS** para colocar o senhor contra a minha pessoa (*trecho da carta*).

Antes, quero pedir ao senhor, que diante de qualquer dúvida a meu respeito, venha falar diretamente comigo e não consultar outras pessoas que nem sequer conhecem o meu trabalho. O senhor perguntou ao Padre Joel Alves de Oliveira, vigário de Pirenópolis-GO, onde estou conseguindo o dinheiro. Quero deixar bem claro que o Padre Joel Alves de Oliveira não é o meu confessor, nem diretor espiritual, nem ecônomo do meu Convento e nem secretário da Paróquia de Jaraguá-GO.

Na carta nº 2, datada de 6 de agosto de 1994, o *Pe. Joel Alves de Oliveira* **NÃO ASSUMIU** a **GRAVÍSSIMA FOFOCA** que fez.

A carta do Padre Joel Alves de Oliveira é uma carta mentirosa e obscura, pena que o mesmo não foi capaz de confirmar por escrito o que disse oralmente à senhora Maria Lúcia dos Santos.

Vossa Bondosa Paternidade se lembra quando ficou amoitado por uma semana em Jaranápolis-GO, fingindo fazer Visita Pastoral, mandando o *Pe. Joel*, **LOBO** com o **SORRISO** de **HIENA**, ir todos os dias a Jaraguá perturbar a minha vida com **FUXICOS**?

Com certeza não passava pela sua cabeça que o seu **MOLEQUE DE RECADOS**, depois de **DEZ ANOS**, mostraria a sua verdadeira **CARA**, isto é, **CARA** de **MUNDANO**.

Esse sacerdote parecia um **POSSESSO** dentro da casa paroquial de Jaraguá-GO, andando de um lado para outro fazendo fofocas, telefonemas, tudo sob a proteção e orientação de Vossa Sábia Paternidade que estava amoitado em Jaranápolis-GO. A **INVEJA** que corroía o seu coração não o deixava em paz.

Continuemos com os **DOCUMENTOS**.

Em uma carta datada de 30 de novembro de 2004, eu lhe escrevi já alertando sobre a decadência desse **LOBO** com **SORRISO** de **HIENA**.

3 - *pe. Joel Alves de oliveira* - Um grande causador de muitos transtornos, com suas fofocas preparadas e calculadas. Para minha surpresa e escândalo, dia 13 desse, o vi em uma rua de Anápolis totalmente à paisana e tudo indica, com o cabelo pintado. Não seria isso o começo de uma decadência?

Quanto à **TINTURA** do cabelo e o andar à **PAISANA**, essa matéria que saiu agora em “*O POPULAR*” tira a dúvida de todos.

... Joel Alves de Oliveira volta à antiga paróquia totalmente mudado. Menos radical, usa calça jeans, tênis e carro turbinado e pregações estão mais amenas.

...mas os cabelos cuidados, com tintura para disfarçar os fios brancos, reforçam a nova aparência.

... A calça preta ou de cor cinza-escuro ocasionalmente é substituída por uma esportiva, como a jeans, não raro com um tênis. O sacerdote pode ser visto de camiseta sóbria, boné ou até de jaqueta de couro mais tradicional, em dias frios, quando deixa seu Saveiro preto de quatro escapamentos e muitas modificações e acessórios e atravessa a cidade com sua motocicleta 450 cilindradas.

**Observação: Pedimos ao leitor que leia com atenção a matéria do jornal O POPULAR na época: ANEXO, jornal O POPULAR.**

Esse sacerdote, LOBO com SORRISO de HIENA, está pagando pelas almas que ajudou a desviar do caminho de Deus: “Se Deus ama tanto as almas, que deu por elas o sangue e a vida, que tremendos castigos não terá reservado àquele que lhas roubou?” (Pe. Alexandrino Monteiro).

O Pe. Joel Alves de Oliveira disse ALGO no jornal “O POPULAR”, que causará, com certeza, GRANDE SOFRIMENTO ao coração de Vossa Amável Paternidade:

*“A liturgia era antiga...”*

*“Amadureci e temos novas orientações...”*

Vossa Doce Paternidade imaginava que um dia fosse receber tamanhas MORDIDAS desse LOBO que o senhor mandou nos perseguir?

**A Liturgia de Paulo VI é antiga?**

**Que liturgia então ele celebra hoje?**

**A PIEDOSÍSSIMA MISSA DE SÃO PIO V, COM CERTEZA NÃO É.**

O senhor imaginava uma tal TRAIÇÃO? Ser mordido pelo LEVA E TRAZ que colocou para nos perseguir? É isso que dá apoiar-se em pessoas sem caráter.

Tentaram nos sufocar e destruir. TUDO EM VÃO. Basta ver o nosso Site que evangeliza 24 horas por dia e milhares de CD's que já vendemos.

O Pe. Joel Alves de Oliveira disse que AMADURECEU, pelas suas fotografias no jornal, vi claramente que ele APODRECEU.

Pe. Joel Alves de Oliveira (foto) no tempo em que Vossa Paternidade estava à frente da Diocese de Anápolis-GO.

O mesmo usava batina e dizia ser “rigoroso”, mas pela atual matéria no jornal, mostra que era tudo FINGIMENTO, MÁSCARA e HIPOCRISIA.

*Ele disse que “amadureceu”, isso mostra que no tempo do senhor estava “verde”. Quanta inocência! Só acredita quem é tonto. O vulcão estava apenas “adormecido” esperando a hora certa de entrar em erupção.*

Vossa Paternidade se lembra daquela entrevista que dei no jornal “O POPULAR” dizendo que com a sua saída muitos sacerdotes mostrariam as unhas? Abra os olhos e veja! Muitos estão BALANÇANDO PERIGOSAMENTE.

Uma senhora, nossa benfeitora, residente em Brasília, disse que um desses padres que nos perseguiu (Pe Jean Rogers Rodrigo de Sousa, conhecido como Pe. Rodrigo Maria), aparece misteriosamente em algumas casas no Recanto das Emas, Distrito Federal, às 2 ou 3 horas da madrugada batendo nas portas para rezar o cenáculo. Rezar cenáculo?! AGUARDE!!!

**Observação, abaixo, feita pelos religiosos que cuidam do SITE do Instituto no dia 15 de setembro de 2020.**

Esse sacerdote, Pe. Jean Rogers Rodrigo de Sousa (Rodrigo Maria, Fundador da Arca de Maria), foi excomungado pelo Papa Francisco em 2019 por estuprar 11 freiras e leigas e desobedecer escandalosamente o bispo de Ciudad del Este, Paraguai ( Vide anexo).

**VERGONHA! VERGONHA! VERGONHA! COMO SATANÁS É ESPERTO! COMO ELE GOSTA DE BRINCAR COM BONECOS! COMO É TRISTE ESCORREGAR NA SALIVA DO DEMÔNIO!**

Pe. Joel Alves de Oliveira (fotos), em NOVOS TEMPOS, “AMADURECIDO”, ou melhor APODRECIDO.



Leia, Vossa Paternidade, **TRECHOS DO JORNAL** e veja o que ele julga ser “**AMADURECIMENTO**”:  
... Joel Alves de Oliveira volta à antiga paróquia totalmente mudado. Menos radical, usa calça jeans, tênis e carro turbinado...

A batina, que ficou só para as celebrações, foi substituída por uma camisa escura... A calça preta ou de cor cinza-escuro ocasionalmente é substituída por uma esportiva, como a jeans, não raro com um tênis. O sacerdote pode ser visto de camiseta sóbria, boné ou até de jaqueta de couro mais tradicional, em dias frios, quando deixa seu Saveiro preto de quatro escapamentos e muitas modificações e acessórios e atravessa a cidade com sua motocicleta 450 cilindradas.

Ele mora em Anápolis, onde ontem havia deixado a motocicleta. Carros adaptados e motos não são novidade em sua vida e o gosto por eles...

“Sempre gostei também de rock... lutas de defesa pessoal, como o caratê...” O nome de Jesus gravado em tatuagem no braço fica discreto, coberto pela camisa, mas os cabelos cuidados, com tintura para disfarçar os fios brancos, reforçam a nova aparência.

As missas estão mais ao gosto dos fiéis. Nada de sermões moralistas.

**Observação: Pedimos ao leitor que leia com atenção, no link anexo, a matéria do jornal O POPULAR na época: ANEXO, jornal O POPULAR.**

O que esse sacerdote aprendeu no tempo do seminário? Tudo indica, o mesmo nem aprendeu o que significa ser sacerdote. Que tristeza! Que tragédia!

Vossa Paternidade, que já é quase octogenário, sabia desses “**REMÉDIOS**” para o **amadurecimento espiritual**? Como por exemplo: *4 escapamentos no carro; ouvir rock, tintura para cabelo, tatuagem e outros*. Quanto apodrecimento! É preciso lembrá-lo de que o que está mais próximo do maduro é o podre.

**É esta a atitude de um padre maduro?**

**Enviarei nesta semana uma cópia do jornal “O POPULAR” para o Santo Padre, Bento XVI, para que ele “APRENDA” os novos “REMÉDIOS” para tornar um padre “MADURO”.**

Peço encarecidamente à Vossa Caridosa Paternidade que reze para esse sacerdote, **MOLEQUE DE RECADOS, ORDENADO E PROTEGIDO PELO SENHOR**, para que descubra o que é ser padre.

Seria muito bom se ele abrisse os olhos e lesse os livros: **O SACERDÓCIO**, escrito por São João Crisóstomo e **PREPARAÇÃO PARA A MORTE** e **A SELVA**, escritos por Santo Afonso Maria de Logório; quem sabe ainda há tempo de salvar a sua vocação! O sacerdote deve ser um santo e não marionete nas mãos dos leigos.

Avise-o de que existe um inferno eterno para padres assanhados e que o prêmio eterno é dado àquele que perseverar até o fim. Disse São Jerônimo que: “... **muitos começam bem, mas poucos são os que perseveram. Um Saul, um Judas, um Tertuliano, começaram bem, mas acabaram mal, porque não perseveraram como deviam**”. O mesmo santo acrescenta: “**Nos cristãos não se procura o princípio, mas o fim. O Senhor não exige somente o começo da boa vida, quer também seu bom termo; o fim é que alcançará a recompensa**”. E São Lourenço Justiniano chama a perseverança de: “**Porta do céu. Quem não der com essa porta, não poderá entrar na glória**”.

**O QUE ESSE SACERDOTE DIRÁ A DEUS NA HORA DO TERRÍVEL JUÍZO? SERÁ QUE DEUS ACEITARÁ TAL “AMADURECIMENTO”?**

Com certeza esse sacerdote sabe que é errado o que está fazendo. O que ele pretende ganhar com isto?

É mais um dos nossos perseguidores que caiu por terra: “*Quanto aos que nos combatem, pior para eles, mas para nós são um bem, aumentam as coroas da eterna glória, provocam sobre si a cólera de Deus; devemos sentir antes compaixão por eles, e amá-los em vez de detestá-los e de odiá-los. E mais, rezar por eles, não nos deixamos vencer pelo mal, mas vencer o mal pelo bem e ajuntar atos de piedade, ‘quais carvões’ acesos de caridade ‘sobre suas cabeças’, como nosso Apóstolo ensina; desta maneira, provando nossa paciência e mansidão, convertam-se a melhores sentimentos e se inflamem do amor de Deus*” (Do Sermão de Santo Antônio Maria Zacaria, presbítero, a seus confrades).

**É ESSE O FIM DE TODOS OS INVEJOSOS!**

**PELO QUE CONHEÇO, MUITOS AINDA MOSTRARÃO AS UNHAS. AGUARDE!!!**

Rezo para que Vossa Paternidade prepare bem o seu coração para receber o Menino Jesus no Santo Natal.

Conte com as nossas orações.

Atenciosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

**OBS.: NOTA DE FALECIMENTO.**

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 9 9448-6847**

**(62) 9 9181-1587**

**(62) 9 9244-0595**

## **43 Carta 19 - 19 de dezembro de 2007**

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Anápolis, 19 de dezembro de 2007

Ao Exmo. e Digníssimo Dom Manoel Pestana Filho

Bispo Emérito da Diocese de Anápolis

Exmo. senhor Bispo, que a paz do Menino Jesus esteja em seu paternal coração: *“Com que alegria e satisfação vai Jesus Cristo pousar no coração que o ama!”* (Santo Afonso Maria de Ligório, Meditações).

Como Vossa Doce Paternidade deve estar ciente, está completando hoje 40 dias da prisão do *Pe. Edson Alves dos Santos (pedófilo)*, que foi colocado pelo senhor para ser meu *Reitor e professor no Seminário Imaculado Coração de Maria*, Anápolis-GO (*vide, abaixo, nota na imprensa*).

### **Padre pega dez anos**

O Popular 10 de novembro de 2007 de cadeia por **pedofilia**

Denunciado pelo Ministério Público estadual por abusar sexualmente de adolescentes e crianças em Alexânia, ... poderá recorrer da sentença em liberdade

Marcondes Franco Filho

Acusado de abusar sexualmente de crianças e adolescentes, o padre ..., de 66 anos, foi condenado a dez anos e oito meses de reclusão em regime fechado. A sentença foi proferida na quinta-feira pela juíza Adriana Caldas Santos, da comarca de Alexânia. A magistrada concedeu ao acusado o direito de recorrer em liberdade em razão de ser réu primário e ter bons antecedentes. As investigações sobre o caso tiveram início em agosto de 2005, na delegacia de polícia de Alexânia, após denúncia feita pela mãe de uma das vítimas.

Segundo a denúncia do **Ministério Público** (MP), o religioso mantinha relações sexuais com um garoto de 11 anos nas dependências da casa paroquial e em uma chácara de propriedade do sentenciado. Depoimentos da vítima constantes dos autos dão conta de que um dos assédios ocorreu nessa chácara, após o almoço, quando o padre tirou as calças e chamou o menino para se sentar ao seu lado e depois no seu colo. Conforme os depoimentos, a violência sexual se repetiu por mais de cinco vezes, ocasiões em que o garoto era acariciado ao dormir na casa paroquial a pedido do acusado.

De vez em quando o sacerdote, que havia tentado também uma relação oral com o menino, dava dinheiro a ele e lhe dizia que o que estava ocorrendo era um segredo que existia entre os dois e Deus e que precisava ser mantido a sete chaves. ..., conforme os depoimentos, afirmava que fazia aquilo porque, apesar de ser padre, era também homem. Uma das vítimas foi molestada pelo religioso por dois anos seguidos e outra era coroinha da igreja onde ... era o pároco. De acordo com os autos, as vítimas iam dormir na paróquia a convite do padre, quando ocorriam os abusos, na cama em que deitavam juntos o sentenciado e as vítimas.

Defesa

As denúncias de exploração sexual de menores já haviam levado a polícia e o **Ministério Público** a representarem pela prisão preventiva do padre ..., porém, o pedido foi indeferido por falta de provas. A defesa argumentou inépcia da denúncia e cerceamento de defesa, requerendo, dessa forma, pela absolvição do padre por ausência de provas e, em caso de condenação, a possibilidade de recorrer em liberdade. ... foi condenado com base no artigo

214 do Código Penal Brasileiro, “por constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a praticar ou permitir que com ele se pratique ato libidinoso diverso da conjunção carnal.”

Para a juíza Adriana Caldas Santos, a alegação de inépcia da denúncia não procede em razão da clareza com que é relatado o comportamento do religioso na peça inaugural do processo. O argumento de cerceamento de defesa também caiu por terra, de acordo com a magistrada, já que foram assegurados aos réus “os princípios do contraditório e da ampla defesa, mediante a produção de prova técnica e oral, e tendo a superior instância mantido a decisão deste juízo.”

A magistrada concluiu pela materialidade do crime principalmente com base no laudo de exame médico pericial, em que se verificou “a presença de vestígios recentes de atentado violento ao pudor.” Nos autos da sentença a juíza cita que o crime contra os costumes fica evidente “quando uma das vítimas narra com riqueza de detalhes as investidas do acusado, indicando com absoluta precisão o local dos fatos e as características físicas do autor, inclusive das partes íntimas.”

Treze dias após ser decretada a prisão, esse meu antigo Reitor e professor, esteve na minha casa à minha procura, mas eu estava viajando e não foi possível dialogarmos (*vide, abaixo, o bilhete deixado por ele*).

#### *Transcrição do bilhete*

Anápolis, 22/XI/2007

Pe. Toninho,

Louvado Jesus Cristo!

Estou aqui para visitá-lo e conversarmos um pouco. Infelizmente não foi possível encontrá-lo.

Deixo o meu telefone. Se possível, entre em contato comigo. Tel . . .

Em 16 de dezembro de 2005, lhe escrevi uma carta falando sobre esse sacerdote (*vide trecho*).

**Pe. Edson Alves dos Santos:** esse foi nosso superior e professor durante anos. Conforme tenho em mãos, um decreto de suspensão de ordem emitido pelo Bispo atual, esse padre cometera pedofilia, e tudo indica, pelo comentário dos fiéis, o tal cometia essa aberração desde que Vossa Amável Paternidade ainda era Bispo. Como fizestes “*vistas grossas*” diante de tamanho absurdo? Esse vosso silêncio seria prudência ou covardia? Prefiro ficar com a segunda.

Como Vossa Sábia Paternidade, conhecedor da atitude deste padre, o colocou como nosso superior? Será que o senhor já confessou esse terrível pecado? O senhor pensa que bispo tem a salvação garantida? **“Nós, porém, além de cristãos, tendo de prestar contas a Deus de nossa vida, somos também bispos e teremos de responder a Deus por nossa administração”** (Santo Agostinho, Sermão sobre os Pastores), e: **“Coisa fácil é levar a mitra e o báculo; mas terrível e pavorosa lembrança é aquela, de, como bispo, dever prestar conta ao Juiz dos vivos e dos mortos”** (Santo Adalberto).

Aconselho Vossa Humilde Paternidade a ler o livro **Preparação para a Morte**; esse deveria ser o livro de cabeceira dos senhores bispos, principalmente para aqueles que vivem a gritar **“Viva o Papa”**, somente com a intenção de se passarem por fiéis ao Romano Pontífice; mas às escondidas, **“rasgam”** o manto da Santa Igreja com suas unhas de lobos: **“Aludimos, Veneráveis Irmãos, a muitos membros do laicato católico e também, coisa ainda mais para lastimar, a não poucos do clero que, fingindo amor à Igreja e sem nenhum sólido conhecimento de filosofia e teologia, mas, embebidos antes das teorias envenenadas dos inimigos da Igreja, blasonam, postergando todo o comedimento, de reformadores da mesma Igreja; e cerrando ousadamente fileiras se atiram sobre tudo o que há de mais santo na obra de Cristo, sem pouparem sequer a mesma pessoa do divino Redentor que, com audácia sacrílega, rebaixam à craveira de um puro e simples homem”** (São Pio X, Carta Encíclica Pascendi Dominici Gregis). Esse trecho escrito por São Pio X arranca a máscara de Vossa Excelência. O senhor só faz **“boa comida”** na sua panelinha.

Rogo que Vossa Paternidade abençoe a mim e ao meu Instituto.

Respeitosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

**OBS.: MISSA DE 7º DIA.**

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 9 9448-6847**

**(62) 9 9181-1587**

## 44 Carta 20 - 23 de janeiro de 2008

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Anápolis, 23 de janeiro de 2008

**Ao Exmo. e Digníssimo**

**Dom Manoel Pestana Filho**

**Bispo Emérito de Anápolis – GO**

Senhor bispo, rezo para que Vossa Amável Paternidade prepare-se zelosamente para comparecer diante do Justo Tribunal de Deus, porque ali não haverá nenhuma *“anistia final”*, porque toda a *“anistia”* já foi incansavelmente oferecida por Deus na vida terrena: **“Coisa fácil é levar a mitra e o báculo; mas terrível e pavorosa lembrança é aquela, de, como bispo, dever prestar conta ao juiz dos vivos e dos mortos”** (Santo Adalberto).

*Escrevo-lhe esta carta por dois motivos:*

1. Para comentar sobre uma carta que Vossa Doce Paternidade enviou ao site da Associação Cultural Montfort. Essa matéria foi passada para mim por uma senhora de Anápolis que frequenta a Catedral Bom Jesus.
2. Para falar sobre um sacerdote (*vide rodapé n.º 1*) que o senhor colocou para nos perseguir anos atrás; hoje, o trabalho do mesmo já virou caso de polícia, por acolher marginais de grande periculosidade em sua casa.

### **TRATEMOS DO PRIMEIRO ASSUNTO**

Colocarei na íntegra a sua carta enviada ao site Montfort, querendo se passar por sério e tradicional. Haja hipocrisia!

#### **Descobrimo o segredo de Fátima?**

Com o Vaticano II, acabou-se o “Índice de Livros Proibidos” e as normas restritivas afrouxaram a olhos vivos. Somente está sob censura até hoje o 3º segredo de Fátima. Poderia ter sido revelado em 1.960, data do início do Concílio e João XXIII não o permitiu. Por que?

A Mensagem referia-se à Rússia e à difusão do comunismo com o cortejo de grandes males, inclusive para a Igreja, O Papa, voltado ao oriente, e empenhado em aproximar os ortodoxos e evitar a guerra, aceitou um acordo em não mencionar expressamente o Comunismo no Concílio. Mas essa parte da Mensagem já havia sido divulgada. Com certeza, não bastaria para explicar a proibição.

Paulo VI, apesar de ter ido solenemente a Fátima (Para que?) também não levantou nem uma ponta do véu do mistério. Não deixou de falar da “fumaça de Satanás” e da “auto-demolição” da Igreja. Mas o manuscrito da Irmã Lucia continuou interdito.

João Paulo II fez da avaliação crítica dos resultados do Concílio, preparada e estimulada de muitos modos, uma constante preocupação.

Guerras, destruições, perseguições, corrupção doutrinal e moral na Igreja, tudo isto é mais do que batido e não constituiria razão para tanto sigilo. A não ser que, revelado em 1960, frustrasse expectativas universais a ponto de parecer absurdo ou, pelo menos, sem sentido. Suponhamos que a 3ª parte do segredo anunciasse tudo aquilo como simples conseqüências do próprio Concílio, mal entendido e mal aplicado. Evidentemente, nem João XXIII que o preparava e o esperava como “a nova primavera da Igreja”, nem os “conservadores” que haviam com entusiasmo elaborado os esquemas conciliares, louvados pelo próprio Papa, nem os “progressistas” que viam no Concílio a grande oportunidade de virar a mesa, e assim, de fato, o fizeram, derrubando os esquemas prévios, ninguém, ninguém mesmo, haveria de deixar de tentar o Concílio como o grande momento da Igreja na história contemporânea.

Ora, o que aconteceu todos sabemos. O próprio João XXIII assustou-se e começou a falar de Concílio Pastoral talvez numa tentativa de restringir-lhe o alcance.

Paulo VI, é claro, não falaria de Fátima, pois o Concílio era, em grande parte, obra sua. Depois, lamentará penosamente a crise violenta que sacudiu a Igreja até os fundamentos.

É curiosa, outrossim, a preocupação de João Paulo II, de um lado, em pontualizar as questões do Vaticano II, e de outro, forçar a correção das distorções. O Sínodo dos 20 anos ficou profundamente marcado por essa quase obsessão.

Na realidade, é dos Conciliares, padres ou teólogos, que nasceu o progressismo mais avançado, visceralmente contestatário e com frequência herético, e o tradicionalismo extremo, até a aberração sede-vacantistas.

Publicar o segredo de Fátima - que o Papa atual tem prestigiado, ao invocar Maria como a “Senhora da Mensagem”, inclusive em seu discurso na peregrinação de 1982 - apontando o Concílio como ocasião de tantas angústias e perplexidades para a Igreja, pareceria um mea-culpa violento demais por não se ter ouvido e comunicado algo que pareceria absolutamente incompreensível e negativo no seu tempo.

Por que não pedimos todos ao Santo Padre que acabe de uma vez com o “suspense” e nos diga a todos o que Nossa Senhora quis e não A deixaram dizer, nos já recuados 1960?

Ass.: MANOEL PESTANA FILHO

Bispo Diocesano

Como o senhor teve a coragem de escrever tal matéria? O senhor só consegue enganar os que estão longe, porque a mim que o conheço há 26 anos o senhor não engana. **A sua hipocrisia é assustadora!**

Quem é o senhor para criticar o Vaticano II? O senhor cometeu e permitiu que se cometessem loucuras em sua Diocese que estão bem além do permitido pelo Concílio Vaticano II. Uma delas, a “**MISSA-LICA**”, está no nosso **SITE** (*mistura de Renovação Carismática com Teologia da Libertação*). **Essa Missa “criada” pelo Pe. Joaquim Pinto Magalhães Filho, com a sua permissão e bênção, é um escândalo, uma vergonha... uma profanação. O senhor deveria se envergonhar... a máscara caiu.**

MISSA-LICA

O Papa Paulo VI pelo menos teve a sinceridade e humildade de reconhecer os **RESULTADOS CATASTRÓFICOS** do Concílio Vaticano II.

(07/12/1972 - *Oss. Rom.*) “A Igreja está passando por uma hora **inquieta** de **autocrítica**, que melhor se diria de **autodestruição** e igual a um **transtorno** agudo e completo, que ninguém teria esperado após o Concílio. **A Igreja parece se suicidar**, matar a si mesma.”

(18/07/1975 - *Oss. Rom.*) “Esperava-se que depois do Concílio haveria um período resplandecente de Sol para a história da Igreja. **Pelo contrário**, veio um sopro de nuvens, **de tempestades e de trevas!**”

E o senhor, por que se esconde por detrás de um falso tradicionalismo, sendo que na verdade é um ferrenho seguidor do Concílio Vaticano II? Para comprovar isso, além do vídeo citado, as melhores paróquias da Diocese foram entregues aos padres da RC“C” e da Teologia da Libertação. **Muitos bispos do Brasil e de fora que não o conhecem, pensam que Vossa Misteriosa Paternidade é tradicional. O senhor vive de aparência... engana somente os bobos.**

Por que o senhor está tão preocupado em que se revele o Segredo de Fátima? **Seria muito bom se o senhor revelasse os seus assustadores e tenebrosos segredos**, como por exemplo:

1. Manter durante anos como Vigário-Geral um padre maçom e que gosta de contemplar os seios das moças no confessionário e comentar nas reuniões do clero, provocando gargalhadas na sua presença.
2. Manter dentro da Cúria Diocesana um padre efeminado e desequilibrado.
3. Reformar totalmente a Catedral com dinheiro da maçonaria.
4. Acolher em sua Diocese um sacerdote **pedófilo**.
5. Ordenar um **sacerdote** como pagamento por nos ter perseguido.
6. Conservar em seu Seminário um **sacerdote pedófilo** como superior e confessor.

**Por que o senhor não revelou esses assustadores e tenebrosos segredos?** Deus não lhe pedirá conta dos Segredos de Fátima; mas sim, dos seus segredos e de sua administração: “**Nós, porém, além de cristãos, tendo de prestar contas a Deus de nossa vida, somos também bispos e teremos de responder a Deus por nossa administração**” (Santo Agostinho, Sermão sobre os Pastores).

Lembre-se, Doce Paternidade, de que existe um Juízo Final: “**Que confusão experimentarão os ímpios, quando, apartados dos justos, se sentirem abandonados! Disse São João Crisóstomo que, se os condenados não tivessem de sofrer outras penas, essa confusão bastaria para dar-lhes os tormentos do inferno. Haverá filhos separados de seus pais; esposos, de suas esposas; amos, de seus servos...**

(Mt 24,40) Dize-me, meu irmão, em que lugar crês que te acharás então?... Queres estar à direita? Abandona, portanto, o caminho que conduz à esquerda” (Santo Afonso Maria de Ligório, Preparação para a Morte, Consideração XXV, Ponto II).

## TRATEMOS DO SEGUNDO ASSUNTO

Um daqueles sacerdotes que o senhor usou como marionete para nos xingar, difamar e caluniar em pleno altar e meios de comunicação, o mesmo que “*reza cenáculo*” no Recanto das Emas - Distrito Federal, às 02:00 h. da madrugada, está usando a sua casa para acolher perigosos bandidos, levando os vizinhos ao pânico, precisando da intervenção da polícia (*Observação feita em 12 de maio de 2021: Esse sacerdote é o mesmo que foi excomungado pelo Papa Francisco em 2019, por estuprar 11 freiras e leigas: Pe. Jean Rogers - Rodrigo Maria, fundador da Arca de Maria*).

Veja a matéria que saiu no Jornal do Estado de Goiás em fevereiro de 2007.

[ 09 02 2007 ]

### Moradores criticam abrigo

#### Para a população do bairro IAPC, a entidade Arca de Maria deixou de receber pessoas carentes para dar espaço a ‘marginais’; o clima é de medo

O que era para ser uma instituição de apoio a pessoas carentes, se tornou um local de abrigo à “marginais”. A denúncia é feita contra a entidade Arca de Maria, localizada em frente ao feirão do IAPC, por moradores e comerciantes, que apreensivos são vítimas cotidianas da violência causada pelos internos.

De acordo com uma moradora, que pediu para não ser identificada, os ‘menores infratores’, que dormem no Albergue, fumam maconha “a noite toda” na sua calçada. A mulher denuncia ainda, que eles furtam televisores, aparelhos de dvd e cd player e jogam em um lote baldio próximo. “Já vimos muitas vezes, eles pulando o muro com tais objetos”, contou.

Outro morador, que já teve sua residência furtada quatro vezes, teme dizer o seu nome. “Você não imagina o quanto eles são perigosos. Tem um cara aí, que é fugitivo de Belo Horizonte, procurado por homicídio”, explicou. Ele conta que não consegue mais dormir a noite. “Tenho pesadelos sempre”, disse.

O proprietário de um bar, inicialmente não quis se pronunciar, mas depois reclamou do transtorno diário causado pelos internos. “Antes crianças andavam de bicicleta aqui no feirão, enquanto as mães faziam caminhadas. Hoje isso não existe mais. Estou perdendo minha clientela”, desabafou.

Ele disse ainda que os “marginais”, como ele denomina, fazem arruaça o dia todo, incomoda os vizinhos, cometem furtos, assediam as adolescentes da escola estadual instalada ao lado. “Há pouco tempo um deles tentou passar a mão em uma garota, que saiu correndo e chorando”, relatou.

### Providências

Os moradores próximos a Arca de Maria informaram à reportagem que já fizeram abaixo assinado, que foi encaminhado ao promotor Marcelo Henrique e que “quase diariamente” entram em contato com a Polícia Militar para denunciar furtos e roubos. “Até agora nada de concreto. Já estamos sofrendo há três anos”, lamentou uma moradora, que reside no local há mais de 15 anos.

Essa mesma moradora denuncia que os estudantes da escola não podem mais fazer Educação Física no feirão, em decorrência da violência dos internos. “Os alunos e os professores estão temerosos, a escola já foi assaltada várias vezes”, detalhou.

Outra moradora disse que tanto homens, quanto mulheres são internos da instituição, e ambos “estão envolvidos com a criminalidade”. “São mais de 50 internos. Isso aqui se tornou um pólo de marginalidade. A impressão que se tem é que todos os fugitivos da periferia vêm buscar refúgio aqui”, avaliou.

Vítima constante de furtos, ela especificou que recentemente conversou com uma Assistente Social, que lhe confessou a insalubridade da Arca de Maria. “Ela me disse que tem ratos e baratas aos montes, que os vasos estão entupidos”, detalhou.

Questionados se eles falaram com a direção da Arca de Maria, os moradores disseram que os diretores “não ficam na instituição” e quando procurados “criticam os mesmo, dizendo que são preconceituosos”. “Recentemente um deles me falou que eu deveria era fazer trabalhos assistenciais na casa”, relatou.

---

### Polícia está mobilizada

Na manhã de quarta-feira, a reportagem do Jornal do Estado acompanhou uma reunião realizada no 4º Batalhão de Polícia Militar, entre o comandante Alexandre Freitas Elias, o tenente Diniz e o Major Edval, estes dois últimos são responsáveis pelo policiamento na região e já realizaram buscas na Arca de Maria.

Eles destacaram a necessidade urgente de entrar em contato com o Ministério Público e com a Polícia Civil, para a instalação de um Inquérito Policial, que investigue a real situação da instituição, para que em seguida ela possa até mesmo ser “embargada”.

Os policiais confirmaram que a Arca de Maria não está sendo utilizada para os fins que deveria. “Recentemente fizemos averiguações em 30 pessoas, e descobrimos que a maioria delas possuía processo judicial”, contou tenente Diniz.

Em outra ocasião, a polícia foi chamada para averiguar a existência de pessoas armadas. “Este cidadão estava ameaçando um outro interno de morte. Não encontramos a pistola, mas apreendemos papalotes de maconha”, detalhou major Edval.

A maior dificuldade citada pelos policiais é a suposta convivência da direção da instituição, que não faz a triagem necessária antes de abrigar tais pessoas. A reportagem entrou em contato com a instituição durante toda a semana, para falar com o diretor, mas ele não respondeu à chamada.

Procurada também a Cúria Diocesana afirmou que o caso está sendo investigado, e adiantou apenas que a situação no local é delicada e merece uma investigação apurada, para em seguida tomar as providências cabíveis.

A fonte usada em 2007 não está mais disponível na internet.

[http://www.jornalestadodegoias.com.br/noticias\\_detalle.php?id\\_editoria=9&id\\_noticia=394](http://www.jornalestadodegoias.com.br/noticias_detalle.php?id_editoria=9&id_noticia=394)

Agora, em janeiro de 2008, saiu uma nova matéria, e nessa matéria, um irmão da Comunidade afirmou que realmente ali passaram bandidos perigosos.

Veja matéria.

\*\*[ 20 01 2008 ]

Entidade faz triagem para evitar marginais no grupo

*Instituição e vizinhança do bairro IAPC não se entendem mesmo com as medidas adotadas para evitar conflitos, acusações ou desconfiança\*\**

Letícia Jury

Após um ano da veiculação da matéria ‘Moradores criticam abrigo’, o Jornal do Estado retornou a instituição Arca de Maria, localizada no IAPC. A primeira reportagem trouxe inclusive declarações do 4º Batalhão de Polícia Militar que apontou irregularidades no local e de vizinhos que acusavam os ‘moradores’ do albergue de cometer furtos em residências. Em decorrência das críticas, a coordenação do local promoveu mudanças e afirma que os problemas não existem mais.

A primeira pergunta feita pela reportagem ao coordenador da casa, irmão Pedro Paulo Batista, foi no que se refere ao relacionamento com os vizinhos. Ele foi enfático: “não mudou nada, as pessoas tem uma visão diferente da nossa, não entendem o nosso trabalho de fraternidade. Nós fazemos o bem, não importa a quem”.

No entanto, ao longo da conversa informou que a Fraternidade implantou um sistema de triagem para evitar a presença de marginais e fugitivos da justiça, que estariam disfarçados de mendigos. Outra mudança foi com relação ao tempo de permanência no abrigo. Apenas idosos acima de 50 anos podem ficar definitivamente no local.

Jovens de 18 e adultos até 36 anos podem ficar na casa apenas por três dias, enquanto aqueles de 37 até 49 anos têm um tempo de permanência que pode chegar a três meses. No local, eles ajudam nas atividades domésticas, se alimentam e aqueles que necessitam de atendimento médico ainda são colocados na enfermaria.

Outra medida tomada, de acordo com o coordenador, é o fechamento do abrigo nos dias de feira. “Os vizinhos reclamavam dos furtos e acusava os internos, por isso, no dia da feira, eles não podem sair, apenas aqueles que trabalham. Só abrimos o portão às 15 horas”, detalha.

Por que será que para nos caluniar e difamar em pleno altar, o *Pe. Jean Rogers Rodrigo de Sousa*, imitador do Pe. Roberto José Lettieri, Fundador da Toca de Assis, se enchia de entusiasmo e de coragem; e agora, para se explicar à polícia e à imprensa, envia um irmão de sua Comunidade?

Com certeza ele aprendeu isso de Vossa Amável Paternidade, que sempre joga a pedra e esconde a mão ou então a joga usando a mão dos outros.

Querido Pastor! Quanta escuridão! Quantas trevas! Quanta molecagem!

Feliz de mim que não aceitei participar de suas falcatruas. *Tomei a atitude de não aceitar mais paróquia... atitude que alguns santos tomaram.* Citarei apenas 6 exemplos. *Esses santos fugiram de bispos perigosos... lobos violentos para salvarem a vocação e a alma.*

### 1. São Basílio Magno

“O Bispo Diânio conferiu-lhe o leitorado. Diânio, embora fiel à Religião Católica, por umas declarações feitas nos concílios de Antioquia e Sárdica, fez com que sua ortodoxia fosse posta em dúvida. Basílio, profundamente entristecido com esse fato e para não se expor a perder a fé, com grande pesar se separou do Bispo, a quem dedicava grande amizade, e dirigiu-se para o Ponto, onde a santa mãe e uma irmã tinham fundado um convento para donzelas cristãs” (Luz Perpétua, Vol 1).

### 2. Santo Eulógio

“Infelizmente os cristãos viram diante de si o péssimo exemplo do Bispo Recafredo, que tinha procedido com muita covardia e dado escândalos, Eulógio tanto se entristeceu com isto, que se absteve por algum tempo da celebração da Missa, para não ser obrigado a celebrar os santos Mistérios na presença do Prelado, e com este ato sancionar o procedimento indigno do mesmo. Recafredo ofendeu-se com o retraimento de Eulógio e ordenou-lhe sob pena de excomunhão, que o acompanhasse à Igreja, e celebrasse na sua presença. Eulógio, achando improcedente tão severa ordem, retirou-se para a França” (Luz Perpétua, Vol 1).

### 3. São Bruno

“Vendo-se perseguido pelo Arcebispo simoníaco Manassés, e profundamente aborrecido das vaidades e prazeres do mundo, resolveu abandonar tudo que ao mundo o ligava e procurar a solidão” (Luz Perpétua, Vol 2).

### 4. São Gregório Nazianzeno

“Entre os próprios Bispos surgiu uma grande dissidência, porque alguns consideraram ilegal a elevação de Gregório à Sé Patriarcal.

Gregório fez-lhes ver que, se ocupava a Sé Patriarcal, não era porque a tivesse desejado, mas porque o haviam obrigado a aceitar o cargo. Vendo, porém, que alguns se lhe mostravam inacessíveis às razões e, receando maiores perturbações, por ocasião de uma conferência episcopal, levantou-se e dirigiu-se aos Bispos nestes termos: ‘Amadíssimos colegas e co-pastores do rebanho de Cristo! Não vos ficaria bem, se vós, que deveis pregar a paz aos outros, quisesses viver em discórdia. Se achardes que sou o causador desta desunião, atirai-me ao mar e haverá paz; pois não me julgo mais santo que o profeta Jonas. Minha consciência de nada me acusa e considero-me inocente das culpas de que me acusais; mas para que cesse a discórdia, prefiro sacrificar-me’.

Estas palavras, Gregório disse-as com toda a calma, humildade e mansidão e, tendo terminado, despediu-se de todos e abandonou o recinto. Imediatamente se dirigiu ao imperador, ao qual comunicou a resolução de renunciar. Não foi sem dificuldade que obteve o consentimento de Teodósio para a retirada” (Luz Perpétua, Vol 1).

### 5. São João Crisóstomo

São João Crisóstomo que foi perseguido pelo Patriarca (**Arcebispo**) Teófilo de Alexandria, Egito, escreve: “**Não quero mencionar os fatos de que alguns, só para conseguir o cargo de chefe da Igreja, cometeram até assassinios dentro das comunidades e devastaram cidades inteiras**” (O Sacerdócio, Livro III, 10), e: “...o sacerdote deve temer mais os que lhe estão próximos, inclusive os colegas de cargo” (ibid, 14).

Tudo indica que o incendiário é o Patriarca (**Arcebispo**) Teófilo de Alexandria, terrível perseguidor de São João Crisóstomo e amigo íntimo da Imperatriz Eudóxia (**nova Jezabel**).

O Arcebispo Teófilo era tão horroroso que o apelidaram de “**Faraó eclesiástico**”.

O que mais me admira é o Papa João XXIII colocá-lo como exemplo de união na Encíclica “*Ad Petri Cathedram*”, 43, e alguém nomeá-lo como “**luz**” em Apoftegmas.

### 6. São João Bosco

São João Bosco escreveu o seguinte diante das perseguições do Arcebispo Dom Lourenço Gastaldi contra ele: “... Uma vez que estou submetendo a pobre Sociedade Salesiana a esta humilhação, pelo menos as coisas durassem! Mas receio muito. Vai-se propalando que D. Bosco foi condenado, que o Pe.



Bonetti não irá mais a Chieri, etc. “De toda a maneira agi com seriedade, e conservando silêncio vou para a frente...” (Carta ao Cardeal Nina, Turim, 18 de julho de 1882).

“... As coisas com o Arcebispo sofrem diariamente alternativas. Hoje é tudo paz, amanhã tudo é guerra e eu aceito tudo e assim iremos para frente...” (Carta ao Pe. Dalmazzo, Turim, 29 de julho de 1882).

Amável Paternidade, não se esqueça de que os bispos também comparecerão perante o Terrível Tribunal de Deus. Ali, a autonomia, a mitra e o báculo não servirão para aliviá-los, mas sim, de peso.

Peço que Vossa Bondosa Paternidade abençoe aos meus religiosos e a mim.

Respeitosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*N.º 1 - Pe. Jean Rogers Rodrigo de Sousa, excomungado pelo Papa Francisco em 2019 por estuprar 11 freiras e leigas.*

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

(62) 9 9448-6847 (62) 9 9181-1587 \*(62) 9 9244-\*\*0595

## 45 Carta 21 - 07 de abril de 2008

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Anápolis, 07 de abril de 2008

**Ao Excelentíssimo e Digníssimo**

**Dom Manoel Pestana Filho**

**Bispo Emérito de Anápolis – GO**

Excelência, que Cristo ressuscitado esteja em sua alma imortal: “**Ó Cristo ressuscitado, convosco também nós devemos ressuscitar. Desapareceste das vistas dos homens e devemos nós seguir-vos**” (Jhon Henry Newman, Maturidade cristã, pp. 190-194).

Na Quaresma e Oitava da Páscoa recebi a visita de alguns sacerdotes diocesanos de Anápolis, e também duas cartas (*vide anexo*) escritas por sacerdotes dessa Diocese.

Depois de ouvi-los e ler as cartas, resolvi escrever-lhe.

Vi nos sacerdotes e nas cartas um certo desespero e confusão. Confesso-lhe que não sabia que a situação estava tão grave; só tomei conhecimento depois de ouvir os sacerdotes e ler as cartas. Que Deus os ajude!

Dentre outros assuntos, o que mais os sacerdotes repetiam foram:

1. Que as mesas de comunhão foram arrancadas das igrejas.
2. Que os sacerdotes estão orientando mal as pessoas no confessionário.
3. Que os fiéis não podem receber a Comunhão ajoelhados.
4. Que tudo o que Vossa Paternidade fez durante mais de vinte anos, está sendo destruído rápido e furiosamente.

Querido pastor, senti grande pena ao perceber tamanho desespero de tais sacerdotes.

***O que mais chamou a minha atenção foi os mesmos dizerem que a destruição está sendo feita com a ajuda de sacerdotes que o senhor apoiou desde o seminário.*** Penso que o coração de Vossa Amável Paternidade deve estar destrocado. Com certeza, o senhor jamais imaginaria que isso fosse acontecer.

Lembre-se, Bondosa Paternidade, de que o coração do homem é um abismo, também o de muitos sacerdotes e bispos.

Querido pastor, cada dia que passa mais me **ENCANTA** a **MISERICÓRDIA** e a **JUSTIÇA** de Deus. O senhor **TRABALHO** furiosamente, juntamente com alguns padres, para destruir a mim e a minha família religiosa, e agora o senhor está presenciando a **DESTRUIÇÃO** do seu trabalho. Nada melhor do que um dia após o outro.

A minha família religiosa e eu conseguimos, com a graça de Deus, passar pelo “**TÚNEL ESCURO**”, e continuamos a trabalhar alegremente para a glória de Deus; rezo para que o senhor também tenha força para suportar o peso da cruz.

Como o senhor se sente vendo os padres formados pelo senhor ajudando a destruir o seu trabalho? Rezarei pelo senhor para que tenha força.

Envio-lhe, em anexo, as duas cartas que recebi, para que Vossa Doce Paternidade veja que é verdadeiro o que escrevo.

Atenciosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 9 9448-6847**

**(62) 9 9181-1587**

**(62) 9 9244-0595**

## **46 Carta 22 - 11 de maio de 2008**

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Anápolis, 11 de maio de 2008

**Solenidade de Pentecostes**

**Ao Exmo. senhor Bispo Emérito de Anápolis**

**Dom Manoel Pestana Filho**

Amável Paternidade, que o Espírito Santo esteja em sua alma imortal: **“Ó Espírito de Deus, envie do céu um raio de luz! Pai dos miseráveis, vossos dons inefáveis dai aos corações”** (Sequência de Pentecostes).

A Madre Mariana de Nossa Senhora das Dores, religiosa do meu Instituto, ficou sabendo através de sua cozinheira, senhora Romilda, que o senhor se encontra bastante enfermo, com encefalite; precisando até da ajuda de um sacerdote para celebrar a Santa Missa.

Estamos rezando para que Vossa Doce Paternidade se restabeleça o quanto antes.

Aproveito dessa ocasião para fazer-lhe dois pedidos; isso se não lhe cansar muito.

1. Rezar pela alma de nossa saudosa Madre Beatriz de Nossa Senhora das Dores que faleceu no dia 10 de março 1997. Ela já se encontrava enferma, mas devido às calúnias de Vossa Paternidade e boa parte do clero de Anápolis contra o nosso Instituto, **a mesma piorou e veio a falecer**, como narra a Irmã Gabriela de Nossa Senhora das Dores (**documento abaixo**), que a acompanhou até o último suspiro no Hospital Santa Ana em Goiânia.

Nós lhe perdoamos de coração, rezamos pelo senhor e pelos sacerdotes que o ajudou a nos denegrir. **Nos denegriram, mas não nos destruíram.**

A nossa querida Madre faleceu e nós continuamos firmes com a ajuda de Deus e a proteção da Santíssima Virgem.

2. Rezar pela alma do saudoso Pe. Vittorio Lucchesi que carregou a parte econômica da Diocese de Anápolis nas costas durante muitos anos, **e que depois foi expulso da Diocese pelo senhor, simplesmente porque o mesmo não lhe dava mais dinheiro.**

**Para comprovar o quanto o senhor o explorava, basta ler a carta escrita por ele (trecho abaixo); são expressões angustiantes de uma pessoa que não suportava mais ser objeto de um bispo ganancioso.**

No velório dele em São José do Rio Preto, **o senhor disse a todos que ele era temperamental, mas que compensava.** Claro que compensava! Porque ele lhe enchia o bolso de dinheiro mensalmente. Mesmo com encefalite, o senhor deve se lembrar disso. Se não se lembrar, com certeza Deus o lembrará no Julgamento.

## Tradução

**Tradutor: Pe. Divino Antônio Lopes FP(C).**

S. J. do Rio Preto SP 17-02-86

Caríssimo D. Manoel,

paz e bem!

Lhe envio, por meio do caro P. Heládio, um cheque de \$ 20.000,00. É o máximo que posso fazer, acredite em mim!

Sinto o dever de dizer-lhe alguma coisa: a caridade não deve estar separada da verdade, como ensina São Paulo (Ef 4,15).

1ª. A maneira com que você fala comigo, quando se trata de **dinheiro**; é como de pessoa que reclama por justiça. Eu sinto que não tenho compromisso de justiça comutativa com a Diocese de Anápolis.

## Tradução

**Tradutor: Pe. Divino Antônio Lopes FP(C).**

5ª. Soube que parte deste dinheiro (81 milhões, se não recordo mal) você a usou para o Centro de Treinamento. É justo? \*

7ª. Você agora, pedindo **dinheiro** afirma: " Se você não mandar o dinheiro, não abro o seminário", como se fosse minha a responsabilidade de prover o necessário para a reabertura do seminário!

8ª. Faço agora um esforço de mandar-lhe 20 milhões, você agora me pede (se eu não entendi mal por telefone) outro dinheiro ...

Eu próprio não entendo, D Pestana!

\* [Observação minha: - no dinheiro de hoje, penso que seja 81 mil. Veja, prezado leitor, que o Pe. Vittorio diz não recordar bem a quantia em dinheiro, sendo que o mesmo não tinha nenhuma dúvida quanto ao DESVIO do dinheiro.]

O senhor Bispo deve estar lembrado de uma carta que lhe escrevi em 25 de novembro de 2007 sobre uma entrevista dada pelo **Pe. Joel Alves de Oliveira** ao Jornal "**O Popular**" de Goiânia, **onde o mesmo foi muito infeliz em suas declarações e nas fotografias.**

Como disse na carta, enviei um exemplar do Jornal ao Santo Padre Bento XVI, e ele o recebeu, porque obtive a resposta imediatamente.

Esse sacerdote, como está em **ARRANCANDO MÁSCARAS**, foi um dos que Vossa Doce Paternidade mandou nos perseguir; ele se preocupou tanto conosco que até se esqueceu de cuidar da **própria vida.**

Vossa Paternidade está sabendo que ele deu aquela horrível entrevista no dia 09 de novembro de 2007, e no dia 22 do mesmo mês, 13 dias após a entrevista (**documento abaixo**), o seu pai foi assassinado a facadas e pedradas em Anápolis-GO.

Será que Deus não permitiu tamanha desgraça para acordá-lo? Não estaria Nosso Senhor batendo na porta do seu coração? Principalmente ele que fingiu por muito tempo ser um padre sério: "**Melhor é calar-se e ser do que falar e não ser. Coisa boa é ensinar, se quem diz o faz**" (Santo Inácio de Antioquia).

## **Padre Joel presta depoimento sobre o assassinato do pai em Anápolis**

O padre Joel Alves de Oliveira (foto), seus familiares e duas testemunhas serão ouvidas hoje, no 3ª Distrito Policial de Anápolis (55 km de Goiânia), no inquérito que investiga a morte do pai do padre, o aposentado Jaime Alves de Oliveira, 80.

A vítima foi morta com golpes de faca e pedra na madrugada quinta-feira, 22, por volta das 5h30, em frente ao Colégio Gente Miúda, na Avenida Mato Grosso. Três homens, não identificados pela polícia, tentaram assaltar o idoso enquanto este se dirigia à um hospital do setor Jundiaí. Jaime Alves carregava apenas alguns exames médicos no bolso e tentou reagir à ação com um pequeno canivete. Acabou rendido e morto com a própria arma. Até a noite de ontem, os autores não haviam sido localizados pela polícia.

O padre Joel já adiantou ao DM na sexta-feira que o pai tinha uma boa convivência com os vizinhos e que, portanto, não tinha inimigos na cidade. O padre tem certeza que, no dia do crime, os ladrões estavam atrás de dinheiro, mas que o pai não era acostumado a carregar cédulas na carteira.

Ele ressaltou que no setor onde moravam, nunca se ouvir falar em assaltos, muito menos em morte,

por ser um bairro nobre da cidade e ter vigilância 24 horas.

Padre Joel Alves ficou conhecido por suas atitudes polêmicas durante a primeira passagem pela paróquia de Pirenópolis, de 1994 a março de 2000. Entre outras coisas, mandou destruir um banco no pátio da igreja por considerar que era usado por casais para “namoros escandalosos.”

Fonte: Esse documento foi tirado dessas fontes na época. Atualmente removidos.

<http://www.mp.go.gov.br/portalweb/conteudo.jsppage=1&conteudo=noticia/645593af2da4110168e9b9f8fa76d8fd.html>

Peço-lhe que reze por esse e por outros sacerdotes que estão **VIVENDO PERIGOSAMENTE**.

Tudo indica, Vossa Paternidade irá frustrado para o túmulo, por não ter conseguido nos destruir.

O senhor plantou e agora está colhendo frutos amargos.

Respeitosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

**OBS.: NOTA DE FALECIMENTO.**

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 9 9448-6847**

**(62) 9 9181-1587**

**(62) 9 9244-0595**

## 47 Carta 23 - 09 de julho de 2008

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Anápolis, 09 de julho de 2008

**Ao Exmo. senhor Dom Manoel Pestana Filho**

**Bispo Emérito de Anápolis-GO**

Paternidade, rezo para que o senhor se recupere dessa terrível enfermidade: **“Os enfermos são a menina dos olhos de Deus, são o coração dele”** (São Camilo de Lellis).

Escrevo-lhe essa brevíssima carta para pedir **TRÊS FAVORES**:

**PRIMEIRO FAVOR:** Na saída de Anápolis para Goiânia, no Asilo São Vicente de Paulo, à beira da BR 153, próximo ao Posto Presidente, existe até hoje as **RUÍNAS** de uma igreja iniciada, há **DOZE ANOS**, pelo Pe. Eugênio Belarosa, italiano e diocesano.

Como é do conhecimento de Vossa Doce Paternidade, esse sacerdote gastou todo o seu dinheiro e também a herança que possuía na Itália, mas não conseguiu concluir a construção. Infelizmente ele **CAIU** dos **ANDAIMES** enquanto ajudava na construção e veio a falecer no hospital.

As **RUÍNAS** permanecem ali até hoje; mesmo quando o senhor estava à frente da Diocese nenhuma providência foi tomada.

Essas **RUÍNAS** chamam a atenção de muitos católicos e servem de zombaria para os protestantes.

Gostaria que Vossa Caridosa Paternidade, mesmo já aposentado, tomasse alguma providência e a concluísse; porque o senhor ainda permaneceu à frente da Diocese por uns cinco anos após a morte do Pe. Eugênio e nada fez para concluí-la.

O senhor concluindo essa igreja estaria **REPARANDO** o descaso que fez ao **CORPO** do Pe. Eugênio Belarosa, deixando-o trancado dentro da Catedral Bom Jesus, no escuro e **SEM VELÓRIO** (*vide rodapé 1*).

Bondosa Paternidade, sinto-me até hoje envergonhado com a sua atitude e a do Vigário Geral, o **MAÇOM** Luis Ilc.

Fui, juntamente com alguns religiosos do meu Instituto, às 21:00 h., participar do velório do padre na Catedral; mas para nossa surpresa, Vossa Caridosa Paternidade e o **MAÇOM** Ilc já estavam fechando a igreja, deixando o **CORPO** do padre só e no escuro. Quanta **“caridade!”**

O Pe. **MAÇOM**, Luis Ilc, deve ter **REGOZIADO** com tal atitude, porque o Pe. Eugênio saía das reuniões do clero todas as vezes que o **MAÇOM** ia falar algo.

*Observação feita pelos religiosos do Instituto no ano de 2020: A referida capela foi concluída e inaugurada no ano de 2019; oito anos após a morte de Dom Manoel.*

**SEGUNDO FAVOR:** Peça-lhe, por caridade, que **ME ENVIE** aqueles **VERSOS** que Vossa Amável Paternidade escreveu para a **MAÇONARIA**. Esse folheto ficou afixado na Cúria Diocesana durante muito tempo.

Já faz **UM ANO** que a sua cozinheira, senhora Romilda, diz estar procurando esse folheto em sua biblioteca, mas nunca o encontra.

*Bondoso Pastor, por que esconder esse folheto? Se a sua consciência de nada lhe acusa, não vejo motivo para tanto esconde-esconde.*

**TERCEIRO FAVOR:** Gostaria de saber a **QUANTIA** em dinheiro que Vossa Amável Paternidade **RECEBEU** do **PARTIDO POLÍTICO (PMDB)** de Jaraguá-GO, para que eu saísse da Paróquia.

Antes de assumir tal Paróquia, os **POLÍTICOS** desse **PARTIDO** mandavam e desmandavam na Paróquia; eu não me vendi para eles, então os mesmos me perseguiram e perderam as **ELEIÇÕES** (*o senhor já leu o Livro Tombo da Paróquia sobre eles?*).

*Para GANHAREM as ELEIÇÕES, deram-lhe dinheiro para que me afastasse da Paróquia. A verdade é tão clara, que depois que sai, eles GANHARAM a ELEIÇÃO. Eu nunca me envolvi com política, mas por me perseguir, os fiéis deixaram de votar neles.*

Quanto o senhor ganhou? Preciso saber para enriquecer **ARRANCANDO MÁSCARAS**.

Querido Pastor, **CHEGOU** em minhas mãos um **PRECIOSO DOCUMENTO** (*abaixo*) de sua **VENDAGEM** aos Políticos do **PMDB**. Que vergonha!

(Observe o leitor um “*documento*” tão esdrúxulo escrito pelo Bispo Dom Manoel se vendendo ao **PMDB** de Jaraguá-GO. Sem timbre, parecendo algo que foi escrito em um boteco e num papel higiênico, tem uma certa razão, porque as assinaturas são de bêbados, políticos corruptos e padres efeminados e psicopatas. “*Documento*” digno de um bispo que se vendeu por um prato de lentilhas e que possuía uma Cúria desorganizada. Os que assinaram esse documento, nenhum era católico praticante).

O cabeçalho do *Documento de vendagem* foi feito a próprio punho pelo senhor Bispo, com os **OLHOS FIXOS** no dinheiro. Quanta ganância!

O senhor Bispo conhece a **ÚLTIMA ASSINATURA**? É exatamente a do **CANDIDATO** a Prefeito pelo **PMDB**. O candidato do **PMDB** tentou comprar-me com elogios, mas não me vendi (*Ouçá o Áudio*). Não aceitei ser trampolim para políticos; por isso, fui odiado e perseguido por muitos deles em Jaraguá-GO.

Áudio

As outras assinaturas: dos dois **PADRES** (*um efeminado e outro psicopata*), segue-se pessoas caóticas.

Esse Documento está guardado nos arquivos do Instituto.

Estamos rezando pelo senhor para que se recupere o mais rápido possível de tão terrível enfermidade.

Peço-lhe que nos abençoe.

Respeitosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

1. O senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho e o Vigário Geral Luiz Ilc trancou a Catedral às 21:00 h. deixando o Corpo do Padre Eugênio no escuro, a Catedral só foi aberta no outro dia às 7:00 h. da manhã. O padre foi tratado como indigente. Tudo indica, foi vingança do Vigário Geral porque o padre Eugênio não o suportava. Todas as vezes que o Vigário Geral Luiz Ilc se levantava para dar uma palestra na reunião do Clero, o padre Eugênio saía da sala, porque o Vigário Geral o provocava continuamente. *Atitude vergonhosa do Bispo e do Vigário Geral.*

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 9 9448-6847**

**(62) 9 9181-1587**

## 48 Carta 24 - 29 de setembro de 2008

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Anápolis, 29 de setembro de 2008

Festa de São Miguel,

São Gabriel e São Rafael, Arcanjos

Ao Exmo. senhor Dom Manoel Pestana Filho

Bispo Emérito de Anápolis-GO

Exmo. senhor Bispo, que os Santos Anjos o proteja das terríveis ciladas do Demônio: **“A missão dos Anjos é servir a Deus com vistas à nossa salvação. Sua missão é fazer tudo quanto se relacione com a salvação dos homens, que é fundamentalmente a obra de Cristo. Cristo nos concede, como Senhor que é, a saúde da alma, e os Anjos coadjuvam, como servidores de Cristo”** (São João Crisóstomo).

Fiquei sabendo através de um sacerdote da Diocese de Anápolis que Vossa Amável Paternidade deu uma entrevista na TV Tocantins de Anápolis, *filial da Rede Globo*, no **Horário Eleitoral Gratuito**, apoiando o Frei Valdair de Jesus Costa, candidato à Prefeitura dessa cidade pelo PTB (*Vide anexo*). Vossa Paternidade perdeu uma **PRECIOSA OPORTUNIDADE** para ficar **CALADO**, ou então, rezar o *Santo Terço* no lugar dessa **ENTREVISTA**.

Eu sempre disse que Vossa Doce Paternidade **“pisa”** e **“cospe”** no *Código de Direito Canônico* e que sempre o usou a seu **BEL-PRAZER**; essa sua **desobediência** comprova tudo. Que **escândalo** para os leigos! Que **escândalo** para os sacerdotes!

O Código de Direito Canônico, cân 287, 2 diz: **“Não tenham parte ativa nos partidos políticos e na direção de associações sindicais, a não ser que, a juízo da competente autoridade eclesiástica, o exijam a defesa dos direitos da Igreja ou a promoção do Bem comum”**. Seria esse o caso de Anápolis?

O Diretório para o ministério e a vida do presbítero no n.º 33 ensina: **“O sacerdote, servidor da Igreja que em virtude da sua universalidade e catolicidade não pode ligar-se a nenhuma contingência histórica, estará acima de qualquer facção política. Ele não pode tomar parte ativa em partidos políticos ou na condução de associações sindicais. . . Com efeito, embora estas coisas sejam boas em si mesmas, são todavia alheias ao estado clerical, enquanto podem constituir um perigo grave de ruptura da comunidade eclesial”**.

O senhor, *por ser um bispo Emérito*, deveria ser **Luz** para os padres jovens e não **Trevas**.

Vossa Paternidade pensa que um bispo Emérito já possui a **SALVAÇÃO GARANTIDA**?

Centenas de bispos, *principalmente no Brasil*, deixam de trabalhar pela salvação das almas para **INVESTIGAR** os políticos. Os políticos brasileiros são mais **“misericordiosos”** que os políticos argentinos. . . esses não dão moleza ao clero.

Já pensou se os políticos brasileiros **RESOLVESSEM INVESTIGAR** as *brigas, imoralidades, preguiças, abuso de autoridade, mentiras, mundanismo, bebedeiras, desobediências, infidelidades, “poltronice”, rebeldias. . .* de muitos bispos do Brasil? Ainda bem que eles são **“misericordiosos”**.

Amável Paternidade, **NÃO COMETA** mais **ESSA LOUCURA** de apoiar um sacerdote na política: **“A política do sacerdote é a do Pai-Nosso”** (São João Bosco).

Queremos ouvir dos lábios de um bispo Emérito as **Verdades sobre o Céu**, e não sobre **as coisas caducas desse mundo fedorento**.

O Doce Jesus disse aos Apóstolos: **“Ide por todo o mundo, proclamai o Evangelho a toda criatura”** (Mc 16, 15).

**“Proclamai o Evangelho”**. O Bom Jesus não disse: **PROCLAMAI a POLÍTICA**. Somente a **Palavra de Deus** é capaz de saciar uma **alma imortal**.

Querido Pastor, **NÃO INCENTIVE** esse Frei na política; pelo contrário, ajude-o a **DESCOBRIR** a grandeza do Sacerdócio: **“Quem é o padre? Viver em meio ao turbilhão do mundo e não desejar seus prazeres;**

ser membro de todas as famílias e a nenhuma pertencer; compartilhar todos os sofrimentos; penetrar todos os segredos; derramar bálsamo em todas as feridas; apresentar-se a Deus em nome dos homens e oferecer-lhe suas preces; voltar aos homens para comunicar-lhes o perdão de Deus e a esperança; possuir um coração de fogo pela caridade que o incendeia e um coração de bronze pela castidade que o tempera; ensinar e perdoar; consolar e abençoar sempre! Meu Deus, que vida! E é a tua, Sacerdote de Cristo!” (São João Maria Vianney).

Esse Frei é jovem, cheio de forças... como seria agradável a Deus se ele se **CONSUMISSE** no *confessionário* e no *altar*... *quantas almas estão esperando* por ele: “O estado de vida sacerdotal não foi instituído por Jesus Cristo para amparar as casas das pessoas no mundo, mas para promover a glória de Deus e a salvação dos homens. Alguns imaginam que a vida sacerdotal é um ofício ou uma profissão leiga para se promover as honras ou bens materiais. Enganam-se” (Santo Afonso Maria de Ligório, A Prática do amor a Jesus Cristo, Capítulo XI).

Vossa Amável Paternidade **COMETEU** um **GRANDÍSSIMO ERRO** em apoiar politicamente o Frei Valdair. Peça *perdão* a Deus por esse **INFELIZ APOIO**... não o *enterre na lama do mundo*, mas *ajude-o a acordar*.

Lembre-se de que bispo Emérito **NÃO** possui a salvação garantida.

Rezarei pelo senhor e peço também suas orações.

Respeitosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

(62) 9 9448-6847

(62) 9 9181-1587

(62) 9 9244-0595

## 49 Carta 25 - 07 de outubro de 2008

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Anápolis, 07 de outubro de 2008

*Memória de Nossa Senhora do Rosário*

Ao Exmo. senhor Dom Manoel Pestana Filho

Bispo Emérito de Anápolis – GO e

Cabo Eleitoral do Frei Valdair

Exmo. senhor Bispo, desapegue das *coisas caducas da terra, elas enfeiam* uma *alma imortal*: “Quem está nas trevas não compreende a luz; da mesma forma, a alma colocando sua afeição na criatura não compreenderá as coisas divinas...” (São João da Cruz, Subida do Monte Carmelo, Livro I, Capítulo IV, 3).

Na última carta que escrevi à Vossa “*Partidarista*” Paternidade, datada de 29 de setembro passado, disse que o senhor *perdeu uma ótima ocasião de ficar calado*, exatamente porque se tornou o **CABO ELEITORAL** do Frei Valdair em plena Televisão. *Que desastre!*

Penso que hoje, dois dias após “*terrível surra*”, Vossa Amável Paternidade deve estar **ENVERGONHADA** e **FRUSTRADA**. O Frei apoiado pelo senhor ficou em **QUARTO LUGAR** nas eleições de Anápolis; está claro que o senhor foi um **PÉSSIMO CABO ELEITORAL**. Aconselho-te a permanecer como bispo Emérito, porque a sua **ESTREIA** na **POLÍTICA** foi *desastrosa... humilhante... repugnante... “vomitante”* ... quanto esforço *por nada*... As ovelhas ouviram, mas não seguiram os “*berros*” do pastor... “*berros*” estranhos, parecidos com **UIVOS** de lobo... *pobres ovelhas escandalizadas!*

Querido Pastor, hoje o povo católico de Anápolis está se perguntando: Quantas “*caras*” possui Dom Manoel? Quantas *personalidades*? Onde estavam guardadas suas **UNHAS** quando o mesmo era nosso pastor? Por que só agora ele as colocou para fora? Por que não conseguimos enxergá-las antes? *Quanta decepção para as ovelhas! Com certeza tinha dinheiro por trás disso.*

Bondoso Pastor, fale-nos do Céu, do Deus Eterno, da Confissão, da Santíssima Eucaristia, da Virgem Maria, do Santo Padre, da salvação da alma... Por favor, não seja mais **CABO ELEITORAL**... não *manche* a sua **BATINA** com a “saliva” da **POLÍTICA fedorenta**.

Nós padres, devemos **VALORIZAR** os sacerdotes *idosos* e *santos*, para **BEBERMOS de suas experiências**; isso vale também para um bispo aposentado: “**A presença de pessoas idosas na comunidade pode ser muito positiva. Um religioso idoso, que não se deixa vencer pelos achaques e pelos limites da própria velhice, mas mantém viva a alegria, o amor e a esperança, é um apoio de incalculável valor para os jovens. Seu testemunho, sua sabedoria e sua oração constituem um encorajamento permanente em seu caminho espiritual e apostólico**” (Congregavit nos in unum Christi Amor, 68).

Queremos *beber a Puríssima Teologia Católica*, não a *política*.

Fomos até a **TV Tocantins de Anápolis** para pedir uma **CÓPIA** da entrevista dada por Vossa Paternidade; a repórter disse que a mesma durou uma hora e que passaria somente com a sua autorização. Pedimos-lhe, encarecidamente, que nos autorize a pegar uma cópia.

Querido Pastor, por que será que os bispos são tão **VAZIOS**?

Quanta **SAUDADE** sinto de *Santo Inácio de Antioquia, bispo que foi devorado pelos leopardos...* de *São Policarpo, bispo que foi morto pela espada...* de *São João Crisóstomo, bispo que morreu esmagado pelos sofrimentos...* de *Santo Afonso Maria de Ligório, bispo santo e pregador da verdade...* de *São João Nepomuceno Neumann, que morreu de tanto trabalhar, chegava a dedicar até 20 horas por dia ao apostolado...*

Hoje, em muitas dioceses, encontram-se **FANTOCHES** com mitra na cabeça... *não sabem pregar o Evangelho... não rezam...* só sabem *viajar, fiscalizar* os políticos e *criticar* o Santo Padre. Das mãos de Deus eles não escaparão: “**Coisa fácil é levar a mitra e o báculo, mas terrível e pavorosa lembrança é aquela, de, como Bispo, dever prestar conta ao juiz dos vivos e dos mortos**” (Santo Alberto), e: “**Nós, porém, além de cristãos, tendo de prestar contas a Deus de nossa vida, somos também bispos e teremos de responder a Deus por nossa administração**” (Santo Agostinho).

Já pensou se um dia os políticos resolvessem perguntar aos católicos: *Quantos e quais são os mandamentos da Lei de Deus e da Igreja? Os sacramentos? Quem é Deus? Ou então, mandar os católicos persignarem-se?* Milhões de católicos só sabem esparramar os dedos pelo rosto... Que vergonha para os pastores!

Deixarei agora o assunto da **REPUGNANTE POLÍTICA** de lado, e escreverei sobre outro **assunto, assunto triste**.

No dia 02 desse mês, **dia dos Santos Anjos**, às 16:00 h., recebi em minha casa mais um sacerdote diocesano, e ele me trouxe **TRISTES NOTÍCIAS** da Diocese de Anápolis.

**1.ª NOTÍCIA.** Ele disse que um sacerdote, *que se dizia tradicional*, e que acompanhava Vossa Bondosa Paternidade nas visitas pelas paróquias **ABANDONOU** a “**BATINA**”. Naquela **MISSA LI.CA** (*mistura de libertação e carismático*) ele está do lado do senhor. Rezemos por ele.

**2.ª NOTÍCIA.** Disse que outro sacerdote, também da Diocese de Anápolis: **Doutorado em Direito Canônico, Juiz e Presidente do Tribunal Eclesiástico de Goiânia, Chanceler da Cúria Diocesana de Anápolis, Pároco da catedral do Bom Jesus...** **ABANDONOU** a “**BATINA**” (*Pe. Renato de Lima Lopes*).

Vossa Amável Paternidade “**encheu**” esse sacerdote de diplomas, “**dependurou**” muitos colares de cargos em seu pescoço... mas esqueceu do **PRINCIPAL**: de convidá-lo a **SUBIR** o **CALVÁRIO**.

Todos os sacerdotes **EXALTADOS** pelo senhor estão **CUSPINDO** em seu rosto.

O sacerdote deve **NASCER** no Calvário... **VIVER** no Calvário e **MORRER** no Calvário.

Mamãe Margarida, simples camponesa, dizia ao filho São João Bosco: “**Meu filho, ser sacerdote é começar a sofrer**”. Seria muito bom se os senhores bispos aprendessem isso dessa simples e humilde velhinha que nunca frequentou uma faculdade.

Fiquei sabendo que ele está na casa dos pais. Rezemos por ele (*casou-se e mora no estado de São Paulo*).

**3.ª NOTÍCIA.** Disse também que o *Pe. Mariola\*\*\*\*, ordenado pelo senhor como pagamento por me perseguir* (*Jean Rogers Rodrigo de Sousa - Rodrigo Maria, Fundador da Arca de Maria.*), aquele **CITADO** por diversas vezes em **ARRANCANDO MÁSCARAS**, se **REBELOU** contra o **ATUAL bispo de Anápolis** e foi buscar refúgio em uma Arquidiocese do nordeste (*Arquidiocese de Olinda e Recife - Pernambuco*).



**Observação feita em 10 de fevereiro de 2020:** *Esse padre foi excomungado pelo Papa Francisco em 2019, vide anexo.*

Esse sacerdote foi ordenado (*vide anexo*) pelo senhor para nos **PERSEGUIR**; nós suportamos todas as perseguições, como está em **ARRANCANDO MÁSCARAS**, sem deixar a Diocese de Anápolis... fizemos perfeitamente o “*noviciado*”, e estamos até hoje com a **CABEÇA ERGUIDA**.

O **Pe. Mariola**, nosso “*mestre*” de “*noviciado*”, não suportou nem o “*pré-aspirantado*” e **FUGIU**. O senhor sabe que **MARIOLA** significa *moleque de recados*.

Que vergonha! Persegue o próximo e **NÃO** suporta as perseguições. *Quanta hipocrisia! Quanto farisaísmo!*

O **Pe. Mariola** não era o modelo de *obediência*, de *humildade* e de *bondade*? Ele se intitulava “*o servo inútil*”. Onde **FICAM** todos esses **TÍTULOS** agora?

Sei muito bem que foi Vossa Humilde Paternidade que arranhou esse refúgio para ele.

Em breve, escreverei uma carta para o Arcebispo de tal Arquidiocese, alertando-o sobre o perigo que está correndo.

Doce Paternidade, cada dia que passa **MAIS** me **ENCANTA** a **MISERICÓRDIA** e a **JUSTIÇA** do Deus Altíssimo. *Louvado seja o Deus Verdadeiro! Bendito seja o Deus que não faz acepção de pessoas! Amado seja o Deus que conhece todos os corações! Glorificado seja o Deus que não se deixa levar pelas aparências!*

Não lhe disse em uma carta, *que com a sua saída da diocese, muitos padres EXALTADOS pelo senhor* mostrariam as *unhas*? Aguarde e verá *novos desastres... quedas... muitos estão balançando perigosamente. Que tristeza!*

Que o Deus da vida lhe conceda mais **VINTE** anos de **VIDA**.

Respeitosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

(62) 9 9448-6847

(62) 9 9181-1587

(62) 9 9244-0595

## 50 Carta 26 - 25 de julho de 2010

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Anápolis, 25 de julho de 2010

**Ao Exmo. senhor Dom Manoel Pestana Filho**

**Bispo Emérito de Anápolis – GO**

Amável Paternidade, busque sempre a verdade, principalmente quando essa mexe com a sua consciência: “**A humildade é a verdade. A verdade é a humildade**” (São Pio de Pietrelcina).

Fiquei sabendo que Vossa Doce Paternidade encontra-se muito decadente e enfermo; os meus religiosos e eu rezamos para que o Senhor Deus lhe dê muita força e saúde para que possa viver muito.

Escrevo para informar-lhe de algo muito estranho que aconteceu nesse ano antes da Semana Santa.

Quinze dias antes da Semana Santa recebi a visita de alguns sacerdotes em minha casa, **sacerdotes formados pelo senhor**, pedindo que eu aceitasse que aproximadamente 14 sacerdotes se reunissem aqui no meu Convento, e que a minha presença era absolutamente necessária nessa reunião.

No momento fiquei espantado porque jamais esperava por tal pedido e convite; e o mais estranho é que estes se intitulam: “**Os padres que não concordam com a pastoral do bispo atual**”.

Bondosa Paternidade, sem querer mais ouvi-los, disse-lhes um **solene NÃO**.

O senhor sempre se gabou de ser formador de um clero humilde e obediente. Por que então esses 14 sacerdotes vivem tramando às escondidas contra o bispo atual? Onde está a obediência deles? Tudo indica, estão planejando **“construir”** uma **diocese paralela** querendo usar minha casa como sede, mas isso jamais acontecerá. Se tenho algo contra alguém digo na **“cara”**, não fico tramando às escondidas. Basta olhar as matérias que coloco no site do meu Instituto; se alguém achar ruim que venha falar comigo e **PROVAR** o **CONTRÁRIO**. É tudo muito bem **DOCUMENTADO**.

Depois que Vossa Humilde Paternidade deixou a diocese de Anápolis, muitos padres já deixaram o ministério e outros foram para outras dioceses. . . mas, segundo esses padres que me visitam com frequência, existe esse grupo que está tramando contra o bispo atual. . . e alguns estão próximos dele. Realmente, o padre que não é santo é um demônio: **“O sacerdote deve temer mais os que lhe estão próximos, inclusive os colegas de cargo”** (São João Crisóstomo, O sacerdócio, Livro 3º, 14).

O senhor pensa que eles desistiram? Tem sempre uma **“mosca embatinada”** zumbindo em meus ouvidos tentando me convencer de tal reunião.

Alguns padres quando vão à reunião do clero passam em minha casa dizendo que vão **“marcar o ponto”**. . . e que não suportam as baboseiras ditas nas reuniões. São bem falsos esses padres. . . que pena, estão brincando de religião.

Gostaria que Vossa Obediente Paternidade conversasse com esses padres e os aconselhassem a deixar de tramar contra o bispo atual. Espero que o senhor não esteja por trás desse **“motim”** eclesiástico, porque, segundo um padre que faz parte desse grupo, o senhor anda **“rabiscando”** certos papéis dando autorização para padres serem aceitos em outras dioceses.

Vossa Paternidade não é unido ao bispo atual? Por que então deixa que esse grupo de sacerdotes trame contra ele?

Lembre-se de que bispo aposentado não **“vira”** anjo. . . mas continua carne e osso.

Doce Paternidade, em 1997 eu lhe disse que o **TEMPO IRIA DIZER**. . . e ele está dizendo, ou, melhor. . . está **GRITANDO**. . . e graças ao Deus **JUSTO** o senhor está presenciando tudo. Segundo esses padres, nem a residência que o senhor morava ficou de pé e nem o clero formado pelo senhor. Dizem também que os seminaristas diocesanos estão usando bermudas dentro do seminário (**leia carta ao Monsenhor Mário Cuomo**). **NADA MELHOR QUE UM DIA APÓS O OUTRO**: **“Cavaram um buraco à minha frente, e foram eles que nele caíram”** (Sl 57, 7).

Rezo para que o senhor tenha força para suportar **tamanha destruição**.

Segundo esses sacerdotes que me visitam, um sacerdote que **ESCREVEU** sobre essa **destruição** foi afastado da Paróquia e da Diocese.

Querido Pastor, o Senhor sabe muito bem que o Santo Padre Bento XVI, homem **SINCERO** e **FORTE**, está trabalhando com afincos para purificar o clero, e o mesmo pede **TOTAL TRANSPARÊNCIA** em tudo.

Gostaria de saber de Vossa Amável Paternidade o seguinte:

1. Um Bispo Emérito que, quando estava à frente da diocese, acobertava **dois padres pedófilos, pode ainda ser punido pela Santa Igreja?**
2. Um Bispo Emérito que, quando estava à frente da diocese, colocava e protegia superiores perversos no seminário, **pode ainda ser punido pela Santa Igreja?**
3. Um Bispo Emérito que, quando estava à frente da diocese, pressionava financeiramente um sacerdote (**Pe. Vittorio Lucchesi**), levando-o ao desespero, **pode ainda ser punido pela Santa Igreja?**

Doce Paternidade, já fazem dois anos que espero uma resposta de sua cozinheira sobre aqueles versos que o senhor escreveu para a maçonaria na década de oitenta. **Não vejo motivo para esconder tais versos, porque na época foram espalhados à vontade**.

Se o senhor está tranquilo quanto àqueles versos, porque então os esconde de mim? Por favor, Amável Paternidade, libere-os para que eu os guarde no arquivo do meu Instituto.

Peço-lhe que abençoe os meus religiosos e a mim.

Respeitosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

(62) 9 9448-6847

(62) 9 9181-1587

(62) 9 9244-0595

## 51 Carta 27 - 15 de agosto de 2010

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Anápolis, 15 de agosto de 2010

**Ao Exmo. senhor Dom Manoel Pestana Filho**

**Bispo Emérito de Anápolis-GO**

Doce Paternidade, lembre-se continuamente de que o bispo terá que prestar terríveis contas a Deus, principalmente quando fingiu ser sério o tempo todo: *“Coisa fácil é levar a mitra e o báculo, mas terrível e pavorosa lembrança é aquela, de, como bispo, dever prestar conta ao juiz dos vivos e dos mortos”* (Santo Adalberto).

Recebi *“misteriosamente”* um e-mail com algumas palavras escritas pelo senhor no dia 11 desse mês... não sei de onde veio esse e-mail, mesmo assim decidi responder ao senhor que é o autor desse artigo.

O senhor escreve:

*Anápolis, 11 de agosto de 2010*

*Caros irmãos no Episcopado,*

*Suportem-me, que o menor dos irmãos lhes possa dirigir uma palavrinha amiga, mas angustiada de quem se prepara, temeroso, para partir.*

*Pelo amor de Deus! Estamos diante de uma situação humanamente irreversível. A América Latina, outrora “Continente da Esperança”, como a saudava João Paulo II, hoje mergulha na ante-câmara do terrorismo vermelho, aliás, como prenunciava aos pastorinhos de Fátima a Senhora do Rosário.*

*Podem parecer, a essa altura, resquícios de uma idade de trevas, mas tudo acontece como se ouviu em dezembro de 1917 (“a Rússia comunista espalhará seus erros pelo mundo, com perseguições à Igreja, etc.”). Assusta-me a corrupção dentro da Igreja, o desmantelamento dos seminários, a maçonização de Cúrias e Movimentos.*

*Horroriza-me a frieza com que olhamos tal estado de coisas. Somos pastores ou cães voltados contra as ovelhas? Somos ou não, além disso, cúmplices de uma política ateia empenhada em apagar os últimos traços da nossa vida cristã?*

*Perdoem-me, mas não poderia deixar de falar, sem me sentir infiel à minha consciência e à minha Igreja.*

*Parabéns a Dom Luiz Gonzaga Bergonzini e a Dom Henrique Soares da Costa.*

*In Xto et Matre,*

*Dom Manoel Pestana Filho*

*Bispo Emérito de Anápolis*

Querido Pastor, serei breve porque não tenho muito que escrever. No **SITE** do meu Instituto já está tudo bem **comentado** e com **DOCUMENTÁRIO** *extenso e fiel*; principalmente **Documentos** vindos de suas próprias mãos e também de padres instigados pelo senhor.

O senhor só consegue enganar aqueles que não te conhecem ou aqueles que se fazem de cegos porque são iguais ao senhor. No mundo em que vivemos, a **MENTIRA** e a **HIPOCRISIA** possuem muitos discípulos... o baile de máscaras acontece diariamente; haja fantasias, máscaras e palhaços. Haja **MENTIRAS**: *“Mente-se por palavras, mente-se por atos, mente-se por atitudes, mente-se por escrito, mente-se pelo silêncio, mente-se pelas curvaturas da espinha dorsal, mente-se pelo olhar, mente-se nas ruas, nas vitrines, nos negócios, nas escolas, nas assembleias, nas reuniões, mente-se despidoradamente”* (Gladstone Chaves de Melo).

É assim que o senhor *“se prepara, temeroso, para partir?”* Fingindo ser sério? Escrevendo bilhetinhos que não condizem com o seu comportamento? Não adianta agir com duplicidade porque a máscara de Vossa Amável Paternidade já caiu faz tempo. Basta ler *“ARRANCANDO MÁSCARAS”*... está tudo muito bem *documentado*.

O senhor Bispo escreve: *“Assusta-me a corrupção dentro da Igreja, o desmantelamento dos seminários, a maçonização de Cúrias e Movimentos.*

*Horroriza-me a frieza com que olhamos tal estado de coisas. Somos pastores ou cães voltados contra as ovelhas? Somos ou não, além disso, cúmplices de uma política ateia empenhada em apagar os últimos traços da nossa vida cristã?”*

*“Corrupção dentro da Igreja?”* Quem é o senhor para dizer isso? Veja a Missa-LICA (*LIbertação e CArismática*) que o senhor celebrou em 08-12-1995 em Anápolis. *Foi uma vergonha! Um escândalo!*

Naquele dia, o senhor *“distraidamente”* revelou o seu modernismo que estava *muito bem guardado*... o dia em que sua máscara caiu. *A queda foi tão grande que superou até o permitido pelo Concílio Vaticano II.*

Será que um bispo obediente à Santa Igreja teria coragem de celebrar tal Missa? *Terrível profanação!*

O senhor autorizou o padre mais liberteiro da Diocese de Anápolis (*Pe. Joaquim Pinto Magalhães Filho - Pároco do Santuário Santo Antônio de Pádua, Anápolis-GO*) a *“criar”* e *organizar* essa Missa.

*“Corrupção dentro da Igreja?”* E o Frei pedófilo (*Frei Tarcísio Tadeu Spricigo*) que está preso na cidade de Agudos, interior de São Paulo? Aquele que o senhor *recebeu, apoiou e protegeu*, mesmo sabendo que já tinha sido expulso de outra Diocese por cometer pedofilia.

O Papa Bento XVI puniu vários bispos por acobertarem padres pedófilos; *o senhor também deveria ser punido, mesmo sendo Emérito.*

*“Corrupção dentro da Igreja?”* E as *tradições caducas (festas religiosas mundanas)* que o senhor sempre apoiou em sua Diocese, mesmo sabendo dos assassinatos, bebedeiras e prostituições existentes nelas? Com certeza os seus olhos estavam voltados para o *dinheiro sujo* conseguido nessas profanações.

Essas *tradições caducas* só trazem prejuízo espiritual para os fiéis; por isso devem ser expelidas como câncer maligno de dentro da Igreja: *“Que maneira é esta? Com a superabundância do beber e do comer quereis honrar quem viveu na solidão e na modéstia evangélica? Vós amais a festa do santo, mas não o santo”* (São Jerônimo, Ad. Eust.).

Lembra daquele dia, no Palácio Episcopal, *diante da TV Tocantins, de vários políticos de Jaraguá e de pessoas piedosas da mesma cidade*, que o senhor pediu para que eu me vendesse para os baderneiros das *tradições caducas* de Jaraguá, dizendo que eu era jovem e que um dia mudaria a cabeça? Não aceitei o seu conselho, porque o senhor deu-me uma formação no Seminário e depois queria que eu vivesse de forma contrária. *Que vergonha! Que desastre! Que contradição!* Preferi abandonar o trabalho da paróquia a viver hipocritamente, *engordando almas para o inferno: “Antes queremos morrer inocentes, do que viver culpados”* (São Maurício, Mártir).

Essas três passagens aprendi do senhor: *“Não queremos esmagar nossos irmãos, mas apenas defender a Igreja contra o opróbrio. Sim, porque os pagãos e judeus riem de nós quando não nos importamos com os pecados, e ao contrário nos elogiam e admiram a Igreja, ao nos verem respeitar nossa disciplina”* (São João Crisóstomo, Sermão contra os espetáculos), e: *“Que maneira é esta? Com a superabundância do beber e do comer quereis honrar quem viveu na solidão e na modéstia evangélica? Vós amais a festa do santo, mas não o santo”* (São Jerônimo, Ad. Eust.), e também: *“É falsa piedade honrar os santos e descurar segui-los na santidade”* (Santo Eusébio, In homilia). E então, como é que se explica tamanha contradição?

*“Desmantelamento dos seminários?”* Quem é o senhor para dizer isso? Já se esqueceu dos superiores corruptos (Arrancando Máscaras, 09) que o senhor colocou para formar os seus seminaristas? Rapazes namorando dentro do seminário, superior pedófilo (*vide rodapé nº 1*), superior alcoólatra (*vide rodapé nº 2*), superior saindo durante a noite para noitadas (*vide rodapé nº 3*). Como o senhor tem coragem de cobrar algo dos outros bispos? *Querido Pastor, a sua máscara caiu... é preciso aceitar... a máscara caiu.*

*“A maçonização de Cúrias e Movimentos?”* Quem é o senhor para dizer isso? O ex-Vigário-Geral Luis Ilc tinha forte ligação com a Maçonaria. Ele reformou a catedral, segundo alguns padres, com o dinheiro doado pela Maçonaria.

O senhor escreveu na década de 80 versos para a Maçonaria. Eu lhe peço continuamente uma cópia desses versos, mas o senhor não tem coragem de entregar.

**Quem é o senhor para falar em Cúria?** Já se esqueceu de ter acoitado gente efeminada e um padre chanceler (*ex-padre Adonias Ferreira Leite*) que engravidou a filha de um pastor da Igreja Batista Central do Bairro Maracanã? Hoje ele é protestante. . . e foi seu chanceler. Veja o que o Código de Direito Canônico diz sobre o chanceler: **“O chanceler e os notários devem ser de fama inatacável e acima de qualquer suspeita”** (Cân 483 – 2). *Quanta desobediência!*

**“Somos pastores ou cães voltados contra as ovelhas?”** Quem é o senhor para dizer isso? Que tipo de pastor foi o senhor? Pastor que profana a liturgia. Que aceita efeminados à frente do seminário. Que recebe e protege pedófilo. Que apoia padre ligado à Maçonaria. Que escolhe um bagunceiro para chanceler. Que apoia festas profanas com bebedeiras, prostituições e assassinatos. **É assim que age um pastor?**

Doce Paternidade, o **CIRCO** acabou. . . é preciso aceitar o desmoronamento da máscara.

Antes de se preocupar com **POLÍTICA ATEIA**, preocupe-se primeiro com a conversão de **bispos, padres, freiras e leigos**. . . se todos vivessem santamente, nenhuma política marxista entraria num país, porque não existiria **ATEU**: **“Cristo deixou-nos na terra a fim de que nos tornássemos faróis que iluminam, doutores que ensinam; a fim de que cumpríssemos o nosso dever de fermento; a fim de que nos comportássemos como anjos, como anunciadores entre os homens; a fim de que fôssemos adultos entre os menores, homens espirituais entre os carnais a fim de os ganharmos; a fim de que fôssemos semente e déssemos frutos numerosos. Nem sequer seria necessário expor a doutrina, se a nossa vida fosse irradiante a esse ponto; não seria necessário recorrer às palavras, se as nossas obras dessem um tal testemunho. Não haveria mais nenhum pagão, se nos comportássemos como verdadeiros cristãos”** (São João Crisóstomo, *Hom. X in ITm.*; Migne, PG LXII, 551).

Se cada católico: **bispos, padres e leigos**, colocassem em prática a Sagrada Escritura e o que ensina a Santa Igreja, o mundo seria um grande luzeiro e não haveria lugar para as trevas. . . mas fazem o contrário, vivem na mediocridade e escandalizam a todos: **“Quando os pagãos escutam da nossa boca os pensamentos de Deus, admiram a sua beleza e grandeza; mas, depois, quando percebem que as nossas obras não correspondem às nossas palavras, então mudam de ideia e começam a blasfemar dizendo que o cristianismo é somente um mito e um engano”** (São Clemente Romano, 2ª carta aos coríntios, 13), e: **“Jesus diz que devemos antes fazer e depois ensinar a fazer; ele coloca a prática do bem antes do ensino, mostrando que poderemos ensinar com proveito somente se antes pusermos em prática tudo o que ensinamos, e jamais fazer o contrário. Em outra ocasião Jesus dirá: ‘Médico, cura-te a ti mesmo’. Aquele que é incapaz de orientar bem a sua vida e procura educar os outros, corre o perigo de ser ridicularizado por muitos; aliás, nem sequer poderá ensinar porque as suas ações testemunharão o contrário das suas palavras”** (São João Crisóstomo, *Comentário sobre o Evangelho de São Mateus*), e também: **“As suas palavras permanecem em nós quando fazemos tudo o que nos ordenou e desejamos o que nos prometeu; no entanto, quando as suas palavras permanecem em nossa memória, mas em nossa vida e nos nossos hábitos não se encontra nenhum sinal delas, então o ramo já não faz parte da videira porque não absorve mais a vida da sua raiz”** (Santo Agostinho, *Comentário sobre o Evangelho de São João*).

Se todos vivessem santamente, a **política ateia** não acharia espaço.

A **política ateia** encontrou espaço para legalizar o **casamento gay** em Portugal, Espanha e Argentina, **considerados países católicos**, porque os católicos nesses países, como no Brasil, vivem de fachada, **brincando de religião**.

A melhor maneira de acabar com a **política ateia** é converter os católicos. Se todos os católicos, **começando dos bispos**, vivessem o que a Santa Igreja ensina, com certeza não seriam **covardes, medrosos** nem **omissos**: **“Recuar diante do inimigo ou calar-se, quando de toda parte se ergue tanto alarido contra a verdade, é próprio de homem covarde ou de quem vacila no fundamento de sua crença. Qualquer destas coisas é vergonhosa em si; é injuriosa a Deus; é incompatível com a salvação tanto dos indivíduos, como da sociedade e só é vantajosa aos inimigos da fé, porque nada tanto afoita a audácia dos maus, como a pusilanimidade dos bons”** (Leão XIII, *Encíclica “Sapientiae christianae”, 18*).

Antes de querer organizar a casa do vizinho é preciso primeiro arrumar a nossa. . . **começando pelos bispos**: **“O Bispo diocesano, lembrando que está obrigado a dar exemplo de santidade na caridade, na humildade e na simplicidade de vida, empenhe-se em promover, com todos os meios, a santidade dos fiéis, de acordo com a vocação própria de cada um e, sendo o principal dispensador dos ministérios de Deus, se esforce continuamente para que os fiéis confiados a seus cuidados cresçam na graça mediante a celebração dos sacramentos, e conheçam e vivam o mistério pascal”** (Código de Direito Canônico, Cân. 387).

Doce Paternidade, lembre-se de que bispo não é impecável, nem infalível e não ficará para semente. Bispo

também comparecerá diante de Deus para ser julgado. . . naquela hora. . . nada de mitra, báculo nem autonomia: **“Nós, porém, além de cristãos, tendo de prestar contas a Deus de nossa vida, somos também bispos e teremos de responder a Deus por nossa administração”** (Santo Agostinho, *Sermão sobre os pastores*).

Pare de escrever esses bilhetinhos querendo se passar por um pastor zeloso. Todos sabem quem é o senhor. . . o senhor sempre fingiu ser tradicional, mas na prática é uma mistura de *liberteiro* e *carismático*. O senhor sabe muito bem disso. . . por favor, não finja mais.

Quem lê esse seu bilhetinho tem a tentação até de pensar que está diante de um Santo Inácio de Antioquia despedindo dos Romanos. **Sem comentários. . . eu te conheço há trinta anos.**

Atenciosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

1. Padre pedófilo (**Pe. Edson Alves dos Santos**, cometeu pedofilia em Alexânia-GO, no ano de 2007, ficou preso nessa cidade e foi suspenso pelo Bispo atual). **Leia artigo completo da condenação.** Documento que prova que esse padre foi superior e professor do Seminário Imaculado Coração de Maria na Diocese de Anápolis (**vide o anexo**).
2. Padre Alcoólatra (**Padre Fernando de Melo**, Superior do Instituto Missionário dos Servos da Igreja, sob os cuidados de Dom Manoel na década de 80, na Vila Formosa, Anápolis-GO e contador da Diocese).
3. Superior do Seminário de Anápolis saindo durante a noite para noitadas (**ex-padre Santiago, religioso dos Cônegos Regulares da Santa Cruz - Mosteiro da Santa Cruz, Anápolis - GO. Esse ex-padre abandonou o sacerdócio e hoje mora com uma senhora, com quem teve três ou mais filhos**).

Vide foto do ex-padre Santiago quando era superior de seminário com a sua atual senhora.

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 9 9448-6847**

**(62) 9 9181-1587**

**(62) 9 9244-0595**

## **52 Carta 28 - 21 de outubro de 2010**

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Anápolis, 21 de outubro de 2010

**Ao Exmo. senhor Dom Manoel Pestana Filho**

**Bispo Emérito de Anápolis – GO**

Amável Paternidade, que o Deus Eterno lhe dê forças para suportar com paciência mais esse terrível golpe. . . ou melhor, cruel traição: **“A história de Judas adverte-nos para o PERIGO da FALTA de PUREZA de INTENÇÃO que nasce do egoísmo. É muito comum que os nossos ideais mais elevados estejam misturados com intenções egoístas de AVAREZA, de VAIDADE. . .”** (Otto Hophan).

Fiquei sabendo através de uma benfeitora do nosso Instituto, residente em Anápolis, que o Diácono Francisco Almeida Araújo (**ex-pastor evangélico**), voltou para o **protestantismo**, agora é (**ex-católico**).

Ele está frequentando a **Seita Batista Regular**.

Está claro que agora a situação dele é pior do que antes: **“Com efeito, se, depois de fugir às imundícies do mundo pelo conhecimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de novo são seduzidos e se deixam vencer por elas, o seu último estado se torna pior do que o primeiro. Assim, melhor lhes fora não terem conhecido o caminho da justiça do que, após tê-lo conhecido, desviarem-se do santo mandamento que lhes foi confiado. . . O cão voltou ao seu próprio vômito, e: ‘A porca lavada tornou a revolver-se na lama’ ”** (2 Pd 2, 20-22).

Vossa Doce Paternidade sempre gostou de receber com **FESTAS** os de fora e **CHUTAR** os de dentro. Recebeu esse ex-pastor em sua Diocese pensando que o mesmo fosse um John Henry Newman (**anglicano convertido**

*ao catolicismo, beatificado recentemente – 19 de setembro de 2010 – em Birmingham – Inglaterra, por Bento XVI).*

É importante lembrar de que um **PROTESTANTE** dificilmente deixa o “*pele*” de **HEREGE**.

Penso que Vossa Imprudente Paternidade esteja sofrendo muito por causa dessa traição.

Ofereceu-lhe gratuitamente uma casa... o ordenou diácono... abriu-lhe as portas de muitas paróquias para o trabalho evangelizador... permitiu-lhe que fizesse programa em rádios... que imprimisse livros... Quanta traição! Terrível ingratidão!

Vossa Paternidade sempre acolheu os de fora e chutou os de dentro... e em recompensa recebeu vários chutes dos de fora.

Alguns padres e leigos da Diocese de Anápolis estão questionando sobre a volta do Diácono ao protestantismo.

Estão perguntando se a Diocese de Anápolis não teria culpa nessa queda do Diácono.

Será que ele recebeu todo o apoio necessário?

Será que ele foi perseguido da mesma forma que muitos padres da Diocese estão sendo perseguidos?

Será que o clero lhe deu apoio no momento da crise ou lhe chutou?

Amável Paternidade, nem todos do clero aprenderam a subir o **CALVÁRIO**... com esses é preciso *ter muita paciência*.

Nem todos do clero possuem **CONVICÇÕES PROFUNDAS**... com esses é preciso *dialogar com compreensão*.

Nem todos do clero são **ROCHAS**... com esses é preciso *agir com amabilidade*.

Nem todos do clero possuem **SANGUE** de **MÁRTIRES**... com esses é preciso *encorajamento*.

Nem todos do clero **ARDEM** de **AMOR** pelas coisas do **ALTO**... é preciso *rezar junto com esses e incentivá-los*.

Os meus religiosos e eu rezaremos por ele, porque ele possui uma alma imortal.

Peço que abençoe aos meus religiosos e a mim.

Respeitosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

(62) 9 9448-6847

(62) 9 9181-1587

(62) 9 9244-0595

## **53 Leia as placas**

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

## **54 Anexos**

### **55 Anexo 5 - Carta 14**

*Muitos santos sofreram dentro da Santa Igreja, mas foram fortes até o fim... seguiram o exemplo de Jesus Cristo, Deus Forte.*

*Citarei apenas sete exemplos dos santos que sofreram com bispos perversos e depravados; alguns tiveram que fugir para se manterem fiéis à Igreja.*

#### **1. São Basílio Magno**

*“O Bispo Diânio conferiu-lhe o leitorado. Diânio, embora fiel à Religião Católica, por umas declarações feitas nos concílios de Antioquia e Sárdica, fez com que sua ortodoxia fosse posta em dúvida. Basílio, profundamente entristecido com esse fato e para não se expor a perder a fé, com grande pesar se separou do Bispo, a quem dedicava grande amizade, e dirigiu-se para o Ponto, onde a santa mãe e uma irmã tinham fundado um convento para donzelas cristãs” (Luz Perpétua, Vol. 1).*

## **2. Santo Eulógio**

*“Infelizmente os cristãos viram diante de si o péssimo exemplo do Bispo Recafredo, que tinha procedido com muita covardia e dado escândalos. Eulógio tanto se entristeceu com isto, que se absteve por algum tempo da celebração da Missa, para não ser obrigado a celebrar os santos Mistérios na presença do Prelado, e com este ato sancionar o procedimento indigno do mesmo. Recafredo ofendeu-se com o retraimento de Eulógio e ordenou-lhe sob pena de excomunhão, que o acompanhasse à Igreja e celebrasse na sua presença. Eulógio, achando improcedente tão severa ordem, retirou-se para a França” (Luz Perpétua, Vol. 1).*

## **3. São Bruno**

*“Vendo-se perseguido pelo Arcebispo simoníaco Manassés, e profundamente aborrecido das vaidades e prazeres do mundo, resolveu abandonar tudo que ao mundo o ligava e procurar a solidão” (Luz Perpétua, Vol. 2).*

## **4. São Gregório Nazianzeno**

*“Entre os próprios Bispos surgiu uma grande dissidência, porque alguns consideraram ilegal a elevação de Gregório à Sé Patriarcal. Gregório fez-lhes ver que, se ocupava a Sé Patriarcal, não era porque a tivesse desejado, mas porque o haviam obrigado a aceitar o cargo. Vendo, porém, que alguns se lhe mostravam inacessíveis às razões e, receando maiores perturbações, por ocasião de uma conferência episcopal, levantou-se e dirigiu-se aos Bispos nestes termos: ‘Amadíssimos colegas e co-pastores do rebanho de Cristo! Não vos ficaria bem, se vós, que deveis pregar a paz aos outros, quisesses viver em discórdia. Se achardes que sou o causador desta desunião, atirai-me ao mar e haverá paz; pois não me julgo mais santo que o profeta Jonas. Minha consciência de nada me acusa e considero-me inocente das culpas de que me acusais; mas para que cesse a discórdia, prefiro sacrificar-me’. Estas palavras, Gregório disse-as com toda a calma, humildade e mansidão e, tendo terminado, despediu-se de todos e abandonou o recinto. Imediatamente se dirigiu ao imperador, ao qual comunicou a resolução de renunciar. Não foi sem dificuldade que obteve o consentimento de Teodósio para a retirada” (Luz Perpétua, Vol. 1).*

## **5. São João Crisóstomo**

*São João Crisóstomo que foi perseguido pelo Patriarca (Arcebispo) Teófilo de Alexandria, Egito, escreve: “Não quero mencionar os fatos de que alguns, só para conseguir o cargo de chefe da Igreja, cometeram até assassinatos dentro das comunidades e devastaram cidades inteiras” (O Sacerdócio, Livro III, 10), e: “. . . o sacerdote deve temer mais os que lhe estão próximos, inclusive os colegas de cargo” (Idem., 14)\_\_\_.*

*Tudo indica que o incendiário é o Patriarca (Arcebispo) Teófilo de Alexandria, terrível perseguidor de São João Crisóstomo e amigo íntimo da Imperatriz Eudóxia (nova Jezabel).*

*O Arcebispo Teófilo era tão horroroso, que o apelidaram de “Faraó eclesiástico”.*

*O que mais me admira, é São João XXIII colocá-lo como exemplo de união na Encíclica “Ad Petri Cathedram”, 43, e alguém nomeá-lo como “luz” em Apoftegmas.*

## **6. São João Bosco**

*São João Bosco escreveu o seguinte diante das perseguições do Arcebispo Dom Lourenço Gastaldi contra ele: “. . . Uma vez que estou submetendo a pobre Sociedade Salesiana a esta humilhação, pelo menos as coisas durassem! Mas receio muito. Vai-se propalando que D. Bosco foi condenado, que o Pe. Bonetti não irá mais a Chieri, etc. De toda a maneira agi com seriedade, e conservando silêncio vou para a frente. . .” (Carta ao Cardeal Nina, Turim, 18 de julho de 1882)\_\_\_.*

*Ele escreve também: “. . . As coisas com o Arcebispo sofrem diariamente alternativas. Hoje é tudo paz, amanhã tudo é guerra e eu aceito tudo e assim iremos para frente. . .” (Carta ao Pe. Dalmazzo, Turim, 29 de julho de 1882)\_\_\_.*

## **7. Santo Tomás de Cantalupo**



*“O arcebispo de Cantuária, não conseguindo dobrar a retidão de Tomás, caluniou-o e o excomulgou. Tomás então recorreu a Roma apelando ao Papa Martinho IV. Papa e cardeais reconheceram de fato a inocência do bispo Tomás. O Papa Martinho IV disse para Tomás tomar cuidado com o arcebispo, porque era um homem muito perigoso... Tomás morreu no caminho de volta” (Dom Servilio Conti, I.M.C., O Santo do Dia).*

## 56 ANEXO 1 - Carta 15: Frei Tarcísio Tadeu Sprícigo

Matéria da Internet em 15/01/2021: <http://pervitinfilmes.blogspot.com/2010/04/diario-de-um-padre-pedofilo.html>

Por Sandro Neiva

Preste atenção no rosto desse sujeito. Trata-se de Tarcísio Tadeu Sprícigo, 48 anos, um Frei pedófilo. A polícia apreendeu com ele um MANUAL DO PEDÓFILO, em que descreve passo a passo como seduzir menores pobres.

“Me preparo para a caça... olho para os lados... com tranquilidade, porque tenho todos os garotos que eu quero”. A frase foi retirada do diário que revelou os meios usados pelo tarado para atrair suas vítimas.

Condenado a dez anos de prisão por abuso sexual de um menor em Agudos (SP), Frei Tarcísio responde processo em Anápolis (GO), onde é acusado de cometer o mesmo crime contra duas crianças. A maior providência tomada pela Igreja Católica em relação ao pedófilo foi afastá-lo das atividades pastorais por uns tempos, entre 1995 e 1997. É intrigante como a Igreja acoberta esses criminosos.

O religioso escreveu que “o garoto mais lindo, excitante, lábios grandes e carinhoso” estaria caindo em suas garras. “Fortemente, sexualmente e com infinita paixão por mim e não agüenta mais sem mim”. Affmaria!

Frei Tarcísio também é autor do livro “Poderosas Orações que Mudarão Sua Vida Para Sempre”. Vai encarar?

Leia trechos do Manual do Pedófilo:

Por Frei Tarcísio Tadeu Sprícigo

Quais são as possíveis soluções?

- 1 – Sentir-me bem em gostar de garotos.
- 2 – Sentir-me socialmente aceito em expressar meu afeto aos garotos.
- 3 – Ter equilíbrio e sentir-me amado por eles aceitando também o namoro como algo bonito e não apenas sexo.
- 4 – Ter os garotinhos seguros de segredo, sem escrúpulos para sexo.

social, tendo assim a visão do todo. Me preparo para a caça... olho para os lados... com tranqüilidade, porque tenho os garotos que eu quero sem problema de carências, pois sou o jovem mais seguro do mundo.

– Sei que chovem garotos, seguros, confiáveis e que são sensuais e que guardam total segredo, e que são carentes de pai e só com a mãe. – Eles estão em todos os lugares – basta só ter um olho clínico e agir com leis seguras no campo social. – Eu por isso sou seguro e tenho calma... não me afobo não, eu sou o galã – e o garotinho, depois de aplicada a lei corretamente, estará caindo direitinho na minha... seremos felizes para sempre...

Depois dos fracassos passados no campo sexual, aprendi uma lição!!! e esta é minha mais solene descoberta: “Deus perdoa sempre, mas a sociedade jamais!”

levantamento das pessoas que posso tomar esta procedência.

1. Idade > 7 > 8 > 9 > 10
2. Sexo > masculino
3. Condições sociais > pobre
4. Condições familiares > de preferência um filho. sem pai, só com a mãe sózinha – ou com 1 irmã.
5. Onde procurar > nas ruas, escolas e famílias.
6. Como fisgar > aulas de violão, coralzinho, coroinha.
7. Importantíssimo > prender a família do garoto.
8. Possibilidades > garoto – carinhoso – calmo - carente de pai, sem bloqueios - sem moralismos.

ATITUDES MINHAS

9) Ponto de vista alheio > Ver o que o garoto gosta e partir desta premissa para atendê-lo em cobrança a sua entrega a mim.

10) Como apresentar-se > sempre seguro – sério – dominador – pai, nunca fazer perguntas, mas ter certeza.

## 57 Anexo - Carta 14

Leia e veja como se pratica uma **VELHACAGEM** com o bispo Dom Manoel. O bispo fez de tudo para proteger o Frei pedófilo. Mentiou que o Frei estava fazendo um tratamento psicológico, sendo que na verdade estava amoitado fugindo da polícia.

## 58 Anexo - Carta 15

O frei Tarcísio Tadeu Spricigo, condenado há mais de 14 anos de reclusão, em regime integralmente fechado, pelo crime de pedofilia, foi preso em Tubarão na tarde desta quarta-feira (16). Na Cidade Azul, onde estava residindo, o homem de 62 anos se apresentava em escolas e salões paroquiais alegando ser professor de música.

De acordo com a polícia, ele utiliza o argumento de ser professor para conseguir se aproximar de crianças e adolescentes para cometer os crimes. Conforme a delegada da Delegacia de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e ao Idoso (Dpcami) de Tubarão, Carolini De Boa Portão, será investigado pela especializada o homem conhecido como “Frei Pedófilo”.

Pelo crime em que foi condenado, o frei foi denunciado por abusar de duas crianças, de 13 e cinco anos. Os crimes ocorreram entre os anos de 2001 e 2002, em Anápolis, Goiás. “Aqui em Tubarão, cumprimos o mandado da Justiça”, fala a delegada. O condenado teria desobedecido ordens judiciais.

Além de Goiás, o frei já possuía outra condenação em São Paulo. As duas condenações chegam a quase 30 anos de reclusão. A condenação em Goiás ganhou repercussão internacional, chegando a ser capa de uma revista conhecida nacionalmente e outros veículos de mídia. Conhecido como “Frei Pedófilo”, Tarcísio estava sendo monitorado aqui. O condenado já foi encaminhado ao Presídio Regional Masculino de Tubarão.

## 59 Anexo - Carta 14

**Carta caluniadora e abuso de autoridade de Dom Manoel Pestana Filho ao Tribunal Eclesiástico de Goiânia.**

## 60 Anexo- Carta 14

**Trecho da carta que o Pe. Divino escreveu ao bispo Dom Manoel em 30 de novembro de 2004**

**Documento da Casa de Saúde Nossa Senhora de Lourdes sobre o estado de saúde do Pe. Luiz Ilc - terrível surra.**

## 61 Anexo 14 - Carta 14

**Pe. Edson Alves dos Santos como Reitor do Seminário Maior**

**Pe. Edson Alves dos Santos pega dez anos de cadeia por pedofilia**

**Padre pega dez anos**

O Popular 10 de novembro de 2007 de cadeia por **pedofilia**

Denunciado pelo Ministério Público estadual por abusar sexualmente de adolescentes e crianças em Alexânia, ... poderá recorrer da sentença em liberdade

Marcondes Franco Filho

Acusado de abusar sexualmente de crianças e adolescentes, o padre ..., de 66 anos, foi condenado a dez anos e oito meses de reclusão em regime fechado. A sentença foi proferida na quinta-feira pela juíza Adriana Caldas Santos, da comarca de Alexânia. A magistrada concedeu ao acusado o direito de recorrer em liberdade em razão de ser réu primário e ter bons antecedentes. As investigações sobre o caso tiveram início em agosto de 2005, na delegacia de polícia de Alexânia, após denúncia feita pela mãe de uma das vítimas.

Segundo a denúncia do **Ministério Público (MP)**, o religioso mantinha relações sexuais com um garoto de 11 anos nas dependências da casa paroquial e em uma chácara de propriedade do sentenciado. Depoimentos da

vítima constantes dos autos dão conta de que um dos assédios ocorreu nessa chácara, após o almoço, quando o padre tirou as calças e chamou o menino para se sentar ao seu lado e depois no seu colo. Conforme os depoimentos, a violência sexual se repetiu por mais de cinco vezes, ocasiões em que o garoto era acariciado ao dormir na casa paroquial a pedido do acusado.

De vez em quando o sacerdote, que havia tentado também uma relação oral com o menino, dava dinheiro a ele e lhe dizia que o que estava ocorrendo era um segredo que existia entre os dois e Deus e que precisava ser mantido a sete chaves. . . ., conforme os depoimentos, afirmava que fazia aquilo porque, apesar de ser padre, era também homem. Uma das vítimas foi molestada pelo religioso por dois anos seguidos e outra era coroinha da igreja onde . . . era o pároco. De acordo com os autos, as vítimas iam dormir na paróquia a convite do padre, quando ocorriam os abusos, na cama em que deitavam juntos o sentenciado e as vítimas.

Defesa

As denúncias de exploração sexual de menores já haviam levado a polícia e o **Ministério Público** a representarem pela prisão preventiva do padre . . . , porém, o pedido foi indeferido por falta de provas. A defesa argumentou inépcia da denúncia e cerceamento de defesa, requerendo, dessa forma, pela absolvição do padre por ausência de provas e, em caso de condenação, a possibilidade de recorrer em liberdade. . . . foi condenado com base no artigo 214 do Código Penal Brasileiro, “por constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a praticar ou permitir que com ele se pratique ato libidinoso diverso da conjunção carnal.”

Para a juíza Adriana Caldas Santos, a alegação de inépcia da denúncia não procede em razão da clareza com que é relatado o comportamento do religioso na peça inaugural do processo. O argumento de cerceamento de defesa também caiu por terra, de acordo com a magistrada, já que foram assegurados aos réus “os princípios do contraditório e da ampla defesa, mediante a produção de prova técnica e oral, e tendo a superior instância mantido a decisão deste juízo.”

A magistrada concluiu pela materialidade do crime principalmente com base no laudo de exame médico pericial, em que se verificou “a presença de vestígios recentes de atentado violento ao pudor.” Nos autos da sentença a juíza cita que o crime contra os costumes fica evidente “quando uma das vítimas narra com riqueza de detalhes as investidas do acusado, indicando com absoluta precisão o local dos fatos e as características físicas do autor, inclusive das partes íntimas.”

## 62 Anexo - Carta 1

## 63 Anexo - Carta 14

**Pe. Vittorio Lucchesi chama a atenção de Dom Manoel Pestana Filho por desviar dinheiro que não lhe pertencia.**

*Tradução do italiano para o português.*

*Tradutor: Pe. Divino Antônio Lopes FP(C).*

S. J. do Rio Preto SP 17-02-86

Caríssimo D. Manoel,

paz e bem!

Lhe envio, por meio do caro P. Heládio, um cheque de \$ 20.000,00. É o máximo que posso fazer, acredite em mim!

Sinto o dever de dizer-lhe alguma coisa: a caridade não deve estar separada da verdade, como ensina São Paulo (Ef 4,15).

1ª. A maneira com que você fala comigo, quando se trata de **dinheiro**; é como de pessoa que reclama por justiça. Eu sinto que não tenho compromisso de justiça comutativa com a Diocese de Anápolis.

*Tradução do italiano para o português.*

*Tradutor: Pe. Divino Antônio Lopes FP(C).*

5ª. Soube que parte deste dinheiro (81 milhões, se não recordo mal) você a usou para o Centro de Treinamento. É justo? \*

7ª. Você agora, pedindo **dinheiro** afirma: ” Se você não mandar o dinheiro, não abro o seminário”, como se fosse minha a responsabilidade de prover o necessário para a reabertura do seminário!

8ª. Faça agora um esforço de mandar-lhe 20 milhões, você agora me pede (se eu não entendi mal por telefone) outro dinheiro . . .

Eu próprio não entendo, D Pestana!

\* [Observação minha: - no dinheiro de hoje, penso que seja 81 mil. Veja, prezado leitor, que o Pe. Vittorio diz não recordar bem a quantia em dinheiro, sendo que o mesmo não tinha nenhuma dúvida quanto ao DESVIO do dinheiro.]

**O Pe. Divino escreveu ao Dom Manoel sobre o desvio de dinheiro feito pelo próprio Dom Manoel. O Bispo pediu uma explicação, e o Pe. Divino depois de alguns anos explicou. *Documentos abaixo.***

O Pe. Divino escreveu uma carta a Dom Manoel em 01 de julho de 1996 (*trecho abaixo*).

O Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, quis saber os nomes de tais sacerdotes; ele escreveu uma carta ao Pe. Divino em 30 de agosto de 1996 (*trecho abaixo*).

**Nove anos** depois, em 16 de dezembro de 2005, o Pe. Divino **revelou** ao Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho os nomes dos sacerdotes (*trecho abaixo*).

Os nomes que foram apagados são: **Pe. Ingo Dollinger, Reitor do Seminário Maior de Anápolis e Pe. Santiago, hoje casado e pai de família, Vice-reitor do Seminário Maior de Anápolis.** Esses sacerdotes acusaram Dom Manoel de desvio de dinheiro. O Pe. Santiago, ex-cônego Regular da Santa Cruz, quando era Vice-reitor saía à noite para noitadas (**Vide Documento**).

## 64 Direito ao bom nome

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

**O que diz a Santa Igreja Católica Apostólica Romana sobre a Calúnia, Mentira e Maledicência**

Prezado leitor, *leia e reflita* a matéria abaixo. ***É doutrina ensinada pela Santa Igreja Católica Apostólica Romana.***

O Catecismo da Igreja Católica, do número 2477 até 2487 ensina:

**“O respeito à reputação das pessoas *proíbe qualquer atitude e palavra* capazes de causar um prejuízo injusto. Torna-se culpado:**

- de *juízo temerário* aquele que, mesmo tacitamente, admite como verdadeiro, sem fundamento suficiente, um defeito moral no próximo.
- de *maledicência* aquele que, sem razão objetivamente válida, revela a pessoas que não sabem os defeitos e faltas de outros.
- de *calúnia* aquele que, por palavras contrárias à verdade, prejudica a reputação dos outros e dá ocasião a falsos juízos a respeito deles.

Para evitar o juízo temerário, todos hão de cuidar de interpretar de modo favorável tanto quanto possível os pensamentos, as palavras e as ações do próximo.

Todo bom cristão deve estar mais inclinado a desculpar as palavras do próximo do que a condená-las. Se não é possível desculpá-las, deve-se perguntar-lhe como as entende; e se ele as entende mal, que seja corrigido com amor; e, se isso não bastar, que se procurem todos os meios apropriados para que, compreendendo-as corretamente, se salve.

*Maledicência e calúnia destroem a reputação e a honra do próximo. Ora, a honra é o testemunho social prestado à dignidade humana. Todos gozam de um direito natural à honra do próprio nome, à sua reputação e ao seu respeito. Dessa forma, a maledicência e a calúnia ferem as virtudes da justiça e da caridade.*

Deve-se proscrever qualquer palavra ou atitude que, por bajulação, adulação ou complacência, encoraje e confirme o outro na malícia de seus atos e na perversidade de sua conduta. A adulação é uma falta grave quando cúmplice de vícios ou de pecados graves. O desejo de prestar serviço ou a amizade não justificam uma duplicidade da linguagem. A adulação é um pecado venial quando deseja somente ser agradável, evitar um mal, remediar uma necessidade, obter vantagens legítimas.

A jactância ou fanfarronice constitui uma falta contra a verdade. O mesmo vale para a ironia, que visa depreciar alguém caricaturando, de modo malévolo, um ou outro aspecto de seu comportamento.

*A mentira consiste em dizer o que é falso com a intenção de enganar.* O Senhor denuncia na mentira uma obra diabólica: “Vós sois do diabo, vosso pai, . . . nele não há verdade: quando ele mente, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira” (Jo 8,44).

A mentira é a ofensa mais direta à verdade. Mentir é falar ou agir contra a verdade para induzir em erro. Ferindo a relação do homem com a verdade e com o próximo, a mentira ofende a relação fundante do homem e de sua palavra com o Senhor.

*A gravidade da mentira se mede segundo a natureza da verdade que ela deforma,* de acordo com as circunstâncias, as intenções daquele que a comete, os prejuízos sofridos por aqueles que são suas vítimas. Embora a mentira, em si, não constitua senão um pecado venial, torna-se mortal quando fere gravemente as virtudes da justiça e da caridade.

*A mentira é condenável em sua natureza.* É uma profanação da palavra que tem por finalidade comunicar a outros a verdade conhecida. O propósito deliberado de induzir o próximo em erro por palavras contrárias à verdade constitui uma falta à justiça e à caridade. A culpabilidade é maior quando a intenção de enganar acarreta o risco de consequências funestas para aqueles que são desviados da verdade.

A mentira (por ser uma violação da virtude da veracidade) é uma verdadeira violência feita ao outro porque o fere em sua capacidade de conhecer, que é a condição de todo juízo e de toda decisão. Contém em germe a divisão dos espíritos e todos os males que ela suscita. A mentira é funesta para toda a sociedade; mina a confiança entre os homens e rompe o tecido das relações sociais.

*Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado.* Quando se torna impossível reparar um erro publicamente, deve-se fazê-lo em segredo; se aquele que sofreu o prejuízo não pode ser diretamente indenizado, deve-se dar-lhe satisfação moralmente, em nome da caridade. Esse dever de reparação se refere também às faltas cometidas contra a reputação de outrem. Essa reparação, moral e às vezes material, será avaliada na proporção do dano causado e obriga em consciência”.

Leia atentamente o que diz o Salmo 49, 16 - 21: “Mas ao ímpio é assim que Deus pergunta: ‘Como ousas repetir os meus preceitos e trazer minha Aliança em tua boca? Tu que odiaste minhas leis e meus conselhos e deste as costas às palavras dos meus lábios! . . . Tua boca se abriu para a maldade e tua língua maquinava a falsidade. Assentado, difamavas teu irmão, e ao filho de tua mãe injuriavas. Diante disso que fizestes, eu calarei? Acaso pensas que eu sou igual a ti? É disso que te acuso e repreendo e manifesto essas coisas aos teus olhos”.

Está claro que Deus *não pactua* com pessoas *CALUNIADORAS, DIFAMADORAS, INVEJOSAS, MALEDICENTES e MENTIROsas*.

Alguns exemplos de pessoas que foram perseguidas pelo clero

1. *São Raimundo de Peñafort:* “Se todos os que querem viver piedosamente em Cristo devem sofrer perseguições, conforme disse, com absoluta verdade o pregador da verdade, ninguém, a meu ver, delas está excluído, a não ser quem negligencia ou não sabe viver ‘sóbria, justa e piamente’. Quanto a vós, não permita Deus sejais contados entre aqueles que têm casas pacatas, seguras, sem que a mão do Senhor esteja sobre eles; e que passam satisfeitos seus dias e de repente descem aos infernos. . . Exteriormente a espada se duplica e triplica quando sem motivo se levanta uma perseguição ECLESIAÍSTICA, acerca de assuntos espirituais, em que são mais dolorosas as feridas porque vindas de amigos” (De uma Carta de São Raimundo, presbítero).

2. *Santo Antônio Maria Zacaria:* “Quanto aos que nos combatem, pior para eles, mas para nós são um bem, aumentam as coroas da eterna glória, provocam sobre si a cólera de Deus; devemos sentir antes compaixão por eles, e amá-los em vez de detestá-los e de odiá-los. E mais, rezar por eles, não nos deixamos vencer pelo mal, mas vencer o mal pelo bem e ajuntar atos de piedade, ‘quais carvões’ acesos de caridade ‘sobre suas cabeças’, como nosso Apóstolo ensina; desta maneira, provando nossa paciência e mansidão, convertam-se a melhores sentimentos e se inflamem do amor de Deus” (Do Sermão de Santo Antônio Maria Zacaria, presbítero, a seus confrades).

*Observação:* Os padres de Milão - Itália, ordenavam que os fiéis católicos colocassem fogo na casa do Pe. Antônio Maria Zacaria.

3. *São João Bosco* escreveu diante das perseguições do Arcebispo Dom Lourenço Gastaldi contra ele: “... Uma vez que estou submetendo a pobre Sociedade Salesiana a esta humilhação, pelo menos as coisas durassem! Mas receio muito. Vai-se propalando que D. Bosco foi condenado, que o Pe. Bonetti não irá mais a Chieri... ‘De toda a maneira agi com seriedade, e conservando silêncio vou para a frente’” (Carta ao Cardeal Nina, Turim, 18 de julho de 1882).

“\*\*\*\*... As coisas com o Arcebispo sofrem diariamente alternativas. Hoje é tudo paz, amanhã tudo é guerra e eu aceito tudo e assim iremos para frente...” (Carta ao Pe. Dalmazzo, Turim, 29 de julho de 1882).

4. *Santa Teresa D’Ávila* escreveu à Madre Maria de São José: “Digo a vossa reverência que está acontecendo uma coisa aqui na Encarnação que creio não ter visto outra igual. Por ordem do Tostado, veio o PROVINCIAL dos Calçados fazer a ELEIÇÃO, há quinze dias, e trazia grandes censuras e EXCOMUNHÕES para as que VOTASSEM em MIM. E apesar de tudo isso, elas pouco se importaram e, como se não lhes tivessem dito nada, votaram em mim cinquenta e cinco monjas, e a cada voto que entregavam ao PROVINCIAL, ele as EXCOMUNGAVA e AMALDIÇOAVA, e com o PUNHO SOCAVA os VOTOS, AMASSAVA os papéis e os QUEIMAVA. E deixou-as EXCOMUNGADAS, fazem hoje quinze dias, e sem ouvir missa nem entrar no coro, mesmo quando não recita o ofício divino, e que ninguém FALE com elas, nem os CONFESSORES nem os seus próprios pais. (...) Não sei onde isto vai parar” (Carta de 22 de outubro de 1577, Obras Completas).

O *Núncio Apostólico*, chamado *Sega*, chamou Santa Teresa D’Ávila de “mulher irrequieta e andarilha, desobediente e contumaz” (Obras Completas), e dizia que os mosteiros que ela fez era *sem a licença* do Papa e do Geral (Obras Completas).

“Era tal o clima de animadversão contra ela (Santa Teresa D’Ávila) que, quando quis fundar o convento de São José, tanto o clero como outras ordens religiosas começaram a atacá-la violentamente: ‘Padres, freiras e frades’ — escreve Marcelle Auclair na sua biografia à Santa — ‘sentiam-se ameaçados no seu pão de cada dia, pois os tempos eram de carestia e pobreza crescentes. Já não havia em Ávila conventos demais para repartir entre eles as parcas esmolas? Na igreja de Santo Tomás, um pregador, referindo-se a Teresa durante um sermão, pôs-se a trovejar contra certas religiosas que ‘saem dos seus mosteiros e, sob pretexto de fundar novas ordens, procuram somente conseguir privilégios’, e acrescentou ‘outras palavras tão pesadas que a sua irmã, Dona Juana, se ruborizou com a afronta e quis retirar-se’. E isto não foi mais que um episódio no conjunto de sofrimentos e contradições — ‘FACADAS’, como as chamava a Santa — que acompanharam toda a vida de Teresa de Ávila” (José Miguel Cejas, Os Santos, pedras de escândalo).

5. *São João da Cruz*, em meados de dezembro de 1576, com os olhos vendados, foi levado a um convento em Toledo... *Lá foi julgado e declarado rebelde e contumaz...* condenaram-no primeiro a *um cárcere conventual* e mais tarde a outro que se criou especialmente para ele: *um antigo banheiro de dois metros de largura por três de comprimento, sem janelas, escavado na parede, que tinha por único mobiliário umas tábuas e duas mantas velhas*. Nesse lugar desumano suportou o rigoroso frio do inverno toledano e o calor do verão. Santa Teresa escreve sobre essa prisão: “Durante nove meses, estive num carcerezinho onde, apesar de ser tão pequeno, não cabia bem, e durante esse tempo não mudou a túnica, embora estivesse à beira da morte” (Carta ao Pe. Jerônimo Gracián, de 21-08-1578, em Obras Completas).

6. *Santa Micaela*, Fundadora das Escravas do Santíssimo Sacramento e da Caridade, teve que enfrentar a hostilidade de quase todo o *clero* de Madri. Ela escreve: “Como o clero, em geral desaprovava a minha obra, e estes eram os de mais fama pela sua piedade e posição, isso não só me prejudicava diante das pessoas de fora, como também me deixava confusa e me feria o coração do modo mais cruel; na verdade, fazia-me passar as horas ao pé do altar, desfeita em pranto: — ‘Senhor, se não Te sirvo a Ti, a quem sirvo numa vida tão amarga e cheia de contínuos sacrifícios?’ — ‘É a Mim que me serves, sim, a Mim!’ — sentia no fundo da minha alma, como um bálsamo que curava a minha dor” (cit. por Barrios Moneo, Mujer audaz, pág 231).

Essa hostilidade contra Santa Micaela manifestou-se de muitas maneiras e chegou até à agressão física: certa vez, um *sacerdote* chegou a esbofeteá-la. Esse fato aconteceu nos primeiros dias de agosto de 1849, como relata uma testemunha presencial. A Santa insistia com o padre em que confessasse uma enferma, ao que o sacerdote se negou, contra atacando-a:

— “Tudo isto acontece porque não há quem domine a senhora”.

— “Domine-me o senhor, se quiser” — respondeu-lhe a Santa.

Então o sacerdote deu-lhe uma bofetada, e a Santa, após tê-la recebido, disse-lhe em voz suave:

— “Agora o senhor está satisfeito?”

— “Sim, senhora”.

— “Pois eu também estou satisfeita; agora, senhor, confesse a menina” (cit. por Barrios Moneo, *Mujer audaz*, pág. 232).

Esse mesmo sacerdote não cessou de insultá-la em público durante anos a fio. Dizia ele: “**A quem quereis seguir**” — perguntou um dia às alunas da instituição dirigida pela Santa: “. . . a essas religiosas, umas santas que se esforcem por vós, ou à viscondessa de Jorbalán, que é um membro PODRE da sociedade?” (ibid).

De que acusavam Santa Micaela? Das coisas mais estapafúrdias: diziam que saía todas as noites, disfarçada, para dançar, e que comungava diariamente! Sabiam até a cor do vestido que usava. *Outro sacerdote dizia que a Santa prostituía as moças que tinha sob os seus cuidados* (ibid).

As calúnias demoraram em ser esquecidas, e o ambiente de animadversão que se criou contra a Santa não só a acompanhou praticamente durante toda a vida, como se fez presente até mesmo durante o seu processo de beatificação. Influenciou o próprio Papa Bento XV, que esteve a ponto de mandar retirar a causa.

**7. São João Crisóstomo** que foi perseguido pelo Patriarca (Arcebispo) Teófilo de Alexandria, Egito, escreve: “**Não quero mencionar os fatos de que alguns, só para conseguir o cargo de chefe da Igreja, cometeram até assassinatos dentro das comunidades e devastaram cidades inteiras**” (O Sacerdócio, Livro III, 10), e: “. . . o sacerdote deve temer mais os que lhe estão próximos, inclusive os colegas de cargo” (ibid, 14).

Tudo indica que o *incendiário* é o Patriarca (Arcebispo) Teófilo de Alexandria, terrível perseguidor de São João Crisóstomo e amigo íntimo da Imperatriz Eudóxia (*nova Jezabel*).

O Arcebispo Teófilo era tão horroroso que o apelidaram de “*Faraó eclesiástico*”.

O que mais me admira, é o Papa João XXIII colocá-lo como exemplo de união na Encíclica “*Ad Petri Cathedram*”, 43, e alguém nomeá-lo como “*luz*” em Apoftegmas.

Existem *centenas de exemplos*, porém citei apenas sete.

Caso queira conhecer as *perseguições do clero* contra algumas pessoas piedosas, leia os livros: **Os Santos, pedras de escândalo**, de José Miguel Cejas, e **João Crisóstomo, Vida e martírio**, de Felix Arrarás. É possível encontrar esses livros na Editora Quadrante, Bairro Perdizes - São Paulo - SP.

**É correto cuidar e defender a boa fama?**

Sim:

“. . . é necessário defender-se tranquilamente a reputação das ofensas recebidas” (São Francisco de Sales, *Filotéia*, Parte III, 7)

*Toda pessoa tem direito ao bom nome, por força da sua dignidade natural de ser racional, criado à imagem e semelhança de Deus.*

O Documento de Puebla, números 316 e 317, ensina: “**Todo o homem e toda a mulher, por mais insignificantes que pareçam, têm em si uma nobreza inviolável, que eles próprios e os outros devem respeitar sem condições: toda a vida humana merece por si mesma, em qualquer circunstância, ser dignificada**”.

**A) Jesus Cristo se defendeu**

Durante o julgamento de Cristo diante do Sinédrio, um servo do Sumo Sacerdote deu uma bofetada no Senhor que tinha respondido a uma pergunta de Caifás. E Jesus *defendeu-se* dizendo: “**\*\*\*\*Se falei mal, mostra-me em quê; mas, se falei bem, por que me bates?**” (Jo 18, 23).

*Jesus deu-nos o exemplo de como se deve defender a boa fama quando injustamente nos atacam* (Ricardo Sada e Alfonso Monroy, *Curso de Teologia Moral*).

**B) Susana se defendeu e pediu justiça**

“**Ó Deus eterno, que conheces as coisas ocultas, que sabes todas as coisas antes de sua origem, tu sabes que é falso o testemunho que levantaram contra mim**” (Dn 13, 42-43). Leia todo o capítulo 13 de Daniel.

**C) São Paulo Apóstolo se defendeu**

Em Atos dos Apóstolos 24, 10 diz: “Ciente de que há muitos anos és o juiz dessa nação, de bom ânimo passo a defender a minha causa”, e: “Considero-me feliz, ó rei Agripa, por poder hoje, diante de ti, defender-me de todas as coisas de que pelos judeus sou acusado” (At 26, 2).

D\*\*) Os Santos se defenderam\*\*

- *Santa Cunegundes*: “...defendeu a sua honra diante de seus servos, uma vez que o caso estava se agravando a ponto de destruir o seu matrimônio” (Dom Servílio Conti, I.M.C., O Santo do Dia).
- O *Bem-aventurado João Batista Scalabrini* disse: “Não calarei”, ao ser aconselhado pelo Cardeal Jacobini de guardar silêncio diante das calúnias (*Redovino Rizzardo, Vida de João Batista Scalabrini*).
- São Tomás de Cantalupo: “O arcebispo de Cantuária, não conseguindo dobrar a retidão de Tomás, caluniou-o e o excomungou. Tomás então recorreu a Roma apelando ao Papa Martinho IV. Papa e cardeais reconheceram de fato a inocência do bispo Tomás” (Dom Servílio Conti, I.M.C., O Santo do Dia).
- Santo Inácio de Loiola: “Pedro de Castilho, Mudarra e Barrera, aterrados com as consequências que podia ter a sua abominável conspiração, confessam-se réus de calúnia, e empenham-se com todos os seus amigos para que se ponha pedra na questão. Pensam que Inácio deve ficar satisfeito com a sua confissão. Tendo Miguel sido condenado a ser banido perpetuamente, deve parecer suficiente a justificação do acusado... Mas Inácio insiste, pede uma sentença jurídica e faz comparecer no tribunal do governador os três cúmplices de Miguel. Estes recusam comparecer, renovam as suas declarações e escondem-se vergonhosamente. O Cardeal Legado e o governador convidam o santo a não levar as coisas mais longe, porque a sua inocência está reconhecida; todos os seus discípulos são da mesma opinião... A firmeza do santo fundador é inabalável: quer, exige uma sentença autêntica que não possa deixar a mais leve dúvida sobre a pureza da sua fé e da sua vida, bem como da dos seus discípulos.

Esta sentença jurídica, tão desejada e solicitada pelo nosso santo, foi dada em Roma no dia 18 de Novembro, depois dum rigoroso exame do livro dos Exercícios Espirituais. Por permissão divina, que não passou despercebida a todos os espíritos sérios, a sentença dizia que os mesmos caluniadores de Inácio de Loiola tinham sido reconhecidos e convictos dos crimes de que o haviam acusado.

Francisco Mudarra, condenado como herege, conseguiu evadir-se da prisão e foi queimado em effigie. Pedro de Castilho foi condenado pela mesma causa a prisão perpétua. Frei Agostinho, que se apressou a transpor a fronteira, despiu o hábito, declarou-se francamente luterano em Genebra e terminou a sua vida pelos suplícios que lhe tinham merecido os seus crimes. Miguel, como se viu, foi banido dos Estados da Igreja; Barrera fugiu. No momento da sua morte declarou que tudo o que tinha ousado dizer contra Inácio de Loiola eram Calúnias, das quais se arrependia do fundo da alma.

Pedro de Castilho retratou-se de tudo no fim da vida e foi assistido na morte, na sua prisão, pelo Padre Aveglianeda, da Companhia de Jesus. Francisco Mudarra, a quem Deus experimentou com grandes desgraças, recorreu à caridade do nosso santo e encontrou nele um benfeitor, um amigo e um pai.

Inácio de Loiola não conhecia outra vingança. E, apressemo-nos em dizê-lo, tinha usado de todos os meios, de toda a sua caridade, de todo o seu zelo para obter o perdão de seus inimigos. O que ele quis foi um julgamento e não o castigo dos culpados. E quis porque o julgava necessário para o exercício do seu apostolado” (J.M.S. Daurignac, Vida de Santo Inácio de Loiola, cap. XII).

## 65 Diploma de Filosofia

## 66 Diploma de Teologia

## 67 Anexo - 10 Motivos

O *Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)* (*Pe. Toninho*), após trabalhar *SETE ANOS* na Diocese, não aceitou mais trabalhar em Anápolis-GO pelos *SEGUINTE MOTIVOS*:



**1º MOTIVO:** Para conservar a sua fé e fidelidade à Igreja Católica Apostólica Romana. O *Pe. Divino (Pe. Toninho)* imitou muitos santos que **FUGIRAM** de seus bispos **perversos, caluniadores e mentirosos (Vide alguns exemplos em anexo)**. Dom Manoel também queria forçar o Pe. Divino a ser da Renovação Carismática, dar comunhão para mulheres seminuas, apoiar o partido político do PMDB de Jaraguá-GO, promover e participar das festas profanas dos santos e outros.

**2º MOTIVO:** Por causa do bispo Dom Manoel Pestana Filho ter recebido em sua Diocese o Frei Pedófilo Tarcísio Tadeu Sprícigo, sabendo que o mesmo já havia cometido o crime de pedofilia em outra diocese (**Vide matéria em anexo do referido Frei**). Esse Frei que foi protegido por Dom Manoel na TV Brasil Central e no Jornal O POPULAR (**Vide recorte do Jornal**), ficou preso 14 anos em Agudos-SP. Dom Manoel entregou a “**chave**” da Diocese nas mãos desse **MANÍACO** e **PEDÓFILO**.

**OBS.: Essa matéria seguinte foi acrescentada em 2020:** Após ter sido solto violentou um menor no sul do Brasil em 2019 e voltou para a cadeia em Tubarão-SC (**Vide matéria em anexo**).

**3º MOTIVO:** Por causa da carta **MENTIROSA** e **CALUNIADORA** que Dom Manoel escreveu ao Tribunal Eclesiástico de Goiânia para impedir que esse Tribunal prosseguisse com o processo aberto pelo Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) contra ele. O Pe. Divino fez questão de colocar essa carta na internet para que os católicos vissem o quanto Dom Manoel **MENTE** e **CALUNIA religiosos inocentes (Vide carta caluniadora e abuso de autoridade)**.

Infeliz de Dom Manoel, **HOMEM INJUSTO**, que impediu que o processo fosse aberto no Tribunal Eclesiástico de Goiânia. Feliz de nós, religiosos do Instituto, que trabalhamos juntamente com pessoas competentes para provar a nossa inocência.

**4º MOTIVO:** Por causa de Dom Manoel ter ordenado **EFEMINADOS** e **TARADOS** em sua Diocese. Mantido um efeminado na Cúria Diocesana, sendo que esse efeminado namorou durante o tempo de estudo com outro efeminado, esse último morreu em 2019 na Diocese de Viana - Maranhão; os dois foram superiores do Seminário Maior de Anápolis na década de 80. Era do conhecimento de Dom Manoel que os dois namoravam. O leitor conhecerá melhor essa matéria lendo as **28 CARTAS** e **ARRANCANDO MÁSCARAS (Links abaixo)**.

**5º MOTIVO:** Por causa de Dom Manoel ter aceito em sua Diocese o Pe. Luiz Ilc que fora expulso da Arquidiocese de São Paulo, pelo Cardeal Dom Paulo Evaristo Ars e da Diocese de São José do Rio Preto, pelo Bispo Dom José de Aquino Pereira. Dom Manoel o recebeu em Anápolis para pirraçar o Cardeal Dom Paulo, porque os dois eram brigados. O Pe. Luiz Ilc tinha o péssimo costume de confessar agarrado nas mãos das mulheres, de encostar o seu rosto no delas dizendo que era surdo e de olhar os seus seios durante a confissão; ele comentava sobre isso na reunião do clero e muitos padres **ASSANHADOS** davam gargalhadas, e Dom Manoel ficando em silêncio não o repreendia. **Bispo OMISSO!**

O Pe. Divino escreveu ao Bispo Dom Manoel sobre isso, mas ele não o corrigiu, então levou uma surra de homens que pularam uma grade de 3 metros de altura que protege a casa paroquial da Catedral Bom Jesus Anápolis-GO (Vide carta e documento da surra). O estranho é que não encontraram os agressores; até parece que pagaram para não encontrá-los, para não revelarem todos os podres. Alguns padres da Diocese, com **CALÚNIA** e **ÓDIO**, afirmaram nos altares, em plena Santa Missa, que o Pe. Divino Antônio Lopes (*Pe. Toninho*) teria sido o autor da surra.

**6º MOTIVO:** Por causa de Dom Manoel ficar em silêncio e manter o Pe. Edson Alves dos Santos à frente de uma Paróquia, sabendo que esse padre que foi **PROFESSOR** e **REITOR** do seu Seminário Maior é **PEDÓFILO (Vide documentos)**. Numa tarde, Dom Manoel ligou para o Pe. Divino quando esse morava em Jaraguá-GO, pedindo que o socorresse, porque o Pe. Edson queria esmurrá-lo.

**OBS.: Essa matéria seguinte foi acrescentada em 2022:** O Pe. Edson morreu em fevereiro de 2022 (**Vide convite da Missa de 7º dia**).

**7º MOTIVO:** Por causa de Dom Manoel ser **MENTIROSO, CALUNIADOR, FALSO** e **INVEJOSO**. Alguns padres, religiosas e leigos de São Paulo, Anápolis, Goiânia e Brasília, classificaram Dom Manoel Pestana Filho como o bispo mais mentiroso do Brasil.

**8º MOTIVO:** Por causa de Dom Manoel ter desviado vergonhosamente dinheiro que não lhe pertencia e escravizado financeiramente o Pe. Vittorio Lucchesi exigindo soma exorbitante (**Vide documentos**).

**9º MOTIVO:** Por causa de Dom Manoel não ter censurado os Frades Capuchinhos que trabalhavam na Paróquia Nossa Senhora da Penha, Jaraguá-GO, por hipnotizarem mulheres e violentá-las em seus quartos, na casa paroquial.

**10º MOTIVO:** Por causa de Dom Manoel ter dito ao Pe. Divino, na Cúria Diocesana de Anápolis-GO, que “*ser bispo é uma droga*”.

**OBS.:** *Essa matéria seguinte foi acrescentada em 2022: O Pe. Divino viu, a partir daquele momento, que Dom Manoel pretendia ser cardeal em Roma, algo arranjado pelo Pe. Ingo Dollinger; um africano foi o escolhido. Está claro que Dom Manoel estava atrás de carreirismo; ambição, hoje, condenada pelo Papa Francisco.*

Esses são os **10 PRINCIPAIS MOTIVOS** pelos quais o **Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) (Pe. Toninho)** não quis mais aceitar trabalho na Diocese de Anápolis. Existem **MOTIVOS MENORES** que poderão ser encontrados nas **28 CARTAS** a Dom Manoel Pestana Filho e também em **ARRANCANDO MÁSCARAS (Links abaixo)**.

Diante da negativa do Pe. Divino (**Pe. Toninho**) em aceitar trabalho na Diocese, Dom Manoel instigou dezenas de padres para xingá-lo nos altares e fora deles; e espalhou pela Diocese três Comunicados **MENTIROSOS** e **CALUNIOSOS** contra o Pe. Divino. O Pe. Divino (**Pe. Toninho**) comenta sobre esses três Comunicados na **CARTA EXEGÉTICA**.

Prezado leitor, leia as **28 CARTAS** e **ARRANCANDO MÁSCARAS**, entre em cada **LINK** e você conhecerá a “*chuva*” de **CALÚNIAS** e **MENTIRAS** contra o **Pe. Divino Antônio Lopes (Pe. Toninho)**.

A Igreja Católica Apostólica Romana *ensina que todos os fiéis têm DIREITO* ao **BOM NOME**. Leia, com atenção, a matéria que está neste **LINK (DIREITO AO BOM NOME)**.

Diante da negativa do Pe. Divino em aceitar trabalho na Diocese, Dom Manoel instigou dezenas de padres para xingá-lo nos altares e fora deles. **Ouçã, abaixo, um dos ataques!** É a voz do **Pe. Aluizo Lopes Cunha**, em pleno altar, **mandado por Dom Manoel**. Esse padre já morreu com câncer.

## 68 Anexo - Carta 1 a Dom Washington Cruz

**OBSERVAÇÃO:** No dia 12 de dezembro de 2021, o Pe. Divino Antônio Lopes (Pe. Toninho) escreveu uma carta ao Arcebispo de Goiânia, seu perseguidor, antes da sua aposentadoria.

Anápolis, 12 de dezembro de 2021

*Nossa Senhora de Guadalupe,  
padroeira da América Latina*

Ao Exmo. Dom Washington Cruz C.P.

Arcebispo de Goiânia-GO

Excelência, *nada melhor que um dia após o outro!* Sim, nada melhor que dar tempo ao tempo confiando na justiça de Deus que não falha: “**O Senhor faz justiça e defende a causa dos oprimidos**” (Sl 103, 6).

Recebi uma carta do senhor, *carta mentirosa, caluniosa e injusta*, no dia 02 de outubro de 2001, está completando 20 anos. *Essa carta está no nosso Site para quem quiser lê-la, está junto com a resposta que lhe envie.* Nessa carta Vossa Excelência defendeu o **PODRE, CORRUPTO** e **HIPÓCRITA** Dom Manoel Pestana Filho, na época, bispo de Anápolis, falecido em 8 de janeiro de 2011. *O senhor não quis ouvir-me antes de escrevê-la e atacou-me com mentiras e calúnias, protegendo e defendendo Dom Manoel como se ele fosse um “deus”. O senhor busca a verdade ou faz panelinhas com os corruptos?* Sua carta, como já escrevi, está no nosso Site para ser lida por todos. *Os inocentes não fogem da verdade... não se escondem... não se vendem:* “**Deus vigia as sendas do direito e guarda o caminho dos seus fiéis**” (Pr 2, 8). Os meus religiosos e eu sofremos há mais de 20 anos com *calúnias, difamações, fofocas...* vindas principalmente do clero de Anápolis-GO, *mas não nos intimidamos... não recuamos... não nos vendemos...* caminhamos sempre com a cabeça erguida: “**Não temas e não te apavores, porque o Senhor teu Deus está contigo por onde quer que andes**” (Js 1, 9). *Em 2022 o Vaticano ficará sabendo de tudo... milhões de brasileiros também, através da imprensa e de milhares de folhetos que serão entregues de casa em casa. Chegou a hora de conhecer a verdade!*

Quero deixar bem claro que no próximo ano, 2022, farei que o Brasil, principalmente o clero e milhões de leigos, conheçam a **PODRIDÃO, CORRUPÇÃO** e **HIPOCRISIA** de Dom Manoel, *principalmente os senhores bispos, arcebispos, cardeais e também o Santo Padre, o Papa Francisco*. Trabalhei mais de 20 anos juntamente com *detetives, investigadores, advogados, sacerdotes, religiosas e leigos para reunir documentos* que comprovem a **PODRIDÃO, CORRUPÇÃO** e **HIPOCRISIA** de Dom Manoel

Pestana Filho... *nada de calúnias, difamações, maledicências e fofocas*; mas sim, *documentos e mais documentos. São 28 cartas e “Arrancando Máscaras” com documentos.*

*Bispos não são infalíveis nem impecáveis!* “Coisa fácil é levar a mitra e o báculo, mas terrível e pavorosa lembrança é aquela, de, como bispo, dever prestar contas ao juiz dos vivos e dos mortos” (Santo Adalberto), e: “Nós, porém, além de cristãos, tendo de prestar contas a Deus de nossa vida, somos também bispos e teremos de responder a Deus por nossa administração” (Santo Agostinho, Sermão sobre os pastores).

Nas *28 cartas e “Arrancando Máscaras”*, todos verão que Dom Manoel Pestana Filho *ordenou homossexuais, tarados, estuprador, psicopatas, desequilibrados mentalmente... acobertou, defendeu e protegeu pedófilos... manteve pedófilo, efeminados, fornicadores e alcoólatra à frente do seu seminário e da Cúria diocesana, desviou dinheiro, escravizava um padre forçando-o a dar-lhe dinheiro e outros. Tudo com provas, não com fofocas. É preciso ler com atenção as 28 cartas que escrevi para Dom Manoel e “Arrancando Máscaras”... entrar em cada LINK e ler todos os documentos. É uma verdadeira vergonha, ou melhor, PUTARIA “MANUELINA”*. Mesmo que esse bispo já tenha morrido, será enviado ao Vaticano um *processo-denúncia*... porque alguns da *panelinha* dele ainda estão vivos. Muitos já morreram: *2 de covid19, 1 de câncer, outro, estuprador, foi afastado pelo Papa Francisco... outro levou uma surra em Anápolis e foi morrer na Eslovênia. É preciso, como já foi escrito, ler cada LINK com atenção... está tudo documentado.*

Como o senhor teve a coragem de defender um bispo tão **CORRUPTO** sem conhecer o outro lado? *O senhor foi injusto e covarde... MAS A MÃO PODEROSA DE DEUS PESOU SOBRE A SUA CABEÇA*: “Ele cava e aprofunda um buraco, mas cai na cova que fez. Sua maldade se volta contra ele, sobre o crânio lhe cai a própria violência” (Sl 7, 16-17).

O senhor pensa que bispo é **INTOCÁVEL**? *São João Paulo II, Bento XVI e o Papa Francisco afastaram dezenas de bispos de suas Dioceses*. São João Crisóstomo escreveu no livro: *O sacerdócio*, que no seu tempo um bispo destruiu cidades e matou muitas pessoas para ocupar um lugar na Igreja. Que vergonha! E esse *bispo destruidor* foi elogiado por São João XXIII numa Encíclica. *Leia com atenção*: São João Crisóstomo que foi perseguido pelo Patriarca (Arcebispo) Teófilo de Alexandria, Egito, escreve: “Não quero mencionar os fatos de que alguns, só para conseguir o cargo de chefe da Igreja, cometeram até assassinios dentro das comunidades e devastaram cidades inteiras” (O Sacerdócio, Livro III, 10), e: “... o sacerdote deve temer mais os que lhe estão próximos, inclusive os colegas de cargo” (ibid, 14). Tudo indica que o incendiário é o Patriarca (Arcebispo) Teófilo de Alexandria, terrível perseguidor de São João Crisóstomo e amigo íntimo da Imperatriz Eudóxia (*nova Jezabel*).

O Arcebispo Teófilo era tão horroroso que o apelidaram de “*Faraó eclesiástico*”. Infelizmente São João XXIII coloca-o como exemplo de união na Encíclica “*Ad Petri Cathedram*”, 43, e alguém o nomeia como “*luz*” em Apoftegmas.

Citarei alguns *bispos PILANTRAS* que foram afastados recentemente aqui no Brasil: *Dom José Ronaldo Ribeiro, bispo de Formosa-GO... ladrão, foi preso com alguns padres... roubou milhões de reais dos fiéis. Dom Vilson Dias de Oliveira, bispo de Limeira-SP, foi afastado por desviar dinheiro. Dom Tomé Ferreira da Silva, bispo de São José do Rio Preto-SP, estava tendo caso com homens. Dom Paulo Sérgio Machado, bispo de São Carlos-SP, alcoólatra... foi pego pela polícia dirigindo embriagado. Vergonha! Citei somente alguns PILANTRAS que usam da mitra e do báculo para a própria condenação.*

Dom Manoel sabia muito bem que eu conhecia a sua **PODRIDÃO, CORRUPÇÃO e HIPOCRISIA**; então usou todos os meios para destruir-me, mas não conseguiu... *instigou sacerdotes e leigos contra a minha pessoa*. Eu, *como está nas 28 cartas e em “Arrancando Máscaras”, IMITEI O EXEMPLO DE MUITOS SANTOS e não quis mais trabalhar com ele. Não sou obrigado a pactuar com bispo corrupto e protetor de pedófilos, estuprador e psicopatas... não quis fazer parte da sua devassidão.*

Para concluir essa carta, quero falar um pouco de Vossa Excelência. Como o senhor permitiu o *Bang Bang eclesiástico* em sua Arquidiocese? Seminarista matando padre... e padre matando padre. Leia trecho retirado da internet sobre o *Bang Bang* em sua Arquidiocese: “*O assassinato de três padres abalou a Igreja Católica em Goiânia. Primeiro, o padre Adriano Curado, de 27 anos, da Paróquia Bom Jesus, foi envenenado, em abril de 2002. Dois anos depois, um dos principais suspeitos da morte, o padre Moacir Bernardino, da mesma paróquia, no bairro Novo Mundo, que administrava os bens da Arquidiocese de Goiânia, foi morto com dois tiros no rosto, e o veículo em que estava, um Santana, sumiu. Na quinta-feira (7/4), a peça-chave para a solução dos crimes, o padre José Altino Torres, foi morto em um motel por José Amilton Coelho de Souza. José Altino, que*

*era amigo de Bernardino, estava na companhia da ex-noviça Creuza Soares Macena, mulher de José Amilton, no Motel Sky, em Aparecida de Goiânia. O padre conheceu Creuza, de 44 anos, em 1980". O Senhor deveria se envergonhar! Perseguiu pessoas inocentes e deixou a sua Arquidiocese se transformar num **Bang Bang eclesiástico**.*

*Excelência, onde está o seu poder-dever, como escreveu há 20 anos naquela carta? Por que o senhor não consegue diminuir a invasão protestante em sua Arquidiocese? Se continuar assim não sobrará um católico. Está na hora do senhor sair da Arquidiocese para o futuro Arcebispo fazer algo para melhorá-la.*

*E o caso do Pe. Robson de Oliveira Pereira, sacerdote redentorista. . . seu xodozinho, pupilo e "santinho?" Que vergonha! **Chefe de quadrilha e roubando milhões de reais dos fiéis. Antes do senhor se aposentar, A MÃO DE DEUS ESMAGOU A SUA CABEÇA COM ESSE ESCÂNDALO.** A Polícia Federal de Goiás pediu nesse mês, como está na imprensa, a prisão dele. . . **seria ótimo se prendesse também o senhor. . . os dois na mesma cela.** Assim como os dois viajaram para o Vaticano juntinhos, em 2014, para entregar a imagem do Pai Eterno ao Papa Bento XVI, **poderiam ficar os dois, juntinhos, na mesma cela. Ridículo! Onde está o seu poder-dever?***

*Por que será que o Vaticano enviou uma comissão para São Paulo e não para Goiânia para investigar o Pe. Robson? Por que será que o Vaticano pediu que a polícia de Goiás fosse até São Paulo para reunir com a comissão e não quis que a reunião fosse realizada em Goiânia? **Está claro que o senhor não é de confiança! Gosta muito de intrometer e acusar as pessoas injustamente, mas não cuida da própria casa. Homem vergonhoso!***

*O que Vossa Excelência estava fazendo enquanto o Pe. Robson formava uma quadrilha para roubar milhões de reais dos fiéis? Onde estava o seu poder-dever? **Homem vergonhoso! Peça perdão a Deus de suas omissões ou será que está acima do Criador?***

*A Doutrina Católica (*Catecismo da Igreja Católica, 2479*) sempre ensinou que todas as pessoas têm direito ao **BOM NOME**. Não ficarei calado! **Trabalhei durante 20 anos e consegui reunir muitos documentos para desmascarar o PODRE, CORRUPTO E HIPÓCRITA Dom Manoel Pestana Filho.***

*Estou esperando o senhor se aposentar para dialogar com o **Tribunal Eclesiástico de Goiânia**; não quero que o senhor dê a sua opinião nem interfira. Conheço muito bem a sua covardia! Dom Manoel interferiu. . . **fui ameaçado por ele caso revelasse a sua PODRIDÃO.** Após 20 anos, **com documentos**, tudo virá às claras. **Antes tarde do que nunca! Iremos até o fim!***

***Peço-lhe encarecidamente, mande esse padre que pula igual canguru durante a Santa Missa parar com essa profanação. Isso é horripilante! Será que Jesus Cristo dançou na cruz? O padre que agrado o mundo recebe o aplauso do mundo!***

*Essa carta será colocada no nosso **Site** para que seja lida por milhares de católicos.*

*Naquela **carta mentirosa** enviada há 20 anos, o senhor disse que a mesma seria enviada a todos os bispos do Centro-Oeste. **Por favor, envie uma cópia dessa aos senhores bispos. Seja corajoso!***

*Peço que prove, **com documentos**, as suas acusações contra a minha pessoa naquela carta escrita no dia 02 de outubro de 2001. **Estou esperando. . . seja corajoso!***

*Atenciosamente,*

*Pe. Divino Antônio Lopes FP (C)*

## **69 Anexo - Carta 2 a Dom Washington Cruz**

*Dom Washington Cruz, sem conhecer a real história, escreveu uma carta para o nosso Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C), mas ao invés de aconselhá-lo, começou também a acusá-lo, colocando-o como culpado de tais acontecimentos e inocentando o senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho. Diante das acusações, o nosso padre deu-lhe a seguinte resposta.*

*Anápolis, 06 de outubro de 2001*

***Ao Exmo. Senhor Bispo***

***Dom Washington Cruz, C.P.***

***Digníssimo Bispo de São Luis de Montes Belos***

***e Presidente do Regional CO da CNBB.***

Recebi a vossa carta datada de 02/10/2001, e tomo a liberdade de respondê-la, transcrevendo alguns trechos da mesma.

***“Desejando ajudar no discernimento, tomo a liberdade de escrever esta carta pessoal, reservada ao senhor, portanto, não pública, naturalmente enviando cópia para cada bispo do Regional, como é do meu dever”.***

Exmo. senhor Bispo Dom Washington Cruz, fiquei muito feliz em receber a vossa carta; porém teria ficado ainda mais, se V. Excia. tivesse manifestado a mesma preocupação com os ataques que recebi no dia 04 de agosto no jornal “O Popular”, ataques diretos por parte de pessoas ligadas à Diocese de Anápolis, isto é, perseguidores sem rosto que não se identificaram.

É importante lembrá-lo de que a atenção deveria ser para todos, e não somente para com os superiores. Infelizmente entre os homens existe acepção de pessoas, porém, em Deus, não há essa injustiça: ***“... o Deus grande, o valente, o terrível, que não faz acepção de pessoas e não aceita suborno”*** (Dt 10,17).

Sua Excia. disse que é seu dever enviar cópia da sua carta para cada bispo do Regional, e é também meu direito, enviar aos mesmos uma cópia desta.

***“Os terríveis acontecimentos nos Estados Unidos marcaram profundamente a nossa vida”.***

Realmente Exmo. senhor Bispo, é triste ver tantos corpos mutilados e desaparecidos e famílias desesperadas, chorando seus entes queridos; mas o pior de tudo, o que causa realmente verdadeiro sofrimento e angústia é o seguinte:

- Ver meninas, moças e senhoras recebendo seminuas o Corpo de Jesus Cristo: ***“A atitude corporal (gestos, roupa), há de traduzir o respeito, a solenidade, a alegria deste momento em que Cristo se torna hóspede”*** (Catecismo da Igreja Católica, nº 1387).

- Contemplar maçons recebendo e distribuindo a Santíssima Eucaristia: ***Numa declaração da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé, de 26 de novembro de 1983, reafirma-se a incompatibilidade entre a doutrina maçônica e a pertença à Igreja Católica. Ainda mais, acrescenta-se que os católicos que se inscrevem na maçonaria cometem pecado grave.*** E também: ***“Os fiéis que pertencem às associações maçônicas estão em estado de pecado grave e não podem aproximar-se da Sagrada Comunhão”*** (idem).

- Presenciar bispos e sacerdotes profanarem a Santa Missa, abandonando a verdadeira e piedosa liturgia da Igreja, para saciar os seus caprichos de inculturação com: ***“show-missa”, “missa do vaqueiro”, “missa afro”, “missa cabocla”, “missa sertaneja”, etc., tirando ou acrescentando partes no Missal Romano e cantando cânticos completamente anti-litúrgicos: “Usem-se somente as Orações eucarísticas incluídas no Missal Romano ou legitimamente admitidas pela Sé Apostólica, segundo as modalidades e os limites por ela estabelecidos. Modificar as Orações eucarísticas aprovadas pela Igreja ou adotar outras diversas de composição privada é abuso gravíssimo”*** (Instrução “Inaestimabile Domum”, nº 5), e: ***“Uma errada aplicação do valor da criatividade e da espontaneidade nas celebrações, mesmo se típica de tantas manifestações da vida do vosso povo, não deve levar a alterar nem os ritos, nem os textos, nem sobretudo o sentido do mistério que se celebra na Liturgia”*** (Discursos do Santo Padre aos Bispos brasileiros por ocasião da visita ad limina Apostolorum, 1995-1996), e também: ***\*\* “... mais ainda, deve-se assinalar, corrigindo oportunamente, a introdução no rito sacramental católico – a Santa Missa, mas também em outros sacramentos – de ritos, cantos e objetos pertencentes explicitamente ao universo dos cultos afro-brasileiros”*** (\*\*idem).

- Contemplar bispos e padres preocupadíssimos em usar do altar para politizar, ao invés de pregar o Santo Evangelho: ***“Os ministros sagrados, bem como os religiosos e religiosas consagrados, devem evitar cuidadosamente qualquer envolvimento pessoal no campo da política ou do poder temporal”*** (Discursos do Santo Padre aos Bispos brasileiros por ocasião da visita ad limina Apostolorum, 1995-1996); e: ***“A homilia tem por fim explicar aos fiéis a Palavra de Deus, proclamada nas leituras”*** (Instrução “Inaestimabile Domum”, nº 3); e também: ***“Ele (o povo) quer sentir nas músicas de vossas Igrejas o apelo ao louvor de Deus, à ação de Graças, à prece humilde e confiante e se sente desconfortável quando esses cantos em sua letra envolvem uma mensagem política ou puramente terrena, e em sua expressão musical não apresentam a característica de música religiosa, mas são marcadamente profanos no ritmo, na linha melódica e nos instrumentos musicais de acompanhamento”*** (Discurso do Santo Padre aos Bispos brasileiros por ocasião da visita ad limina Apostolorum, 1995-1996).

- Ver bispos e padres reunindo multidões, não para falar de Deus, e sim, para colocá-las contra os fazendeiros através da romaria da terra: ***“A redução da sua missão a tarefas temporais, puramente sociais ou políticas, ou de qualquer modo alheias, não é uma conquista, mas uma perda gravíssima para a***

*fecundidade evangélica da Igreja inteira*” (Diretório para o Ministério e a Vida dos Presbíteros, nº 33); e: *“Compete aos leigos a principal responsabilidade”* (Lumen Gentium, nº 36).

- Presenciar mulheres exercendo a função de coroinhas, infelizmente até na *“Rede Vida”*: *“Porém, não são permitidas às mulheres as funções de servir ao altar como acólito”* (Sagrada Congregação para o Culto Divino, Instrução Liturgiae Instaurationes, nº 7).

- É triste e lamentável ver sacerdotes permitirem de qualquer leigo despreparado distribuir a Santa Comunhão, enquanto que os mesmos permanecem sentados: *“O fiel, religioso ou leigo, que está devidamente autorizado como ministro extraordinário da Eucaristia, poderá distribuir a Comunhão somente quando faltarem o Sacerdote, o Diácono ou o Acólito, ou quando o Sacerdote estiver por motivo de enfermidade ou por causa da sua idade avançada, ou então quando o número dos fiéis que se aproximam da Comunhão for tão grande que faça demorar excessivamente a celebração da Missa. É para reprová-los portanto, a atitude daqueles Sacerdotes que, embora presentes na celebração, se abstêm de distribuir a Comunhão deixando tal tarefa aos leigos”* (Instrução “Inaestimabile Domum”, nº 10). É também lamentável, ver leigos, na Santa Missa, lerem o Santo Evangelho no lugar do sacerdote, e ainda rezarem certas orações reservadas somente ao sacerdote: *“A leitura da perícopes evangélicas é reservada ao ministro ordenado, ou seja, ao Diácono ou ao Sacerdote”* (Instrução “Inaestimabile Domum”, nº 2); e: *“É um abuso, portanto, deixar que algumas partes da Oração eucarística sejam ditas pelo Diácono, ou por um Ministro inferior ou pelos simples fiéis”* (Sagrada Congregação para o Culto Divino, Carta Circular, Eucharistiae Participationem, de 27 de abril de 1973, nº 8), é importante lembrar de que o *“Per ipsum (“Por Cristo”), que também é reservado ao Sacerdote”* (Instrução “Inaestimabile Domum”, nº 4).

- É realmente muito triste Exmo. senhor Bispo, ver tantos católicos vivendo na ignorância religiosa, muitos nem sabem rezar o Pai-Nosso e a Ave-Maria, e bispos e padres acomodados sem nada fazerem: *“Meu povo será destruído por falta de conhecimento”* (Os 4,6); e: *“O Bispo diocesano é obrigado a propor e explicar aos fiéis as verdades que se devem crer e aplicar aos costumes, pregando pessoalmente com frequência; cuide também que sejam observadas com diligência as prescrições dos cânones sobre o ministério da palavra, principalmente a homilia e a instrução catequética, a fim de que toda a doutrina cristã seja ministrada a todos”* (Código de Direito Canônico, nº 386 § 1), e também: *“Nestas paragens, são muitíssimos aqueles que não se tornam cristãos, simplesmente por faltar quem os faça tais. Veio-me muitas vezes ao pensamento ir pelas academias da Europa, particularmente a de Paris, e por toda parte gritar como louco e sacudir aqueles que tem mais ciência do que caridade, clamando: ‘Oh! Como é enorme o número dos que, excluídos do céu, por vossa culpa se precipitam nos infernos!’”* (Das Cartas de São Francisco Xavier, cf. Liturgia das Horas I, 3 de dezembro).

Exmo. senhor Bispo, de todas as catástrofes, estas citadas acima são as piores, muito pior do que os ataques aos Estados Unidos.

*“Prezado irmão, pode ser que tenha todas as razões, mas está se colocando fora da comunhão plena com o seu legítimo pastor. “Ubi Episcopus ibi Ecclesia”. Não há como viver na Igreja sem a reverência e a obediência que prometemos publicamente ao bispo que nos ordenou e aos seus sucessores”.*

Exmo. senhor Bispo Dom Washington Cruz, o senhor tem pouco conhecimento sobre o que aconteceu e acontece comigo e com a minha família religiosa para dizer tais palavras. Antes de ter escrito estas palavras, o senhor deveria ter se informado melhor sobre o que aconteceu e vem acontecendo conosco durante cinco anos; vejo nas palavras de V. Excia. uma certa precipitação e imprudência. É importante lembrar de que, a caridade não se regozija com a mentira e sim com a verdade: *“A (caridade) não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade”* (1 Cor 13,6). É muito fácil, Exmo. senhor Bispo, fazer um julgamento precipitado estando fora da situação: *“Não julgueis pela aparência, mas julgai conforme a justiça”* (Jo 7,24). É mais cômodo e aceitável diante dos homens, usar da autoridade e de um cargo para tentar sufocar os súditos que lutam para sobreviver, defendendo a própria honra. Diz um provérbio popular: *“A corda sempre arrebenta do lado mais fraco”*, será que diante de Deus, que julga com justiça, é também assim?

Se V. Excia. tem tanta certeza do que está falando, cite por favor, quais as minhas desobediências para com o senhor Bispo Dom Manoel. Caso o senhor não consiga citar, peça para que ele as apresente, mas com provas.

Como eu disse na entrevista, no jornal *“O Popular”*, afastei das atividades da Diocese, devido à omissão do senhor Bispo Dom Manoel, diante das calúnias do Vigário Ilc, e só voltarei a participar se as calúnias forem desfeitas. Será isso desobediência? Não tenho o direito de zelar pelo meu nome? É importante V. Excia. saber que, se o Bispo Dom Manoel é gente, eu também o sou, se ele merece respeito e reverência como Bispo da Diocese, isto não lhe dá o direito de abusar da sua autoridade e muito menos de ficar indiferente diante da situação já explicada. Por mais simples que seja um sacerdote, também é filho e ministro de Deus, e merece ser

respeitado\*\*": *“Todo o homem e toda a mulher, por mais insignificantes que pareçam, têm em si uma nobreza inviolável, que eles próprios e os outros devem respeitar sem condições: toda a vida humana merece por si mesma, em qualquer circunstância ser dignificada”*\*\* (Documento de Puebla, nn. 316 e 317).

Eu e minha família religiosa sempre obedecemos às ordens e desejos do senhor Bispo Dom Manoel, e ele sabe disso, se ele se esqueceu, podemos provar com fotografias, fitas de vídeo e testemunhas; se a situação chegou a esse ponto, não foi devido a desobediências, a razão já foi citada acima e na entrevista ao jornal “O Popular” do dia 28/09/2001.

***“O senhor cita o episódio de Dom Bosco e Dom Gastalde (que precisa ser contextualizada), mas a História da Igreja, está repleta de santos e santas que, como Cristo, “aprenderam a obedecer” (Hb 5,8)”***

Exmo. senhor Bispo, quem leu uma vida de Dom Bosco, conhece a dolorosa controvérsia que teve de suportar por doze anos (1871 – 1883) com a Cúria de Turim, nomeadamente com o Arcebispo Lourenço Gastalde (até então amigo e confidente do Santo, o qual o havia proposto com insistência a Pio IX para a Sé de Turim). Eram diferentes as mentalidades, as ideias sobre a Igreja e sobre o modo de governar nela. Esperava o Arcebispo que a Sociedade Salesiana continuasse diocesana e à sua disposição... Os dois episódios mais penosos foram: a proibição feita ao Padre Bonetti de confessar e pregar no Oratório de Santa Teresa de Chieri, do qual era diretor, acompanhada do seu recurso à Congregação do Concílio em Roma contra tal medida (1879); a ameaça de suspensão ao próprio Dom Bosco após a publicação anônima de opúsculos ofensivos ao Arcebispo (1878 – 1879). Este, pensando que fossem inspirados por Dom Bosco e pelo Pe. Bonetti promoveu contra eles um processo diante da Congregação. Na confusão das duas questões, o Papa Leão XIII pensou em poder apoiar-se na humildade de Dom Bosco para resolvê-las mediante uma acomodação. Redigiu-se em junho de 1882 uma ***“Concórdia”*** em sete artigos: o primeiro exigia que Dom Bosco, conquanto inocente, ***“implorasse perdão ao Bispo”*** pela possível intervenção de alguns salesianos nos incidentes ocorridos. Dom Bosco, acreditando num primeiro momento que os artigos fossem somente uma proposta da parte adversária, recusou-se para não parecer dar razão às acusações que lhe eram movidas. Mas depois, como escreveu ao Cardeal Nina, prefeito do Concílio ***“tendo sabido que (os artigos) são a vontade explícita do Santo Padre, dei-me pressa em cumprir o primeiro artigo, que dizia respeito sobretudo a mim”***.

Mesmo com o pedido de perdão, o Exmo. e Digníssimo Arcebispo Dom Lourenço Gastalde não ficou calado, mas jogava continuamente os seus espinhos sobre Dom Bosco. O Santo escreveu ao Cardeal Nina logo em seguida dizendo: ***“Uma vez que estou submetendo a pobre Sociedade Salesiana a esta humilhação pelo menos as coisas durassem! Mas receio muito. Vai-se propalando que Dom Bosco foi condenado, que o Pe. Bonetti não irá mais a Chieri etc. De toda maneira agi com seriedade e conservando silêncio vou para frente...”*** Turim 18 de julho de 1882.

Ao Pe. Dalmazzo, Dom Bosco escreveu o seguinte: ***“... as coisas com o Arcebispo sofrem diariamente alternativas. Hoje é tudo paz, amanhã tudo é guerra e eu aceito tudo e assim iremos para a frente...”*** Turim 29 de julho de 1882.

Exmo. senhor Bispo Dom Washington Cruz, o senhor tem toda razão em dizer: ***“A História da Igreja está repleta de santos e santas que, como Cristo, “aprenderam a obedecer” (Hb 5,8). Gostaria que o senhor me explicasse, se é desobediência zelar pelo bom nome. Será que Nosso Senhor Jesus Cristo tornou-se desobediente quando se defendeu durante o julgamento: “Durante o julgamento de Cristo diante do Sinédrio, um servo do Sumo Sacerdote deu uma bofetada no Senhor, que tinha respondido a uma pergunta de Caifás. E Jesus defendeu-se, dizendo: “Se falei mal, mostra-me em quê; mas, se falei bem, porque me bates?” (Jo 18,23). Jesus deu-nos o exemplo de como se deve defender a boa fama quando injustamente nos atacam”*** (Curso de Teologia Moral, Ricardo Sada e Alfonso Monroy, pág. 237).

Exmo. senhor Bispo, era desobediência quando o Bem-aventurado João Batista Scalabrini escreveu ao Cardeal Jacobini em 08 de abril de 1883, as seguintes palavras: ***“Chegou o momento em que devo absolutamente justificar-me ou ser justificado. Aconselhar-me o silêncio nesse caso, seria acrescentar ultraje a ultraje da parte do sacrílego difamador; seria reconhecer que nada importa que a autoridade episcopal seja jogada na lama; seria dar crédito à voz que corre de boca em boca, que se tem medo da força oculta de certos homens astutos e que se é incapaz de dominá-los...”*** e quando São Tomás de Cantalupo recorreu a Roma apelando ao Papa Martinho IV, pelo fato de ter sido caluniado e excomungado pelo Arcebispo de Cantuária, isso também foi desobediência? (O Santo do Dia, Dom Servilio Conti, 09 de agosto).

***“Aliás, “quem obedece cantará vitória”. Todos acreditaram colocaram em prática as palavras de Jesus: “Quem vos ouve a mim ouve, quem vos despreza a mim despreza”. As grandes figuras da nossa Igreja, jamais dispensaram as mediações humanas, às vezes tendo que lidar com situações***

*bem difíceis e disse foi: “Prefiro errar com a Igreja do que acertar sozinho”. Infelizmente, depois fez o contrário”.*

Este trecho está ligado ao do item dois da sua carta: “. . . *aprenderam a obedecer*”. Creio que já está bem explicado. Além do mais, esse trecho da sua carta está cheio de citações avulsas e sem nexos.

*“Meu irmão, você pode ter grandes coisas para oferecer à Igreja. Mas agindo desta forma, está comprometendo a sua obra. Bispo algum, nem agora nem depois, poderá se dispensar de exercer seu “Sagrado poder-dever” de discernir os carismas. Dom Manoel, pacientando, está se santificando, mas o Senhor está se auto-destruindo. Nós todos iremos passar, não apenas Dom Manoel. Mas o Senhor permanecerá e a Igreja também”.*

Graças a Deus, eu e minha família religiosa lutamos e lutaremos sempre para oferecer o melhor para a Santa Igreja Católica Apostólica Romana. Procuraremos fazer tudo para a glória de Deus, sem jamais deixar transparecer em nós a mínima sombra de duplicidade, jogo de cintura ou atitude camaleônica, buscando a santidade através da verdade: *“Dizer sempre a verdade. A duplicidade é máscara. Encobrimos com ela a covardia e a vergonha de nos mostrarmos como somos. Sejamos corajosos. Arranquemos todos esses disfarces. Não permitamos que o menor sinal de inverdade apareça em nossos gestos ou nas nossas palavras”* (Fortaleza, Dom Rafael Lhano Cifuentes, pág. 66).

Exmo. senhor Bispo, nem todos os bispos são iguais, e também não estamos pedindo que nenhum bispo omita o seu *“sagrado poder-dever”* de discernir os carismas. Gostaria de saber se a omissão e a indiferença com relação a nossa situação, também faz parte desse *“sagrado poder-dever”*. Nada vi na Moral católica a respeito de que a omissão seria uma atitude santificadora, vejo que o senhor está confundindo paciência com omissão; e quanto a minha auto-destruição, deixe que o próprio Jesus Cristo responda: *“Com efeito, uma árvore é conhecida por seu próprio fruto”* (Lc 6,44). Assim como São João Bosco esperou com ansiedade a vinda de outro bispo, nós também estamos ansiosos; e, ao futuro bispo, faremos nossas as palavras de Dom Bosco: *“A Congregação será sempre toda sua”* (Carta de São João Bosco ao Arcebispo Gaetano Alimonda, 07 de agosto de 1884).

*“O senhor alega que foi criticado, caluniado. A história nos ensina que, por incrível que pareça, isso pode ser um bem. Toda obra de Deus precisa ser testada, provada e, algumas vezes, até mesmo purificada. “Quem perseverar até o fim, esse será salvo” (Mt 10,23). Além do mais, Jesus chama bem-aventurados os perseguidos”.*

Como V. Excia. leu na entrevista do jornal *“O Popular”*, já faz cinco anos que estamos sendo caluniados e criticados, portanto a questão não é verificar na história as justificações, mas é um dever zelar pelo bom nome, como ensina a própria Igreja: *“. . . é necessário defender-se tranqüilamente a reputação dos agravos recebidos”* (São Francisco de Sales, Filoteia, parte III, capítulo VII).

Se as calúnias viessem apenas dos leigos, seria mais fácil guardar silêncio, mas quando vem de uma autoridade da Igreja, as dimensões são tais que se permanecermos calados, seremos aniquilados em pouco tempo. A defesa não é uma rebeldia, e sim um dever como nos mostra o Bem-aventurado João Batista Scalabrini: *“O opúsculo do autor anônimo é a manifestação de um ânimo irrequieto e vaidoso, indócil às leis da caridade e da moderação, fruto das loucuras a que facilmente incorrem as ambições insatisfeitas e as aversões impotentes. . . Se, por desgraça, o autor for realmente um bispo, pobre de sua Diocese, infelizes os seus padres e traídos os católicos!”* (Osservatore Cattólico, 19 de dezembro de 1885).

*“Antes que seja tarde demais, se reconcilie com o seu legítimo superior eclesiástico. Aproveite a porta que o seu bispo continua deixando aberta para um diálogo filial, fraternal e respeitoso. Aceite as diretrizes que lhe der e as correções que lhe fizer”.*

Como eu disse na entrevista do jornal *“O Popular”*, se as calúnias forem desfeitas, irei correndo; caso contrário, permaneço como estou. Quanto ao diálogo filial, fraterno e respeitoso, ouça por favor com muita atenção os avisos do Pe. Aluizo Lopes, na fita cassete que lhe envio em anexo do dia 29/07/2001.

*“Deus resiste aos soberbos, mas dá sua graça aos humildes” (Tg 4,5). “Aos humildes” querido irmão, “aos humildes”.*

Ser humilde não significa engolir a lama da calúnia: *“Entretanto, aconselha o sábio que cuidemos de nosso bom nome, porque a reputação não se funda na excelência duma virtude ou perfeição, mas nos bons costumes e na integridade da vida; e, como a humildade não proíbe crer que temos este merecimento comum e ordinário, também não nos proíbe que amemos e cuidemos da reputação. É verdade que a humildade desprezaria a fama, se não fosse necessária à caridade, mas, sendo a reputação um dos principais fundamentos da sociedade humana e sendo nós sem ela não só inúteis, mas até perniciosos ao bem público, pela razão do escândalo que damos, a caridade nos*



*obriga a desejá-la e conservá-la, e a humildade conforma-se com esses desejos e cuidados”* (São Francisco de Sales, Filotéia, Parte III, capítulo VII).

Exmo. senhor Bispo, agora eu pergunto: teria sido também falta de humildade:

- A defesa de Jesus Cristo na hora de seu julgamento?
- A atitude de Santa Cunegundes em defender a sua honra diante de seus servos, uma vez que o caso estava se agravando a ponto de destruir o seu matrimônio?
- O grito do Bem-aventurado João Batista Scalabrini: *“Não calarei”*, ao ser aconselhado pelo Cardeal Jacobini de guardar silêncio diante das calúnias?

*“O senhor cita um texto do Papa, mas o Papa tem falado também sobre a virtude da humildade e recomendado aos presbíteros a docilidade necessária para caminhar como um corpo bem unido com o bispo.*

*Com toda certeza, se o Santo Padre fosse informado dessa situação, ficaria entristecido, como acredito que o estejam todos os bispos deste nosso Regional”.*

Eu e a minha família religiosa não somos contra a humildade, pelo contrário, rezamos insistentemente aos Corações de Jesus e Maria para que aumente em nós essa virtude. E como escreve o Bem-aventurado João Batista Scalabrini: *“União não é omissão, silêncio ou passividade, mas co-responsabilidade”.*

Ficaria o Santo Padre, o Papa João Paulo II ainda mais triste se descobrisse as desobediências por parte de bispos e padres sobre aquilo que mencionei nas páginas 1, 2 e 3 desta carta.

Ao terminar esta, peço a V. Excia. que abençoe a minha família religiosa e reze para que façamos sempre aquilo que é agradável a Deus.

Filial e cordialmente, subscrevo-me,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

## 70 Anexo - Carta ao Monsenhor Mário Cuomo

*O Pe. Divino Antônio Lopes (Pe. Toninho) escreveu essa carta ao Mons. Mário Cuomo, porque esse o perseguia veladamente. Dizia ser amigo do Pe. Toninho, mas o perseguia furiosamente. Esse padre morreu na Itália.*

Anápolis, 27 de maio de 2006

Ao Monsenhor Mário Cuomo

Digníssimo Vigário Geral da Diocese de Anápolis e

“Sábio” e “Prudente” Diretor Espiritual do Seminário

Imaculado Coração de Maria

Prezado Monsenhor, que a sinceridade esteja sempre em vosso coração: **“Não emaranhes o teu falar. Quando falares, fala abertamente, chama pão de pão, diz o que trazes no coração”** (São Bernardino de Sena).

Recebi a vossa carta, hoje, 27 de maio de 2006, às 14:00 h., e ao lê-la, pude comprovar o que já vinha pensando há anos a vosso respeito: a sua **DUPLICIDADE** e **FALSIDADE**.

Revmo. Monsenhor, o que se ganha em ser **DÚBIO** e **FALSO**? O senhor age dessa forma incoerente somente para agradar aos seus superiores? Onde fica o caráter e a personalidade? O leigo que não possui caráter é uma coisa, imagina um sacerdote que não o possui! Não seja um caniço, mas sim, imite o exemplo de Jesus Cristo: **“Jesus é sempre o mesmo, está sempre pronto, porque nunca fala ou age senão com toda a sua consciência luminosa, com a sua vontade enérgica e total... Jesus é um caráter plenamente heroico, o heroísmo feito homem”** (Karl Adam).

O senhor disse em sua carta: *“... os seminaristas riam por coisas deles, sem nenhuma intenção negativa para o irmão que notou o barulho”*. Essa sua justificativa e defesa não me surpreendeu, porque todas as vezes que nos convocou para as reuniões **“batizadas”** como **“Reuniões da unidade”**, e agora **“crismadas”** como **“Reuniões de reconciliação”**, o senhor sempre se posicionou em defesa dos perseguidores, isso mostra que o senhor mente à semelhança dos anciãos de Daniel 13. É feio e ridículo um sacerdote quase

octogenário chamar um irmão inocente de mentiroso, mesmo indiretamente, e inocentar os culpados: “*Quem semeia a injustiça colherá a desgraça. . .*” (Pr 22, 8).

Falando de sua **DUPLICIDADE** e **FALSIDADE**, aproveitou a ocasião para dizer-lhe duas coisas que há tempo gostaria de ter dito, mas em respeito às suas cãs, não as disse; mas agora chegou o momento:

O senhor fez fofocas ao Monsenhor Silvestre da Diocese de Campo Maior, Piauí, a meu respeito; o próprio Monsenhor contou-me tal absurdo.

Minha madrinha Isella Affonsi (da Itália) correspondia comigo com freqüência, até que a sua língua maligna atravessasse na frente.

Caríssimo Monsenhor, o senhor age como um destruidor, falando sem provas e sem conhecer a fundo a causa dos acontecimentos, e depois ainda tem cara de falar em **UNIDADE** e **RECONCILIAÇÃO**? **UNIR** e **RECONCILIAR** com quem? O senhor sabe realmente o que está dizendo? Já procurou ir a fundo dos acontecimento? Graças a Deus tenho todos os documentos guardados em meus arquivos com carimbo da Cúria. O senhor já leu na Cúria os documentos enviados por mim? Vamos Monsenhor! Diga! Seja transparente e verdadeiro! **UNIR** e **RECONCILIAR** com quem? Lembre-se de que no inferno existe um lugar preparado para os caluniadores.

Por falar em **UNIDADE** e **RECONCILIAÇÃO**, assuntos tão abordados pelo senhor, sem nenhuma prova e fundamento; porque então não age como **HOMEM MADURO** e de **DEUS**, e não como **FOFOQUEIRO INJUSTO** e **IMPRUDENTE**, e prove com documentos e não com fofocas e calúnias, que é o forte de boa parte do clero de Anápolis.

Já fizemos várias reuniões, mas vocês querem que a mentira, a calúnia, a injustiça e a falsidade prevaleçam; é essa a maneira correta e cristã de buscar aquilo que o senhor chama de **UNIDADE**?

O meu Instituto está preparando um **SITE**, onde colocaremos toda a verdade com provas. Já possuímos um, mas o mesmo será aperfeiçoado até o final de julho deste ano.

Agradeço-lhe pelos folhetos, principalmente o da Beata Maria Gabriela da Unidade. Penso que ela rezava pela **VERDADEIRA UNIDADE**, e não pela **MACAQUICE** inventada por alguns “apaziguadores” interesseiros. Gostei muito também do folheto da Beata Antônia Mesina, mártir da pureza; rezarei para que ela conceda a graça de vossos seminaristas trocarem as bermudas ridículas por uma roupa decente.

O senhor é muito corajoso! Divulgar a vida de uma mártir da pureza, e permitir que os futuros sacerdotes se vistam como mundanos; ou melhor, isso é possível, porque o senhor é **DÚBIO**.

Possuo vários documentos e fitas gravadas que irão para a Internet, em breve, sobre a maneira diabólica de alguns do clero de Anápolis agirem.

Caríssimo Monsenhor, como o senhor e alguns de Anápolis têm coragem de celebrar a Santa Missa e de pregar o Evangelho, agindo com tanta falsidade e mentira? Vocês nos caluniam, mentem a nosso respeito, fazem fofocas, tentam nos destruir continuamente, até parecem discípulos do rei Saul; e depois vêm nos dizer que somos os desunidos?

O senhor disse em sua carta, que rezará pela nossa reconciliação (*com quem?*). Aproveito para rezar também pelo senhor, para que deixe de mentir e caluniar.

Envio-lhe o meu livro: Palavra de Deus: “*Lâmpada para os nossos passos*” (Sl 118, 105), que chegou hoje, “*quentinho*”, da gráfica, penso que lhe será útil, principalmente as meditações: Invejoso: Pior que Satanás (*pág. 4*) e Caluniador: Amigo íntimo de Satanás (*pág. 13*).

Respeitosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

## 71 Anexo - Carta 02

*Trecho da carta de Dom Manoel apoiando as perseguições do Pe. Aluizo contra o Pe. Divino Antônio Lopes (Pe. Toninho). O nome do Pe. Aluizo foi rasurado quando o mesmo teve que comparecer diante do Juiz no Fórum de Jaraguá-GO.*

*Neste ÁUDIO, o Pe. Aluizo ataca e calunia abertamente o Pe. Toninho por ordem de Dom Manoel Pestana Filho. Percebe-se que a voz do padre é de ódio. . . e de uma pessoa desesperada.*

Áudio

## 72 Padre durão de Pirenópolis

### Padre durão de Pirenópolis agora usa tattoo e curte rock

09/11/07

Figura polêmica, Joel Alves de Oliveira volta à antiga paróquia totalmente mudado. Menos radical, usa calça jeans, tênis e carro turbinado e pregações estão mais amenas

Marly Paiva

Lembra-se do padre Joel Alves de Oliveira, que se tornou conhecido em Pirenópolis por suas idéias conservadoras e controversas? Então, esquece. Aquele sacerdote de idéias radicais, que comandou por seis anos a paróquia local, de 1994 a março de 2000, e protagonizou muita polêmica por dar bronca nos fiéis que se recusavam a rezar por seu catecismo, já não é o mesmo. Depois de ficar outros seis anos afastado, cuidando do pequeno rebanho católico do distrito pirenopolino de Jaranópolis, ele está de volta há alguns meses à cidade, como sacerdote auxiliar, e já construiu uma nova imagem de si.

A batina, que ficou só para as celebrações, foi substituída por uma camisa escura, às vezes com o clergima (colarinho romano, branco). A calça preta ou de cor cinza-escuro ocasionalmente é substituída por uma esportiva, como a jeans, não raro com um tênis. O sacerdote pode ser visto de camiseta sóbria, boné ou até de jaqueta de couro mais tradicional, em dias frios, quando deixa seu Saveiro preto de quatro escapamentos e muitas modificações e acessórios e atravessa a cidade com sua motocicleta 450 cilindradas.

Ele mora em Anápolis, onde ontem havia deixado a motocicleta. Carros adaptados e motos não são novidade em sua vida e o gosto por eles, garante, em nada interfere em sua missão religiosa.

“Sempre gostei também de rock (bem comportado, tem som no carro) lutas de defesa pessoal, como o caratê, e de pescar, mas hoje até jogos de bola são poucos entre os padres”, disse. O nome de Jesus gravado em tatuagem no braço fica discreto, coberto pela camisa, mas os cabelos cuidados, com tintura para disfarçar os fios brancos, reforçam a nova aparência.

Pregações amenas

As missas estão mais ao gosto dos fiéis. Nada de sermões moralistas e de missa por duas longas horas de muita sisudez. Agora, a celebração fica no limite de uma hora e quinze minutos de duração e as pregações estão amenas, evidenciam tolerância e boa-vontade com as “ovelhas” menos disciplinadas, sem que ele deixe de se aprofundar em suas reflexões. Padre Joel acredita que conseguiu se aproximar, dessa forma, dos que se mantinham afastados, por não gostar de seus modos. “A liturgia era antiga, o bispo da Diocese de Anápolis não a adota. Já minhas homilias, que estão mais doutrinárias, antes eram mais moralistas.”

Padre Joel, agora aos 49 anos, admite que implicava, mas, como justifica, não foi fácil para um padre de pouco tempo de sacerdócio conviver com as visitas de turistas descontraídos demais para o ambiente religioso. Pessoas de diferentes costumes entravam a qualquer momento no templo, até em hora de missa, não raro com bermudas curtas ou a parte superior de um biquíni em lugar da blusa, desviando a atenção dos fiéis.

Chegavam em caravana, por exemplo, desciam de um ônibus nem atentavam para os trajés impróprios, situação que hoje não ocorre tanto, até porque os ônibus de turistas já não param no local. Ele admite que colocou placa próxima à entrada da matriz com a proibição. Agora, confessa, se limitaria a escrever “proibida entrada com trajés de banho”.

Algumas de suas idéias foram mantidas, como se nota em uma placa da prefeitura, nos fundos da igreja, advertindo que pessoas se instalem e pernoitem no local. Ele avalia que até agiu “com renúncia ao tirar a imagem do Santíssimo da parte central da igreja matriz, colocando-a em um espaço mais reservado, para que a visitação continuasse a ocorrer. Mesmo assim, à entrada colocou um porteiro para conter excessos e cobrar uma taxa que ajudasse a custear o serviço.” Faltava harmonia entre o turismo e a fé, os dois lados erraram, amadureci e pude perceber meus erros. Estou mais tolerante”, assinala.

Mudanças agradam a católicos de todas as idades

A mudança de comportamento apresentada pelo padre Joel Alves de Oliveira está agradando tanto aos fiéis jovens quando aos mais idosos, pelo que foi possível ouvir em consulta a vários católicos nas ruas. Entre os que aplaudem o novo padre Joel está o último dos fabriqueiros da igreja, Pompeu Cristóvão de Pina, que continua como auxiliar na paróquia. Eleusa Donite Campos, orientadora de turismo, disse que ele deixou o radicalismo e passou a ser melhor compreendido. “A população gosta muito dele, mas antes o padre cobrava muito”, explicou. “Os jovens perderam o receio”, diz a comerciária Paula de Siqueira Aquino, 22. “Eu o achava muito exigente, proibia até uso de batom para ir à missa, agora, mudou muito, está bem melhor”.

Samuel Oliveira, 27, confessa que não se assustava com seu jeito severo, mas elogia a mudança, “Hoje é um padre mais próximo dos jovens”, analisa. Os mais conservadores dizem que ele não mudou o trabalho doutrinário. Propaga o mesmo ideal religioso, apenas de modo mais paciente. Carros adaptados e motos não são novidade em sua vida e o gosto por eles parece pouco importar a quem vai às suas missas, por exemplo, às 19h30 das quartas-feiras ou às 9 horas do domingo. Outros horários se alternam mais com as celebrações feitas pelo padre Oscar Vasconcelos, o atual pároco.

Padre Joel conta que suas convicções doutrinárias não mudaram e seu modo de vida, assegura, não interfere em suas atividades religiosas. Ele continua a realizar missas mais tradicionais, sem músicas modernas. Adota apenas os hinos da religião. “Amadureci e temos novas orientações do bispo d. João Vilk”, afirmou, referindo-se ao bispo diocesano de Anápolis, ao qual está subordinada a paróquia de Pirenópolis.

## NA HISTÓRIA

### Posições polêmicas

30/6/1995 - A Justiça da comarca de Pirenópolis absolve o padre Joel Alves de Oliveira da acusação de dano ao patrimônio público local por ter mandado retirar e destruir um banco de concreto do pátio em frente à igreja católica da cidade. Ele retirou o banco porque casais usavam o local para “namoros escandalosos” em plena praça pública.

6/1/1996 - Padre Joel, responsável pela paróquia de Nossa Senhora do Rosário, reassume a administração do Cemitério São Miguel e propõe que as famílias dos mortos enterrados no local paguem 100 reais para conservar o espaço no cemitério.

15/2/1997 - A Justiça manda padre Joel desobstruir via pública e que a prefeitura providencie para que o fato não ocorra novamente. Ele fechou a viela para não sofrer perturbações durante as celebrações religiosas.

1/3/2000 - O POPULAR noticia que o período em que o padre Joel permaneceu à frente da paróquia local fez aumentar significativamente a taxa de natalidade no município. É que uma das primeiras determinações do religioso, em 1994, foi proibir a venda de ANTICONCEPCIONAIS e preservativos masculinos nas farmácias. Houve também no período o crescimento de doenças sexualmente transmissíveis.

O Popular - GO - (a matéria original foi removida depois de alguns anos)

<http://opopular.globo.com/anteriores/09nov2007/>

<http://www.aids.gov.br/data/Pages/>

LUMISDA56F374ITEMIDEC21EC28D2634C8586833D0018F1B663PTBRIE.htm

## **73 Anexo - Doação 01**

## **74 Anexo - Doação 02**

## **75 Anexo - Doação 03**

## **76 Anexo - Doação 04**

## **77 Anexo - Livro Ouro**

## **78 Anexo - Pe. Vittorio Lucchesi morreu**

O Pe. Vittorio Lucchesi morreu na cidade de São José do Rio Preto-SP no dia 10 de fevereiro de 1989. Foi sepultado no Cemitério da Ressurreição.

## **79 Anexo - Bispo de Formosa-GO**

Matéria tirada da Internet:

<https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2018/08/09/bispo-de-formosa-e-padres-acusados-de-desviar-r-2-milhoes-em-dizimos-enfrentam-1a-audiencia.ghtml>

Investigação do Ministério Público apontou que grupo usou dinheiro para comprar fazenda de gado, carros de luxo e casa lotérica. Nove foram presos em 19 de março na Operação Caifás.

Por Raquel Morais, G1 GO  
09/08/2018 05h00 Atualizado há 3 anos

Bispo Dom José Ronaldo (à direita) chega ao Fórum acompanhado do juiz eclesiástico Tiago Wenceslau — Foto: Vitor Santana/G1

O bispo Dom José Ronaldo Ribeiro e os outros cinco padres acusados de desviar mais de R\$ 2 milhões em dígitos da Diocese de Formosa, no Entorno do Distrito Federal, enfrentam nesta quinta-feira (9) sua primeira audiência de instrução e julgamento. A sessão começa às 8h30 e é presidida pelo juiz Fernando Oliveira Samuel, da 2ª Vara Criminal.

O bispo chegou ao local acompanhado do juiz eclesiástico Tiago Wenceslau, também investigado, por volta das 8h40. Nenhum dos dois falou com a imprensa.

O promotor Douglas Chegury disse acreditar que o julgamento ainda não deve ocorrer nesta quinta, por causa da quantidade de testemunhas. Foram arroladas 32 testemunhas, sendo quatro são de acusação e o restante de defesa.

“Podemos considerar que essa audiência é o início do julgamento, mas dificilmente dará tempo de ouvir todas as testemunhas hoje. A promotoria listou três padres e um leigo [pessoa da comunidade que ajuda durante as celebrações] porque são pessoas de confiança da igreja e trouxeram muitas informações ao longo das investigações”, informou

O G1 procurou o Tribunal de Justiça para pedir detalhes da sessão, mas o órgão disse que não podia antecipar detalhes. A reportagem também tentou contato com a defesa do bispo, apontado como líder do esquema, sem sucesso.

Ao todo, 11 pessoas foram denunciadas. Elas respondem por crimes como apropriação indébita, falsidade ideológica, associação criminosa e lavagem de dinheiro.

Depois que todas as testemunhas forem ouvidas, a defesa e a acusação terão um prazo de cinco dias para fazerem suas manifestações finais. Somente depois desse prazo que o juiz dará a sentença.

## 80 Anexo - Bispo de Limeira-SP

Matéria tirada da Internet:

<https://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2019/04/13/bispo-de-limeira-teria-pedido-r-50-mil-a-igreja-para-comprar-imovel-particular-diz-inquerito.ghtml>

Com a negativa de conselho, bispo teria conseguido R\$ 150 mil para reformar diocese; religioso é acusado de extorsão, enriquecimento ilícito e de acobertar casos de assédio sexual.

Por EPTV 2  
13/04/2019 19h49 Atualizado há 3 anos

O inquérito enviado pela Polícia Civil ao Ministério Público de São Paulo (MP-SP) aponta denúncias de que o bispo de Limeira (SP), dom Vilson Dias de Oliveira, teria pedido à igreja R\$ 50 mil para comprar um imóvel particular. Ele é acusado de extorsão, enriquecimento ilícito e, e ainda, de acobertar assédios que teriam sido cometidos pelo padre de Americana (SP), Pedro Leandro Ricardo.

Dom Vilson foi investigado pela polícia civil a pedido do MP-SP. O resultado foi um inquérito de mais de 300 páginas que cita diversas denúncias de extorsão para enriquecimento ilícito.

Vaticano apura denúncias de extorsão e coação por bispo de Limeira — Foto: Reprodução/EPTV

Em um dos casos, de 2012, um então integrante do conselho consultivo de uma igreja em Americana afirma em depoimento que um pároco, na época, disse aos conselheiros que o bispo dom Vilson pediu a doação de R\$ 50 mil. Ele deu a entender que aquela quantia era para uso particular, insinuando que seria para compra de um imóvel.

Segundo o conselheiro, o padre teria comentado que o bispo disse que se a doação não fosse aprovada, ele iria tirar R\$ 150 mil da igreja. Essas informações estão na ata da reunião que foi apresentada pelo padre no dia do depoimento.

O conselho não autorizou a doação, já que era para uso particular. O padre confirmou em depoimento à polícia que, por causa da negativa da igreja, o bispo pediu a contribuição dos R\$ 150 mil para obras na Diocese de Limeira.

Em outra denúncia de extorsão, em 2015, o bispo dom Wilson teria pedido R\$ 4 mil a um padre de uma paróquia em Artur Nogueira (SP). O padre disse, em depoimento, que o dinheiro era para construir um poço artesiano na casa de praia de dom Wilson, em Itanhaém (SP), na baixada santista.

### **Dinheiro do próprio patrimônio e dificuldades financeiras**

Dom Wilson entregou documentos para o inquérito da polícia que confirmam que ele comprou dois imóveis no litoral sul de São Paulo nos últimos quatro anos no valor de mais de R\$ 1 milhão.

Mas em depoimento, ele alegou que tudo foi comprado com dinheiro que vem do patrimônio da família dele e com recursos que ele recebeu das atividades religiosas e também do salário que recebe da Diocese, R\$ 12 mil por mês.

Na lista de bens estão um terreno na Avenida Beira Mar, no valor de R\$ 460 mil, e duas casas em Itanhaém, uma avaliada em R\$ 550 mil e outra em R\$ 280 mil.

No depoimento à Polícia Civil, o bispo confirmou ter recebido dinheiro do padre de Artur Nogueira, mas alegou que foi uma doação porque passava por dificuldades financeiras naquela época.

Já em relação às declarações do outro padre, o bispo se defendeu e disse que ele teria pedido várias vezes para ser afastado porque estava doente, mas exigiu que o substituto fosse alguém indicado por ele.

Dom Wilson disse que não acatou a exigência do padre, e segundo ele, a partir daí, o padre começou uma série de denúncias infundadas junto ao Vaticano. O religioso também afirmou que nunca exigiu qualquer valor em dinheiro de qualquer sacerdote da diocese em troca de cargos ou qualquer outra finalidade.

## **81 Anexo - Cardeal Cardeal Giovanni Angelo Becciu**

Matéria tirada da Internet:

<https://oglobo.globo.com/mundo/com-cardeal-no-banco-dos-reus-vaticano-comeca-julgamento-de-caso-milionario-de-crimes-financeiros-1-25128632>

VATICANO — Começou nesta terça-feira um dos maiores julgamentos por crimes financeiros da história do Vaticano, que envolve um dos mais influentes cardeais da Santa Sé, além de outros nove réus e uma acusação milionária de desvio de dinheiro.

No centro do caso está a compra de um prédio de 17 mil metros quadrados de área interna em um distrito de alto padrão de Londres, uma operação ordenada em 2014 pelo cardeal Giovanni Angelo Becciu, à época o número dois da Secretaria de Estado do Vaticano e responsável pela administração do Óbolo de São Pedro, um fundo milionário composto por doações de fiéis.

Segundo a denúncia, Becciu usou recursos deste fundo para financiar a compra de 45% da propriedade londrina, ao custo inicial de 200 milhões de euros (R\$ 1,22 bilhão). Ao todo, o Vaticano investiu (e perdeu) cerca de 350 milhões de euros (R\$ 2,13 bilhões) no empreendimento, incluindo em comissões pagas a intermediários, alguns deles também no banco dos réus.

## **82 Anexo - Padre Mariola**

### **PE. MARIOLA**

*Matéria acrescentada pelos religiosos do Instituto em 2020. O Pe. Mariola (Pe. Jean Rogers, conhecido por Pe. Rodrigo Maria), estuproador de 11 freiras, fora excomungado pelo Papa Francisco em 2019.*

*Em 2020 ele pediu numa audiência com uma Juíza em Itatiba-SP, que todas as matérias, na imprensa, relacionadas a ele fossem retiradas do ar. A Juíza não atendeu tal pedido.*

---

<https://www.osul.com.br/um-padre-goiano-foi-excomungado-pelo-papa-apos-acusacoes-de-estupro/>

**COMUNICADO DA DIOCESE DE CIUDAD DEL ESTE SOBRE OS PROCESSOS CANÔNICOS CONTRA JEAN ROGERS RODRIGO DE SOUSA**

---

COMUNICADO DO VIGÁRIO GERAL DA DIOCESE DE CIUDAD DEL ESTE SOBRE AS ACUSAÇÕES DE ATOS LEVES E FATOS CONSUMADOS, CONTRA O SEXTO MANDAMENTO, REFERENTES AO PE. JEAN ROGERS RODRIGO DE SOUZA

---

COMUNICADO DA DIOCESE DE CIUDAD DEL ESTE SOBRE PROIBIÇÃO DE EXERCER O MINISTÉRIO SACERDOTAL E A PROIBIÇÃO DO USO DO HÁBITO ECLESIAÍSTICO PARA O PADRE JEAN ROGERS RODRIGO DE SOUSA

---

PE. JEAN ROGERS RODRIGO DE SOUSA PEDE AO PAPA FRANCISCO DEMISSÃO DO ESTADO CLERICAL

---

DIOCESE DE CIUDAD DEL ESTE COMUNICA A CONCLUSÃO DO PROCESSO CANÔNICO E A DESTITUIÇÃO AO ESTADO CLERICAL DE JEAN ROGERS RODRIGO DE SOUSA

### 83 Anexo - Fornicador

PE. ALUIZO LOPES DA CUNHA, CONHECIDO POR PE. SEMIANALFABETO: FORNICADOR

Matéria acrescentada pelos religiosos do Instituto em março 2023. O Pe. Aluizo Lopes da Cunha, ENGRAVIDOU uma mulher em Jaraguá-GO exatamente na época em que estava perseguindo, por ordem de Dom Manoel Pestana Filho, o Pe. Divino Antônio Lopes (Pe. Toninho) e seu Instituto. A filha dele que tem hoje 20 anos de idade reside em Anápolis-GO com a sua mãe. Esse padre FORNICADOR tinha todo apoio de Dom Manoel para nos perseguir. O bispo escreveu-lhe: “Você tem todo o meu apoio”. Dom Manoel é realmente o chefe da P\*\*\*\*\*.

### 84 Anexo - Pe. Aluizo Morreu

O Pe. Aluizo, conhecido por Pe. Semianalfabeto, morreu de câncer. Os religiosos do Instituto viram nessa doença um castigo por perseguir pessoas inocentes.

#### NOTA DE FALECIMENTO

Faleceu, *com câncer*, no dia 08 de novembro de 2014 o Revmo. Pe. Aluizo Lopes da Cunha.

Esse sacerdote foi um grande perseguidor do nosso Instituto; rezemos pela sua alma imortal: “Os anjos te conduzam ao paraíso; acolham-te os mártires à tua chegada e te introduzam na cidade santa de Jerusalém. O coro dos anjos te receba e com Lázaro, o pobre de outrora, possuas o repouso eterno” (Sacramentário).

O Revmo. Pe. Aluizo Lopes da Cunha (*Pe. Semianalfabeto*) lutou desesperadamente durante muitos anos, apoiado pelo Digníssimo senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho (*falecido*) e pelo Vigário Luis Ilc (*falecido*), com *calúnias*, *xingos* e *maledicências*, para destruir o nosso Pe. Fundador e seu Instituto, mas não conseguiu. *Mais um perseguidor que foi para o túmulo sem conseguir nos destruir. Quem será o próximo?!*

Esse sacerdote chamou por várias vezes, em pleno altar, as Irmãs do nosso Instituto de *RABUDAS*. Isso com o aplauso e a bênção do senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho.

*Santo Antônio Maria Zacaria* escreve: “Quanto aos que nos combatem, pior para eles, mas para nós são um bem, aumentam as coroas da eterna glória, provocam sobre si a cólera de Deus; devemos sentir antes compaixão por eles, e amá-los em vez de detestá-los e de odiá-los. E mais, rezar por eles, não nos deixamos vencer pelo mal, mas vencer o mal pelo bem e ajuntar atos de piedade, ‘quais carvões’ acesos de caridade ‘sobre suas cabeças’, como nosso Apóstolo ensina; desta maneira, provando nossa paciência e mansidão, convertam-se a melhores sentimentos e se inflamem do amor de Deus”.

O Pe. Aluizo, devido às calúnias e perseguições contra os religiosos do Instituto, foi “*batizado*” pelos mesmos de Semianalfabeto.

---

## **PE. ALUIZO LOPES DA CUNHA, CONHECIDO POR PE. SEMIANALFABETO: FORNICADOR**

*Matéria acrescentada pelos religiosos do Instituto em março 2023. O Pe. Aluizo Lopes da Cunha, ENGRAVIDOU uma mulher em Jaraguá-GO exatamente na época em que estava perseguindo, por ordem de Dom Manoel Pestana Filho, o Pe. Divino Antônio Lopes (Pe. Toninho) e seu Instituto. A filha dele que tem hoje 20 anos de idade reside em Anápolis-GO com a sua mãe. Esse padre FORNICADOR tinha todo apoio de Dom Manoel para nos perseguir. O bispo escreveu-lhe: “Você tem todo o meu apoio”. Dom Manoel é realmente o chefe da PUTARIA.*

### **85 Anexo - Matéria extraída da Internet**

### **86 Anexo - Carta do Pe. Luiz Lima de Souza**

Carta do Pe. Luiz Lima de Souza ao bispo Dom Manoel Pestana Filho

### **87 Anexo - Entrevista ao jornal**

### **88 Matéria extraída da internet**

Afastado da Igreja Católica entre 1995 e 1997 por causa de denúncias de abuso sexual contra menores no Paraná e interior de São Paulo, o frei escreveu – logo após seu retorno – que “o garoto mais lindo, excitante, lábios grandes e carinhoso está sendo atraído por ele. “Fortemente, sexualmente e com infinita paixão por mim e não aguenta mais sem mim”. Tarcísio se definiu nas anotações como “o mais jovem, excitante, agradável e bonito.”

### **89 Matéria tirada da internet**

#### **Condenação de frade pedófilo repercute**

Alcançou repercussão nacional sentença proferida na sexta-feira passada (18) pela juíza Ana Maria Rosa Santana, de Anápolis, que condenou o frei Tarcísio Tadeu Spricigo, de 48 anos de idade, a 14 anos e 8 meses de reclusão, em regime integralmente fechado, por atentado violento ao pudor contra os menores L., de 13 anos, e W. , de 5 anos. Os crimes ocorreram entre os anos de 2001 e 2002. Na sentença, a juíza descartou a tese da defesa, que pleiteou a absolvição do acusado ao argumento de que ele não teria sanidade mental para avaliar sua conduta. Para a magistrada, o frade demonstrou, nas audiências, ser “lúcido e lampeiro”.

“Tanto o acusado tinha consciência de ilicitude de suas condutas e das suas conseqüências que alertou suas vítimas para não falarem nada para ninguém, pois se assim procedessem, ele seria preso”, observou a juíza. Lembrou ainda que, abusando da confiança que lhe fora conferida pelos familiares das vítimas em função de sua condição de religioso, Tarcísio Tadeu fez os dois menores jurarem, diante da imagem de Jesus Cristo, que manteriam os fatos em segredo. Na denúncia, o Ministério Público (MP) sustentou que o frei é contumaz na prática de crimes contra a liberdade sexual, tendo sido inclusive condenado pelos mesmos crimes na comarca de Agudos (São Paulo).

#### **Abuso de confiança**

As famílias dos dois menores abusados sexualmente eram pobres. Segundo a denúncia, L. era coroinha na capela onde o frade atuava e, aproveitando-se dessa ligação, pediu para a família do menor permitir que este passasse a morar com ele, ao argumento de que se sentia muito só e que seria bom para L., vez que o ajudaria com os deveres escolares. Um mês após o adolescente ter se mudado para a paróquia, Tarcísio passou a assediá-lo, beijando-o e tentando manter, com ele, atos diversos da conjunção carnal, tendo inclusive se masturbado por diversas vezes nas pernas de L.

O fato somente foi descoberto porque o rapaz começou a ficar agressivo, diminuiu seu rendimento escolar e passou a ingerir bebida alcoólica. Um dia, embriagado, contou o fato à sua mãe, com riqueza de detalhes, dando início à investigação policial. No caso de W., o frei se prontificou a dar aulas de violão para a criança e, durante esse tempo, também o abusava sexualmente da mesma forma que agira com L., chegando inclusive a tentar sexo anal, o que somente não foi possível porque W. gritava de dor. Ambos os casos configuram violência presumida, pois as vítimas eram menores, e as circunstâncias agravantes - no caso, a reincidência (crime continuado), o abuso de autoridade (religiosa) e o fato de envolver menor de idade - contribuíram para o aumento da pena a ele imposta. (Patrícia Papini)



## 90 Condenação de frade pedófilo repercute

Alcançou repercussão nacional sentença proferida na sexta-feira passada (18) pela juíza Ana Maria Rosa Santana, de Anápolis, que condenou o frei Tarcísio Tadeu Spricigo, de 48 anos de idade, a 14 anos e 8 meses de reclusão, em regime integralmente fechado, por atentado violento ao pudor contra os menores L., de 13 anos, e W., de 5 anos. Os crimes ocorreram entre os anos de 2001 e 2002. Na sentença, a juíza descartou a tese da defesa, que pleiteou a absolvição do acusado ao argumento de que ele não teria sanidade mental para avaliar sua conduta. Para a magistrada, o frade demonstrou, nas audiências, ser lúcido e lampeiro.

## 91 Preso Novamente

**Após cumprir pena de 14 anos na prisão em Agudos-SP, Frei Tarcísio, pedófilo, é solto. Em seguida, como matéria abaixo, fora preso, por pedofilia, em Tubarão-SC.**

O frei Tarcísio Tadeu Spricigo, condenado há mais de 14 anos de reclusão, em regime integralmente fechado, pelo crime de pedofilia, foi preso em Tubarão na tarde desta quarta-feira (16). Na Cidade Azul, onde estava residindo, o homem de 62 anos se apresentava em escolas e salões paroquiais alegando ser professor de música.

De acordo com a polícia, ele utiliza o argumento de ser professor para conseguir se aproximar de crianças e adolescentes para cometer os crimes. Conforme a delegada da Delegacia de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e ao Idoso (Dpcami) de Tubarão, Carolini De Boa Portão, será investigado pela especializada o homem conhecido como “Frei Pedófilo”.

Pelo crime em que foi condenado, o frei foi denunciado por abusar de duas crianças, de 13 e cinco anos. Os crimes ocorreram entre os anos de 2001 e 2002, em Anápolis, Goiás. “Aqui em Tubarão, cumprimos o mandado da Justiça”, fala a delegada. O condenado teria desobedecido ordens judiciais.

Além de Goiás, o frei já possuía outra condenação em São Paulo. As duas condenações chegam a quase 30 anos de reclusão. A condenação em Goiás ganhou repercussão internacional, chegando a ser capa de uma revista conhecida nacionalmente e outros veículos de mídia. Conhecido como “Frei Pedófilo”, Tarcísio estava sendo monitorado aqui. O condenado já foi encaminhado ao Presídio Regional Masculino de Tubarão.

## 92 Anexo - Carta 13

Caríssimo leitor, **NÃO SE ASSUSTE**, na foto abaixo está esse sacerdote, *quando ainda era superior do Seminário Diocesano de Anápolis*, de *braços dados* com a **FUTURA ESPOSA** (*os dois no círculo vermelho*), tendo em volta, muitos seminaristas como *“velinhas”*.

O *esposo legítimo* dessa senhora está atrás (*círculo verde*).

A *Revista Imagem Atual* diz: *“Uma ampla convivência religiosa”*. A **CONVIVÊNCIA** foi tão **AMPLA** que até **EXTRAVASOU**.

## 93 Ex-padre mata esposa

Segundo informou o Portal R7, um ex-padre que já residia com uma mulher por 15 anos e possui inclusive um filho com ela, está sendo acusado de ter assassinado a companheira administrando doses fortes de remédios controlado sem receita médica conforme foi comprovado por testemunhas.

O que está pesando mais contra o ex-padre, foi o fato de ter enterrado a mulher sem informar a família, que vieram saber 2 meses depois através de um amigo.

O fato aconteceu em Anápolis, a terceira maior cidade de Goiás e a polícia de lá já abriu inquérito para investigar. O homem, Edgar Joseph Frank, é considerado foragido.

## 94 Anexo 1 - Carta 15

Matéria da Internet em 15/01/2021: <http://pervitinfilmes.blogspot.com/2010/04/diario-de-um-padre-pedofilo.html>

Por Sandro Neiva

Preste atenção no rosto desse sujeito. Trata-se de Tarcísio Tadeu Spricigo, 48 anos, um Frei pedófilo. A polícia apreendeu com ele um MANUAL DO PEDÓFILO, em que descreve passo a passo como seduzir menores pobres.

“Me preparo para a caça... olho para os lados... com tranquilidade, porque tenho todos os garotos que eu quero”. A frase foi retirada do diário que revelou os meios usados pelo tarado para atrair suas vítimas.

Condenado a dez anos de prisão por abuso sexual de um menor em Agudos (SP), Frei Tarcísio responde processo em Anápolis (GO), onde é acusado de cometer o mesmo crime contra duas crianças. A maior providência tomada pela Igreja Católica em relação ao pedófilo foi afastá-lo das atividades pastorais por uns tempos, entre 1995 e 1997. É intrigante como a Igreja acoberta esses criminosos.

O religioso escreveu que “o garoto mais lindo, excitante, lábios grandes e carinhoso” estaria caindo em suas garras. “Fortemente, sexualmente e com infinita paixão por mim e não agüenta mais sem mim”. Affmaria!

Frei Tarcísio também é autor do livro “Poderosas Orações que Mudarão Sua Vida Para Sempre”. Vai encarar?

Leia trechos do Manual do Pedófilo:

Por Frei Tarcísio Tadeu Sprícigo

Quais são as possíveis soluções?

1 – Sentir-me bem em gostar de garotos.

2 – Sentir-me socialmente aceito em expressar meu afeto aos garotos.

3 – Ter equilíbrio e sentir-me amado por eles aceitando também o namoro como algo bonito e não apenas sexo.

4 – Ter os garotinhos seguros de segredo, sem escrúpulos para sexo.

social, tendo assim a visão do todo. Me preparo para a caça... olho para os lados... com tranqüilidade, porque tenho os garotos que eu quero sem problema de carências, pois sou o jovem mais seguro do mundo.

– Sei que chovem garotos, seguros, confiáveis e que são sensuais e que guardam total segredo, e que são carentes de pai e só com a mãe. – Eles estão em todos os lugares – basta só ter um olho clínico e agir com leis seguras no campo social. – Eu por isso sou seguro e tenho calma... não me afobo não, eu sou o galã – e o garotinho, depois de aplicada a lei corretamente, estará caindo direitinho na minha... seremos felizes para sempre...

Depois dos fracassos passados no campo sexual, aprendi uma lição!!! e esta é minha mais solene descoberta: “Deus perdoa sempre, mas a sociedade jamais!”

levantamento das pessoas que posso tomar esta procedência.

1) Idade > 7 > 8 > 9 > 10

2) Sexo > masculino

3) Condições sociais > pobre

4) Condições familiares > de preferência um filho. sem pai, só com a mãe sózinha – ou com 1 irmã.

5) Onde procurar > nas ruas, escolas e famílias.

6) Como fisgar > aulas de violão, coralzinho, coroinha.

7) Importantíssimo > prender a família do garoto.

8) Possibilidades > garoto – carinhoso – calmo - carente de pai, sem bloqueios - sem moralismos.

ATITUDES MINHAS

9) Ponto de vista alheio > Ver o que o garoto gosta e partir desta premissa para atendê-lo em cobrança a sua entrega a mim.

10) Como apresentar-se > sempre seguro – sério – dominador – pai, nunca fazer perguntas, mas ter certeza.

## 95 Título sensacionalista

*O Jornal Folha do Estado fotografou o portão de entrada do Convento onde funcionava o internato, com um título sensacionalista, com a intenção de denegrir os religiosos do Instituto.*

*Esse Jornal malévolos faliu logo em seguida... grande derrota por perseguir religiosos inocentes.*

*A Cúria Diocesana de Anápolis-GO e o Bispo Dom Manoel estavam por trás de tudo.*

## 96 Pe. Edson Alves dos Santos pega dez anos de cadeia por pedofilia

### Padre pega dez anos

O Popular 10 de novembro de 2007 de cadeia por pedofilia

Denunciado pelo Ministério Público estadual por abusar sexualmente de adolescentes e crianças em Alexânia, ... poderá recorrer da sentença em liberdade

Marcondes Franco Filho

Acusado de abusar sexualmente de crianças e adolescentes, o padre ..., de 66 anos, foi condenado a dez anos e oito meses de reclusão em regime fechado. A sentença foi proferida na quinta-feira pela juíza Adriana Caldas Santos, da comarca de Alexânia. A magistrada concedeu ao acusado o direito de recorrer em liberdade em razão de ser réu primário e ter bons antecedentes. As investigações sobre o caso tiveram início em agosto de 2005, na delegacia de polícia de Alexânia, após denúncia feita pela mãe de uma das vítimas.

Segundo a denúncia do **Ministério Público** (MP), o religioso mantinha relações sexuais com um garoto de 11 anos nas dependências da casa paroquial e em uma chácara de propriedade do sentenciado. Depoimentos da vítima constantes dos autos dão conta de que um dos assédios ocorreu nessa chácara, após o almoço, quando o padre tirou as calças e chamou o menino para se sentar ao seu lado e depois no seu colo. Conforme os depoimentos, a violência sexual se repetiu por mais de cinco vezes, ocasiões em que o garoto era acariciado ao dormir na casa paroquial a pedido do acusado.

De vez em quando o sacerdote, que havia tentado também uma relação oral com o menino, dava dinheiro a ele e lhe dizia que o que estava ocorrendo era um segredo que existia entre os dois e Deus e que precisava ser mantido a sete chaves. ..., conforme os depoimentos, afirmava que fazia aquilo porque, apesar de ser padre, era também homem. Uma das vítimas foi molestada pelo religioso por dois anos seguidos e outra era coroinha da igreja onde ... era o pároco. De acordo com os autos, as vítimas iam dormir na paróquia a convite do padre, quando ocorriam os abusos, na cama em que deitavam juntos o sentenciado e as vítimas.

Defesa

As denúncias de exploração sexual de menores já haviam levado a polícia e o **Ministério Público** a representarem pela prisão preventiva do padre ..., porém, o pedido foi indeferido por falta de provas. A defesa argumentou inépcia da denúncia e cerceamento de defesa, requerendo, dessa forma, pela absolvição do padre por ausência de provas e, em caso de condenação, a possibilidade de recorrer em liberdade. ... foi condenado com base no artigo 214 do Código Penal Brasileiro, “por constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a praticar ou permitir que com ele se pratique ato libidinoso diverso da conjunção carnal.”

Para a juíza Adriana Caldas Santos, a alegação de inépcia da denúncia não procede em razão da clareza com que é relatado o comportamento do religioso na peça inaugural do processo. O argumento de cerceamento de defesa também caiu por terra, de acordo com a magistrada, já que foram assegurados aos réus “os princípios do contraditório e da ampla defesa, mediante a produção de prova técnica e oral, e tendo a superior instância mantido a decisão deste juízo.”

A magistrada concluiu pela materialidade do crime principalmente com base no laudo de exame médico pericial, em que se verificou “a presença de vestígios recentes de atentado violento ao pudor.” Nos autos da sentença a juíza cita que o crime contra os costumes fica evidente “quando uma das vítimas narra com riqueza de detalhes as investidas do acusado, indicando com absoluta precisão o local dos fatos e as características físicas do autor, inclusive das partes íntimas.”

## 97 Excomunhão Jean Rogers

ANEXO

SOBRE A EXCOMUNHÃO DO PADRE JEAN ROGERS RODRIGO DE SOUSA, GRANDE PERSEGUIDOR DO NOSSO INSTITUTO

*Em 2020, o Pe. Jean Rogers (Rodrigo Maria) pediu numa audiência com uma Juíza em Itatiba-SP que todas as matérias, na imprensa, relacionadas a ele fossem retiradas do ar. A Juíza não atendeu tal pedido.*

Dom Manoel Pestana Filho disse que jamais venderia uma ordenação. Ele mentiu vergonhosa e descaradamente! Ele ordenou sim, o Pe. Jean Rogers (Rodrigo Maria), Fundador da Arca de Maria, estuprador de 11 freiras e excomungado pelo Papa Francisco. Esse homem misterioso foi ordenado como pagamento por ter perseguido o Pe. Divino Antônio Lopes e seu Instituto. E a ordenação do Pe. José Demóstenes, tarado, que abandonou o sacerdócio após três anos por ter molestado uma menina em Petrolina de Goiás e outras ações “taradescas” com mulheres que estão citadas nas 28 Cartas. Existem outras ordenações bastante misteriosas, cujos padres desapareciam logo após as ordenações.

*Em 2020, o Pe. Jean Rogers (Rodrigo Maria) pediu numa audiência com uma Juíza em Itatiba-SP que todas as matérias, na imprensa, relacionadas a ele fossem retiradas do ar. A Juíza não atendeu tal pedido.*

---

<https://www.osul.com.br/um-padre-goiano-foi-excomungado-pelo-papa-apos-acusacoes-de-estupro/>

**COMUNICADO DA DIOCESE DE CIUDAD DEL ESTE SOBRE OS PROCESSOS CANÔNICOS CONTRA JEAN ROGERS RODRIGO DE SOUSA**

---

**COMUNICADO DO VIGÁRIO GERAL DA DIOCESE DE CIUDAD DEL ESTE SOBRE AS ACUSAÇÕES DE ATOS LEVES E FATOS CONSUMADOS, CONTRA O SEXTO MANDAMENTO, REFERENTES AO PE. JEAN ROGERS RODRIGO DE SOUSA**

---

**COMUNICADO DA DIOCESE DE CIUDAD DEL ESTE SOBRE PROIBIÇÃO DE EXERCER O MINISTÉRIO SACERDOTAL E A PROIBIÇÃO DO USO DO HÁBITO ECLESIAÍSTICO PARA O PADRE JEAN ROGERS RODRIGO DE SOUSA**

---

**PE. JEAN ROGERS RODRIGO DE SOUSA PEDE AO PAPA FRANCISCO DEMISSÃO DO ESTADO CLERICAL**

---

**DIOCESE DE CIUDAD DEL ESTE COMUNICA A CONCLUSÃO DO PROCESSO CANÔNICO E A DESTITUIÇÃO AO ESTADO CLERICAL DE JEAN ROGERS RODRIGO DE SOUSA**

## 98 Presbítero da Igreja Assembleia de Deus

*Benedito Hoffman Filho, ex membro da Renovação Carismática... agora, Presbítero da Igreja Assembleia de Deus - Ministério de Madureira*

## 99 Certidão de Óbito do irmão do Pe. Mariola

## 100 Nomes de alguns padres do Mosteiro da Santa Cruz que abandonaram o sacerdócio

*Pe. Santiago - OSC (Cônego Regular da Santa Cruz).* Foi superior do nosso padre por dois anos. Mora em Anápolis e é pai de três ou quatro filhos. Quando era Superior do Seminário ficou um ano e meio sem falar com o nosso padre, quando o mesmo era seminarista. Esse padre ameaçou jogar os livros e outros pertences do nosso padre na rua. Ele saía todas as noites para *noitadas*.

*Pe. Máximo Soto Huamám - OSC (Cônego Regular da Santa Cruz).* Foi professor no Institutum Sapientiae e terrível perseguidor do Movimento Missionário Lanceiros de Lanciano. Dizem que mora com uma mulher no interior de São Paulo.

*Pe. Carlos Alberto Damiano - OSC (Cônego Regular da Santa Cruz).* Estudou com o nosso padre no Institutum Sapientiae. Dizem que se casou em Recife-PE.

*Pe. Edgar Joseph Frank - OSC (Cônego Regular da Santa Cruz).* Superior do Mosteiro da Santa Cruz. Dizem que tem um filho; alguns comentam que ainda celebra a Santa Missa. *Matou* a ex-mulher.

## 101 A sede pelos bens materiais devorava Dom Manoel Pestana Filho

**Pe. Vittorio Lucchesi chama a atenção de Dom Manoel Pestana Filho por desviar dinheiro que não lhe pertencia.**

*Tradução do italiano para o português.*

*Tradutor: Pe. Divino Antônio Lopes FP(C).*

S. J. do Rio Preto SP 17-02-86

Caríssimo D. Manoel,

paz e bem!

Lhe envio, por meio do caro P. Heládio, um cheque de \$ 20.000,00. É o máximo que posso fazer, acredite em mim!

Sinto o dever de dizer-lhe alguma coisa: a caridade não deve estar separada da verdade, como ensina São Paulo (Ef 4,15).

1ª. A maneira com que você fala comigo, quando se trata de **dinheiro**; é como de pessoa que reclama por justiça. Eu sinto que não tenho compromisso de justiça comutativa com a Diocese de Anápolis.

*Tradução do italiano para o português.*

*Tradutor: Pe. Divino Antônio Lopes FP(C).*

5ª. Soube que parte deste dinheiro (81 milhões, se não recordo mal) você a usou para o Centro de Treinamento. É justo? \*

7ª. Você agora, pedindo **dinheiro** afirma: " Se você não mandar o dinheiro, não abro o seminário", como se fosse minha a responsabilidade de prover o necessário para a reabertura do seminário!

8ª. Faço agora um esforço de mandar-lhe 20 milhões, você agora me pede (se eu não entendi mal por telefone) outro dinheiro ...

Eu próprio não entendo, D Pestana!

\* [Observação minha: - no dinheiro de hoje, penso que seja 81 mil. Veja, prezado leitor, que o Pe. Vittorio diz não recordar bem a quantia em dinheiro, sendo que o mesmo não tinha nenhuma dúvida quanto ao DESVIO do dinheiro.]

**O Pe. Divino escreveu ao Dom Manoel sobre o desvio de dinheiro feito pelo próprio Dom Manoel. O Bispo pediu uma explicação, e o Pe. Divino depois de alguns anos explicou. Documentos abaixo.**

O Pe. Divino escreveu uma carta a Dom Manoel em 01 de julho de 1996 (*trecho abaixo*).

O Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, quis saber os nomes de tais sacerdotes; ele escreveu uma carta ao Pe. Divino em 30 de agosto de 1996 (*trecho abaixo*).

**Nove anos** depois, em **16 de dezembro de 2005**, o Pe. Divino **revelou** ao Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho os nomes dos sacerdotes (*trecho abaixo*).

Os nomes que foram apagados são: **Pe. Ingo Dollinger, Reitor do Seminário Maior de Anápolis e Pe. Santiago, hoje casado e pai de família, Vice-reitor do Seminário Maior de Anápolis**. Esses sacerdotes acusaram Dom Manoel de desvio de dinheiro. O Pe. Santiago, ex-cônego Regular da Santa Cruz, quando era Vice-reitor saía à noite para noitadas.

## 102 Carta de Dom Manoel Pestana Filho ao senhor Bispo Dom José de Aquino Pereira

*Carta de Dom Manoel Pestana Filho ao senhor Bispo Dom José de Aquino Pereira, Bispo de São José do Rio Preto - SP.*

*Nessa carta consta claramente que o Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) foi formado por Dom Manoel em Anápolis - GO.*

## 103 Mitrite

*PARA ENTENDER A DOENÇA DE “MITRITE”,*

*LEIA MATÉRIA ABAIXO*

*Leia, prezado leitor, no sublinhado em vermelho (documento abaixo), a vaidade, desejo de grandeza e desejo de carreirismo do Vigário Geral Luiz Ilc, desejoso de ser bispo: doença de “mitrite”. Dom Manoel recebeu esse Vigário na Diocese de Anápolis após o mesmo ter sido expulso da Arquidiocese de São Paulo - SP, pelo Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, e da Diocese de São José do Rio Preto - SP, pelo Bispo Dom José de Aquino Pereira. Nessa última ele pulava janelas para não apanhar dos seminaristas.*

*O Vigário Luiz Ilc, no sublinhado em vermelho, mostra ser desequilibrado mentalmente. É preciso saber que esse homem recebia todo o apoio de Dom Manoel. O senhor bispo Dom Manoel o recebeu em sua Diocese para pirraçar Dom Paulo Evaristo Arns, pois os dois eram brigados.*

*Esse documento (abaixo) foi redigido pela Polícia Técnico Científica de Goiânia, relatando as calúnias do Vigário Luiz Ilc contra o Pe. Divino Antônio Lopes para reconhecimento de voz. Essa folha contém somente um pouco da matéria.*

*Observação feita pelos responsáveis pelo Site em 10 de maio de 2008.*

## 104 Padre Divino Antônio Lopes

*O Pe. Divino Antônio Lopes, também conhecido por Pe. Toninho, não quis aceitar mais trabalho na Diocese de Anápolis por 10 MOTIVOS. O Pe. Divino imitou o exemplo de alguns santos que FUGIRAM de seus bispos para manter a fidelidade à Igreja.*

*Dom Manoel, diante da NEGATIVA do Pe. Divino (Pe. Toninho), espalhou 3 bilhetes difamatórios (carta exegética 11) e ordenou que os padres o perseguissem para torná-lo desacreditado diante das pessoas. Mas a perseguição do Bispo contra o Pe. Divino existia há anos... agora, intensificou-se.*

*O Pe. Divino Antônio Lopes conhecia muitos PODRES ESCONDIDOS na Diocese de Anápolis, e o Bispo Dom Manoel usou de todos os meios para destruir o seu sacerdócio para que os PODRES não fossem revelados. De nada adiantou!*

*O leitor conhecerá MUITOS DOCUMENTOS lendo as 28 CARTAS e ARRANCANDO MÁSCARAS. Conhecerão também, através dos documentos, o LADO TENEBROSO de Dom Manoel, que poucos conhecem.*

## 105 Trecho da carta de Dom Manoel ao Pe. Divino Antônio Lopes

*Trecho da carta de Dom Manoel ao Pe. Divino Antônio Lopes. A carta completa encontra-se em nossos arquivos.*

## 106 O senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho aplaudiu

*O senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho aplaudiu o nosso trabalho com os benfeitores em 1992.*

*Parte do Documento:*